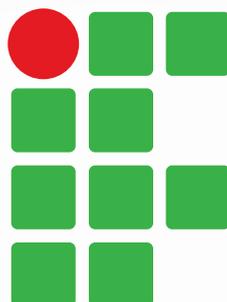




Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará



INSTITUTO FEDERAL

Pará

**RELATÓRIO
DAS ATIVIDADES
➤ EXERCÍCIO 2015**





**INSTITUTO
FEDERAL**
Pará

APRESENTAÇÃO

Prezadas (os) Alunas (os) e Servidoras (es),

Nossa gestão teve início em 28 de abril de 2015, data de minha posse. Desde então, temos seguido os princípios que fundamentaram o ACORDO que firmamos com a comunidade do IFPA, orientando as ações da Reitoria de forma transparente, sistêmica e integrada com os campi no cumprimento da Missão Institucional, vislumbrando uma instituição que valorize sua identidade, bem como os seus servidores e discentes.

Temos a compreensão de que os objetivos delineados somente poderão ser alcançados mediante um processo de INTEGRAÇÃO, de construção coletiva, onde os segmentos que compõem o Instituto Federal do Pará tem direito resguardado às proposições, à execução, ao acompanhamento e à avaliação do processo.

Deste modo, é fundamental que apresentemos as ações que materializam os princípios supracitados, que sejam baseadas nos valores da ética, honestidade, simplicidade e zelo no trato da coisa pública, além de serem capazes de reafirmar o compromisso da busca permanente da educação de excelência, valorização do servidor, gestão transparente e integradora, respeito à autonomia dos campi, planejamento estratégico participativo e do resgate da integridade e credibilidade institucional.

À luz desses indicativos, apresentamos à comunidade interna e externa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA) o Relatório das Atividades do exercício de 2015,

contendo as principais ações desenvolvidas, em conjunto com os campi, pelas equipes que compõem a Reitoria.

Seguindo a proposta do Plano de Gestão, submetido à apreciação da comunidade do IFPA, quando do processo de consulta para eleição de Reitor, o conjunto de atividades, apresentadas neste Relatório, foram divididas em 5 (cinco) grandes dimensões: Ensino; Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação; Extensão; Gestão e Infraestrutura; e Valorização das Pessoas.

A partir das ações aqui elencadas, é possível observar significativos avanços do IFPA, neste período. Podemos destacar a retomada de nossas autonomias administrativas, com a eleição, nomeação e posse do Reitor e Diretores Gerais, e acadêmica, a partir da obtenção da nota 3 (três) no Índice Geral de Cursos (IGC).

O fortalecimento das ações de ensino, pesquisa e Extensão com regulamentações específicas, como exemplo o Regulamento Didático-Pedagógico, a Resolução de Carga Horária Docente, documentos norteadores para os programas de assistência estudantil e bolsa permanência e regulamentação das atividades de pesquisa e inovação. O Início do processo de operacionalização, no semestre letivo 2015.2, do novo sistema computacional para gestão das atividades acadêmicas (SIGAA), muito mais robusto, transparente e interativo também é digno de registro. Foram restabelecidos os fóruns de ensino, pesquisa, extensão, gestão de pessoas e de áreas administrativas, incluindo infraestrutura e Tecnologia da Informação.

Acordos de cooperação interinstitucional e

internacional foram estabelecidos ou fortalecidos, com Marinha do Brasil, Embaixada dos Estados Unidos, Universidade de Alicante, UNIVILLE, entre outros.

Os jogos estudantis foram retomados, em todas as suas etapas (interna, regional e nacional), de modo organizado, transparente e com destacada participação de nossos alunos.

A valorização de nossos servidores também merece ser sublinhada, a partir da promoção de ações de capacitação e qualificação de servidores, com destaque para os programas Interinstitucionais de Pós-Graduação. Além disso, a humanização do processo de gestão de pessoas, bem como da maior celeridade no atendimento dos direitos dos servidores, com relevo para os processos de Reconhecimento de Saberes e Competência e de progressão.

A Promoção de pesquisas científicas e tecnológicas que resultem em soluções inovadoras, a partir do lançamento de editais de fomento, do incentivo à produção técnico-científica, da consolidação do Seminário de Iniciação Científica, Tecnológica e Inovação (SICTI) e reestruturação do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT).

Mesmo com as dificuldades orçamentárias e financeiras, impostas pela crise econômica atual, que teve como reflexo direto em nossa matriz, a redução de 46% de nosso investimento e 10% de nosso custeio, fomos capazes de restabelecermos obras que estavam paradas e honrarmos os compromissos planejados para 2015.

Vale salientar que foi dado o suporte técnico administrativo, orçamentário e financeiro aos campi, em especial aos campi em implantação e também àqueles que, em virtude da mudança das equipes, ocorridas em função da nomeação dos novos Diretores Gerais eleitos, necessitavam de maior apoio da Reitoria.

Continuidade do processo de descentralização e monitoramento da execução de recursos junto às Unidades do IFPA, no sentido de garantir a gestão administrativa, financeira e técnica para o desenvolvimento das ações planejadas nos campi.

Na área de Tecnologia da Informação, podemos destacar a atualização dos links de internet, a implementação e acompanhamento do uso dos módulos do Sistema Integrado de Gestão (SIG)

entregues, além do apoio técnico e normativo à aquisição e contratação de diversos equipamentos e serviços em informática.

As atividades de comunicação se notabilizaram por meio da divulgação de ações do Instituto, a partir do desenvolvimento de materiais institucionais, formulação de campanhas e a considerável elevação de nossa participação nas redes sociais e crossmídia.

É notória a melhoria do clima organizacional, ao mesmo tempo em que reconhecemos que ainda há muito a ser realizado. Estamos cada vez mais motivados e comprometidos em seguirmos em frente, certos da imensa responsabilidade de conduzir os rumos desta Instituição, legitimando o processo democrático e consolidando a visão de futuro que queremos para o IFPA – uma instituição de excelência na educação, que garante a integração e diversidade dos saberes e que promove o desenvolvimento e a inclusão social.

Prof. Dr. Cláudio Alex Jorge da Rocha

Magnífico Reitor do Instituto Federal do Pará





**INSTITUTO
FEDERAL**
Pará

ENSINO

➤ **DIMENSÃO 1**

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA PRÓ-REITORIA DE ENSINO (PROEN)

O presente relatório pauta-se no Plano de Ação desenvolvido pela equipe da PROEN para o período 2015/2016.

Em 15 de abril de 2015, assumiu a Pró-reitoria de Ensino do IFPA a profa. Dra. Elinilze Guedes Teodoro após período eleitoral para reitor e diretores gerais dos Campi que resultou na eleição do Prof. Claudio Alex Jorge da Rocha para Reitor do IFPA. A nova equipe da PROEN, composta de uma diretoria e seis coordenações, assumiu efetivamente a partir do mês de maio/2015, sendo esse o marco temporal para os relatos aqui desenvolvidos.

Com esta equipe as ações foram planejadas e alguns aspectos foram priorizados para o ano de 2015:

- diagnosticar a situação de regulação dos cursos técnicos e superiores e do andamento do ensino no IFPA

| AÇÕES PROPOSTAS | AÇÕES REALIZADAS |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Aumentar a comunicação com os Campi; • Instituir o Fórum dos Diretores de Ensino com quatro reuniões anuais; • Fortalecer as ações do Ensino dos Campi com regulamentações específicas; • Dar celeridade aos processos de Regulação dos Cursos de Educação Profissional paralisados; • Orientar a oferta dos cursos pelos Campi visando atender minimamente o que determina a Lei 11.892/2008; • Procurar solução para diplomação de cerca de três mil alunos do ensino superior que se encontravam pendentes; • Orientar e acompanhar processos avaliativos dos cursos superiores, visando alcançar a elevação do IGC e retomada da autonomia acadêmica; • Retomar ofertas paralisadas de Cursos EAD – e-Tec e UAB; • Instituir calendário das ações da PROEN, visando disponibilizar a equipe para atuar com a regulação, mas também com a implementação e acompanhamento das políticas educacionais; • Consolidar o processo de construção do Projeto Político Pedagógico (PPI) e PPP dos Campi; • Abrir o sistema do SIGA-A para uso de todos os Campi a partir de 2015.2; • Acompanhar Processos Seletivos, Inscrição no ENADE, Atualização do SISTEC, Certificação pelo ENEM e CENSOS; • Fomentar a capacitação de Coordenadores de Curso, das equipes técnico-pedagógicas da Pró-Reitoria de Ensino e dos Campi; • Consolidar a implementação das políticas sociais inclusivas, de permanência e êxito, no âmbito do IFPA; • Criar o Programa de Assistência e Inclusão do Estudante, de forma a garantir a otimização e eficácia na gestão dos recursos, ampliando as ações de atendimento ao discente; • Implantar o Centro de Tecnologias Educacionais em EAD (CTEAD) e ampliar práticas em EAD no IFPA. | <ul style="list-style-type: none"> • Foram criados e-mails institucionais para toda a equipe de Ensino e seus correspondentes nos Campi e ampliada a inserção de informações no site da PROEN, além de fóruns de discussão, grupo de whatsapp e realização de encontros presenciais; • Diagnóstico da Situação da Oferta e da Regulação dos Cursos Técnicos, Superiores e FIC; • Recomendação de ajuste dos PDC's e PDI para atendimento da Lei 11.892/2008, quanto à oferta de vagas; • Recomendação aos Campi para implementação dos NAPNE's e NEABI's; • Recomendação aos Campi com apoio da PROEN para a reformulação dos PPC's e PPP's, visando o fortalecimento de ações afirmativas; • Foram aprovados documentos de regulação importantes no CONSUP e outros foram elaborados; • 111 cursos tiveram seus PPC's aprovados no CONSUP; • Obtenção de nota 3 no IGC e Suspensão de Medida Cautelar imposta pela SERES; • Melhoria dos Cursos do IFPA nos processos de reconhecimento realizado pelo INEP/MEC; • 1.514 alunos dos Cursos Superiores Diplomados em 2015; • Implementação do SIGA-A; • Melhor acompanhamento dos Processos Seletivos dos Campis e dos Censos Educacionais; • Capacitação de Coordenadores e da equipe pedagógica; • Retomou-se a discussão para oferta dos cursos EAD e Pró-funcionário, e recomendação de replanejamento das ofertas nos próximos anos; • Recuperação e Reingresso dos alunos dos Programas, visando a diminuição dos índices de evasão; • Início das obras de construção do CTEAD, visando à ampliação de vagas dos cursos EAD. |

Fonte: PROEN/IFPA, 2015

Considerando esse conjunto de grandes objetivos a equipe lançou-se aos desafios do que

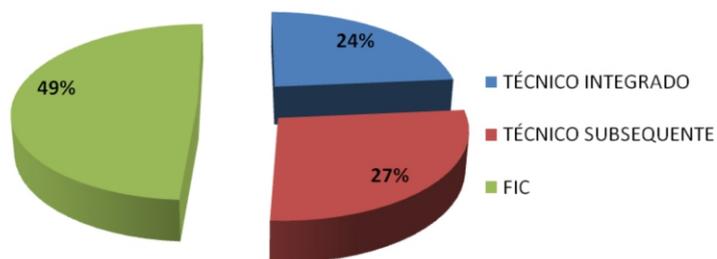
podemos relatar o que se segue:

1. Diagnosticar a Situação de Regulação dos Cursos Técnicos e Superiores.

Do diagnóstico do cenário da Educação Profissional no IFPA, nos seus 18 Campi do IFPA, foi possível observar que a oferta de educação profissional concentra-se nos cursos técnicos subsequentes, cursos técnicos integrados e cursos de formação inicial e continuada (FIC), conforme Gráfico 1, onde se percebe uma grande distorção em relação ao que recomenda a Lei 11.892/2008, que é a oferta de 50% de matrículas em cursos Técnicos Integrados com o Ensino Médio:

Gráfico 1- Cursos da Educação Básica no IFPA/2015

TIPO DE CURSO OFERTADO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ANO 2014 e 2015

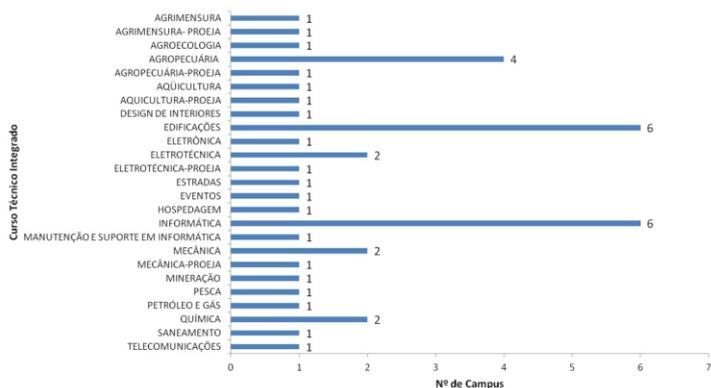


Fonte: PROEN/IFPA, 2015

Os cursos ofertados na forma integrada, seja para a idade certa, seja EJA, são ao todo 25 cursos. O Gráfico 2 demonstra a distribuição dos cursos e a quantidade de Campi que os ofertam.

Gráfico 2- Oferta de Cursos Técnicos Integrados/Campus

CURSO TÉCNICO INTEGRADO OFERTADO POR CAMPUS

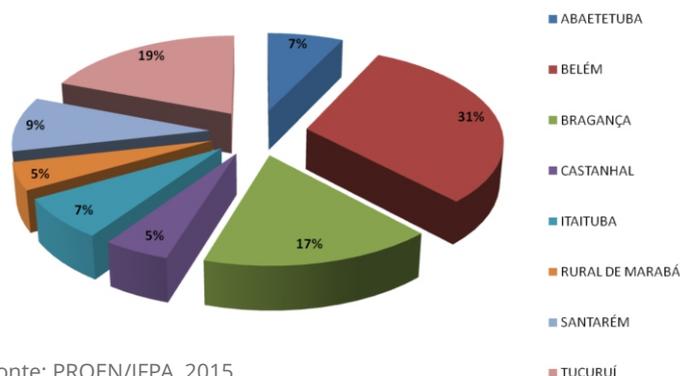


Fonte: PROEN/IFPA, 2015

Em relação à oferta de cursos integrados, os Campi Belém e Tucuruí tomam a dianteira conforme demonstra o Gráfico 3.

Gráfico 3- Comparativo de cursos Técnicos Integrados por Campus no IFPA/2015

PARTICIPAÇÃO DOS CAMPIS DO IFPA NA OFERTA DE CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS

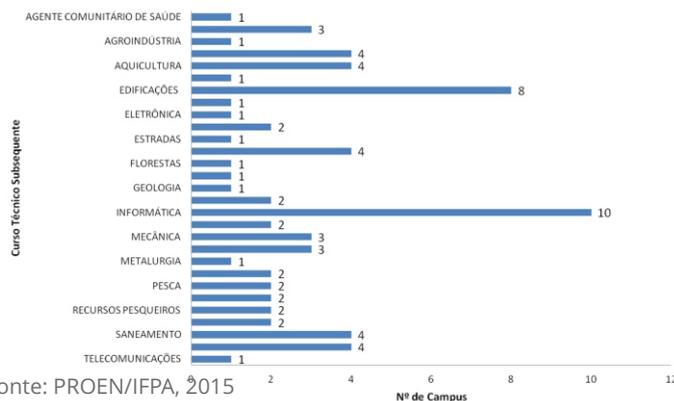


Fonte: PROEN/IFPA, 2015

A oferta de cursos Técnicos na forma Subsequente é mais restrita, considerando a variedade de cursos – 15, porém dispõe de muito mais ofertas de turmas e está implantado em todos os Campi, com exceção do Campus Itaituba, conforme de mostram os Gráficos 4 e 5.

Gráfico 4- Cursos Técnicos Subsequentes por Campus em 2015

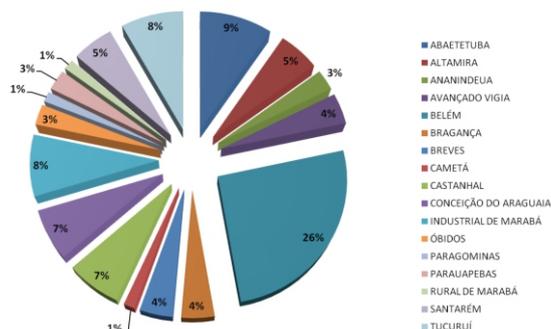
CURSOS TÉCNICOS SUBSEQUENTE OFERTADOS POR CAMPUS



Fonte: PROEN/IFPA, 2015

Gráfico 5- Comparativo de Cursos Técnicos Subsequentes por Campus

PARTICIPAÇÃO DOS CAMPIS NA OFERTA DE CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE

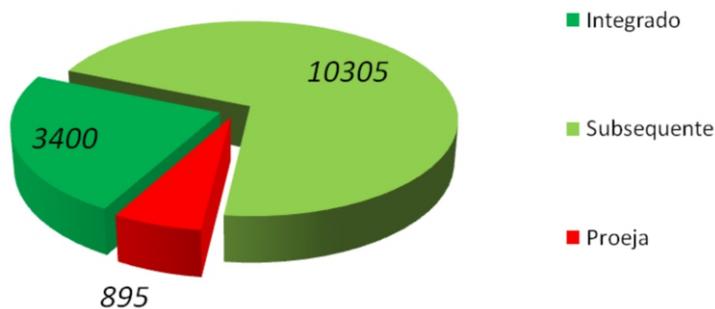


Fonte: PROEN/IFPA, 2015

Analisando o PDI do IFPA, foi possível observar que a previsão de oferta dos Campi no intervalo 2014-2018, está assim demonstrada conforme apresentado nos Gráfico 6 a 10.

Gráfico 6- Oferta planejada no PDI do IFPA 2014-2018

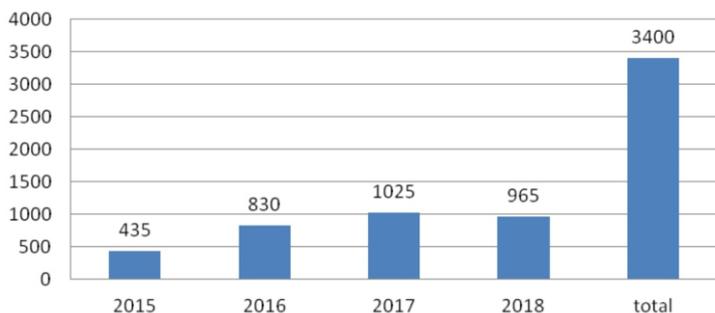
Previsão de Ofertas para os campi IFPA segundo PDI 2014/2018



Fonte: PDI/IFPA, 2014-2015

Gráfico 7- Oferta dos Cursos Técnicos Integrados planejada no PDI

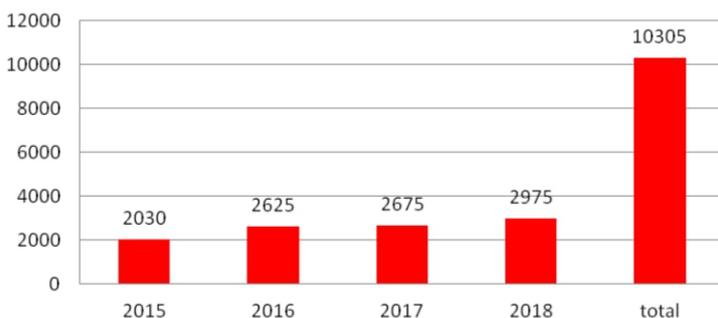
Oferta da forma integrada de acordo com o PDI/IFPA



Fonte: PDI/IFPA, 2014-2015

Gráfico 8- Oferta dos Cursos Técnicos Subsequentes planejada no PDI

Oferta dos cursos da oferta subsequente segundo PDI/ IFPA



Fonte: PDI/IFPA, 2014-2015

Gráfico 9- Oferta dos Cursos Técnicos do PROEJA planejada no PDI

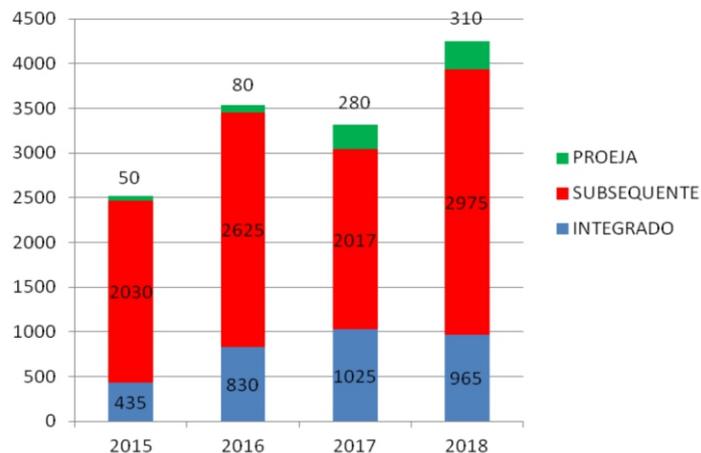
Oferta do PROEJA segundo o PDI/IFPA



Fonte: PDI/IFPA, 2014-2015

Gráfico 10- Oferta de Cursos planejada no PDI – Todas Modalidades

Comparação das ofertas por forma segundo PDI/IFPA



Fonte: PDI/IFPA, 2014-2015

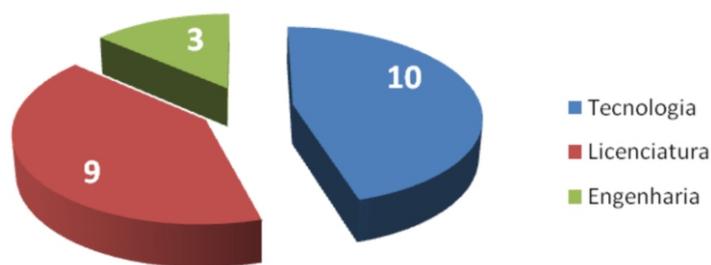
Tais dados revelam que o planejamento institucional precisa ser revisto para se alinhar ao que determina a lei de criação dos Institutos Federais no tocante à oferta de vagas. Essa ação já foi deflagrada com a revisão do PPP e PDC dos Campi.

No âmbito do Ensino Superior, foi possível identificar que dos 18 Campi do IFPA 12 ofertam cursos de educação superior. Considerando a variedade de cursos ofertados, o IFPA possui 22 graduações, sendo 10 tecnologias, nove licenciaturas e três bacharelados. 14 são ofertados apenas presencialmente, sete são ofertadas tanto de forma presencial quanto por meio de EAD e um é ofertado apenas por meio de EAD¹.

Alguns cursos são ofertados em diversos Campi. Considerando a soma dos cursos ofertados em todos os Campi, o IFPA possui 71 cursos de graduação, como mostram os Gráficos 11 a 13.

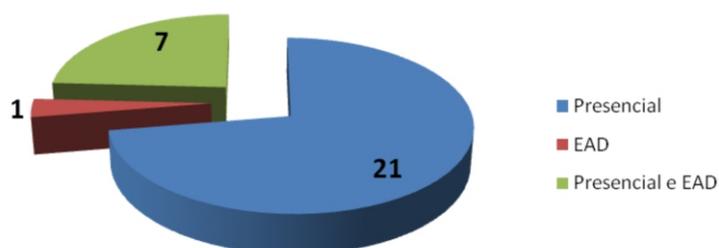
1- Os cursos de graduação ofertados por meio de EAD são ofertados no IFPA por meio do Programa Universidade Aberta do Brasil - UAB. Todos os cursos foram reconhecidos apenas para fins de diplomação, tendo encerrado suas turmas. Contudo, está em tramitação um edital de reingresso para estudantes que ainda podem finalizar seus cursos.

Gráfico 11- Número de cursos de graduação ofertados no IFPA



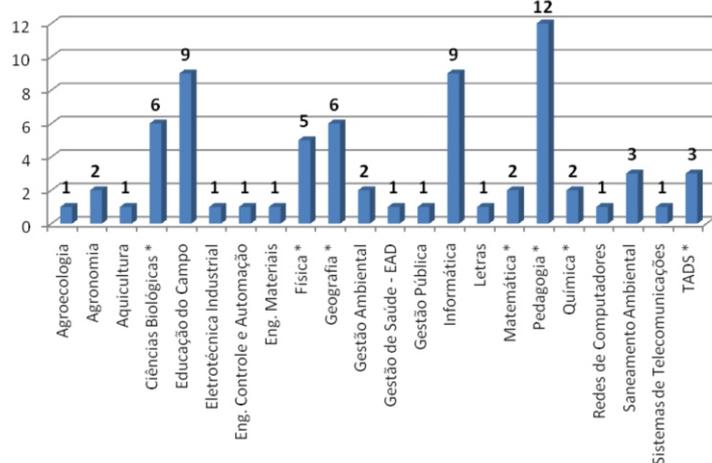
Fonte: PROEN/IFPA, 2015

Gráfico 12- Modalidade dos Cursos de Graduação ofertados no IFPA



Fonte: SCA/IFPA, 2015.

Gráfico 13- Cursos de Graduação ofertados no IFPA



Fonte: PROEN/IFPA, 2015

Mediante tais resultados, o planejamento das ações da PROEN se constituiu visando ao pleno acompanhamento desse universo de oferta bem como indução de novas ações formativas visando à execução da lei de criação dos IFs (Lei 11.892/2008) e do Plano Nacional de Educação (Lei 13.005/2014).

2. FORTALECIMENTO DAS POLÍTICAS DE ACESSO, PERMANÊNCIA E INCLUSÃO SOCIAL

2.1. Núcleos de Assistência às Pessoas com Necessidades Especiais

Um levantamento referente aos itens legais da área da diversidade foi realizado, tendo demonstrado o seguinte:

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFPA 2014/2018, no item 2.2, referentes às Metas e Indicadores, sub-item 2.2.3, que trata do “Fortalecimento das Políticas de Acesso, Permanência e Inclusão no IFPA”, estabelece no objetivo 11: Fortalecer as políticas de acesso, permanência e inclusão social no IFPA. Em seguida estabelece o Quadro 1 com os percentuais da Meta 4 específica para criação dos Núcleos de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais (NAPNE's) e Núcleos de Estudos Afrobrasileiros (NEAB's) nos Campi do IFPA até 2018.

Quadro 1- Previsão de Implantação de NAPNE e NEAB 2014-2018

| | | | | |
|---|----------|----------|----------|----------|
| META 4 – Criar os NAPNE e NEAB nos Campi do IFPA. | | | | |
| INDICADOR: Percentual de Campi com núcleos criados. | | | | |
| INDICADOR: Percentual de Campi com núcleos criados. | | | | |
| ANO 2014 | ANO 2015 | ANO 2016 | ANO 2017 | ANO 2018 |
| 10% | 20% | 30% | 45% | 50% |

Fonte: PDI/IFPA, 2014-2015

Na avaliação da PROEN, essas metas podem e serão revistas na reformulação dos documentos institucionais visando a uma maior aproximação das metas estabelecidas pela lei.

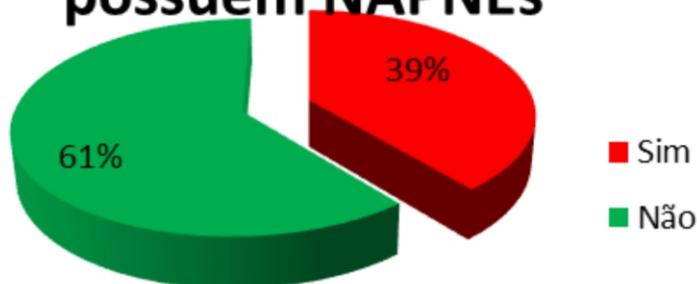
Sobre a política de ingresso aos cursos Superiores de Graduação do IFPA no PDI 2014/2018, consta que pela adoção do Sistema de Seleção Unificado - SISU (com base no resultado no Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM), garante-se como meio de ações afirmativas a inclusão de pessoas com necessidades educacionais especiais, além de, com

base critérios determinantes, também considerar a origem dos candidatos como egressos do ensino público, cor, etnia e renda.

Em se tratando destas políticas, o panorama do IFPA se encontra conforme os Gráficos 14 e 15. O Gráfico 14 apresenta os NAPNEs presentes nos Campi do IFPA. Observa-se que a Meta 4 foi ultrapassada em 9%, pois atualmente há 39% de Campi do IFPA com NAPNEs, enquanto a citada meta estabelecia 30%.

Gráfico 14- Presença do NAPNE nos Campi

Campus do IFPA que possuem NAPNEs

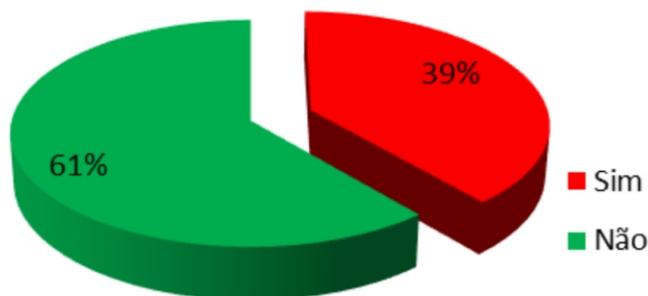


Fonte: PROEN/IFPA, 2015

O Gráfico 15 mostra os NAPNEs que dispõem de projetos ou ações encerradas e em desenvolvimento. Nota-se que todos os Campi instituídos realizam atividades em seu âmbito.

Gráfico 15- Campus que desenvolvem projetos de inclusão

Campus do IFPA cujos NAPNEs desenvolvem projetos/ações



Fonte: PROEN/IFPA, 2015

2.2. Núcleos de Estudos Afrobrasileiros (NEAB's)

Em se tratando dos Núcleos de Estudos Afrobrasileiros, o panorama atual do IFPA está representado no Gráfico 16. Em relação a esses dados, comparando com o estabelecido na Meta 4 que indica um percentual de 30% de NEABs constituídos nos Campi do IFPA em 2015, apesar do ano não haver encerrado, estamos 8% abaixo da meta.

Gráfico 16- Presença dos NEABs nos Campi do IFPA/2015

Câmpus do IFPA que tem NEAB



Fonte: PROEN/IFPA, 2015

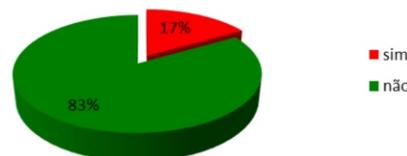
Dos NEABs constituídos nos Campi do IFPA, todos desenvolvem projetos ou ações voltadas para sua área de atuação. E, apenas o NEAB do Campus de Tucuruí, não produziu planos de ação, até o momento, do total existente, conforme mostrado no Gráfico 17.

Gráfico 17- Plano de Ação dos NEABs nos Campi

Câmpus do IFPA com NEAB's com Plano de Ação



Câmpus do IFPA com NEAB's com Plano de Ação



Fonte: PROEN/IFPA, 2015

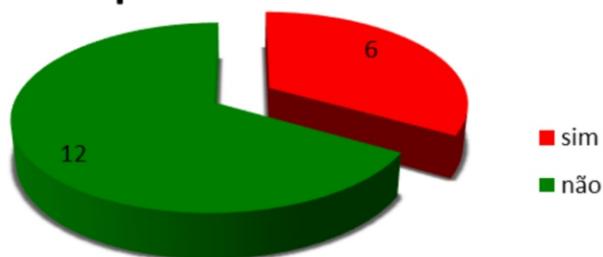
2.3. Núcleos de Estudos da Educação para as Relações Étnicorraciais (ERER)

Em se tratando dos Núcleos de Estudos da Educação para as Relações Étnicorraciais, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFPA 2014/218, item 3.2.1.4, XIV, referente às Políticas de Permanência e Inclusão, mostra que a instituição está atenta à necessidade de ações nessa área no seguinte texto: “Fortalecimento de programas e ações pedagógicas que valorizem a diversidade e as diferenças entre as pessoas”. O Gráfico 18 apresenta as ações e projetos de políticas do ERER.

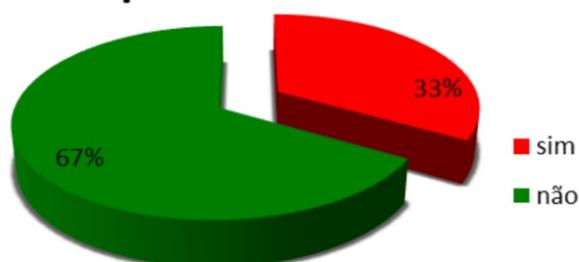
No que diz respeito ao item das Formas de Ingresso dos Discentes, o PDI do IFPA confirma que a adoção do Sistema de Seleção Unificado (SISU), com base no resultado no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), é uma forma de garantir, além da inclusão de pessoas com necessidades educacionais especiais, que sejam selecionados candidatos a partir de critérios, como origem, egressos do ensino público, cor, etnia e renda.

Gráfico 18- Ações e Projetos de Políticas do ERER

Campus com projetos ou ações de desenvolvimento de políticas de ERER



Campus com ações ou ações de desenvolvimento de políticas de ERER



Fonte: PROEN/IFPA, 2015

2.4. Política de Assistência ao Estudante do IFPA

No Plano de Desenvolvimento Institucional do IFPA 2014/2018, no aspecto da Política de Assistência ao Estudante do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará, é notável a presença da preocupação do respeito e da perspectiva voltada para os Direitos Humanos pelos seus seguintes princípios:

- I - Formação ampliada na sustentação do desenvolvimento integral dos estudantes;
- II - Busca pela igualdade de condições para acesso, permanência e êxito dos estudantes;
- III - O respeito à dignidade do sujeito, à sua autonomia, ao direito a benefícios e a serviços de qualidade;
- IV - Incentivo à participação da comunidade discente nos assuntos relativos à assistência estudantil;
- V - Garantia da democratização e da qualidade dos serviços prestados à comunidade estudantil;
- VI - Orientação humanística e preparação para o exercício pleno da cidadania;
- VII - Defesa em favor da justiça social e a eliminação de todas as formas de preconceitos;
- VIII - Pluralismo de ideias e o reconhecimento da liberdade como valor ético central.

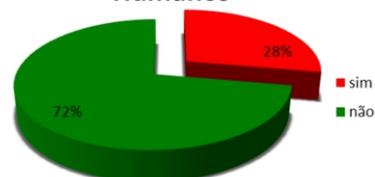
Apresentamos, no Gráfico 19, o levantamento de ações e projetos voltados para a Educação em Direitos Humanos.

Gráfico 19- Presença de Ações de Direitos Humanos nos Campi do IFPA

Campus com ações ou desenvolvimento de políticas para Educação em Direitos Humanos



Campus com ações ou desenvolvimento de políticas para Educação em Direitos Humanos



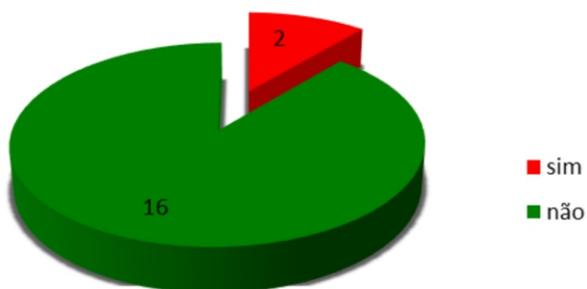
Fonte: PROEN/IFPA, 2015

2.5. Política de Educação Escolar Indígena

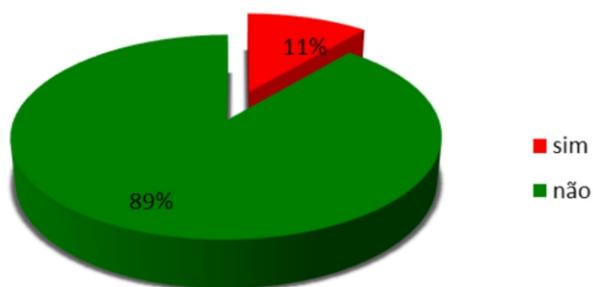
De acordo com o levantamento dos dados enviados pelos Campi do IFPA, apresentamos no Gráfico 20, o quantitativo absoluto e percentual dos Campi que atendem ao público de Educação Escolar Indígena.

Gráfico 20- Educação Escolar Indígena no IFPA

Campi com ações ou ações de desenvolvimento de políticas de Educação Escolar Indígena



Campi com ações ou ações de desenvolvimento de políticas de Educação Escolar Indígena



Fonte: PROEN/IFPA, 2015

2.6. Política de Educação Ambiental no IFPA

Referente à Educação Ambiental, o PDI referenda sua importância para esse instituto ao indicá-la como uma das diretrizes de suas Políticas, item 3.2.1.4, XVI, no seguinte parágrafo: “Promoção da Educação Ambiental integrada e articulada nas diferentes áreas de conhecimento e todos os níveis de ensino”. O Gráfico 21 mostra os Campi com ações em educação ambiental.

Gráfico 21- Campus com Ações com Educação Ambiental no IFPA

Campus com ações de desenvolvimento de políticas de Educação Ambiental



Campus com ações de desenvolvimento de políticas de Educação Ambiental



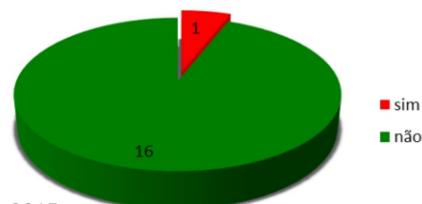
Fonte: PROEN/IFPA, 2015

2.7. Políticas de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do espectro Autista

De acordo com o levantamento dos dados enviados pelos Campi do IFPA, apresentamos no Gráfico 22 o quantitativo absoluto e percentual dos Campi com ações ou projetos no âmbito de Políticas de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

Gráfico 22- Campus com Projetos para Estudante Autista

Campus com ações ou projetos de desenvolvimento de políticas de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista



Fonte: PROEN/IFPA, 2015

Esses levantamentos subsidiam as decisões e orientações para reformulação curricular no âmbito dos cursos técnicos e superiores.

3. AUMENTAR A COMUNICAÇÃO COM OS CAMPI

Para aumentar a comunicação com os Campi, foram estabelecidos emails institucionais para todas as coordenações, diretorias e pró-reitoria, e em seguida amplamente divulgados para as equipes do ensino de todos os Campi.

O passo seguinte foi atualizar a página da PROEN no site do IFPA. Agora, estão contidas ali informações atuais referentes à equipe e seus contatos, ações, eventos, documentos produzidos para os eventos e no ano de 2015, além da agenda da Pró-reitora.

Para a comunicação entre diretores e a Pró-reitora, foi criado um grupo de WhatsApp que tem sido útil para dinamização das comunicações e proporcionar trocas de soluções entre os diretores de ensino.

Igualmente, a equipe foi orientada a responder o mais prontamente possível às demandas enviadas por email, telefone, processos ou pessoalmente, o que vem acontecendo, gerando um fluxo maior de comunicação.

A meta para 2016 é conseguir a ampliar a comunicação da PROEN com os docentes e alunos.

3.1. Instituir o Fórum dos Diretores de Ensino

O Fórum dos Diretores de Ensino foi instituído, com anuência do Colégio de Dirigentes (CODIR), quando se solicitou autorização para realização de quatro reuniões anuais. Durante o ano de 2015, realizaram-se três reuniões conforme o que segue:

1ª REUNIÃO - 10.06.2015 – Campus Belém

Objetivos: Apresentar equipe Geral Proen/Principais Diretrizes e Trabalho da PROEN, CPA, Diretoria de Políticas, Coordenação de Educação Profissional, Plano Nacional de Implementação das Diretrizes do EREER, Coordenação de Educação Superior, Coordenação de Registros e Indicadores, Coordenação de diversidades, Coordenação de Assistência Estudantil. Definir linhas e temas para o trabalho coletivo das próximas reuniões. Todo o material da reunião e a memória estão disponíveis em: <http://proen.ifpa.edu.br/documentos-1/reuniao-com-diretores>

2ª REUNIÃO PROEN - 27 e 28.08.2015 – Campus Belém

Objetivos: Apresentar Síntese da Visita a SERES/MEC, Relato preliminar da Avaliação Institucional/Apresentação do Calendário 2016, com prazos, minutas e regulamentos de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), regulamento didático IFPA, assistência estudantil. Todo o material da reunião e a memória estão disponíveis em: <http://proen.ifpa.edu.br/documentos-1/reuniao-com-diretores>

3ª REUNIÃO PROEN - 03 a 05.12.2015 – Campus Castanhal

Objetivos: Apresentar “Centro de Referência EAD e Plataforma MOOC” /Entrega da 1ª parte dos PPP dos Campi (itens 2 e 3) e socialização de experiências (roteiro ao final) Apresentação do calendário institucional e entrega dos calendários acadêmicos pelos Campi para o ano letivo de 2016/ “Ensino Superior e Reformulação Curricular” e “Educação Básica e Reformulação Curricular”– Apresentação “SIGA-A como ferramenta de gestão para diretores de ensino”/“Plano de Permanência e Êxito”/ “Aluno equivalente” /Orientações de preparação para oferta do PARFOR 2016-2020/Plano para Formação de Professores do IFPA/ Roteiro para Apresentação do PPP – acompanhamento. Todo o material da reunião e a memória estão disponíveis em: <http://proen.ifpa.edu.br/documentos-1/reuniao-com-diretores>.

4. FORTALECER AS AÇÕES DO ENSINO DOS CAMPI COM REGULAMENTAÇÕES ESPECÍFICAS E CONSOLIDAR O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO (PPI) E PPP DOS CAMPI

Durante o ano de 2015, importantes documentos institucionais foram aprovados e implementados, tais como:

- O Regulamento didático-pedagógico – Resolução 41/2015 – CONSUP;
- A Carga Horária Docente – Resolução 199/2015 – CONSUP;
- Instrução Normativa 01/2015 – PROEN – Instrui e normatiza o apostilamento da área de formação específica de ciências humanas e sociais ou ciências da natureza e matemática no verso dos diplomas dos

egressos do curso de Licenciatura em Educação do Campo do IFPA;

- Instrução Normativa 02/2015 – PROEN - Instrui e normatiza a normalização dos Trabalhos Acadêmicos de Conclusão de Curso do IFPA no período de 2015 a 2020;

- Instrução Normativa 03/2015 – PROEN - Estabelece diretrizes e fluxo para concessão de bolsas do programa bolsa permanência (PBP) no IFPA;

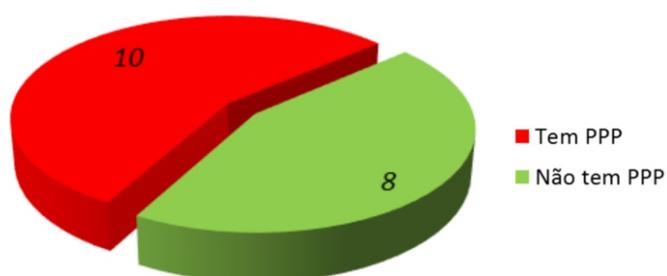
Além desses documentos, foram elaborados documentos norteadores:

- Para revisão e construção do PPP;
- Diretrizes para Oferta do PARFOR – versão 2.0;
- Orientações Básicas para implantação/ampliação da educação profissional no âmbito da educação de jovens e adultos – EJA EPT/ IFPA 2015;
- Para reorientação Curricular dos Cursos Técnicos e dos Cursos Superiores;

Por ocasião da avaliação institucional (agosto/2015), foi possível levantar informações referentes à construção dos PPPs, conforme Gráfico 23.

Gráfico 23- Campi com PPP

Campis do IFPA que tem PPP



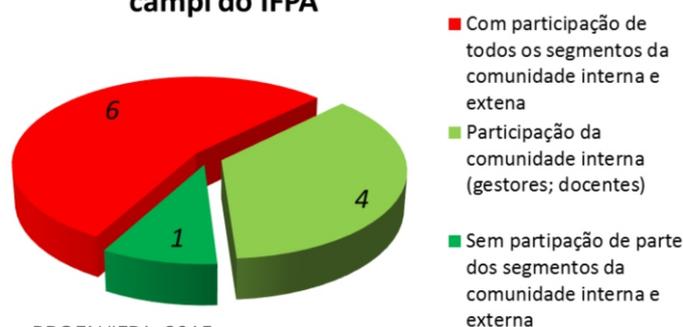
Fonte: PROEN/IFPA, 2015

Obs: Um campus que marcou que NÃO tem PPP apresentou dados de construção.

Dos que indicaram que o PPP foi construído, a participação da comunidade está assim demonstrada no Gráfico 24:

Gráfico 24- Participação da Comunidade na Construção do PPP

Participação da comunidade interna e externa na Construção dos PPP's dos campi do IFPA

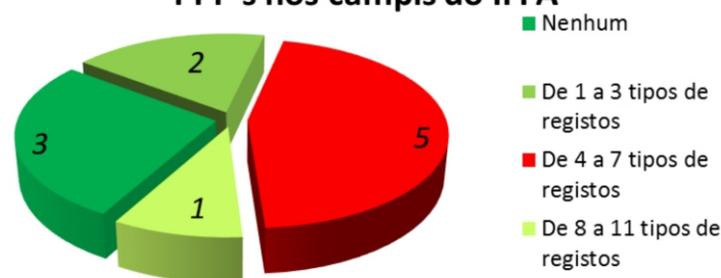


Fonte: PROEN/IFPA, 2015

O Gráfico 25 demonstra a existência de registros referentes à construção do PPP através de atas, fotos, vídeos, relatórios, folders, frequências, material divulgação em site entre outras possibilidades.

Gráfico 25- Registros da Construção de PPP's nos Campi

Registros existentes da construção do PPP's nos campi do IFPA



Fonte: PROEN/IFPA, 2015

Dada a relevância desse documento e de sua participação nos processos avaliativos, recomendamos a boa prática de registrar de forma ampla a sua construção ou revisão e manter esse material em arquivo nas direções de ensino ou setores pedagógicos.

Diante desse cenário, e, apesar das informações estarem incompletas, já é tácito que o PPI, enquanto documento, carece de legitimidade, pois alguns Campi não finalizaram seus processos, outros nem iniciaram. Dessa forma, na última reunião de diretores de ensino – 10 de junho/2015 – essa necessidade foi apresentada e ratificada pelos diretores presentes. Desta forma, iniciamos a condução de um processo de atualização do PPI e

com isso reiniciamos o processo junto aos Campi de construção/atualização dos seus PPPs.

O Roteiro do PPP/PPI foi alterado tomando como base o que se prevê para esse documento, bem como o alinhamento com o novo roteiro proposto para os PDC/PPI que a PRODIN está estabelecendo com base em seus diagnósticos e nos indicadores da avaliação institucional no IFPA.

Como etapas a serem perseguidas para a construção do PPP, orientou-se o seguinte:

1. Identificar necessidade de elaboração do PPI/PPP – apresentada brevemente no documento **M E T O D O L O G I A E R O T E I R O P A R A R E V I S Ã O / C O N S T R U Ç Ã O D O P P P / P P I (P R O E N)**.
2. Instituir uma comissão representativa dos atores do processo educacional para coordenar a construção do documento no nível estratégico (Reitoria) e tático (Campus);
3. Realizar seminários, workshops, pesquisa documental, reuniões setoriais para a construção coletiva das linhas teórico/filosóficas da EPT ofertada, que expressem a diversidade de saberes do Instituto e sua identidade essencial;
4. Consolidar os documentos;
5. Legitimar dos documentos em Assembleias no Campus;
6. Apreciar os conselhos diretores para homologação do documento – PPP;
7. Encaminhar o PPI para apreciação do CONSUP e homologação.

Iniciou-se assim, o processo de revisão/construção do PPI/PPP que deverá acontecer de modo paralelo com previsão de encerramento de toda a ação em julho de 2016. O PPI reformulado deve ser submetido à homologação do CONSUP em agosto de 2016.

5. DAR CELERIDADE AOS PROCESSOS DE REGULAÇÃO DOS CURSOS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL PARALISADOS

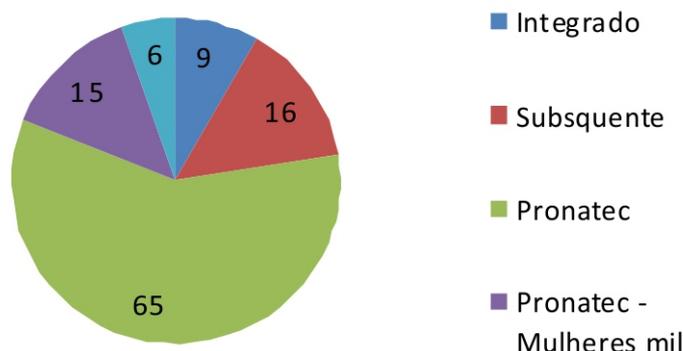
Esta ação constitui uma das atividades de maior relevância da Coordenação Geral de Educação Básica e tem como procedimentos a análise de processos, orientações aos Campi, acompanhamento da tramitação dos mesmos até o encaminhamento ao

Conselho Superior para emissão dos atos autorizativos.

Nesse período de gestão, 175 (cento e setenta e cinco) processos foram recuperados ou deram entrada na PROEN referente à regulação de cursos de educação profissional. Ao final do ano de 2015, 111 (cento e onze) processos foram finalizados, resultando em atos autorizativos, conforme distribuição do Gráfico 26:

Gráfico 26- Regularização de Cursos do IFPA

Concluídos

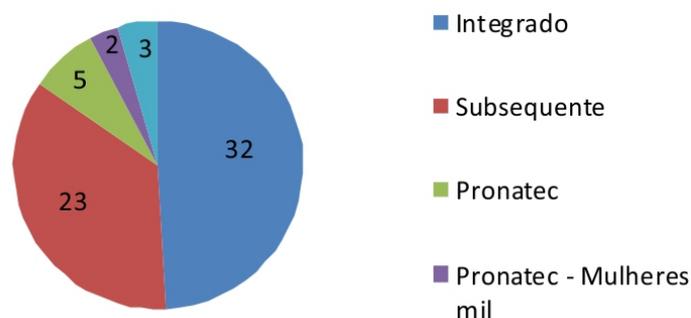


Fonte: PROEN/IFPA, 2015

E 65 (sessenta e cinco) processos ainda estão em tramitação com vistas à finalização nos próximos dias, conforme distribuição do Gráfico 27:

Gráfico 27- Processos Pedagógicos de Cursos em Tramitação

Em tramitação



Fonte: PROEN/IFPA, 2015

Nos Quadros 2 a 11, estão descritos os processos dos PPCs dos cursos que foram regulamentados durante o período de maio a dezembro/2015 e os que ainda se encontram tramitando na CGEB/PROEN.

Processos Pedagógicos de Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio.

Quadro 2- Processos de PPCs concluídos

| Nº DO PROCESSO | DESCRIÇÃO |
|--|--|
| 23051.019848/2013-35 | Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio/Bragança |
| 23051.007261/2015-45 | Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio /Bragança |
| 23051.010424/2015-77 | Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio/Marabá Rural |
| 23051.007605/2015-16 23051.007607/2015-13 | Agricultor Familiar Integrado ao Ensino Fundamental na Modalidade EJA/Marabá Rural |
| 23051.01031/2011 | Ensino Técnico em Mecânica Integrado ao Ensino Médio /Abaetetuba |
| 23051.013145/2013-01 | Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio/Tucuruí |
| 23051.016470/2015-80 | Técnico em Mecânica Integrado ao Ensino Médio /Parauapebas |
| 23051.0046636/2015-21 | Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio/ Itaituba |
| TOTAL | 09 |

Fonte: PROEN/IFPA, 2015

Quadro 3- Processos em Tramitação (estes processos deram entrada na PROEN em 30/09/2015, os pareceres emitidos pela Equipe Pedagógica já foram enviados aos Campi e estão aguardando as respostas)

| Nº DO PROCESSO INTEGRADOS | DESCRIÇÃO |
|---------------------------|--|
| 23051.018592/2015-19 | Técnico em Eletrotécnica Integrado ao Ensino Médio/Tucuruí |
| 23051.018647/2015-82 | Técnico em Agrimensura Integrado ao Ensino Médio/Tucuruí |
| 23051.018615/2015-87 | Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Integrado ao Ensino Médio/Tucuruí |
| 23051.018648/2015-27 | Técnico em Saneamento Integrado ao Ensino Médio/Tucuruí |
| 23051.018659/2015-15 | Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio/Tucuruí |
| 23051.18890/2015-09 | Manutenção e Suporte em Informática/Tucuruí |
| 23051.013163/2015-47 | Aquicultura Integrado ao Ensino Médio- PROEJA/Tucuruí |
| 23051.0018607/2015-31 | Técnico em Mecânica Integrado ao Ensino Médio/Abaetetuba |
| 23051.018670/2015-77 | Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio/Abaetetuba |
| 23051.018671/2015-11 | Edificações Integrado ao Ensino Médio/Abaetetuba |
| 23051.018394/2015-47 | Informática Integrado ao Ensino Médio/Abaetetuba |
| 23051.016697/2015-25 | Meio Ambiente Integrado/Abaetetuba |
| 23051.018369/2015-63 | Técnico em Petróleo e Gás Integrado/Bragança |
| 23051.002950/2013-00 | Técnico em Pesca Integrado ao Ensino Médio/Bragança |
| 23051.002726/2012-29 | Hospedagem Integrado/Bragança |
| 23051.018307/2015-51 | Edificações Integrado/Bragança |
| 23051.007132/2015-57 | Curso Téc. em Informática Integrado/Bragança |
| 23051.012842/2015-07 | Curso Téc. em Desenvolvimento de Sistemas Integrado/Bragança |

| Nº DO PROCESSO INTEGRADOS | DESCRIÇÃO |
|---------------------------|---|
| 23051.007317/2015-61 | Téc. em Edificações Integrado/Bragança |
| 23051.018285/2015-20 | Técnico em Saneamento Integrado ao Ensino Médio/Itaituba |
| 23051.018214/2015-27 | Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio/Itaituba |
| 23051.018215/2015-71 | Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio/Itaituba |
| 23051.016555/2015-68 | Design de Interiores Integrado/Belém |
| 23051.016560/2015-71 | Edificações Integrado ao Ensino Médio/Belém |
| 23051.016557/2015-57 | Edificações Integrado ao Ensino Médio/Belém |
| 23051.017273/2015-88 | Técnico Mecânica Integrado Belém |
| 23051.017073/2015-25 | Técnico em Eletrotécnica Integrado/Belém |
| 23051.019934/2015-18 | Técnico em Informática Integrado/Castanhal |
| 23051.010303/2015-25 | Téc. em Informática Integrado/Marabá Industrial |
| 23051.011657/2015-97 | Téc. em Controle Ambiental Integrado/Marabá Industrial |
| 23051.010982/2015-32 | Enfermagem Indígena/Marabá Rural (iniciou tramitação antes de 30/09) |
| 23051.010541/2013-79 | Técnico em Magistério Indígena/Marabá Rural (iniciou tramitação antes de 30/09) |
| TOTAL | 32 |

Fonte: PROEN/IFPA, 2015

Processos Pedagógicos de Cursos Técnicos Subsequentes:

Quadro 4- Processos de PPCs concluídos

| Nº DO PROCESSO | DESCRIÇÃO |
|----------------------|---|
| 23051.008871/2015-66 | Curso Técnico em Informática/Paragominas |
| 23051.009469/2015-07 | Curso Técnico em Informática /Cametá |
| 23051.022507/2014-28 | Curso Técnico em Agroindústria/Marabá Rural |
| 23051.008177/2015-49 | Curso Técnico em Eventos /Vigia |
| 23051.009241/2015-17 | Curso Técnico em Informática /Vigia |
| 23051.001709/2011-93 | Curso Técnico em Informática /Vigia |
| 23051.009239/2015-30 | Curso Técnico em Recursos Pesqueiros /Vigia |
| 23051.001707/2011-02 | Curso Técnico em Recursos Pesqueiros /Vigia |
| 23051.022016/2014-87 | Curso Técnico em Agroindústria /Castanhal |
| 23051.010617/2015-28 | Curso Técnico em Informática Atualização de PPC/Breves |
| 23051.008146/2011-64 | Técnico em Manutenção e Suporte em Informática /Tucuruí |
| 23051.016503/2015-91 | Técnico em Agropecuária/Marabá Rural |
| 23051.010862/2011-10 | Técnico em Eletrotécnica /Tucuruí |
| 23051.012959/2011-59 | Técnico em Edificações /Tucuruí |
| 23051.018317/2015-97 | Saneamento/Breves |
| 23051.018323/2015-44 | Agropecuária /Breves |
| TOTAL | 16 |

Fonte: PROEN/IFPA, 2015

Quadro 5- Processos em Tramitação (Estes processos deram entrada na PROEN em 30/09/2015, os pareceres emitidos pela Equipe Pedagógica já foram enviados aos Campi e estão aguardando as respostas)

| Nº DO PROCESSO SUBSEQUENTE | DESCRIÇÃO |
|-----------------------------------|--|
| 23051.018643/2015-02 | Técnico em Edificações /Marabá Industrial |
| 23051.018642/2015-50 | Técnico em Informática /Marabá Industrial |
| 23051.018634/2015-11 | Técnico em Automação Industrial /Marabá Industrial |
| 23051.018631/2015-70 | Técnico em Química /Marabá Industrial |
| 23051.018635/2015-58 | Téc. Em Eletrotécnica/Marabá Industrial |
| 23051.018674/2015-55 | Técnico em Edificações/Abaetetuba |
| 23051.018611/2015-07 | Técnico em Segurança do Trabalho/Abaetetuba |
| 23051.018736/2015-29 | Técnico em Meio Ambiente /Abaetetuba |
| 23051.018612/2015-43 | Técnico em Saneamento /Abaetetuba |
| 23051.018764/2015-46 | Aquicultura / Abaetetuba |
| 23051.018397/2015-81 | Técnico em Informática /Abaetetuba |
| 23051.018660/2015-31 | Técnico em Pesca /Abaetetuba |
| 23051.018336/2015-13 | Téc. em Desenvolvimento de Sistemas /Bragança |
| 23051.018314/2015-53 | Técnico em Edificações /Bragança |
| 23051.015530/2015- | Edificações Subsequente/Bragança |
| 23051.009469/2015-07 | Técnico em Informática /Bragança |
| 23051.021848/2013-03 | Técnico em Informática /Bragança |
| 23051.016558/2015-00 | Design de Interiores /Belém |
| 23051.016603/2015-18 | Técnico em Eventos /Belém |
| 23051.019560/2015-22 | Técnico em Informática /Belém |
| 23051.018523/2015-05 | Técnico em Meio Ambiente /Ananindeua |
| 23051.017133/2015-18 | Técnico de Instrumental Musical /Paragominas |
| 23051.022409/2014-91 | Técnico em Cooperativismo/Marabá Rural(tramitação anterior a 30/09/) |
| TOTAL | 23 |

Fonte: PROEN/IFPA, 2015

Processos Pedagógicos de Cursos de Formação Inicial e Continuada:

Quadro 6- Processos de PPCs Concluídos do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC)

| Nº DO PROCESSO | DESCRIÇÃO |
|----------------------|--|
| 23051.019404/2014-81 | Horticultor Orgânico/Bragança |
| 23051.019406/2014-70 | Agricultor Orgânico/Bragança |
| 23051.017765/2014-92 | Cuidador Infantil/Bragança |
| 23051.008698/2015-04 | Agente de Inclusão Digital em Centros Públicos de Acesso a Internet/Bragança |
| 23051.000699/2015-01 | Mestre de Obras/ Tucuruí |
| 23051.000699/2015-01 | Auxiliar de Fiscalização Ambiental/Tucuruí |
| 23051.020182/2014-49 | Criação de Peixe em Viveiro Escavado/Abaetetuba |
| 23051.005338/2015-42 | Apicultor/Abaetetuba |
| 23051.004852/2015-61 | Costureiro Industrial/Abaetetuba |
| 23051.001694/2015-97 | Operador de Computador/Paragominas |
| 23051.010091/2014-03 | Inglês Básico/Belém |
| 23051.010156/2014-11 | Instalador, Reparador de Redes, Cabos e Equipamentos Eletrônicos/Belém |
| 23051.019908/2013-10 | Regente de Bandas Belém |
| 23051.019859/2013-15 | Cadista para Construção Civil/Belém |
| 23051.020626/2013-65 | Agente de Combate as Endemias/Belém |
| 23051.020619/2013-63 | Montador e Reparador de Computadores/Belém |
| 23051.020614/2013-31 | Programador de Sistemas/Belém |
| 23051.019858/2013-71 | Auxiliar de Fiscalização/Belém |
| 23051.020612/2013-41 | Operador de Computador/Belém |
| 23051.019599/2013-88 | Programador WEB/Belém |
| 23051.010023/2014-36 | Inglês Aplicado a Serviços Turísticos/Belém |
| 23051.020741/2013-30 | Administrador de Bancos de Dados/Belém |
| 23051.010106/2014-25 | Instalador e Reparador de Redes de Computador/Belém |
| 23051.010104/2014-36 | Organizador de Eventos/Belém |
| 23051.010037/2014-50 | Recepcionista em Meios de Hospedagem/Belém |
| 23051.020121/2013-09 | Balconista de Farmácia/Belém |
| 23051.000327/2015-76 | Garçom/Belém |
| 23051.022635/2013-91 | Almoxarife/Belém |
| 23051.021475/2013-62 | Agente Comunitário de Saúde/Belém |
| 23051.020618/2013-19 | Contador de História/Belém |
| 23051.020617/2013-74 | Inglês Aplicado a Serviços Turísticos/Belém |

| | |
|----------------------|--|
| 23051.010021/2014-47 | Auxiliar Administrativo-Programa/Belém |
| 23051.010043/2014-15 | Camareiros em Meio de Hospedagem/Belém |
| 23051.000292/2015-75 | Agente de Gestão de Resíduos Sólidos/Belém |
| 23051.000330/2015-90 | Regente de Coral/Belém |
| 23051.000295/2015-17 | Operador de Tratamento de Resíduos Sólidos/Belém |
| 23051.022636/2013-35 | Auxiliar Administrativo/Belém |
| 23051.000327/2015-76 | Garçom/Belém |
| 23051.005345/2015-44 | Operador de Computador/Cametá |
| 23051.005329/2014-35 | Inglês Aplicado a Serviço Turísticos/Santarém |
| 23051.021506/2013-85 | Vendedor/Santarém |
| 23051.000603/2015-04 | Preparador de Pescado/Santarém |
| 23051.021177/2013-72 | Operador de Computador/Santarém |
| 23051.019205/2015-33 | Horticultor Orgânico/Santarém |
| 23051.000699/2015-01 | Mestre de Obra/Tucuruí |
| 23051.000699/2015-01 | Auxiliar de Fiscalização Ambiental/Tucuruí |
| 23051.008698/2015-04 | Agente de Inclusão Digital em Centros Públicos de Acesso a Internet/Bragança |
| 23051.019406/2014-70 | Agricultor Orgânico/Bragança |
| 23051.019994/2014-41 | Preparador de Pescado/Vigia |
| 23051.019561/2014-96 | Pedreiro de Alvenaria/Cametá |
| 23051.005350/2015-57 | Agente Comunitário de Saúde/Cametá |
| 23051.005349/2015-22 | Agente de Combate de Endemias/Cametá |
| 23051.005347/2015-33 | Agricultor Familiar/Cametá |
| 23051.007063/2015-81 | Auxiliar Técnico em Agroecologia/Cametá |
| 23051.019558/2014-72 | Ajudante de Obras/Cametá |
| 23051.019565/2014-74 | Agente de Alimentação Escolar/Cametá |
| 23051.017563/2015-21 | Atendente de Lanchonete/Breves |
| 23051.017583/2015-01 | Organizador de Eventos/Breves |
| 23051.017585/2015-91 | Operador de Computador/Breves |
| 23051.017404/2015-27 | Criador de Peixes em Viveiros Escavados/Breves |
| 23051.017414/2015-62 | Operador de Computador/Breves |
| 23051.017417/2015-04 | Montador e Reparador de Computadores/Breves |
| 23051.017581/2015-11 | Recepcionista em Meios de Hospedagem/Breves |
| 23051.017407/2015-61 | Mestre de Obras /Breves |
| 23051.017567/2015-18 | Atendente de Lanchonete/Breves |
| TOTAL | 65 |

Quadro 7- Processos de PPCs em Tramitação do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC)

| Nº DO PROCESSO | DESCRIÇÃO |
|----------------------|---|
| 23051.002872/2014-16 | Montador e Reparador de Computadores/Bragança |
| 23051.019409/2014-11 | Criador de Peixe em Tanque e Rede/Bragança |
| 23051.016814/2013-99 | Horticultor Orgânico/Castanhal |
| 23051.010093/2014-94 | Cerimonialista e Mestre de Cerimônia/Belém |
| 23051.021831/2015-18 | Montador e Reparador de Computadores/Santarém |
| TOTAL | 05 |

Fonte: PROEN/IFPA, 2015

Quadro 8- Processos de PPCs concluídos do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC)/Mulheres Mil

| Nº DO PROCESSO | DESCRIÇÃO |
|----------------------|---|
| 23051.010021/2014-47 | Auxiliar Administrativo/Belém |
| 23051.010043/2014-15 | Camareira em Meios de Hospedagem/Belém |
| 23051.010030/2014-38 | Recreador Cultural/Belém |
| 23051.009904/2014-12 | Operador de Computador/Belém |
| 23051.009901/2014-71 | Administrador de Banco de Dados/Belém |
| 23051.010026/2014-70 | Agente Comunitário de Saúde/Belém |
| 23051.010023/2014-36 | Inglês Aplicado a Serviços Turísticos/Belém |
| 23051.010050/2014-17 | Cerimonialista / Belém |
| 23051.010043/2014-15 | Camareiro em Meios de Hospedagem/Belém |
| 23051.010037/2014-50 | Recepcionista em Meios de Hospedagem/Belém |
| 23051.010028/2014-69 | Balconista de Farmácia/Belém |
| 23051.004852/2015-61 | Costureiro Industrial do Vestuário/Abaetetuba |
| 23051.010022/2014-91 | Almoxarife /Belém |
| 23051.021177/2013-72 | Operador de Computador/Santarém |
| 23051.017565/2015-11 | Jardineiro/Breves |
| TOTAL | 15 |

Fonte: PROEN/IFPA, 2015

Quadro 9- Processos de PPCS em tramitação do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC)/Mulheres Mil

| Nº DO PROCESSO | DESCRIÇÃO |
|----------------------|--|
| 23051.010143/2014-33 | Agente de Observação de Segurança/Belém |
| 23051.009915/2014-94 | Programador e Recepcionista de Eventos/Belém |
| TOTAL | 02 |

Fonte: PROEN/IFPA, 2015

Quadro 10- FICs Regulares /Processos de PPCs Concluídos

| Nº DO PROCESSO | DESCRIÇÃO |
|----------------------|--|
| 23051.018321/2015-55 | Montador e Reparador de Computadores /Breves |
| 23051.018324/2015-99 | Mestre de Obras/Breves |
| 23051.018327/2015-22 | Organizador de Eventos/Breves |
| 23051.018322/2015-08 | Criador de Peixes em Viveiros Escavados/Breves |
| 23051.022506/2014-83 | Manejo de Florestas Nativas em Ênfase em Produção de Sementes e Mudas/Marabá Rural |
| 23051.022506/2014-83 | Curso Básico de Manejo de Florestas Nativas com Ênfase em Produção de Sementes e Mudas/Vigia |
| TOTAL | 06 |

Fonte: PROEN/IFPA, 2015

Quadro 11- FICs Regulares (Estes processos deram entrada na PROEN em 30/09/2016, os pareceres emitidos pela Equipe Pedagógica já foram enviados aos Campi e estão aguardando as respostas)

| Nº DO PROCESSO | DESCRIÇÃO |
|-----------------------|------------------------------------|
| 23051.018319/2015-86 | FIC Agricultor Familiar/Breves |
| 23051.0184588/2015-18 | FIC Costureiro Industrial/Breves |
| 23051.018326/2015-88 | FIC Atendente de Lanchonete/Breves |
| TOTAL | 03 |

Fonte: PROEN/IFPA, 2015

A CGEB adotou como diretriz das ações iniciais da gestão a celeridade na tramitação dos processos e uma comunicação mais próxima com Diretores Gerais e Diretores de Ensino, com objetivo de esclarecer e informar todas as situações referentes à tramitação dos PPCS, permitindo a estes o acompanhamento dos referidos processos.

Outra meta estabelecida pela CGEB foi solucionar as pendências na regulamentação dos PPCS que estavam na PROEN por um tempo considerável. Os Quadros 2 a 10 mostram que estes processos foram regulamentados.

6. PROCURAR SOLUÇÃO PARA DIPLOMAÇÃO DE CERCA DE TRÊS MIL ALUNOS DO ENSINO SUPERIOR E ORIENTAR E ACOMPANHAR PROCESSOS AVALIATIVOS DOS CURSOS SUPERIORES VISANDO ALCANÇAR A ELEVAÇÃO DO IGC E RETOMADA DA AUTONOMIA ACADÊMICA.

A obtenção de nota 3 no Índice Geral de Cursos (IGC) é,

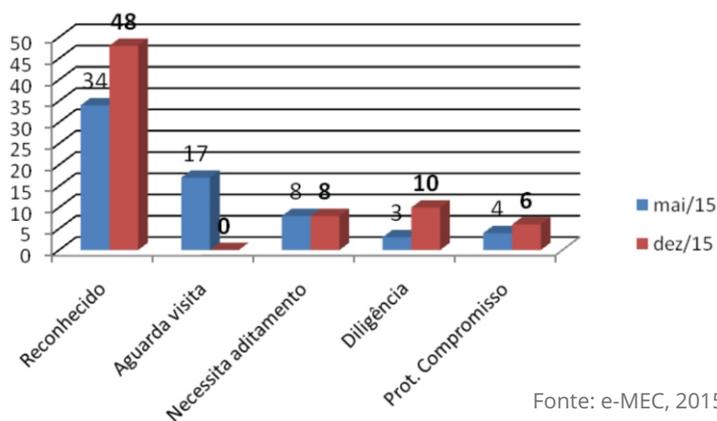
sem dúvida, uma das maiores conquistas do IFPA em 2015, e a principal para o ensino superior deste Instituto. O IGC 3 e a apresentação das alegações finais ao processo de supervisão nº 23000.000515/201338 do MEC, instaurado quando da perda da autonomia institucional por conta do Despacho SERES 197/2012 (devido IGC baixo em 2008 e 2011, com tendência negativa), sinalizam para iminência da recuperação da autonomia institucional do IFPA, o que possibilitará a abertura de novos cursos, a reoferta do PARFOR e o aditamento dos cursos sem necessidade de anuência da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior – (SERES/MEC).

Outra importante conquista foi a revogação da medida cautelar com suspensão de ingresso aplicada aos Cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas e Física do Campus Belém, pelo Despacho SERES 192/2012 (por CPC baixo em 2008 e 2011). Embora a divulgação dos índices de qualidade educacional em 2015 tenha significado a aplicação de duas novas

medidas cautelares, para os Cursos de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Campus Itaituba) e Licenciatura em Pedagogia (Campus Abaetetuba), hoje nenhum curso do IFPA cumpre suspensão de ingresso.

Houve significativo avanço no processo de reconhecimento dos cursos, após a visita feita por uma equipe da PROEN a SERES/MEC, em Brasília, em agosto de 2015. Todos os cursos receberam visita in loco do INEP (havia 17 cursos para os quais ainda não tinha sido agendada a visita in loco ou a mesma tivera sido desmarcada diversas vezes) e o número de cursos reconhecidos subiu de 34 para 48 cursos, um aumento de 41%. Atualmente, 68% dos cursos de graduação do IFPA estão reconhecidos, como mostra o Gráfico 28.

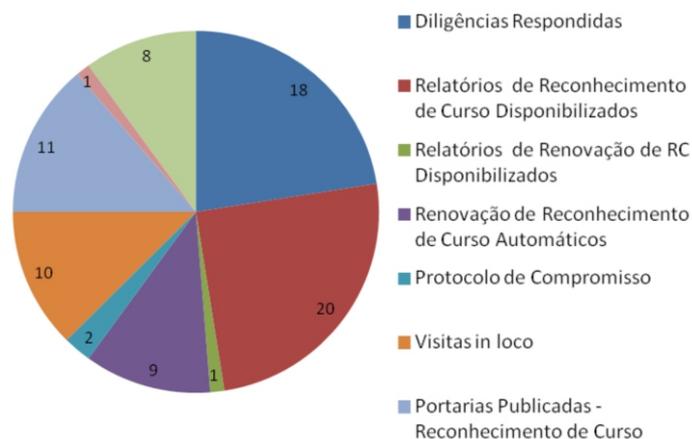
Gráfico 28- Situação do Processo de Reconhecimento dos Cursos de Graduação



Fonte: e-MEC, 2015

Observamos, no Gráfico 28, que o número de diligências subiu de 3 para 10. Esse aumento é natural, devido à tramitação dos processos de reconhecimento dos cursos, ocasião na qual os técnicos do MEC solicitam esclarecimentos sobre itens importantes da avaliação do INEP cujos cursos ficaram com nota baixa, e que providências serão tomadas pela IES a respeito. Foi instaurado um total de 20 diligências em 2015, das quais 10 já contaram com manifestação favorável da SERES, materializada por meio da publicação da portaria de reconhecimento desses cursos. O Gráfico 29 demonstra o volume do tipo de movimentação de processos vividos em 2015.

Gráfico 29- Processos de Reconhecimento de Curso



Fonte: e-MEC, 2015

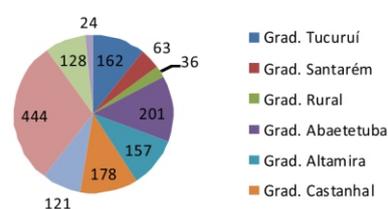
Em relação aos cursos cumprindo protocolo de compromisso, o aumento foi de 4 para 6 cursos, número que deve subir para 8, por conta da aplicação da medida cautelar aos cursos de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, do Campus Itaituba, e de Licenciatura em Pedagogia, do Campus Abaetetuba. Os protocolos de compromisso foram abertos por conta de nota abaixo de 3 em duas das três dimensões avaliadas pelo INEP ou por motivo de obtenção de CPC insatisfatório.

Outra grande conquista da PROEN junto a SERES foi a obtenção de um parecer jurídico do MEC favorável à diplomação dos estudantes concluintes de cursos em processo de reconhecimento. À época da visita a SERES, em agosto de 2015, 43 cursos estavam impedidos de diplomar 2.620 estudantes, por ainda não estarem reconhecidos e pelo fato de o IFPA haver perdido o prazo estipulado pela Portaria 40/2007 do MEC para solicitação do reconhecimento desses cursos, o que fez o Instituto responder 37 processos judiciais (dados de agosto de 2015) de acordo com os Gráficos 31 e 32.

Até dezembro/2015, foi possível diplomar 1.514 concluintes com a distribuição demonstrada no Gráfico 30.

Gráfico 30- Quantidade de alunos diplomados em 2015 por Campus

Diplomas 2015 - Superiores

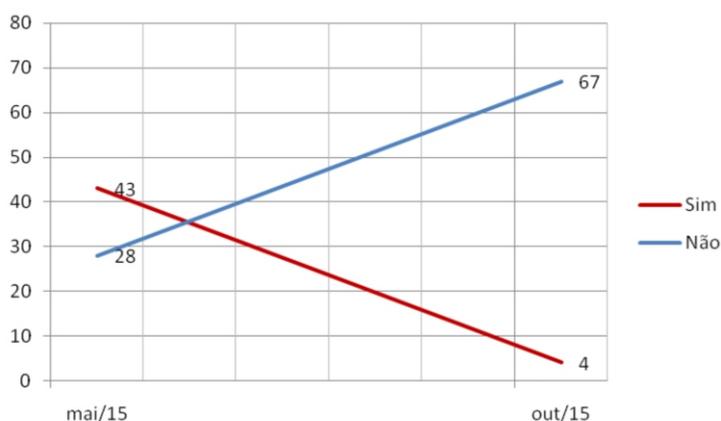


Fonte: PROEN/IFPA, 2015

Atualmente, 23 cursos ainda aguardam pela publicação da portaria de reconhecimento, dos quais a maioria (14) respondeu ou está respondendo diligência ou cumpre protocolo de compromisso. Mas, com o parecer jurídico do MEC, a diplomação de 85% dos concluintes pendentes passou a ser possível.

Das demandas apresentadas pela PROEN a SERES, a solicitação de aditamento de vagas para 8 cursos de graduação permanece sem resposta. Por conta disso, 4 cursos do Campus Belém permanecem sem poder diplomar 396 estudantes, até que o aditamento de vagas seja autorizada pela SERES ou que o IFPA recupere sua autonomia institucional para autorizar os aditamentos sozinho. São os cursos de Tecnologia em Gestão Pública e de Licenciatura em Matemática, Letras e Pedagogia do referido Campus. O Gráfico 31 apresenta os cursos com pendências

Gráfico 31- Cursos com pendências junto a SERES



Fonte: PROEN/IFPA, 2015

Gráfico 32- Estudantes com problemas de diplomação por pendências do curso

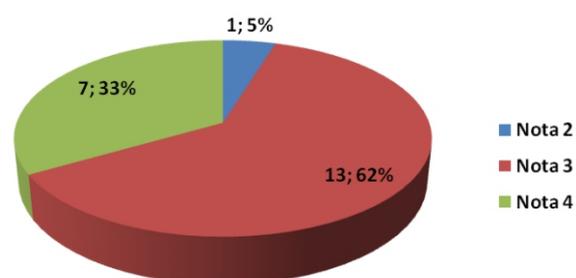


Fonte: PROEN/IFPA, 2015

Com uma única exceção, todas as notas conferidas a partir de maio de 2015 aos cursos de graduação do IFPA pelo INEP, após a visita de avaliação *in loco*, foram satisfatórias. Como mostra o Gráfico 33,

21 cursos avaliados, 13 cursos obtiveram nota 3 e 7 cursos obtiveram nota 4.

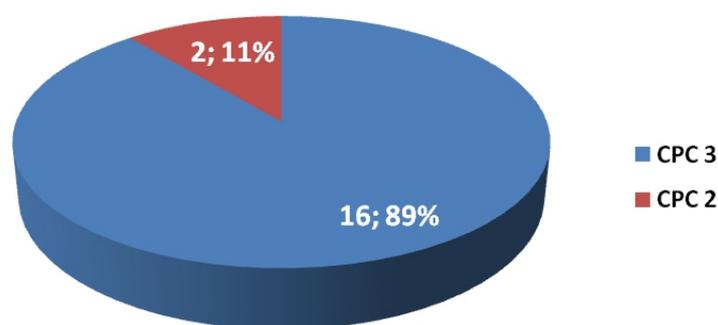
Gráfico 33- Notas dos Cursos na Avaliação *in loco* do INEP – a partir de Mai/2015



Fonte: e-MEC, 2015.

Com a divulgação dos indicadores de qualidade educacional, em dezembro de 2015, além do IGC o MEC também divulgou as notas do CPC e do ENADE. 18 cursos tiveram o Conceito Preliminar de Curso – CPC divulgados, conceito este calculado com base na avaliação de desempenho de estudantes, corpo docente, infraestrutura, recursos didático-pedagógicos e demais insumos, obtidos através de dados do ENADE (prova e questionário sócio-econômico) e do Censo da Educação Superior. Desses 18 cursos, 16 cursos obtiveram CPC 3 (suficiente) e 2 cursos obtiveram CPC 2 (insuficiente), os quais devem cumprir medida cautelar, segundo Despacho SERES 100/2015, publicado no DOU em 23/12/2015.

Gráfico 34- Conceito Preliminar dos Cursos de Graduação do IFPA - 2014



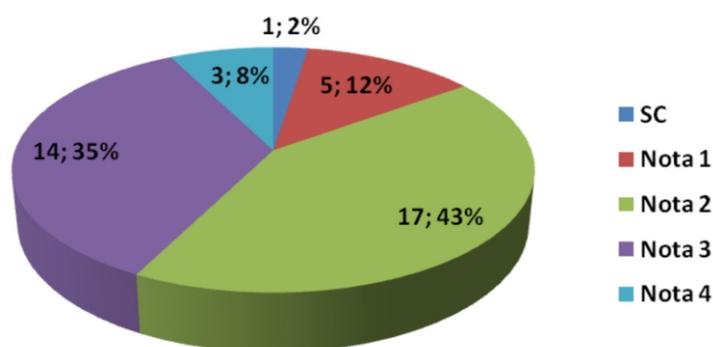
Fonte: INEP/MEC, 2015

Se o desempenho dos cursos de graduação do IFPA nas visitas de avaliação *in loco* do INEP e no CPC é, na grande maioria dos casos, positivo (conceitos satisfatórios com percentuais de 95% e 89%, respectivamente), o mesmo não pode ser dito do ENADE.

O MEC divulgou os resultados do ENADE 2014, sendo que dos 40 cursos que tiveram resultados

divulgados, 1 ficou com sem conceito (SC), 5 obtiveram nota 1 e 17 obtiveram nota 2 (conceitos insatisfatórios), 14 obtiveram nota 3 (suficiente) e 3 obtiveram nota 4 (muito bom). Portanto, 55% dos cursos avaliados tiveram nota insatisfatória e apenas 45%, nota satisfatória no ENADE. Desses, 7,5% dos cursos foram aprovados com nota 4, como mostra o Gráfico 35.

Gráfico 35- Desempenho dos Cursos de Graduação do IFPA no ENADE 2014



Fonte: INEP/MEC, 2015

Compreende-se, portanto, haver a necessidade de se discutir com especial atenção sobre a participação dos estudantes no ENADE, tanto na prova quanto no preenchimento do questionário socioeconômico, instrumento este utilizado para verificar a percepção discente sobre as condições do processo formativo. O mau desempenho reflete insatisfações dos estudantes quanto a seus cursos e, talvez, a falta de uma melhor orientação sobre a importância desse exame para a continuidade do curso.

7. INSTITUIR CALENDÁRIO DAS AÇÕES DA PROEN

A ideia de instituir calendário das ações da PROEN tem como objetivo disponibilizar a equipe para atuar com a regulação, mas também com a implementação e acompanhamento das políticas educacionais junto aos Campi. Assim, desde a primeira reunião com os diretores de ensino, em junho de 2015, a ideia foi apresentada e aprovada pelos presentes.

Ter um calendário específico, nesse caso, representa definir períodos para determinadas ações. Assim, a grande demanda para esse ano era atualizar as regulações, especialmente dos cursos

técnicos, determinou-se como prazo máximo para submissão de PPCs visando às ofertas atuais e até 2016.1 - dia 30 de setembro/2015, e cursos PROEJA para oferta 2016.1 prazo máximo 30 de novembro/2015. O ano de 2016, por sua vez, terá novos períodos para submissão de PPCs no primeiro e no segundo semestre.

O calendário, além disso, prevê as reuniões, encontros, formações dando indicações para organização acadêmica do campus. A última reunião de diretores de ensino do ano de 2015 já aprovou o calendário para 2016.

Os Quadros 12 e 13 mostram a organização do calendário acadêmico.

| JANEIRO | | | | | | | FEVEREIRO | | | | | | | MARÇO | | | | | | |
|---|----|----|----|----|----|----|---|----|----|----|----|----|----|--|----|----|----|----|----|----|
| D | S | T | Q | Q | S | S | D | S | T | Q | Q | S | S | D | S | T | Q | Q | S | S |
| | | | | | 1 | 2 | | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | | | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 |
| 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 |
| 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | 21 | 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 | 25 | 26 |
| 24 | 25 | 26 | 27 | 28 | 29 | 30 | 28 | 29 | | | | | | 27 | 28 | 29 | 30 | 31 | | |
| 31 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <p>27/11/2015 a 31/01/2016 – Consulta on-line de auto-avaliação institucional 2015</p> <p>01 – Ano Novo</p> <p>04 a 08 – Entrega dos planos de ação das coordenações de assistência estudantil dos Campi</p> <p>04 a 29 – Submissão de editais da assistência estudantil dos Campi</p> <p>02 – Início do Processo seletivo Sisutec 2016.1¹</p> <p>02 – Início do Processo seletivo Sisu 2016.1</p> <p>12 – Aniversário de Belém (400 anos)</p> <p>18 – Início da Certificação ENEM 2014</p> <p>25 – Início do Repercurso do e-TEC</p> <p>27 a 29 – Capacitação de representantes das secretarias acadêmicas dos Campi para o Educacenso e o Censup</p> | | | | | | | <p>Fevereiro: Avaliação in loco dos polos EaD</p> <p>01 a 29 – Submissão de editais de seleção de cursos da educação básica (para 2016.2)</p> <p>01 – Início do Censo da Educação Superior (ano de referência 2015)</p> <p>09 – Carnaval</p> <p>10 – Cinzas</p> <p>15 – Início do Censo da Educação Básica (ano de referência 2015)</p> <p>16 a 17 – IV Encontro com Diretores/as de Ensino (Campus Marabá)</p> <p>18 – Encontro do GT de Educação do Campo e da Comissão de Discussão da Oferta PARFOR 2016 (Campus Marabá)</p> | | | | | | | <p>Março: - Avaliação in loco dos polos EaD</p> <p>01 a 15 – Processo Seletivo Especial (Vestibulinho)</p> <p>01 a 15 – Processo Seletivo de Transferência interna e externa (cursos técnicos)</p> <p>01 a 31 - Submissão de PPCs da Educação Básica e da Educação Superior</p> <p>08 – Dia da Mulher</p> <p>09 a 11 – II Fórum de Assistência Estudantil e I Encontro dos NAPNES</p> <p>14 a 18 – Curso de Formação para Coordenadores de Curso e I Fórum das Licenciaturas; Engenharias e Tecnologias; e da Educação Básica.</p> <p>25 – Sexta-feira da Paixão</p> <p>27 – Páscoa</p> <p>31 – Finalização Proc. Seletivo Sisutec 2016.1¹</p> <p>31 – Finalização do Censo da Educação Básica (ano de referência 2015)</p> | | | | | | |
| ABRIL | | | | | | | MAIO | | | | | | | JUNHO | | | | | | |
| D | S | T | Q | Q | S | S | D | S | T | Q | Q | S | S | D | S | T | Q | Q | S | S |
| | | | | | 1 | 2 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | | | | 1 | 2 | 3 | 4 |
| 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 |
| 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 |
| 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 | 25 |
| 24 | 25 | 26 | 27 | 28 | 29 | 30 | 29 | 30 | 31 | | | | | 26 | 27 | 28 | 29 | 30 | | |
| <p>Abril: Avaliação in loco dos polos EaD</p> <p>11 a 12 – I Encontro Anual das CPAs</p> <p>13 a 30 – Divulgação do Relatório de Auto-Avaliação Institucional</p> <p>19 – Dia do Índio</p> <p>21 – Tiradentes</p> <p>22 – Finalização do Censo da Educação Superior (ano de referência 2015)</p> <p>29 – Encerramento da Certificação ENEM 2014</p> <p>29 – Finalização Processo seletivo Sisu 2016.1</p> <p>30 – Prazo final para encaminhamento da proposta inicial de calendário acadêmico institucional 2017 do IFPA para os Campi</p> | | | | | | | <p>Mai: Avaliação in loco dos polos EaD</p> <p>01 – Dia do Trabalho</p> <p>02 – Início do Processo seletivo Sisu 2016.2</p> <p>02 – Início da Elaboração do Plano de Ingresso 2017</p> <p>08 – Dia das Mães</p> <p>16 – Início do período de conferência, ajustes e validação dos dados do Censup 2015</p> <p>24 a 25 - V Encontro com Diretores/as de Ensino (Campus Tucuruí)</p> <p>25 – Início do Censo da Educação Básica (ano de referência 2016)</p> <p>26 – Corpus Christi</p> | | | | | | | <p>Junho: - Avaliação in loco dos polos EaD</p> <p>- Período de enquadramento dos cursos e de inscrição de discentes irregulares no Enade 20162</p> <p>01 a 30 – Submissão de editais da assistência estudantil dos Campi</p> <p>02 – Início do Processo seletivo Sisutec 2016.2¹</p> <p>05 – Dia do Meio Ambiente</p> <p>10 – Finalização do período de conferência, ajustes e validação dados do Censup 2015</p> <p>24 – São João</p> <p>30 – Prazo final para apresentação de propostas dos Campi para oferta de vagas em processo seletivo para 2017</p> <p>30 – Prazo final de envio dos calendários acadêmicos 2017 dos Campi a PROEN</p> | | | | | | |

Legendas: ■ Feriados/pontos facultativos
■ Encontros e eventos acadêmicos

1- Aguardando publicação de edital do MEC.

2- Divulgação das instruções técnicas para organização do Enade 2016 – Manual do Enade 2016

Quadro 13: CALENDÁRIO ACADÊMICO INSTITUCIONAL 2016 - 1º SEMESTRE

Legendas: ■ Feriados/pontos facultativos
■ Encontros e eventos acadêmicos

| JULHO | | | | | | | AGOSTO | | | | | | | SETEMBRO | | | | | | |
|--|----|----|----|----|----|----|--|----|----|----|----|----|----|---|----|----|----|----|----|----|
| D | S | T | Q | Q | S | S | D | S | T | Q | Q | S | S | D | S | T | Q | Q | S | S |
| | | | | | 1 | 2 | | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | | | | | 1 | 2 | 3 |
| 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 |
| 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 |
| 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | 21 | 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 |
| 24 | 25 | 26 | 27 | 28 | 29 | 30 | 28 | 29 | 30 | 31 | | | | 25 | 26 | 27 | 28 | 29 | 30 | |
| 31 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <p>Julho: - Avaliação in loco dos polos EaD - Início do período de inscrição de discentes regulares no Enade 2016² 08 - Finalização do prazo de elaboração do Plano de Ingresso 2017</p> | | | | | | | <p>Agosto: - Avaliação in loco dos polos EaD - Finalização do período de inscrição de estudantes regulares ao Enade 2016² 01 a 15 – Processo Seletivo Especial (vestibulinho) 01 a 15 – Processo Seletivo de Transferência interna e externa (cursos técnicos) 01 a 31 – Submissão de PPCs da Educação Básica e da Educação Superior 01 a 31 – Submissão de editais de seleção de cursos da educação básica (para 2017.1) 11 – Dia do Estudante 12 – Finalização do Censo da Educação Básica (ano de referência 2016) 14 – Dia dos Pais 15 – Adesão do Pará 18 – Encontro das Representatividades Estudantis do IFPA 31 – Finalização Processo Seletivo Sisu 2016.2 31 – Finalização Proc. Seletivo Sisutec 2016.21 31 – Prazo final para aprovação do Calendário Acadêmico Institucional e dos calendários acadêmicos dos Campi para 2017</p> | | | | | | | <p>07 – Independência do Brasil 22 a 23 – VI Encontro com Diretores/as de Ensino (Campus Santarém)</p> | | | | | | |
| OUTUBRO | | | | | | | NOVEMBRO | | | | | | | DEZEMBRO | | | | | | |
| D | S | T | Q | Q | S | S | D | S | T | Q | Q | S | S | D | S | T | Q | Q | S | S |
| | | | | | | 1 | | | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | | | | | 1 | 2 | 3 |
| 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 |
| 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 |
| 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 |
| 23 | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 | 29 | 27 | 28 | 29 | 30 | | | | 25 | 26 | 27 | 28 | 29 | 30 | 31 |
| 30 | 31 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <p>02 – Eleições Municipais (1º turno) 09 – Círio de Nazaré 10 – Pós-Círio 12 – N. S. Aparecida 15 – Dia do Professor 17 – Recírio 18 a 20 – Encontro com servidores das secretarias acadêmicas dos Campi para avaliar a implantação do SIGAA 18 a 27 – Oficinas de preparação para o Enade 26 a 27 – II Encontro das Equipes Pedagógicas do IFPA (Campus Breves) 28 – Dia do Servidor Público 30 – Eleições Municipais (2º turno)</p> | | | | | | | <p>02 – Finados 03 a 04 – II Encontro Anual das CPAs 07 a 18 – Oficinas de preparação para o Enade 09 a 11 – Encontro Temático EaD 15 – Proclamação da República 16/11/2016 a 15/01/2017 - Consulta on-line de auto-avaliação institucional 2016 20 – Dia Nacional da Consciência Negra - Prova do ENADE³ 21 a 25 - Entrega dos relatórios de atividades de assistência estudantil executadas pelos Campi em 2016</p> | | | | | | | <p>06 a 07 - VI Encontro com Diretores/as de Ensino (Campus Conceição do Araguaia) 08 – Imaculada Conceição 25 – Natal 29 – Aniversário de criação do IFPA (7 anos)</p> | | | | | | |

3- Divulgação das instruções técnicas para organização do Enade 2016 – Manual do Enade 2016.

4- Aguardando publicação de edital do MEC.

8. ABRIR O SISTEMA DO SIGAA PARA USO DE TODOS OS CAMPIS A PARTIR DE 2015.2.

O processo de abertura do Sistema SIGA-A para uso de todos os Campis pressupõe uma série de etapas percorridas pela Coordenação Geral de Legislação, Registro e Indicadores Educacionais (CGRLIE/PROEN).

- Registro de Projeto Pedagógico de Curso

Ao longo do ano de 2015, a coordenação registrou inúmeros projetos pedagógicos, que vão de curso de formação inicial e continuada, a cursos técnicos e superiores de graduação e pós-graduação.

Dada a mudança de sistema de controle acadêmico, os projetos pedagógicos novos ou de atualização foram registrados tanto na base do antigo (SCA) quanto na base do novo (SIGAA), exceto cursos FIC's em função de estes serem de curta duração.

De janeiro a dezembro, foram cadastrados cerca de 64 novos projetos de cursos no sistema de controle acadêmico.

- Implantação do sistema SIGAA

De janeiro a novembro de 2015, a coordenação, juntamente com colaboradores cedidos pelo Programa PRONATEC, realizou a 3ª e última fase da implantação do sistema SIGAA, preparando o sistema para sua abertura. Nesta fase, foram consolidados os dados migrados do sistema antigo (SCA) que estabeleciam a relação dos alunos a seus currículos de curso.

- Treinamento SIGAA

No mês de junho de 2015, a coordenação, junto com técnicos da DTI, realizou treinamento com servidores das Secretarias Acadêmicas e um técnico de TI de cada Campus do IFPA. Esses servidores devem atuar como multiplicadores em seus Campis. Na ocasião, foi disponibilizado um ambiente de treinamento no sistema SIGAA.

- Abertura do Sistema SIGAA

De agosto a novembro de 2015, os Campis do IFPA, gradativamente, passaram a ter acesso ao sistema SIGAA, tendo como referência o 2º semestre letivo de 2015 para alimentação dos dados acadêmicos. O Quadro 14 demonstra que nem todos

os Campis iniciaram suas atividades no sistema em 2015, devendo, pois, sofrer acompanhamento da CGRLIE em 2016.

Quadro 14: Utilização do SIGA-A nos Campis

| CAMPUS | MÓDULO | |
|-----------------------|------------|-------------|
| | Técnico | Graduação |
| Abaetetuba | Não | Não |
| Altamira | Não | Sem demanda |
| Ananindeua | Não | Sem demanda |
| Avançado Vígia | Utilizando | Sem demanda |
| Belém | Utilizando | Utilizando |
| Bragança | Não | Não |
| Breves | | Sem demanda |
| Cametá | Não | Sem demanda |
| Castanhal | Não | Não |
| Conceição do Araguaia | Não | Não |
| Industrial de Marabá | Utilizando | Sem demanda |
| Itaituba | Não | Não |
| Marabá Rural | Não | Não |
| Óbidos | Utilizando | Sem demanda |
| Paragominas | Não | Sem demanda |
| Parauapebas | Utilizando | Sem demanda |
| Santarém | Utilizando | Sem demanda |
| Tucuruí | Utilizando | Utilizando |

Fonte: PROEN/IFPA, 2015

9. ACOMPANHAR PROCESSOS SELETIVOS, INSCRIÇÃO NO ENADE, ATUALIZAÇÃO DO SISTEC, CERTIFICAÇÃO PELO ENEM E CENSOS

A PROEN orienta, acompanha e participa dos processos seletivos dos Campis tanto os próprios como pelo SISU.

- **Processo Seletivo SISu 2015.1 e 2015.2** – A Coordenação Geral de Legislação, Registro e Indicadores Educacionais (CGRLIE), juntamente com as secretarias acadêmicas dos Campis, coordenou o processo de matrículas dos estudantes aprovados na 1ª e 2ª edição do SISu 2015. Participaram do SISu em 2015 os Campis de Abaetetuba, Belém, Bragança, Castanhal, Conceição do Araguaia, Itaituba e Tucuruí.

Ingressaram 955 novos alunos no ano de 2015 na educação superior do IFPA.

- Processo Seletivo para ingresso em cursos técnicos (PROSEL)

Com base nas notas obtidas no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2014, a CGRLIE realizou procedimentos que auxiliaram os processos seletivos para ingressos em cursos técnicos subsequentes nos Campi de Cametá, Parauapebas, Paragominas e Óbidos, bem como auxiliou a elaboração do edital de seleção do Campus Avançado Vigia.

- Certificação pelo ENEM 2014

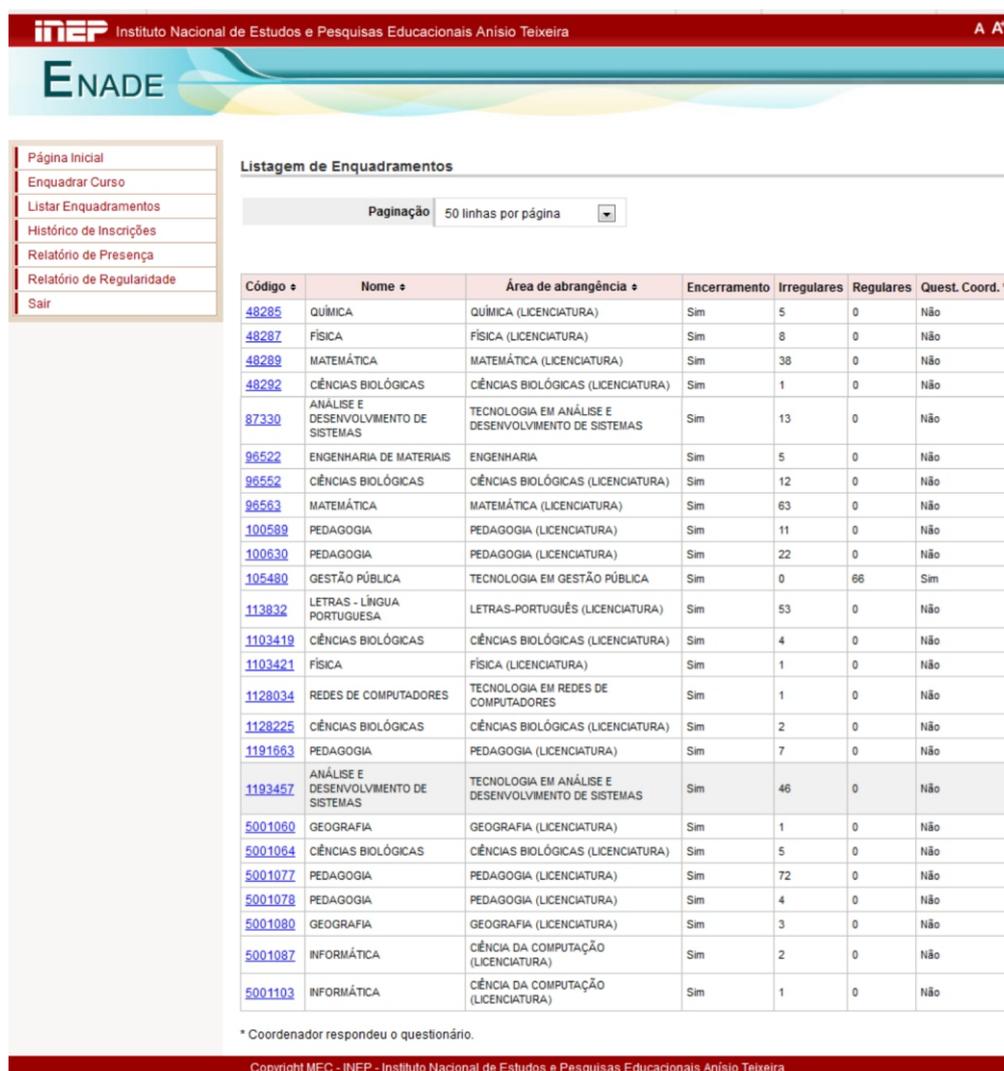
A CGRLIE encaminhou aos Campi do IFPA, em janeiro/2015, as orientações e procedimentos para a certificação dos estudantes habilitados no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) 2014. Foram

considerados habilitados a requererem à certificação pelo IFPA cerca de 1800 estudantes.

- Exame Nacional de Estudantes (ENADE)

O trabalho envolve a Procuradora Educacional Institucional (PI) e a CGRLIE que efetuaram o enquadramento dos cursos regulares e irregulares no sistema ENADE, logo foi solicitado aos Campi que realizassem um levantamento a cerca dos cursos que participariam do ENADE 2014 e enviassem os dados dos coordenadores para atualização do cadastro no sistema. No ano de 2014, foi cadastrado o curso de Gestão Pública como curso Regular, com 66 alunos inscritos e 24 cursos irregulares com 380 alunos inscritos, a realização das inscrições dos alunos no exame foi realizada pelos coordenadores de curso com o acompanhamento e supervisão, das demais etapas, pela Procuradora Institucional, como apresenta a Figura 1.

Figura 1: Tela do Sistema ENADE



The screenshot shows the ENADE system interface. At the top, there is a header for INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) and the ENADE logo. On the left, there is a navigation menu with options like 'Página Inicial', 'Enquadrar Curso', 'Listar Enquadramentos', 'Histórico de Inscrições', 'Relatório de Presença', 'Relatório de Regularidade', and 'Sair'. The main content area is titled 'Listagem de Enquadramentos' and includes a pagination control set to '50 linhas por página'. Below this is a table with the following columns: 'Código', 'Nome', 'Área de abrangência', 'Encerramento', 'Irregulares', 'Regulares', and 'Quest. Coord. *'. The table lists various courses such as QUÍMICA, FÍSICA, MATEMÁTICA, CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, ENGENHARIA DE MATERIAIS, PEDAGOGIA, and GESTÃO PÚBLICA, along with their respective enrollment counts and completion status.

| Código | Nome | Área de abrangência | Encerramento | Irregulares | Regulares | Quest. Coord. * |
|---------|---------------------------------------|---|--------------|-------------|-----------|-----------------|
| 48285 | QUÍMICA | QUÍMICA (LICENCIATURA) | Sim | 5 | 0 | Não |
| 48287 | FÍSICA | FÍSICA (LICENCIATURA) | Sim | 8 | 0 | Não |
| 48289 | MATEMÁTICA | MATEMÁTICA (LICENCIATURA) | Sim | 38 | 0 | Não |
| 48292 | CIÊNCIAS BIOLÓGICAS | CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (LICENCIATURA) | Sim | 1 | 0 | Não |
| 87330 | ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS | TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS | Sim | 13 | 0 | Não |
| 96522 | ENGENHARIA DE MATERIAIS | ENGENHARIA | Sim | 5 | 0 | Não |
| 96552 | CIÊNCIAS BIOLÓGICAS | CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (LICENCIATURA) | Sim | 12 | 0 | Não |
| 96563 | MATEMÁTICA | MATEMÁTICA (LICENCIATURA) | Sim | 63 | 0 | Não |
| 100589 | PEDAGOGIA | PEDAGOGIA (LICENCIATURA) | Sim | 11 | 0 | Não |
| 100630 | PEDAGOGIA | PEDAGOGIA (LICENCIATURA) | Sim | 22 | 0 | Não |
| 105480 | GESTÃO PÚBLICA | TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA | Sim | 0 | 66 | Sim |
| 113832 | LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA | LETRAS-PORTUGUÊS (LICENCIATURA) | Sim | 53 | 0 | Não |
| 1103419 | CIÊNCIAS BIOLÓGICAS | CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (LICENCIATURA) | Sim | 4 | 0 | Não |
| 1103421 | FÍSICA | FÍSICA (LICENCIATURA) | Sim | 1 | 0 | Não |
| 1128034 | REDES DE COMPUTADORES | TECNOLOGIA EM REDES DE COMPUTADORES | Sim | 1 | 0 | Não |
| 1128225 | CIÊNCIAS BIOLÓGICAS | CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (LICENCIATURA) | Sim | 2 | 0 | Não |
| 1191663 | PEDAGOGIA | PEDAGOGIA (LICENCIATURA) | Sim | 7 | 0 | Não |
| 1193457 | ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS | TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS | Sim | 46 | 0 | Não |
| 5001060 | GEOGRAFIA | GEOGRAFIA (LICENCIATURA) | Sim | 1 | 0 | Não |
| 5001064 | CIÊNCIAS BIOLÓGICAS | CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (LICENCIATURA) | Sim | 5 | 0 | Não |
| 5001077 | PEDAGOGIA | PEDAGOGIA (LICENCIATURA) | Sim | 72 | 0 | Não |
| 5001078 | PEDAGOGIA | PEDAGOGIA (LICENCIATURA) | Sim | 4 | 0 | Não |
| 5001080 | GEOGRAFIA | GEOGRAFIA (LICENCIATURA) | Sim | 3 | 0 | Não |
| 5001087 | INFORMÁTICA | CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO (LICENCIATURA) | Sim | 2 | 0 | Não |
| 5001103 | INFORMÁTICA | CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO (LICENCIATURA) | Sim | 1 | 0 | Não |

* Coordenador respondeu o questionário.

Copyright MEC - INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

Fonte: ENADE, 2015

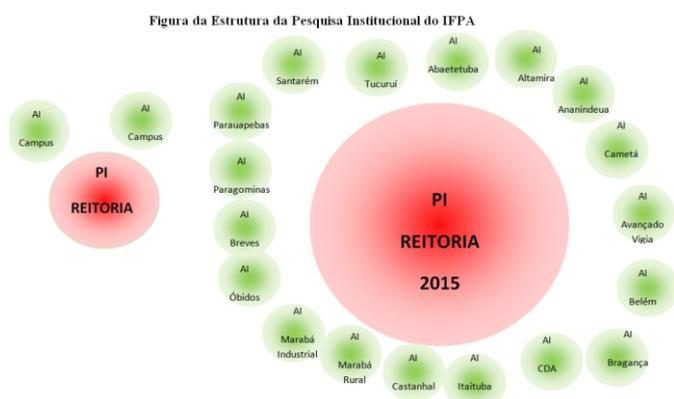
- Atualização dos usuários no sistema do SISTEC

Esta ação foi concluída parcialmente em dezembro, com o intuito de se realizar um levantamento sobre os antigos e novos usuários cadastrados no sistema de todo o IFPA. A CGRLIE procede ao acompanhamento dos lançamentos e atualização das informações referentes aos cursos e alunos do sistema SISTEC pelos Campi, bem como auxiliando a Procuradora Institucional na elaboração de instrumento normativo para a criação da função de Auxiliar PI nos Campi.

A Equipe de Auxiliares Institucionais (Ais) foi formada na gestão do Reitor Claudio Alex Jorge da Rocha, em 2015, através da Portaria nº 1808/2015-GAB., de 10 de novembro de 2015. A estrutura da pesquisa Institucional do IFPA 2014 era formada pela figura da PI, vinculado à Reitoria, e de dois Auxiliares Institucionais nos Campus Belém e Castanhal. Atualmente, a estrutura de Pesquisa está mais desenvolvida, com o apoio de 18 auxiliares Institucionais, que fazem o papel de interlocutores permanentes dos seus respectivos Campi com a Reitoria sendo responsáveis pelas informações prestadas quando se fizer necessário. Atuam na linha de frente e dão suporte nos sistemas oficiais do MEC, como Sistec, ENADE, Censo do Ensino Superior e Educacenso.

A Figura 2 demonstra a evolução da estrutura.

Figura 2: Estrutura da Pesquisa Institucional do IFPA



Fonte: PROEN/IFPA, 2015

- Censo da Educação Básica – EDUCACENSO

A CGRLIE atuou junto à Procuradora Institucional e a Coordenação de Educação Básica, bem como as secretarias acadêmicas dos Campi, no preenchimento do Censo da Educação Básica de

2014, em fevereiro, março e abril de 2015, quando foi declarado a situação final do estudante em relação ao ano letivo de 2014.

Da mesma forma, a coordenação auxiliou os mesmos setores quando da declaração da situação inicial dos estudantes em relação ao ano letivo de 2015, no período de maio a agosto.

As várias etapas do sistema Educacenso foram realizadas pelos Ais dos Campi sob a supervisão e orientação da Procuradora Institucional com base no Sistema de Controle Acadêmico do IFPA. O Educacenso é uma radiografia detalhada do sistema educacional brasileiro. Os 18 Campi cadastraram os dados individualizados de cada estudante, professor, turma e escola, matriculados no período de referência do censo. Todo o levantamento foi realizado pela internet. A partir dos dados do Educacenso, é calculado o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) e planejada a distribuição de recursos para alimentação, transporte escolar e livros didáticos, entre outros.

O Quadro 15 indica o cronograma da ação que encerra seu ciclo em março de 2016.

Quadro 15: Cronograma do EDUCACENSO

| Ações | Data | Execução |
|--|---------------------|----------|
| Período de coleta, digitação e exportação dos dados pela Internet, tendo como data de referência para as informações prestadas o dia 27 de maio de 2015. | 08/06 a 12/08 | Sim |
| Período para conferência e retificação, se for o caso, de erros de informações diretamente no sistema Educacenso, via Internet. | 05/10 a 04/11 | Sm |
| Período de confirmação de matrículas duplicadas diretamente no módulo de confirmação de matrícula no sistema Educacenso, via Internet. | 06/11 a 25/11 | Sim |
| Período de coleta, digitação e exportação dos dados de rendimento e movimento escolar pela Internet. | 01/02/16 a 18/03/16 | Não |

Fonte: PROEN/IFPA, 2015

- Censo da Educação do Superior (CENSUP) 2015

A CGRLIE auxiliou a Procuradora Institucional e a Coordenação de Educação Superior, bem como as secretarias acadêmicas e coordenadores de cursos dos Campi, no preenchimento do Censo da Educação Superior de 2014, em fevereiro, março e abril de 2015, oportunamente, foram declarados os alunos do Programa PARFOR.

10. FOMENTAR A CAPACITAÇÃO DE COORDENADORES DE CURSO, DAS EQUIPES TÉCNICO-PEDAGÓGICAS DA PRÓ-REITORIA DE ENSINO E DOS CAMPI

O planejamento de 2015 comportou apenas a realização do I Encontro de Equipes Pedagógicas do IFPA que se realizou nos dias 04, 05 e 06 de novembro de 2015 no Campus Abaetetuba e contou com representantes de todos os Campi com exceção do Campus Parauapebas, integralizando cerca 60 participantes.

O evento teve como tema: Construindo a identidade da equipe pedagógica no IFPA e adotou como meta discutir as atribuições das equipes pedagógicas, atualizar seus membros com o estudo das principais normativas do IFPA bem como identificar elementos de mudança e atualização para as mesmas.

O Encontro resultou em fortalecimento do sentido de pertencimento das equipes, propiciou expressão de suas necessidades como servidores, gerou agremiação e espírito colaborativo entre os Campi, gerou propostas de documentos referentes a atribuições que devem ser ampliados em 2016 de maneira a contemplar outros profissionais que integram bem como propostas de reformulações de Resoluções do PPC e Regulamento Didático.

As equipes ficaram motivadas para a realização de encontros anuais bem como solicitaram formações específicas inclusive no formato strictu sensu.

Todo o material e memória da reunião estão disponíveis em <http://proen.ifpa.edu.br/documentos-1/i-encontro-das-equipes-pedagogicas>.

11. AMPLIAR OFERTA CURSOS TÉCNICOS EAD E RETOMAR OFERTAS PARALISADAS DE CURSOS EAD

Visando alcançar a ampliação da oferta de cursos técnicos na modalidade EAD e a retomada da oferta paralisada, a Coordenação Geral de Educação a Distância subdividiu em sub-objetivos e ações para alcançá-los, conforme previsão feita no PPI, uma vez que a política para EAD não chegou a ser prevista no PDI.

- Implantar novos polos de apoio presencial e expandir portfólio de cursos

a) **AÇÃO: Instituir os Campi como polos (sede) de apoio presencial:** todos os Campi do IFPA já são polos (sede) de apoio presencial desde 2014.

b) **AÇÃO: Promover encontros com diretores de Campi e Prefeituras Municipais para a definição de novos polos de EaD em municípios estratégicos do Estado Pará:** apesar de termos instituído todos os Campi como polos (sede) de apoio presencial e alguns terem acordado a abertura de aproximadamente 10 novos polos com Prefeituras Municipais de suas respectivas áreas de abrangência, a redução no orçamento, demora e incerteza quanto à descentralização de recursos para Rede e-Tec Brasil, impossibilitaram alcançarmos esse objetivo.

c) **AÇÃO: Abrir turmas dos cursos técnicos subsequentes já ofertados pela Rede e-Tec Brasil (Aqüicultura, Eventos, Informática, Metalurgia, Pesca e Saneamento) em novos polos:** não foi possível pelas restrições apontadas acima referentes à descentralização de recursos da Rede e-Tec Brasil.

d) **AÇÃO: Ofertar pelo menos uma turma por Campus, preferencialmente de cursos que já são ofertados na modalidade regular/presencial nos próprios Campi:** não foi possível pelas restrições apontadas acima referentes à descentralização de recursos da Rede e-Tec Brasil.

- Implantar cursos do Programa Pró-funcionário

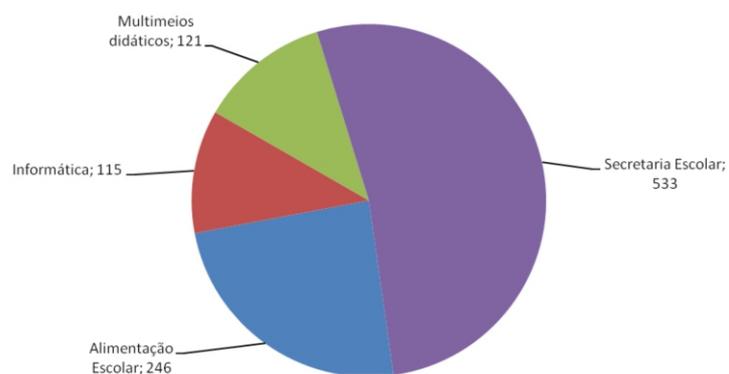
a) **AÇÃO: Firmar convênio(s) com a Secretaria de Educação do Estado do Pará para a oferta dos cursos técnicos subsequentes do Ensino Médio na modalidade a distância:** com mudanças de gestão na Secretaria de Educação (SEDUC), o convênio foi revisado e está tramitando aguardando parecer jurídico da SEDUC. Posteriormente, será submetido à apreciação da Procuradoria junto ao IFPA.

b) **AÇÃO: Ofertar no mínimo uma turma por Campus/polo, de acordo com as demandas levantadas:** desde 2014 estão implantadas turmas dos cursos técnicos de Alimentação Escolar,

Secretaria Escolar e Multimeios Didáticos nos diversos Campi. Em 2015, prevíamos a oferta de 1.000 novas vagas, incluindo a implantação do curso técnico de Infraestrutura Escolar, porém não foi possível pelas dificuldades quanto à descentralização de recursos da Rede e-Tec Brasil.

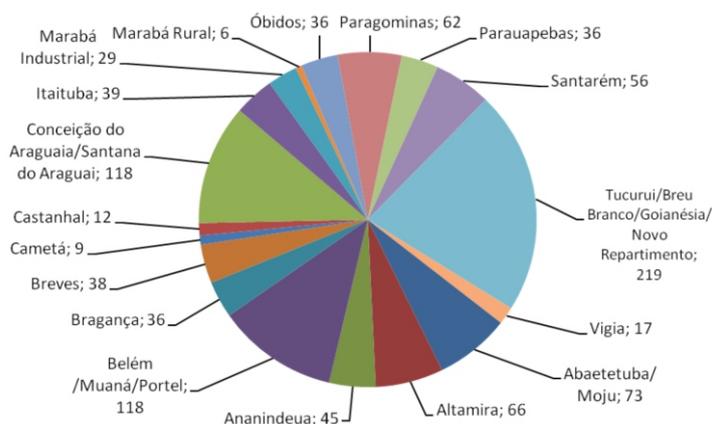
O cenário, pois, das ofertas do e-Tec no IFPA, se demonstram nos Gráficos 36 e 37.

Gráfico 36- Alunos por curso na Modalidade EaD



Fonte: PROEN/IFPA, 2015

Gráfico 37- Os alunos por Campus



Fonte: PROEN/IFPA, 2015

A Coordenação Geral do e-Tec, adotou algumas ações para o trabalho em 2015, que assim se define:

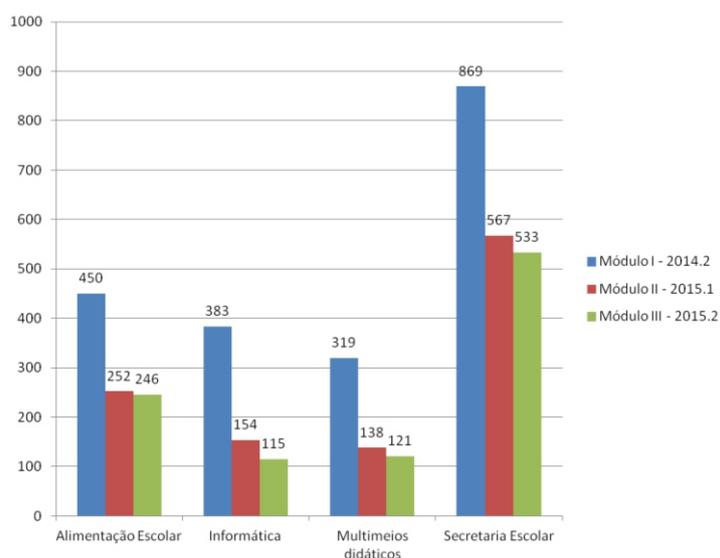
- CONTROLE DA EVASÃO DOS CURSOS DO PROGRAMA e-TEC Brasil

A partir do semestre letivo 2014.2, como medida de controle e contenção da evasão, tem sido realizada um período de dependência logo após o final de cada módulo. Dessa forma, todos os alunos, que não conseguem aprovação em disciplinas de um módulo, tem a oportunidade imediata de cursá-las

novamente a fim de buscar aprovação e cursar o módulo seguinte sem disciplinas pendentes.

Como resultado dessa ação, do Módulo I para o Módulo II, foram recuperados cerca de 90% dos alunos inscritos na dependência. Do Módulo II para o Módulo III, após a dependência, o número de evasão foi de apenas 8,64%.

Gráfico 38- Diminuição da Evasão nos cursos Pró-funcionário



Fonte: PROEN/IFPA, 2015

Quadro 16- Comparativo de matrícula de alunos na Modalidade EaD

| Curso | Módulo I - 2014.2 | Módulo II - 2015.1 | Módulo III - 2015.2 |
|----------------------|-------------------|--------------------|---------------------|
| Alimentação | 450 | 252 | 246 |
| Informática | 383 | 154 | 115 |
| Multimeios didáticos | 319 | 138 | 121 |
| Secretaria Escolar | 869 | 567 | 533 |
| TOTAL | 2021 | 1111 | 1015 |

- REINGRESSO

No segundo semestre de 2015, foi lançado um Edital convocando estudantes de turmas iniciadas até 2012 e já concluídas a reingressarem em seus respectivos cursos. O Edital de Reingresso teve um

total de 242 alunos inscritos, que solicitaram o retorno ao curso com objetivo de sanarem pendências com disciplinas e estágios para, enfim, obterem seus diplomas.

O início dos módulos referentes a esse Reingresso está marcado para o dia 15/02/2016.

- REUNIÕES COM COORDENADORES DE POLO

Em 2015, foram realizados dois encontros com coordenadores de polo, um em cada semestre.

O primeiro encontro ocorreu em fevereiro e teve como objetivo o planejamento de estratégias para a melhoria no processo de aprendizagem discente, bem como o desenvolvimento de novas metodologias de ensino e ações para o funcionamento dos próximos módulos dos cursos ofertados pela Rede e-Tec Brasil/IFPA.

No segundo, realizado em novembro, houve troca de experiências entre os coordenadores e a Coordenação Geral divulgou informações sobre o desenvolvimento das turmas em andamento e possibilidades para 2016. Além disso, foi feito um treinamento sobre o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para os novos coordenadores de polo. Alguns tutores presenciais compareceram a esse encontro e participaram do treinamento no AVA.

Vale ressaltar que, no encontro de novembro, a Pró-Reitora de Ensino esteve presente, acolheu os participantes e reforçou a necessidade de estreitar cada vez mais os laços entre a PROEN e as Diretorias de Ensino dos Campi no que diz respeito à educação a distância.

- REUNIÕES COM TUTORES A DISTÂNCIA

No final de 2015, foi realizada uma reunião com todos os tutores a distância dos cursos do Pró-funcionário para informar sobre as ações da Rede e-Tec Brasil, esclarecer dúvidas quanto às práticas profissionais supervisionadas exigidas pelos cursos, entrega de relatórios, pagamento de bolsas, implantação do CTEAD e futuro endereço da Coordenação Geral (Ananindeua), dependências dos alunos do Módulo II, acesso diário no AVA. Os Coordenadores de Tutoria sempre estão realizando reuniões com seus tutores a distância para dar orientações quanto às notas, reuniões com os professores das disciplinas correntes, e reciclagem no AVA.

- AÇÕES COM PROFESSORES

No ano de 2015, a Coordenação Geral tornou obrigatória uma reunião dos professores com os tutores a distância antes do início de cada disciplina com objetivo de orientar os tutores sobre a metodologia utilizada pelo docente na disciplina e sua forma de avaliação.

Houve reiterados treinamentos sobre o AVA para os professores que ministraram disciplinas pela primeira vez.

Alguns documentos foram criados pela Coordenação Geral para evitar problemas de falta de acesso de docentes ao AVA e a não entrega de notas. Cabe ressaltar que desde 2014 a Coordenação Geral adotou o critério de só realizar o cadastro do docente no Sistema de Gerenciamento de Bolsas (SGB) após o mesmo entregar todos os seus instrumentais e lançar todas as notas no Sistema de Controle Acadêmico (SCA).

- REUNIÕES COM COORDENADORES DE TUTORIA

Mesmo sem um espaço ideal, a partir de 2015 foi solicitado aos coordenadores de tutoria que cumprissem uma carga horária de 8 horas semanais na sala da Coordenação para desempenhar funções referentes ao recebimento de relatórios de seus tutores, cobranças de notas, agendamento de reuniões com os professores, organização de documentos, funções administrativas quanto à atualização dos modelos de relatórios dos bolsistas, informes sobre ações da Rede e-Tec Brasil etc.

- TREINAMENTO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

De outubro a dezembro, ocorreu um treinamento sobre funções administrativas do AVA para alguns membros da equipe multidisciplinar. Esse treinamento teve como objetivo fazer com que mais pessoas estejam aptas a administrar o AVA, pois apenas um componente da equipe tinha domínio das mencionadas funções.

- REUNIÕES COM A SEDUC

No ano de 2015, foram realizadas várias reuniões de trabalho entre a Coordenação da Rede e-Tec Brasil/IFPA e representantes da SEDUC objetivando revisões do termo de cooperação técnica IFPA-SEDUC para oferta de cursos do PROFUNCIÁRIO, além de estreitar relações e

estabelecer critérios para processos seletivos e novas turmas.

- VISITA A POLOS

Os polos de Muaná, Marabá Industrial e Marabá Rural foram visitados no segundo semestre, a fim de avaliar a infraestrutura física e tecnológica dos mesmos, assim como para verificar o potencial de certas regiões para o ingresso de novos polos e cursos.

Em Muaná, o Coordenador Adjunto da Rede e-Tec Brasil, professor Ribamar Mouta, e o coordenador do curso Técnico em Informática, professor Ricardo Souza reuniram-se com a coordenadora do polo, professora Ieda Pacheco, e o prefeito da cidade, Sr. Murilo Guimarães, para solicitar reparos na infraestrutura do polo, a fim de que os estudantes disponham de melhores condições de acesso a computadores e internet.

No polo Marabá Industrial, a equipe liderada pelo coordenador adjunto da Rede e-Tec, professor Ribamar Mouta, esteve presente em um encontro com o Diretor Geral substituto do Campus, Leonardo Maia, e o coordenador de polo, Jeferson Ferreira. Foram tratados assuntos sobre a dificuldade de permanência dos alunos nos cursos e, ainda, questões de caráter administrativo. Ocorreu, também, uma vistoria ao laboratório de informática do Campus.

No polo de Marabá Rural, a equipe foi recebida pela coordenadora de polo, professora Alzete Paz, que mostrou as instalações do Campus e o laboratório de informática que serve os estudantes. Foi realizada, ainda, uma visita técnica às plantações de hortaliças, à granja e às criações de porcos, cabras, ovelhas e gado, ressaltando-se a prática da educação ambiental, vocação daquele Campus.

Nos três polos foram realizadas, ainda, reuniões com os estudantes, nas quais foram tratados assuntos de interesse comum, como lançamento de notas, orientações para a elaboração dos "Pratique/PPS" e prazos para entrega das atividades no AVA. A Coordenação Geral também tomou nota das dificuldades dos alunos, sobretudo as de acesso à internet, que são recorrentes nesses e em outros polos, e avaliará como proceder em cada uma das solicitações feitas.

Devido a cortes e atrasos na descentralização

de recursos, não foi possível visitar mais polos em 2015.

- MAIS INFORMAÇÕES NO SITE REDE E-TEC

Em 2015, por meio do site institucional da Rede e-Tec Brasil/IFPA (<http://etec.ifpa.edu.br/>), foi dada maior transparência e publicidade a ações da Rede e-Tec Brasil/IFPA, objetivando difundir para coordenadores, professores, tutores, estudantes e a comunidade em geral cursos, reuniões, treinamentos, aulas práticas, visitas técnicas e projetos que tiveram sucesso nos polos.

- UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL (UAB)

Em 2015, as ações referentes à UAB concentraram-se no planejamento do reingresso de estudantes ingressantes nos semestres letivos 2008/1 e 2009/2 a fim de sanar pendências em disciplinas e trabalhos de conclusão de cursos, que impedem a diplomação dos mesmos. Nesse sentido, um Edital de Convocação foi elaborado e submetido à apreciação da Procuradoria Federal junto ao IFPA, onde permanece aguardando parecer. Esse processo de reingresso está previsto para ocorrer no primeiro trimestre de 2016 e as atividades de ensino devem acontecer entre em maio de 2016 e julho de 2017.

A oferta de novos cursos pela UAB está condicionada ao credenciamento do IFPA para oferta de cursos superiores na modalidade a distância, cuja solicitação será realizada em 2016.

- IMPLANTAR O CENTRO DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (CTEAD) E AMPLIAR PRÁTICAS EM EAD NO IFPA

Com esse objetivo pretende-se consolidar a EAD no IFPA possibilitando maior utilização das tecnologias educacionais no âmbito do ensino no IFPA, inclusive no ensino presencial, possibilitar ambiente para produção de nosso próprio material e tecnologias.

a) **AÇÃO: Construir um bloco específico para a EaD dentro da área da Reitoria** - a construção do prédio na área da Reitoria já foi iniciada, porém, até que seja concluída, um espaço provisório foi providenciado em Ananindeua, na área cedida pela Prefeitura de Belém/Ananindeua ao IFPA. A reforma desse espaço provisório já está pronta, porém, ainda é

necessária a aquisição de móveis e aparelhos de ar-condicionado para o seu adequado funcionamento. O espaço contará com estúdio de gravação, parque de impressão, salas de coordenação e apoio administrativo e um laboratório de informática para formação e treinamento de professores, tutores e demais profissionais que atuarão na educação à distância.

As Figuras 3 e 4 mostram as obras dos CTEADs

Figura 03- Início das obras do CTEAD, na área da Reitoria



Fonte: PROEN/IFPA, 2015

Figura 04- CTEAD: Prédio do Polo EAD reformado em Ananindeua



Fonte: PROEN/IFPA, 2015

a) **AÇÃO: Adquirir equipamentos para produção e reprodução de material didático impresso e audiovisual** - Em 2015, continuamos a aquisição de equipamentos para a produção e reprodução de material didático dirigido aos cursos ofertados na modalidade a distância e, em termos de

equipamentos, estamos prontos para tal ação, embora ainda precisemos adquirir, especialmente, equipamentos de iluminação adequados para o espaço onde funcionará o estúdio de gravação de material audiovisual.

b) **AÇÃO: Criação de um corpo social especializado para desempenhar funções específicas de EaD** - O corpo social dedicado à educação a distância limita-se, hoje, ao Coordenador Geral de EaD/PROEN e um Técnico-Administrativo (técnico/pedagogo). Os demais são bolsistas subsidiados pela Rede e-Tec Brasil. Porém, já há 8 vagas para o próximo concurso de técnico administrativo, a saber: jornalista, técnico em audiovisual, programador visual, analista de TI, revisor de textos, arquivista, técnico em arquivo, técnico em secretariado.

- **Implantar Núcleos de Tecnologias de Educação a Distância (NTEADs)**

As respectivas ações estão suspensas, uma vez que o projeto de institucionalização da EaD no IFPA está em fase de reestruturação.

- **Consolidar integração entre CTEAD, Campus/NTEADs e polos de apoio presencial**

a) **AÇÃO: Elaborar colaborativamente políticas, diretrizes e normativas para execução da EaD no IFPA** - A Coordenação Geral de EaD contribuiu na elaboração Regulamento Didático Pedagógico, aprovado pela Resolução nº 41/2015-CONSUP, propondo o "Título VIII - Da Educação a Distância", no qual encontram-se definições e princípios sobre EaD, possibilidades para ofertas de cursos, metodologias de ensino e avaliação, caracterização de materiais didáticos etc.

Devido a mudanças no cenário político-econômico, que tornaram difíceis a criação de um campus avançado dedicado à EaD, como previsto no Projeto de Institucionalização da EaD, aprovado pela Resolução nº 46/2013/CONSUP, fez-se necessária uma revisão no referido projeto, a qual culminará numa nova proposta de Centro de Referência a ser apresentada ao CONSUP no primeiro trimestre de 2016.

b) **AÇÃO: Instituir os Campi como polos-sede**

de apoio presencial - Todos os Campi do IFPA, desde 2014, tornaram-se polos-sede de apoio presencial.

- Consolidar políticas de inserção de TICs em processos educacionais

a) **AÇÃO: Desenvolver ambiente virtual de aprendizagem e sistemas de informação necessários para apoiar à execução de cursos EaD e presenciais**

O IFPA, por meio de seu coordenador geral de educação a distância, participou diretamente de um grupo de trabalho instituído pela SETEC/MEC para estudo e implantação de uma plataforma de cursos online abertos e massivos (MOOC), em parceria com o Instituto TIM. A plataforma já está instalada no IFPA e deverá ser lançada em fevereiro de 2016. Atualmente, conta com os seguintes cursos:

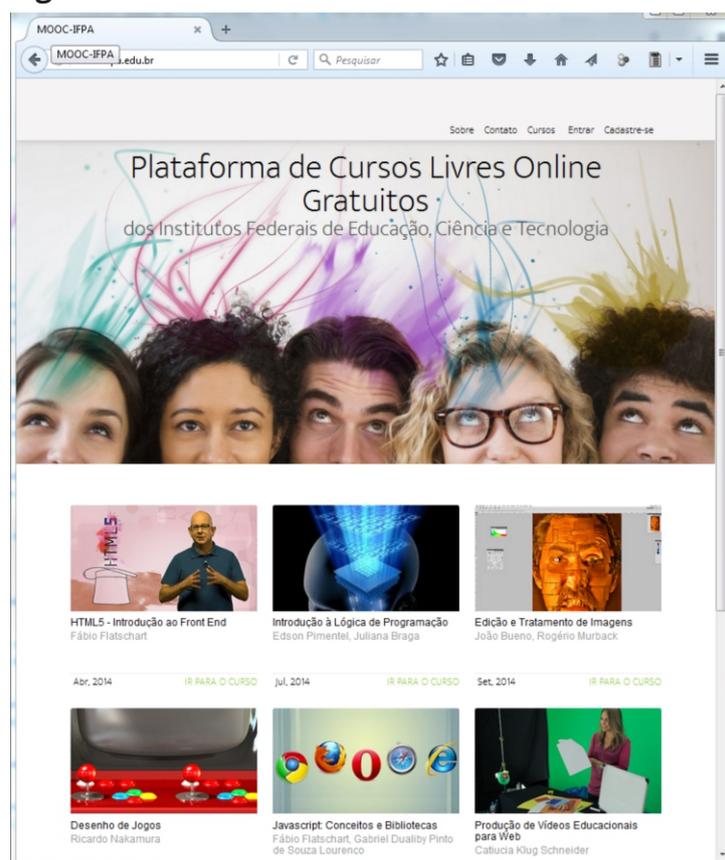
Quadro 17- Cursos Livres da Plataforma Virtual

Cursos da Plataforma Virtual

- Introdução à Lógica de Programação
- HTML5 - Introdução ao Front End
- Arquitetura da Informação e Projeto de Sistemas
- Introdução à Criação de sites
- Desenvolvimento de Back-end
- Introdução à Linguagem de Programação PHP
- Javascript: Conceitos e Bibliotecas
- Desenho de Jogos
- Programação de Games
- Introdução ao uso de Banco de Dados e SQL
- Publicação Digital em Dispositivos Móveis
- Edição e Tratamento de Imagens
- Produção de Vídeos Educacionais para Web
- Lições para a Produção de Textos.

Fonte: PROEN/IFPA, 2015

Figura 5- Plataforma Virtual de Cursos Livres



Fonte: PROEN/IFPA, 2015

b) **AÇÃO: Desenvolver estudos e pesquisas sobre gestão, metodologias e inovação tecnológica em educação** - O corpo social atualmente reduzido e a falta de espaço adequado para o desenvolvimento das atividades impossibilitaram a realização desse objetivo.

- Assegurar capacitação a coordenadores, professores, tutores, estudantes e demais colaboradores envolvidos em EaD.

- **Assegurar capacitação a coordenadores, professores, tutores, estudantes e demais colaboradores envolvidos em EaD.**

a) **AÇÃO: Ofertar cursos sobre recursos informáticos, ambientação em EaD e utilização do ambiente virtual de aprendizagem** - Coordenadores, professores e tutores que atuam nos cursos da Rede e-Tec Brasil/IFPA foram capacitados, mas as dificuldades causadas pela carência de pessoal e falta de espaço físico adequado para o desenvolvimento de cursos foi determinante para que ações mais abrangentes fossem realizadas no sentido de alcançar outros profissionais.

b) **AÇÃO: Promover palestras, seminários e/ou workshops sobre TICs na educação** - Todos os encontros realizados foram direcionados a coordenadores, professores e tutores vinculados à Rede e-Tec Brasil/IFPA. Pelos mesmos motivos relatados no item anterior não foi possível ampliarmos essa ação.

c) **Desenvolver material didático em diversas mídias, adequado à modalidade EaD** - Apesar de termos adquirido equipamentos para tal objetivo, a falta de pessoal e de espaço físico adequado à produção de material de apoio aos cursos foi decisiva para o não cumprimento do que se havia planejado.

12. CRIAR O PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA E INCLUSÃO DO ESTUDANTE E CONSOLIDAR A IMPLEMENTAÇÃO DAS POLÍTICAS SOCIAIS INCLUSIVAS, DE PERMANÊNCIA E ÊXITO, NO ÂMBITO DO IFPA

A Coordenação de Assistência Estudantil e Ações Inclusivas, em 2015, trabalhou com ênfase na construção de documentos orientadores para os Programas de Assistência Estudantil e Bolsa Permanência, como forma de conduzir de forma clara e geral os caminhos da assistência estudantil no IFPA.

Foi apresentada também a proposta de edital institucional como possibilidade de dar celeridade aos processos seletivos de assistência estudantil em nossos Campi, além da realização do I Fórum de Assistência estudantil que foi um evento importante de aproximação entre as equipes de assistência estudantil e a Coordenação como um mecanismo de diálogo e compartilhamento de boas práticas na assistência estudantil. Nesse fórum houve a discussão da minuta da Instrução Normativa da Assistência Estudantil que hoje espera a análise da Procuradoria Federal.

- Análise de Editais para concessão de auxílios da assistência estudantil

Foram analisados pela Coordenação de Assistência Estudantil e Ações Inclusivas 26 (vinte e seis) editais, conforme Quadro 18, para concessões

de auxílios estudantis nas diversas linhas de ações previstas no Decreto nº 7.234/2010. Além de reanálises para verificação de alterações sugeridas pela coordenação.

Quadro 18- Processos de Editais de Ações Inclusivas

| Campus | Processo |
|-----------------------|----------------------|
| Marabá Industrial | 23051.001437/2015-55 |
| Marabá Industrial | 23051.001442/2015-68 |
| Belém | 23051.006509/2015-51 |
| Tucuruí | 23051.000513/2015-13 |
| Tucuruí | 23051.000514/2015-50 |
| Bragança | 23051.004742/2015-07 |
| Breves | 23051.002224/2015-41 |
| Santarém | 23051.007034/2015-10 |
| Abaetetuba | 23051.005120/2015-98 |
| Itaituba | 23051.006831/2015-80 |
| Parauapebas | 23051.002930/2015-92 |
| Abaetetuba | 23051.008597/2015-25 |
| Conceição do Araguaia | 23051.008014/2015-66 |
| Ananindeua | 23051.009215/2015-81 |
| Altamira | 23051.013762/2015-61 |
| Bragança | 23051.013762/2015-61 |
| Altamira | 23051.012350/2015-11 |
| Parauapebas | 23051.013433/2015-10 |
| Paragominas | 23051.013101/2015-35 |
| Cametá | 23051.017464/2015-40 |
| Abaetetuba | 23051.020655/2015-99 |
| Parauapebas | 23051.022685/2015-30 |
| Vigia | 23051.017629/2015-83 |
| Marabá Rural | 23051.019200/2015-21 |
| Marabá Industrial | 23051.014443/2015-72 |

Fonte: PROEN/IFPA, 2015

- Normatização

Na linha de ação normatização a Coordenação de Assistência Estudantil e Ações Inclusivas elaborou 03 (três) documentos institucionais, os quais serão importantes alicerces para a assistência estudantil nesse IFPA. É importante ressaltar que todos esses documentos foram disponibilizados aos Campi para que pudessem expressar suas contribuições e, assim, termos documentos que de fato representem a Assistência estudantil da instituição. Os documentos trabalhados foram:

- a) Instrução Normativa prevendo critérios de concessão de auxílios: que estabelece critérios para concessão de auxílios da assistência ao estudante no IFPA (aguardando aprovação da Procuradoria Federal)
- b) Instrução Normativa do Programa Bolsa Permanência: que estabelece diretrizes e fluxo para concessão de Bolsas do Programa Bolsa Permanência (PBP) no IFPA. (aprovada)
- c) Edital Institucional da assistência estudantil: que visa celeridade para publicação do processo de seleção, bem como padronização dos Editais dos Campi.

- Termo de referência para aquisição de kit de apoio pedagógico aos Campi.

O termo de referência para aquisição de kit's de apoio pedagógico elaborado por esta Coordenação objetivou a atender nossos discentes de forma a suprir a demanda de aquisição de material didático básico. Esta ação está prevista no Decreto Nº 7.234/2010, artigo 3º, § 1º, na linha de ação IX.

Esta ação, a priori, visou atender os Campi que não possuíam recursos próprios, ou seja, os tutelados pela Reitoria, contudo, os demais Campi poderão, caso manifestem interesse, aderir à ata do referido termo junto a Pró-Reitoria de Administração (PROAD).

Constam no kit de apoio pedagógico os seguintes itens: 01 (uma) mochila, 02 (duas) camisas de farda, 02 (dois) cadernos de 15 (quinze) matérias cada, 10 (dez) canetas pretas, 10 (dez) canetas azuis, 10 (dez) lápis, 05 (cinco) borrachas, e 1 (um) pen drive.

O Quadro 19 mostra os Campi contemplados

com o Kit pedagógico.

Quadro 19: Campi contemplados com os kits pedagógicos

| Campi Contemplados | Quantidade de KIT's |
|--------------------|---------------------|
| Breves | 545 |
| Vigia | 246 |
| Cametá | 96 |
| Paragominas | 154 |
| Parauapebas | 95 |
| Óbidos | 545 |
| TOTAL | 1.681 |

Fonte: PROEN/IFPA, 2015

- Realização do 1º Fórum da assistência estudantil do IFPA

Tratou-se de um espaço de discussão com profissionais que atuam na assistência estudantil nos Campi, objetivando analisar as ações da assistência estudantil, assim como, apresentar a proposta de minuta para Regulamentação dos critérios da Política de Assistência Estudantil no IFPA, tendo a assembleia deste fórum encaminhado decisões que compuseram a proposta do documento final.

No fórum houve participações de profissionais convidados que apresentaram o processo de implantação e os caminhos da assistência estudantil em seus Campi. Participaram do evento:

- A MSc. Josiela Silveira Cavalheiro do IFSul – Rio - Grandense. Palestra de Abertura: A Implementação da Política de Assistência Estudantil na prática do IFSul-Rio-Grandense.
- A Mestranda Iara Mantoanelle do IFC. Palestra: Experiência do Instituto Federal Catarinense na Implementação/ Regulamentação da Assistência Estudantil.

Complementando as ações para Permanência e êxito dos alunos do IFPA cenário escolar sobre a situação dos discentes da rede Tecnológica dos IFS, através de dados quantitativos relacionados ao SISTEC, e qualitativos relacionados a vivência dos alunos no universo escolar, e os diversos motivos que o fazem não “acompanhar ou desistir” da escola,

demonstraram a necessidade de um plano Estratégico para acompanhamento e permanência dos alunos na escola.

O Ofício Circular 60 DDR- SETEC-MEC, direciona “em atenção às medidas pactuadas com o Tribunal de Contas da União (TCU), no âmbito do Plano de Ação do Acórdão nº 506/2013 TCU - Plenário, encaminha a nota 138-2015-DPE-DDR-SETEC-MEC, sobre a orientação dos planos estratégicos”

No IFPA, a comissão instituída no âmbito do IFPA – PROEN, para elaboração do Plano Estratégico Institucional para Permanência e Êxito dos Estudantes para o IFPA, com os seguintes objetivos:

- Promover diagnose dos fenômenos responsáveis pelos problemas de evasão e retenção no âmbito do IFPA, com apoio das subcomissões por campus;
- Construir instrumentos, indicadores complementares e metodologias para o trabalho;
- Propor mecanismos de acompanhamento permanente;
- Construir o Plano Estratégico Institucional para a Permanência e Êxito dos Estudantes para o IFPA, conforme Ofício Circular nº 77/ 2015/ CGPC/DDDR/ SETEC/MEC/20.08.2015.

As subcomissões dos Campi deverão executar após a análise dos indicadores apontados pela comissão Geral do IFPA, as seguintes ações:

Etapa 1: Elaboração da subcomissão nos Campi;

Etapa 2: Diagnóstico qualitativo do perfil dos alunos, universo dos indicadores, e cenário geográfico dos Campi, no estado do Pará. Após o repasse da taxa de retenção, taxa de conclusão e a taxa de evasão, Relação de retidos e dos evadidos nominal por curso, pela comissão geral de IFPA;

Etapa 3: Entrega dos resultados tabulados para a comissão de permanência e êxito.

E na sequência de ações, as subcomissões dos Campi devem realizar as ações orientações da comissão geral do IFPA, para auxílio e produção do PLANO de Ação do IFPA, conforme Quadro 20:

Quadro 20: Plano de Permanência e Êxito do IFPA

| PLANO DE PERMANÊNCIA E ÊXITO – IFPA | OUT-2015 | NOV-2015 | DEZ-2015 | JAN-2016 | FEV-2016 | MAR-2016 |
|--|----------|----------|----------|----------|----------|----------|
| Portarias, Comissões, Elaboração das Propostas pela comissão | X | X | | | | |
| Organização de Dados para o cálculo dos Indicadores, referencial teórico | X | X | X | | | |
| Elaboração da subcomissões por campus | | x | x | | | |
| Entrega dos dados qualitativos das subcomissões por campus, após a entrega dos indicadores e roteiro | | | x | x | | |
| Produção Teórica e Estatística dos elementos do Plano | X | X | X | X | X | X |
| Construção do Plano Institucional | X | X | X | X | X | X |

Fonte: PROEN/IFPA, 2015





**INSTITUTO
FEDERAL**
Pará

EXTENSÃO

➤ **DIMENSÃO 2**

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO (PROEX)

1. Apresentação

A Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) do IFPA atua no desenvolvimento, no planejamento, na avaliação, no fomento e no acompanhamento das políticas de extensão que se traduzem pela realização de suas atividades e relações com a sociedade, articuladas ao ensino e à pesquisa, junto aos diversos segmentos sociais ligados ao IFPA.

Neste sentido a PROEX, sob a responsabilidade de uma nova gestão, apropriou-se de suas atribuições e competências, tendo como base as prerrogativas legais e normativas previstas e já consolidadas, com o objetivo precípuo de atender a missão, para o qual foi instituída, quando de sua criação nessa Instituição de Ensino.

Ressalta-se aqui a preocupação inicial de realizar uma análise situacional sobre a PROEX, que, posteriormente, passou a denominar-se PROEX, no tocante às atividades em andamento e a realizar. Isso foi fundamental, uma vez que não houve período de transição entre a gestão anterior e a gestão que responde atualmente.

Uma vez feita a análise situacional, foi possível construir os cenários de trabalhos a serem perseguidos no alcance de 2015 a 2018. Enfatiza-se, porém, que grande parte das atividades descerradas, até o momento, são demandas do passivo deixadas pela gestão anterior. Com muitas dificuldades, que passam por vários aspectos, desde as instalações físicas até o subdimensionamento da equipe de trabalho, a PROEX elaborou seu planejamento

estratégico⁵, onde se encontra os pilares/eixos estabelecidos para o trabalho da nova gestão.

Posto isso, considerando o interstício temporal que vai de maio a dezembro de 2015, apresenta-se uma análise descritiva e gráfica das atividades realizadas pela equipe da PROEX, com o objetivo de atender solicitação feita pela Gestão Superior.



5- Este documento foi apresentado a Reitoria do IFPA em 17.12.2015.

2. Identificação da Equipe

Atualmente a equipe da PROEX é composta de 9 pessoas, incluindo a Pró-Reitora, sendo que 3 servidores são gestores de ações não perenes e 1 colaborador externo. Os servidores que estão desenvolvendo os trabalhos são apresentados no Quadro 1. Importante ressaltar que esta equipe está realizando esforço redobrado para atender as demandas atuais, mas principalmente as que

estavam pendentes, necessárias a consecução dos objetivos institucionais.

No entanto, registre-se, esse quantitativo de servidores e colaboradores é insuficiente para atender, com qualidade, a todas as ações da PROEX. Em curto prazo, faz-se necessário o redimensionamento da equipe com a inclusão de mais servidores e/ou colaboradores.

Quadro 1: Servidores e Colaboradores da PROEX

| Equipe | Função | E-mail | Telefone |
|-----------------------------|---|---|------------|
| Mary Lucy Mendes Guimarães | Pró-Reitora | proreitor.proex@ifpa.edu.br | 99350-9298 |
| Cleber Silva e Silva | Diretor de Extensão | direx.proext@ifpa.edu.br | 98087-0598 |
| Fabrcio Medeiros Alho | Coordenador PRONATEC | pronatec@ifpa.edu.br | 99110 0598 |
| Cibele Rossana Funck Donato | Coordenadora de Extensão | coordenacao.extensao@ifpa.edu.br | 99138-4546 |
| Andrea Azevedo dos Santos | Coordenadora de Ações Culturais e Desportivas | coordenacao.desporto@ifpa.edu.br | 98194-8281 |
| Fernanda Lima | Coordenadora de Egressos e Observatório | coordenacao.egressos@ifpa.edu.br observatorio.trabalho@ifpa.edu.br | 98822-0227 |
| Marlon Carlos França | Coordenação Relações Internacionais | marlon.franca@ifpa.edu.br | 99136-1522 |
| Regina Krelling | Coordenadora Idiomas Sem Fronteiras | regina.krelling@ifpa.edu.br | 98300-5483 |
| Marcilene Maciel | Assistente da Pró-reitoria | assistente.proex@ifpa.edu.br | 99210-0670 |
| Dielig Teixeira | Colaborador externo | dielig.teixeira@ifpa.edu.br | 98387-4856 |

3. Análise situacional das atividades de extensão na proex/ ifpa

3.1. As ações da Coordenação de Extensão

A Coordenação de Extensão e Estágios é o setor da Pró-Reitoria de Extensão responsável pelo assessoramento das ações de extensão e pela consolidação dos procedimentos necessários à regulamentação dos estágios dos estudantes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA).

Dessa forma, tem como objetivo atuar junto aos discentes, docentes e concedentes de estágios para coordenar, orientar e promover estratégias relacionadas a realização de estágios (obrigatórios ou não), cumprindo a legislação vigente e os padrões documentais relativos aos estágios no IFPA.

Assim, busca contribuir com a qualidade na formação do discente e em sua experiência profissional ao mundo do trabalho, proporcionando aos alunos, através da celebração de convênios, o aperfeiçoamento e complementação de sua formação profissional, social e cultural.

3.1.1. Descrição das atividades realizadas

Renovação do contrato com o centro de integração empresa-escola (ciece), para atuação como agente de integração de estágio

O IFPA realizou a parceria com o Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE) para atuar como Agente de Integração, conforme previsto na Lei de Estágio Lei Federal nº 11.788/2008. A empresa CIEE realiza o intercâmbio entre o IFPA e as instituições de ensino, com o de executar os serviços de recrutamento, pré-seleção, encaminhamento e acompanhamento de estudantes regularmente matriculados e com frequência em cursos de educação superior, de ensino médio, pra preenchimento de oportunidades de estágio não obrigatório neste órgão.

A Coordenação de Extensão e Estágio deu continuidade as atividades realizadas com os estagiários que assinaram seus Termos de Compromisso de Estágio (TCE) em julho de 2014 e,

ainda estão realizando seus estágios, necessitando realizar o acompanhamento e as frequências, conforme Quadro 2. No total ainda estavam com seus contratos vigente no 2º semestre de 2015, 33 (trinta e três) estagiários para trabalhar nos ambientes administrativos do IFPA sendo divididos segundo demonstra o Quadro 2 e Gráfico 1.

Quadro 2 - Estagiários Contrato CIEE/IFPA (2014/2015).

| ITEM | REITORIA/CAMPUS | QUANTITATIVO |
|--------------|-----------------|--------------|
| 01 | Reitoria | 09 |
| 02 | Belém | 04 |
| 03 | Itaituba | 04 |
| 04 | Rural Marabá | 02 |
| 05 | Parauapebas | 01 |
| 06 | Santarém | 08 |
| 07 | Tucuruí | 05 |
| TOTAL | | 33 |

Fonte: PROEX, 2015.

3. Análise situacional das atividades de extensão na proex/ifpa

3.1. As ações da Coordenação de Extensão

A Coordenação de Extensão e Estágios é o setor da Pró-Reitoria de Extensão responsável pelo assessoramento das ações de extensão e pela consolidação dos procedimentos necessários à regulamentação dos estágios dos estudantes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA).

Dessa forma, tem como objetivo atuar junto aos discentes, docentes e concedentes de estágios para coordenar, orientar e promover estratégias relacionadas a realização de estágios (obrigatórios ou não), cumprindo a legislação vigente e os padrões documentais relativos aos estágios no IFPA.

Assim, busca contribuir com a qualidade na formação do discente e em sua experiência profissional ao mundo do trabalho, proporcionando aos alunos, através da celebração de convênios, o aperfeiçoamento e complementação de sua formação profissional, social e cultural.

Edital do processo seletivo simplificado para seleção de estagiários (ciece e ifpa).

Consistiu na elaboração do Edital Nº 003/2015 do Processo Seletivo Simplificado para Seleção de Estagiários, referente ao convênio firmado entre o IFPA e o Centro de Integração Empresa Escola (CIEE) – Pará, tramitado através do processo nº 23051.015802/2015-17 (FIGURA 1).

Figura 1 - Layout do Processo Seletivo Edital Nº 03/2015



Fonte: DCOM/IFPA, 2015.

A contratação de estagiários possibilita a complementação de ensino e aprendizagem dos estudantes matriculados em cursos regulares de nível médio e superior das instituições de ensino do Pará. Constitui-se em instrumento de iniciação ao mundo do trabalho, de aperfeiçoamento técnico-cultural, científico e de relacionamento humano, conforme Lei Federal nº 11.788/2008. Além de possibilitar melhor desempenho nas atividades desenvolvidas pelos nossos servidores através da troca de conhecimento e experiências vivenciadas.

Foram ofertadas 120 (cento e vinte) vagas, dispostas da seguinte forma: 48 (quarenta e oito) vagas para Ensino Médio; e 72 (setenta e duas) vagas para o Ensino Superior. Deste montante, inscreveram-se para participar do processo 1.376 (Um mil, trezentos e setenta e seis) candidatos, dos quais foram selecionados 336 (trezentos e trinta e seis) candidatos entre as vagas de primeiro, segundo e terceiro lugar.

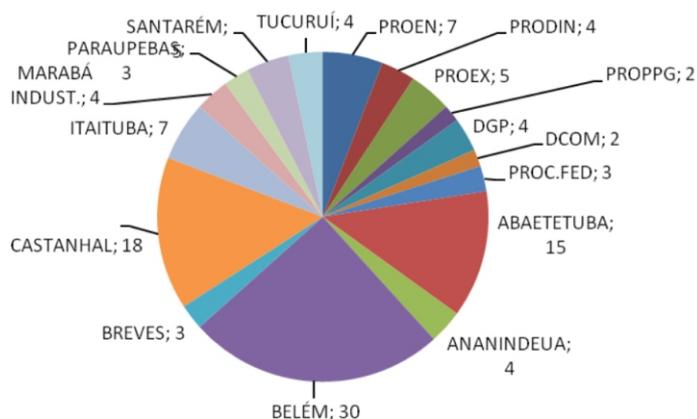
No dia 04 de Dezembro de 2015, iniciou-se a fase de convocação dos estagiários. Até o momento foram feitas 86 (oitenta e seis) contratações com seus respectivos TCEs, divididos em todos os Campi do IFPA e os demais setores que compõem a Reitoria, conforme demonstra Quadro 3 e Gráfico 2.

Quadro 3 - Quantitativo de Vagas do Edital Nº 003/2015.

| DEMANDANTE | NÍVEL MÉDIO | NÍVEL SUPERIOR | TOTAL DE VAGAS |
|--------------|-------------|----------------|----------------|
| PROEN | 01 | 06 | 07 |
| PRODIN | 03 | 01 | 04 |
| PROEX | -- | 05 | 05 |
| PROPPG | -- | 02 | 02 |
| DGP | 02 | 02 | 04 |
| DCOM | -- | 02 | 02 |
| PROC. FED. | -- | 03 | 03 |
| ABAETETUBA | 10 | 05 | 15 |
| ANANINDEUA | 01 | 03 | 04 |
| BELÉM | 12 | 18 | 30 |
| BREVES | 01 | 02 | 03 |
| CASTANHAL | 02 | 16 | 18 |
| ITAITUBA | 04 | 03 | 07 |
| MARABÁ IND. | 04 | -- | 04 |
| PARAUPEBAS | 03 | -- | 03 |
| SANTARÉM | 05 | -- | 05 |
| TUCURUÍ | -- | 04 | 04 |
| TOTAL | 48 | 72 | 120 |

Fonte: PROEX, 2015.

Gráfico 2: Quantitativo de Estagiário do Edital N° 03/2015.



Fonte: PROEX, 2015.

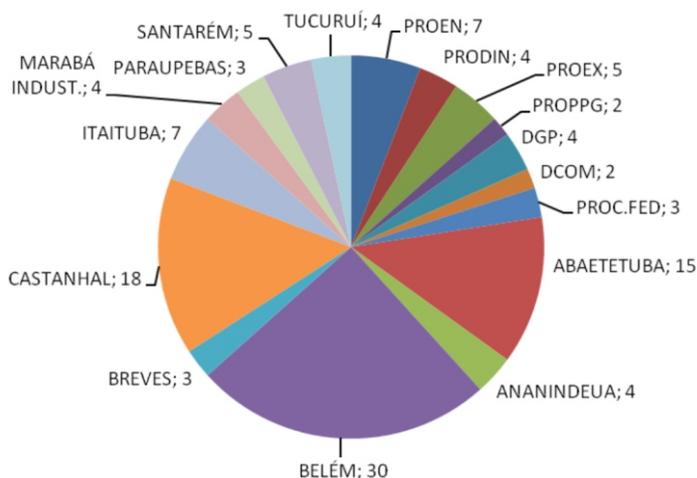
O Quadro 4 apresenta os custos orçamentários para pagamento de estagiários (bolsa e vale-transporte) os quais devem estar previstos na Matriz Orçamentária de cada Campus

Quadro 4 - Quantitativo orçamentário para execução do edital N° 03/2015 PROEX.

| SETOR E/OU UNIDADE | RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS (R\$) |
|--------------------|------------------------------|
| Pró-Reitorias | 12.788,00 |
| Campus Abaetetuba | 7.390,00 |
| Campus Ananindeua | 2.354,00 |
| Campus Belém | 16.620,00 |
| Campus Breves | 1.708,00 |
| Campus Castanhal | 11.628,00 |
| Campus Itaituba | 3.602,00 |
| Marabá Industrial | 1.664,00 |
| Campus Parauapebas | 1.248,00 |
| Campus Santarém | 2.496,00 |
| Campus Tucuruí | 2.584,00 |
| TOTAL | 64.082,00 |

Fonte: PROEX, 2015.

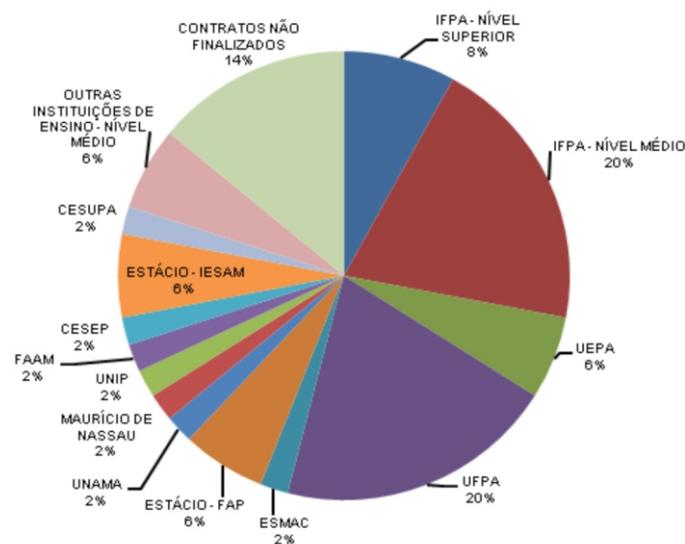
Gráfico 3 - Custos Orçamentários para Contratação dos Estagiários do Edital N° 03/2015



Fonte: PROEX, 2015.

Após contratação dos estagiários e assinatura dos TCE, foi possível fazer um levantamento de informações para verificação da abrangência e do público está sendo alcançado pelo Edital N° 03/2015 PROEX. Dessa forma, analisando o universo de estagiários, observa-se que a maior parte são alunos do próprio IFPA (20% do nível médio e 8% do nível superior), totalizando 28% dos estagiários. Em seguida a UFPA com 20% de alunos estagiando no IFPA na cidade de Belém. Observa-se que 14% das vagas de estágio ainda estão em aberto, aguardando finalização dos contratos. O Gráfico 4 apresenta um demonstrativo percentual informando de quais Instituições de Ensino são os estagiários da Reitoria e Campus Belém.

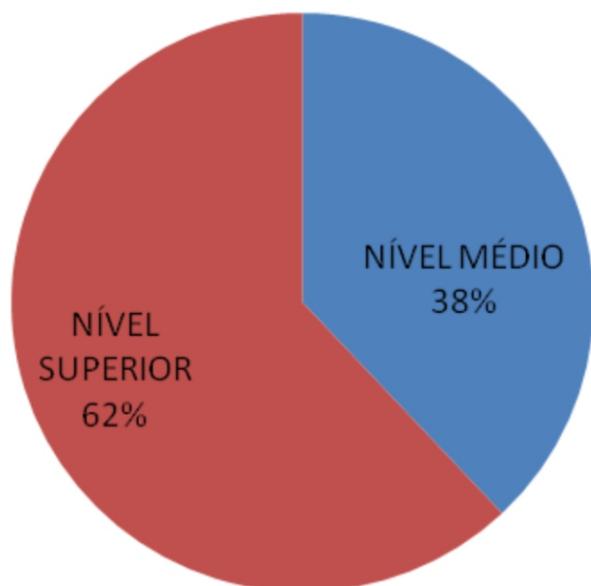
Gráfico 4 - Instituições de Ensino dos Estagiários da Reitoria e Campus Belém.



Fonte: PROEX, 2015.

Analisando de forma geral a contratação dos estagiários (Reitoria e Campi), observa-se que 62% dos estagiários são do nível superior e 38% são de nível médio, conforme mostra Gráfico 5.

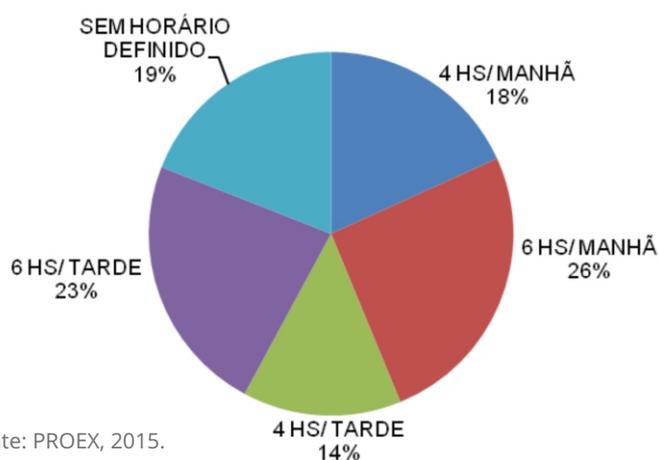
Gráfico 5 - Nível de Ensino dos Estagiários do Edital 03/2015.



Fonte: PROEX, 2015.

Já referente a carga horária que estes estagiários estão realizando seus trabalhos no IFPA, distribuem-se conforme Gráfico 6. Ressaltando que o estagiário ou setor/unidade demandante, em comum acordo, podem optar por carga horária para o estágio de 4 ou 6 horas. Dos 19% apresentados no Gráfico 6 como sem horário definido, justifica-se pois neste grupo, os estagiários ainda não assinaram seus TCEs.

Gráfico 6 - Carga Horária Prevista para Estágio no Edital N° 03/2015



Fonte: PROEX, 2015.

Disponibilização das leis e normativas relacionadas a estágio.

Foi disponibilizado no link da PROEX <http://proex.ifpa.edu.br/> os documentos relacionados ao estágio, além de ser criada uma comunidade virtual através do Fórum de Estágio da PROEX no SIGAA, para oportunizar e facilitar a comunicação com a Coordenação de Extensão da PROEX e os Coordenadores de Extensão dos Campi. Os documentos disponíveis são:

- a) Resolução N° 029/2013 CONSUP/IFPA (Regulamento de estágio);
- b) Lei Federal N° 11.788/2008 (Lei do Estágio).

Instrução normativa - estratégias para a condução da política de estágio do ifpa.

O primeiro passo para realização dessa estratégia foi a criação de um grupo de trabalho de Estágio no "I Encontro de Extensão da PROEX", realizado nos dias 27 e 28.10.2015. No segundo momento serão realizadas reuniões no Fórum de Estágio para análise e discussão em conjunto das alterações e complementação da resolução. Este documento servirá de base para criação do Manual de Estágio e demais instrumentos que poderão surgir para colaborar no desenvolvimento dos estágios.

Manual do estagiário

Inicialmente foi realizando um levantamento de quais Campi do IFPA utilizavam algum Manual ou Cartilha de Estágio. Posto isso, foi identificado um Manual de Estágio elaborado pelo Campus Belém. O Diretor de Extensão do Campus Belém, autorizou a utilização do mesmo como modelo, para que o Grupo de Trabalho de Estágio, em conjunto com os colaboradores, possa desenvolver um modelo único de Manual de Estágio para ser utilizado por todos os Campi.

Planejamento de indicadores de estágio

A elaboração de indicadores torna-se importante instrumento de gestão para traçar estratégias de trabalho para o estágio na prospecção

de ações e metas. Foi elaborado um Questionário Semi-estruturado e submetido aos responsáveis pelos setores de estágios nos Campi. Do total de 18 Campi, somente 4 responderam, sendo eles: Ananindeua, Bragança, Conceição do Araguaia e o Campus Avançado de Vigia. Sendo necessário em 2016 retomar a ação e solicitar as respostas aos demais Campi, visto que muitas dessas informações serão tabuladas e disponibilizadas no site da PROEX.

Projeto mulheres na construção civil

A PROEX foi convidada a participar das reuniões que vêm tratando da profissionalização e financiamento a projetos para os Catadores de Materiais Recicláveis do Lixão do Aurá. Essas reuniões têm por objetivo encontrar soluções para a crise que envolve as famílias dos profissionais catadores de resíduos do Lixão do Aurá, após fechamento do mesmo.

Sendo assim, o IFPA foi representado pelo Profº Hélio Almeida – Diretor de Extensão do Campus Belém, o Profº Claudio Chaves, da Coordenação da Construção Civil do Campus Belém e a Profª Cibele Donato, Coordenadora de Extensão, representando a PROEX.

O cronograma de reuniões efetivou-se da seguinte maneira:

20/08 – Reunião no prédio do SENAI, com a Comissão de Trabalhadores do Aurá e entidades envolvidas, onde foram tratados os seguintes assuntos: possibilidade de realização de um curso na área de Construção Civil (Revestimentos); e detalhes referentes ao Projeto Casa de Boneca (Criação do Centro de Capacitação e Inclusão Social através do artesanato).

24/08 – Reunião com a SUDAM referente a concretização de uma parceria para realização de curso de capacitação para mulheres na construção civil, com a elaboração de Termo de Referência. O objetivo é promover a inclusão social das mulheres Catadoras do Lixão do Aurá.

27/08 – Reunião na Sala Vip da Assembléia Legislativa, mediada pela Comissão de Direitos Humanos e Defesa do Consumidor, representada pelo presidente o Sr. Deputado Carlos Bordalo. Nestas reuniões estiveram, sempre, presentes representantes do SENAI, SUDAM, ELETRONORTE,

UFPA, SENAC, SENAR, BASA, SEASTER, IEL e membros da Comissão Trabalhadores do Aurá. Além da participação em outras reuniões internas com o grupo de trabalho, composta a priori por cinco professores do IFPA - Campus Belém.

Assim, a proposta do IFPA nestes encontros é, conforme a demanda que foi encaminhada, a criação e execução de um Programa de Capacitação de Mulheres na área da construção civil, em parceria com a SUDAM⁶ e com o SENAI⁷. Além de oportunizar oficinas e mini-cursos a serem ofertados no IFPA Campus Belém.

Participação da comissão de implantação do plano estratégico institucional.

Para este trabalho instituiu-se uma comissão conforme Portaria Nº 1448 / 2015 - GAB, de 10 de setembro de 2015, composta por representantes da PROEX, PROEN, PRODIN e PROPPG. Está sendo desenvolvido reuniões de trabalho para promover diagnose dos fenômenos responsáveis pela evasão e, construir instrumentos, indicadores e metodologia para a construção do Plano Estratégico Institucional para Permanência e Êxito dos Estudantes do IFPA.

I encontro de extensão do ifpa 2015

O evento foi realizado no período de 27 a 29 de outubro de 2015, no Auditório de Telecomunicação do Campus Belém. Convite realizado pelo Memorando Circular Nº 08/2015-PROEX. O objetivo foi promover um espaço para o processo de planejamento e acompanhamento das ações de extensão do IFPA. A participação dessa coordenação se deu através da colaboração no planejamento e organização do Encontro de Extensão da PROEX.

Termo de cooperação técnica com a eletronorte

A PROEX é responsável institucionalmente pelos trâmites de firmatura dos acordos de cooperação entre o IFPA e os parceiros, desta forma em 2015 procede a renovação do Termo Aditivo ao Acordo de Cooperação de Estágio Nº 01/2012, firmado entre a Centrais Elétricas do Norte do Brasil S/A - ELETRONORTE e IFPA, cujo Processo Nº 23051.005500/2015-22.

6- SUDAM - Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia.

7- SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial.

Termo de cooperação técnica com o instituto chico mendes (icmbio)

O objetivo desta ação é oportunizar a concessão de estágio obrigatório aos estudantes do IFPA, a partir das negociações do Acordo de Cooperação Técnica nas Unidades de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), cujo Processo 23051.022658/2013-03.

3.2. As ações da coordenação de acompanhamento de egressos e observatório do mundo do trabalho

A Coordenação do Setor de Acompanhamento de Egressos e do Observatório do Mundo do Trabalho do IFPA (CAMTE) foi instituída pela Portaria N° 1.457/2015 - GAB Reitoria, de 14 de setembro de 2015. Apresenta como vinculação programática hierarquicamente subordinada a Diretoria de Políticas de Extensão (DIREX) da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX).

O setor tem como áreas de atuação as ações voltadas para o estudo institucional e formulação de proposições de políticas e diretrizes da Extensão a respeito de Egressos dos cursos ofertados pelos IFPA em todos os níveis e modalidades de Ensino, assim como do observatório do mundo do trabalho do Instituto.

Tal atuação visa proporcionar a melhoria da educação ofertada por meio de subsídios acadêmico-científicos à tomada de decisão das ações, principalmente extensionistas, em consonância com as Políticas Nacional e Institucional de Extensão e, de modo sistêmicos com as demais áreas da gestão superior.

3.2.1 Descrição das atividades realizadas

Regulamentação e estruturação do setor

Nesta ação foram desenvolvidas as atividades de elaboração das propostas de documentos regulatórios, encaminhamentos de propostas de estruturação e solicitações a diversos setores para subsidiar, numa perspectiva institucional sistêmica, as ações inerentes às dimensões do Acompanhamento do Egresso e do Observatório do

Mundo do Trabalho.

Elaboração de proposta de criação e estruturação organizacional do setor de acompanhamento de egressos e do mundo do trabalho

Consistiu na elaboração de documentação diversa, identificação e estabelecimentos de macroprocessos, diretrizes iniciais, objetivos estratégicos, competência e atribuições da CAMTE, a partir da legislação educacional vigente e documentação institucional e nacional existente sobre a atuação das referidas áreas da extensão. Inicialmente, contou com a colaboração da Diretoria de Extensão (DEX) do Campus Belém. A proposta foi concluída, aguardando deliberação e aprovação da gestão superior.

Elaboração de minuta preliminar da política do egresso

A atividade consistiu na elaboração do escopo de atuação sobre o Egresso do IFPA, em que pese às perspectivas histórica, acadêmica e científicas institucionais norteadoras à identificação e execução de atividades a serem desenvolvidas nas áreas de gestão deste macroprocesso. A minuta está pronta esperando ser consolidada discussão com o GT Egressos.

Elaboração de minuta preliminar da política do observatório do mundo do trabalho do ifpa

A atividade consistiu da elaboração do escopo de atuação sobre o Observatório do Mundo do Trabalho do IFPA, em que pese às perspectivas histórica, acadêmica e científica institucionais, norteadoras à identificação e execução de atividades a serem desenvolvidas nas áreas de gestão deste macroprocesso. São destacadas as definições conceituais, diretrizes, estrutura, procedimentos, instrumentos e avaliação, em consonância com a proposta de política institucional constante no PDI, legislação educacional vigente e documentação institucional e nacional existente sobre a atuação da referida área da Extensão.

Criação do grupo de trabalho de egressos

A perspectiva de criação do grupo de trabalho (GT) Egressos correspondeu aos encaminhamentos administrativos inerentes à emissão de documentos de solicitação de indicação de membros representantes dos Campi, Pró-Reitorias e Comissões Próprias de Avaliação (CPAs Geral e do Campus Belém). Assim como para a própria criação do GT Egressos, a ser gerenciado pela CAMTE, e que foram resultantes das deliberações ocorridas no encontro de gestores de Extensão da PROEX. O GT conta com a participação de 05 Campi (Ananindeua, Belém, Itaituba, Tucuruí e Santarém), 03 Pró-Reitorias (PROEN, PROPPG e PRODIN), 01 CPA (Campus Belém).

Proposição e planejamento de criação de portais do egresso, do observatório e de relacionamento de parcerias do ifpa (banco de parceiras do ifpa)

Nesta atividade, foram desenvolvidos estudos e levantamentos preliminares sobre os ferramentais necessários para a realização das atividades pertinentes aos estudos e acompanhamentos de egressos dos cursos do IFPA, às demandas sociais, produtivas e culturais das comunidades interna e externa ao IFPA, aliada ao fomento à prestação de serviços e assessoramentos técnicos institucionais de forma sistêmica e integradas às ações de ensino, desenvolvimento institucional, pesquisa, pós-graduação e inovação tecnológica, além das outras áreas de atuação da PROEX. Diante disso, foram identificadas necessidades de recursos junto à DTI da Reitoria, o que foi encaminhado devidamente pela vias institucionais, a saber:

- I. Acesso aos módulos de Treinamento do SIGAA e SIPAC pertinentes às áreas da extensão, tais como, gestão, acompanhamento e avaliação de ações extensionistas no âmbito do PROEX e dos Campi;
- II. Criação do Portal do Egresso do IFPA, esta atividade é prioridade nível 1, observando-se as principais atividades relacionadas:
 - a. Disponibilidade de atualização de dados, de orientações e de informações para oferta de cursos de formação continuada, de serviços e outras ações de interesse dos ex-estudantes da instituição por campus;

- b. Realização de levantamentos diversos na base acadêmica institucional de dados e por meio de formulários eletrônicos;

- c. Possibilidade de realização de mineração de dados (Big Data / Metadados) de acesso e mapeamento da oferta de vagas de emprego disponíveis conforme contato/extração de dados de bases externas (Empresas e Microempresas, SINE, Agências de Recrutamento e Seleção de emprego...) compartilhando resultados com o Portal de “Cadastro de Empresas” existente;

- d. Acompanhamento gerencial da Coord. Geral de Acompanhamento do Egresso e da Rede Observatório do Mundo do Trabalho – CAMTE/ PROEX das ações desenvolvidas pelos Campi de modo integrado e sistêmico como os setores correspondentes nos Campi;

- e. Integração / compartilhamento de dados, informações e ações com os Portais da Rede Observatório do IFPA e do Cadastro/Parcerias de Empresas, existentes ou a serem criados.

III. Criação do Portal da Rede Observatório do Mundo do Trabalho do IFPA, observando as principais atividades relacionadas:

- a. Desenvolvimento de estudos e pesquisas sobre o Mundo do Trabalho (geo-refenciamento, levantamentos estatísticos em base de dados institucional e externa, formulários eletrônicos próprios...) em parceria com os diversos setores do IFPA, principalmente os existentes nos Campi sobre extensão, além de grupos de pesquisas internos e externo, empresas e sociedade civil organizada;

- b. Possibilidade de realização de mineração de dados (Big Data / Metadados) de acesso e mapeamento da oferta de vagas de emprego disponíveis conforme contato/extração de dados de bases externas (Empresas e Microempresas, SINE, Agências de Recrutamento e Seleção de emprego...) compartilhando resultado com o Portal de Egresso a ser criado;

- c. Desenvolvimento e atualização de banco de dados com informações sobre o setor produtivo de

empresas e arranjos produtivos locais por macro, meso e microrregiões, além da possibilidade de identificação/vinculação com áreas de abrangência dos Campi do IFPA;

d. Integração / compartilhamento de dados, informações e ações com os portais de Egresso e de Cadastro de Empresas, existentes ou a serem criados.

IV. Ativação e capacitação do portal de “Cadastro de Empresas” do SIGAA, ao qual sugere-se a alteração da nomenclatura para “Portal de Parcerias (Organizações) IFPA” e observando como principal atividade o estabelecimento de banco de dados e de informações de organizações públicas e particulares (pequeno, médio e grande porte), com a possibilidade de intercâmbio para comunicação e estabelecimento prévio de cooperação interinstitucional para a oferta de vagas de emprego e estágio;

V. Ativação e capacitação de outras funcionalidades pertinentes à gestão da Extensão na Reitoria e nos Campi, como a devida habilitação de perfil gerencial para atuação sistêmica e integrada.

Participação em edital de chamada PIBEX campus belém 2015 (elaboração e sub-coordenação do projeto)

Esta atividade compreendeu a busca de financiamento, de força produtiva e formação de estudantes de cursos superiores para o desenvolvimento piloto no que tangue a modelagem do Portal do Egresso por meio da participação e aprovação no Edital da chamada PIBEX do IFPA Campus Belém 2015.

A atividade foi motivada considerando-se a falta de recursos material e humano da coordenação, e à época correspondeu ao início de seus trabalhos. Assim como pelo vislumbre de oportunidade não apenas de captar recurso, mas também, de atuar de forma colaborativa e sistêmica com o setor de extensão do IFPA Campus Belém nesta área de atuação da CAMTE.

Ocorrida por meio de projeto intitulado "Portal de Egressos dos Cursos Técnicos e de graduação do Campus Belém" atende a modelagem piloto com a realidade existente no IFPA Campus Belém: criação de

formulários eletrônicos para pesquisa com egressos dos cursos técnicos e de graduação do campus e para com parcerias institucionais do Campus; além da criação de banco de dados e testagem de metodologias de coleta, análise e encaminhamentos dos dados e dos conhecimentos resultantes desta atividade. Conta com a participação de 03 (três) estudantes da graduação do campus Belém (Geografia, Gestão Pública e Química), como forma de articulação ensino-extensão. Apresenta como resultados a indicação de estabelecimento de parceria institucional por meio da articulação com a ação desenvolvida pela CAMTE, bem como a formulação de um plano de ação alternativo para o desenvolvimento da ação através de softwares livres e/ou redes sociais.

Elaboração de instrumentos de pesquisa (formulários eletrônicos) para aplicação com egressos e com instituições parceiras (banco de perguntas)

Correspondeu-se à busca de financiamento, de força produtiva e formativa de estudantes de cursos superiores e de desenvolvimento de atividades piloto no que tangue a modelagem do Portal do Egresso e de Relacionamento de Instituições parceiras. Contou com a participação de 03 (três) estudantes da graduação do campus Belém (Geografia, Gestão Pública e Química), como forma de articulação ensino-extensão. Obteve-se como resultados os seguintes: Formulação de instrumentos eletrônicos, como proposta alternativa para o desenvolvimento da ação através de softwares livres e/ou redes sociais, totalizando 3 (três) formulário prontos para aplicação e 01 (um) formulário para envio a instituições parceiras.

Elaboração de proposições de dimensões e indicadores a respeito dos trabalhos a serem desenvolvidos com egressos

Esta atividade correspondeu à elaboração de indicadores estratégicos e gerenciais para os trabalhos de acompanhamento de egressos no IFPA. Neste sentido, foram definidas as dimensões e elencados, como proposições iniciais, os indicadores, de acordo com os estudos desenvolvidos pela coordenação e pela orientação do Documento Base

da Política Nacional de Extensão da Rede Federal de 2013.

Observa-se que embora as propostas respeitem a construção coletiva, as definições estabelecidas pela coordenação atendem aos princípios da legitimidade acadêmico-científica dos estudos nela desenvolvidos ou por ela coordenados. Sendo assim, ficam estabelecidos como estratégias fundamentais para as pesquisas com egressos, metodologias que privilegiassem a produção do saber a respeito de sujeito em sua condição sócio-histórica.

Significando dizer que, por exemplo, variáveis que se referem às categorias de gênero, faixa etária, inclusão, exclusão, relação étnico-racial, renda e relação público-privado devem ser considerados em todos os estudos realizados. Ao mesmo tempo que possibilitem a intervenção necessária à resolução de problemas e dificuldades apresentadas e/encontradas durante ou após o desenvolvimento da atividade.

Os resultados são chamados de parciais, em respeito às contribuições do GT Egressos ainda em construção futura. A seguir as dimensões e os indicadores:

DEFINIÇÃO DAS DIMENSÕES:

a. Egressos e Instituto (Profissional & IFPA) – objetivando a avaliação do antigo estudante ao seu processo formativo, a sua participação em atividades institucionais diversas cursos, eventos, órgãos colegiados, ações sociais, atividades voluntárias, doação de forças de trabalho ou bem material e/ou financeiro;

b. Egressos e Mundo do Trabalho (Profissional & Trabalho) – visando a produção do conhecimento sobre a inserção e atuação dos profissionais aqui formados no mundo do trabalho e a revisão dos processos formativos institucionais; e

c. Egressos e Sociedade (Profissional & Sociedade) - pretendendo observar de que forma o antigo estudante interage com a sociedade e, buscando evidências das perspectivas formativas previstas em todo e qualquer curso no que tange a formação humanística e cidadã dos profissionais.

PROPOSIÇÃO DE INDICADORES INICIAIS:

1. Número de egressos no mundo do trabalho atuando na área de formação.
2. Número de egressos no mundo do trabalho atuando em outra área que não a de formação.
3. Número de egressos que verticalizaram o ensino na área de formação.
4. Número de egressos que verticalizaram o ensino em outra área que não a de formação.

Planejamento e preparação inicial para a modelagem dos portais do egresso, observatório e de relacionamento com instituições parceiras

A atividade correspondeu às formulações, modelagens e encaminhamentos administrativos iniciais de modo preparatório aos Portais do Egresso, do Observatório e do Relacionamento com Instituições Parceiras (Banco de Parceiros IFPA). Teve a participação de servidores da DCOM e Estagiários da PROEX.

Os resultados foram: Formulação do Portal do Egresso no Site da PROEX, em forma de desenho; e produção da imagem dos formulários eletrônicos disponíveis para pesquisas no projeto egresso e nos instrumentos eletrônicos, como proposta alternativa para o desenvolvimento da ação através de softwares livres e/ou redes sociais institucionais (FIGURAS 2 a 5).

Figura 2 - Modelo Pagina Inicial para O Portal do Egresso



Fonte: CAMTE, 2015.

Figura 3 - Modelo para 1ª Acesso (cadastro validação)



Fonte: CAMTE, 2015.

Figura 4 - Modelo do Formulário de Pesquisa



Fonte: CAMTE, 2015.

Figura 5 - Modelo para Produtos e Serviços do Portal



Fonte: CAMTE, 2015.

Elaboração de proposta de criação e estruturação organizacional da rede observatório do trabalho do ifpa

Esta atividade corresponde à elaboração do projeto inicial para criação e estruturação da Rede Observatório do IFPA, tomando-se como referência os estudos preliminares sobre as ações institucionais já realizadas a esse respeito. Assim como no levantamento das propostas exitosas nos demais Institutos da Rede Federal EPCT.

Embora, a coordenação esteja formulando proposta inicial do projeto da Rede Institucional sobre Observatório do Mundo do Trabalho, a política de extensão para tal poderá ser definida por meio do GT para este fim, similar ao encaminhamento dado ao GT Egressos. A proposta converge para uma ação integrada entre PROEX e PRODIN na coordenação dos trabalhos.

Proposição e participação no grupo de pesquisa e extensão para subsidiar a rede observatório do mundo do trabalho

A atividade consistiu na proposição de criação do grupo que, embora tenha regulação programática junto à Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPPG), desenvolverá atividades de pesquisa e extensão junto ao Núcleo Central da Rede Observatório e, demais grupos e/ou setores criados para este fim nos Campi, de modo sistêmico, mas respeitando as especificidades locais das unidades do IFPA.

3.3. As ações da coordenação geral do PRONATEC

O Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC) foi criado pelo Governo Federal, em 2011, por meio da Lei 11.513/2011, com o objetivo de expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica no país, além de contribuir para a melhoria da qualidade do ensino médio público.

O PRONATEC busca ampliar as oportunidades educacionais e de formação profissional qualificada aos jovens, trabalhadores e beneficiários de programas de transferência de renda. O IFPA vem atuando como instituição executante do



PRONATEC desde 2011, onde o Professor Fabrício Medeiros Alho foi designado para exercer a função de Coordenador Geral do referido programa em 25 de agosto de 2015, conforme Portaria N° 1356/2015/GAB.

3.3.1. Descrição das atividades realizadas

Levantamento da situação / diagnóstico do pronatec

Como primeira ação desta Coordenação Geral, foi realizado um levantamento da situação atual do PRONATEC no IFPA, identificando os pontos de melhoria a serem trabalhados, que permitissem modificar o cenário conturbado apresentado naquele momento, principalmente no que tange o pagamento dos bolsistas que trabalharam nas PACTUAÇÕES 2013 e 2014. Entre os pontos de melhoria identificados, estão:

1. Eliminar o Passivo de Processos Existente (PACTUAÇÕES 2013 e 2014);
2. Revisão da Nota Informativa nº 02/2013 – PRONATEC-IFPA;
3. Regularizar os Pagamentos dos Bolsistas (Internos e Externos);
4. Diminuir as Manifestações/Denúncias referentes ao Pagamento dos Bolsistas;
5. Aprimorar o Fluxo dos Processos (Abertura – Tramitação – Pagamento);
6. Aprovar todos os PPC's dos cursos do PRONATEC;
7. Compatibilizar as bases de dados (SISTEC <-> SIGAA);
8. Resgatar a imagem do IFPA.

Em setembro de 2015 existiam 19 bolsistas de apoio vinculados à Coordenação Geral do PRONATEC, executando atividades direcionadas à análise, revisão e digitalização de processos de pagamento de bolsistas do programa, gestão dos termos de convocação e termos de concessão de bolsas e gestão do site institucional do programa. Considerando os pontos de melhoria supracitados, esta Coordenação Geral iniciou um conjunto de ações, junto com os bolsistas de apoio, que objetivaram dar maior celeridade nas atividades executadas, principalmente

em relação à liberação dos processos de pagamentos dos bolsistas.

Gestão de processos de pagamento de bolsistas

Quanto à análise, revisão e digitalização de processos de pagamento de bolsistas do programa, os seguintes quantitativos mensais são apresentados, de processos que foram liberados pela Coordenação Geral do Programa (GRÁFICO 7):

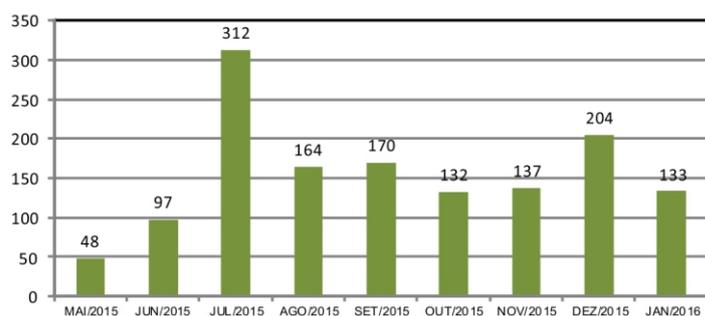
- Maio/2015: 48 Processos
- Junho/2015: 97 Processos
- Julho/2015: 312 Processos
- Agosto/2015: 164 Processos
- Setembro/2015: 170 processos
- Outubro/2015: 132 processos
- Novembro/2015: 137 processos
- Dezembro/2015: 204 processos
- Janeiro/2016: 133 processos
- Total: 1397 processos

Quadro 5 – Quantitativo de processos de pagamento do PRONATEC analisados

| MAI/ 2015 | JUN/ 2015 | JUL/ 2015 | AGO/ 2015 | SET/ 2015 | OUT/ 2015 | NOV/ 2015 | DEZ/ 2015 | JAN/ 2016 |
|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| 48 | 97 | 312 | 164 | 170 | 132 | 137 | 204 | 133 |

Fonte: PROEX, 2015.

Gráfico 7 - Análise de Fluxo dos Processos de Pagamentos no PRONATEC



Fonte: PRONATEC/IFPA, 2016.

Ainda existem, aproximadamente, 80 (oitenta) processos de pagamento de bolsistas localizados na Coordenação Geral do PRONATEC, que ainda estão sendo analisados e revisados. É importante ressaltar que existem processos que retornaram à

Coordenação Adjunta do Campus para correção documental. Após as devidas correções, estes processos retornarão para a Coordenação Geral, para uma nova análise e revisão. Considerando todo o universo de processos explicitados, que ainda não foram liberados para pagamento, esta Coordenação Geral estima que até o final de março de 2016 este passivo estará finalizado.

Denúncias dos órgãos de controle:

Neste período, de setembro de 2015 a janeiro de 2016, como existiam muitos pagamentos atrasados, de bolsistas que já haviam trabalhado há vários meses nas PACTUAÇÕES 2013 e/ou 2014, a Coordenação Geral do PRONATEC recebeu inúmeras denúncias de diversos órgãos de controle, requerendo explicações sobre os atrasos ocorridos. A seguir são apresentados os números das denúncias em questão (GRÁFICO 8):

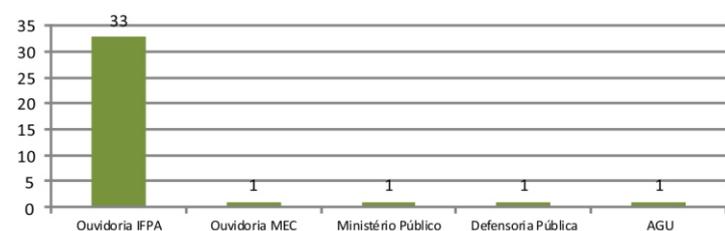
- 31 respostas para a Ouvidoria do IFPA;
- 01 resposta para a Ouvidoria do MEC;
- 01 resposta para o Ministério Público;
- 01 resposta para a Defensoria Pública;
- 01 resposta para a Advocacia Geral da União;
- Média de 05 bolsistas atendidos por semana.

Quadro 6 - Número de denúncias contra o PRONATEC/IFPA em 2015

| OUVIDORIA IFPA | OUVIDORIA MEC | MINISTÉRIO PÚBLICO | DEFENSORIA PÚBLICA | AGU |
|----------------|---------------|--------------------|--------------------|-----|
| 31 | 01 | 01 | 01 | 01 |

Fonte: PRONATEC/IFPA, 2016.

Gráfico 8 - Análise e Resposta de Denúncias aos Órgãos de Controle



Fonte: PRONATEC/IFPA, 2016.

Todas as manifestações recebidas foram

respondidas dentro do prazo legal exigido, com as devidas explicações aos órgãos requerentes.

Pagamentos efetuados nas diversas rubricas

Durante o ano de 2015, até meados de junho, como ainda existiam recursos disponíveis nas rubricas correspondentes ao PRONATEC, diversos pagamentos foram realizados, sendo estes associados aos bolsistas que trabalharam nas PACTUAÇÕES 2013 e/ou 2014, conforme os seguintes dados consolidados:

- Auxílio Estudantil: R\$ 314.338,00
- Bolsistas Externos: R\$ 946.345,66
- Bolsistas Internos: R\$ 793.480,34
- INSS Patronal: R\$ 171.615,07
- **TOTAL: R\$ 2.225.779,07**

Esta Coordenação Geral, quando iniciou os trabalhos no final de agosto, encontrou um cenário problemático em relação aos recursos destinados ao programa, pois os mesmos haviam esgotado.

Neste cenário, a Reitoria do IFPA, a Pró-Reitoria de Extensão e a Coordenação Geral do PRONATEC, iniciaram um processo de negociação junto a Secretaria de Educação e Tecnológica (SETEC/MEC), para a viabilização de um novo aporte de recursos, que possibilitasse o cumprimento dos pagamentos devidos aos bolsistas do programa.

Após quase três meses de negociações, o IFPA recebeu parte do recurso solicitado, o que permitiu que fossem pagos, de 02/12/2015 a 29/01/2016, 528 processos de pagamento (cada processo contempla diversos bolsistas), no total de R\$ 1.432.156,60 (um milhão, quatrocentos e trinta e dois mil, cento e cinquenta e seis reais e sessenta centavos).

Portal institucional do pronatec

O Portal Institucional do PRONATEC/IFPA foi desenvolvido pela equipe de bolsistas de apoio à Coordenação Geral do Programa. O objetivo foi disponibilizar, via internet, as informações referentes aos cursos ofertados pelo IFPA em cada pactuação, aos Editais disponíveis, as notícias e avisos para a comunidade interessada, ao acesso a legislação vigente, assim como um canal de comunicação com a gestão do programa, o que torna um meio importante

de interfaceamento entre o Instituto e toda a comunidade.

O Portal Institucional do PRONATEC/IFPA continua sendo atualizado constantemente, de acordo com as demandas de informações oriundas desta Coordenação Geral e das Coordenações Adjuntas dos Campi.

A página principal do Portal Institucional do PRONATEC/IFPA é apresentada na Figura 6.

Figura 6 - Página Principal do Portal Institucional do PRONATEC/IFPA



Fonte: PRONATEC/IFPA, 2016.

Projeto pedagógico dos cursos do pronatec

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é o instrumento de concepção de ensino e aprendizagem de um curso e apresenta características de um projeto, no qual devem ser definidos componentes como a concepção, a estrutura, os procedimentos de avaliação e os instrumentos normativos de apoio de um curso.

O PPC de um curso do PRONATEC está pautado nas bases legais da educação profissional e tecnológica brasileira, na legislação do PRONATEC e, ainda, nas normativas internas do IFPA. Portanto o mesmo está baseado na Lei nº 12.513/2011, Resolução CD/FNDE nº 04/2012, Portaria MEC nº 168/2013, Guia PRONATEC de Cursos FIC em vigor, Resolução nº 016/2013 – CONSUP (Instrução Normativa nº 01/2013 – PROEXT/IFPA) e na Normativa para Elaboração de Projetos Pedagógicos de Cursos ofertados pelo IFPA – PROEN.

Com base em informações obtidas junto à Pró-Reitoria de Ensino do IFPA, segue a situação dos PPCs dos cursos do PRONATEC, executados nas PACTUAÇÕES 2013 e 2014. O Quadro 7 mostra 65 (sessenta e cinco) processos de projetos pedagógicos de cursos já aprovados e regulamentados pelo CONSUP.

Quadro 7 - Processos De PPCs Concluídos do PRONATEC

| Nº DO PROCESSO | DENOMINAÇÃO/CAMPUS |
|----------------------|--|
| 23051.019404/2014-81 | Horticultor Orgânico/Bragança |
| 23051.019406/2014-70 | Agricultor Orgânico/Bragança |
| 23051.017765/2014-92 | Cuidador Infantil/Bragança |
| 23051.008698/2015-04 | Agente de Inclusão Digital em Centros Públicos de Acesso a Internet/Bragança |
| 23051.000699/2015-01 | Mestre de Obras/ Tucuruí |
| 23051.000699/2015-01 | Auxiliar de Fiscalização Ambiental/Tucuruí |
| 23051.020182/2014-49 | Criação de Peixe em Viveiro Escavado/Abaetetuba |
| 23051.005338/2015-42 | Apicultor/Abaetetuba |
| 23051.004852/2015-61 | Costureiro Industrial/Abaetetuba |
| 23051.001694/2015-97 | Operador de Computador/Paragominas |
| 23051.010091/2014-03 | Inglês Básico/Belém |
| 23051.010156/2014-11 | Instalador, Reparador de Redes, Cabos e Equipamentos Eletrônicos/Belém |
| 23051.019908/2013-10 | Regente de Bandas Belém |
| 23051.019859/2013-15 | Cadista para Construção Civil/Belém |
| 23051.020626/2013-65 | Agente de Combate as Endemias/Belém |

| Nº DO PROCESSO | DENOMINAÇÃO/CAMPUS |
|-----------------------|--|
| 23051.020619/2013-63 | Montador e Reparador de Computadores/Belém |
| 23051.020614/2013-31 | Programador de Sistemas/Belém |
| 23051.019858/2013-71 | Auxiliar de Fiscalização/Belém |
| 23051.020612/2013-41 | Operador de Computador/Belém |
| 23051.019599/2013-88 | Programador WEB/Belém |
| 23051.010023/2014-36 | Inglês Aplicado a Serviços Turísticos/Belém |
| 23051.020741/2013-30 | Administrador de Bancos de Dados/Belém |
| 23051.010106/2014-25 | Instalador e Reparador de Redes de Computador/Belém |
| 23051.010104/2014-36 | Organizador de Eventos/Belém |
| 23051.010037/2014-50 | Recepcionista em Meios de Hospedagem/Belém |
| 23051.020121/2013-09 | Balconista de Farmácia/Belém |
| 23051.000327/2015-76 | Garçom/Belém |
| 23051.022635/2013-91 | Almoxarife/Belém |
| 23051.021475/2013-62 | Agente Comunitário de Saúde/Belém |
| 23051.020618/2013-19 | Contador de História/Belém |
| 23051.020617/2013-74 | Inglês Aplicado a Serviços Turísticos/Belém |
| 23051.010021/2014-47 | Auxiliar Administrativo-Programa/Belém |
| 23051.010043/2014-15 | Camareiros em Meio de Hospedagem/Belém |
| 23051.000292/2015-75 | Agente de Gestão de Resíduos Sólidos/Belém |
| 23051.000330/2015-90 | Regente de Coral/Belém |
| 23051.000295/2015-17 | Operador de Tratamento de Resíduos Sólidos/Belém |
| 23051.022636/2013-35 | Auxiliar Administrativo/Belém |
| 23051.000327/2015-76 | Garçom/Belém |
| 23051.005345/2015-44 | Operador de Computador/Cametá |
| 23051.005329/2014-35 | Inglês Aplicado a Serviço Turísticos/Santarém |
| 23051.021506/2013-85 | Vendedor/Santarém |
| 23051.000603/2015-04 | Preparador de Pescado/Santarém |
| 23051.021177/2013-72 | Operador de Computador/Santarém |
| 23051.019205/2015-33 | Horticultor Orgânico/Santarém |
| 23051.000699/2015-01 | Mestre de Obra/Tucuruí |
| 23051.000699/2015-01 | Auxiliar de Fiscalização Ambiental/Tucuruí |
| 23051.008698/2015-04 | Agente de Inclusão Digital em Centros Públicos de Acesso a Internet/Bragança |
| 23051.019406/2014-70 | Agricultor Orgânico/Bragança |
| 23051.019994/2014-41 | Preparador de Pescado/Vigia |
| 23051.019561/2014-96 | Pedreiro de Alvenaria/Cametá |

| Nº DO PROCESSO | DENOMINAÇÃO/CAMPUS |
|----------------------|--|
| 23051.005350/2015-57 | Agente Comunitário de Saúde/Cametá |
| 23051.005349/2015-22 | Agente de Combate de Endemias/Cametá |
| 23051.005347/2015-33 | Agricultor Familiar/Cametá |
| 23051.007063/2015-81 | Auxiliar Técnico em Agroecologia/Cametá |
| 23051.019558/2014-72 | Ajudante de Obras/Cametá |
| 23051.019565/2014-74 | Agente de Alimentação Escolar/Cametá |
| 23051.017563/2015-21 | Atendente de Lanchonete/Breves |
| 23051.017583/2015-01 | Organizador de Eventos/Breves |
| 23051.017585/2015-91 | Operador de Computador/Breves |
| 23051.017404/2015-27 | Criador de Peixes em Viveiros Escavados/Breves |
| 23051.017414/2015-62 | Operador de Computador/Breves |
| 23051.017417/2015-04 | Montador e Reparador de Computadores/Breves |
| 23051.017581/2015-11 | Recepcionista em Meios de Hospedagem/Breves |
| 23051.017407/2015-61 | Mestre de Obras /Breves |
| 23051.017567/2015-18 | Atendente de Lanchonete/Breves |
| TOTAL | 65 |

Fonte: PRONATEC/IFPA, 2016.

No entanto, ainda existem 05 (cinco) projetos pedagógicos em tramitação para serem regulamentados, conforme mostra o Quadro 8.

Quadro 8 - Processos de PPCs do PRONATEC em tramitação

| Nº DO PROCESSO | DENOMINAÇÃO/CAMPUS |
|----------------------|---|
| 23051.002872/2014-16 | Montador e Reparador de Computadores/Bragança |
| 23051.019409/2014-11 | Criador de Peixe em Tanque e Rede/Bragança |
| 23051.016814/2013-99 | Horticultor Orgânico/Castanhal |
| 23051.010093/2014-94 | Cerimonialista e Mestre de Cerimônia/Belém |
| 23051.021831/2015-18 | Montador e Reparador de Computadores/Santarém |
| TOTAL | 05 |

Fonte: PRONATEC/IFPA, 2016.

O Quadro 9 mostra 15 (quinze) projetos pedagógicos do PRONATEC/MULHERES MIL que foram regulamentados pelo CONSUP.

Quadro 9 - Processos de PPCs do PRONATEC/MMIL Regulamentados

| Nº DO PROCESSO | DENOMINAÇÃO/CAMPUS |
|----------------------|--|
| 23051.010021/2014-47 | Auxiliar Administrativo/Belém |
| 23051.010043/2014-15 | Camareira em Meios de Hospedagem/Belém |
| 23051.010030/2014-38 | Recreador Cultural/Belém |
| 23051.009904/2014-12 | Operador de Computador/Belém |

| Nº DO PROCESSO | DENOMINAÇÃO/CAMPUS |
|----------------------|---|
| 23051.009901/2014-71 | Administrador de Banco de Dados/Belém |
| 23051.010026/2014-70 | Agente Comunitário de Saúde/Belém |
| 23051.010023/2014-36 | Inglês Aplicado a Serviços Turísticos/Belém |
| 23051.010050/2014-17 | Cerimonialista / Belém |
| 23051.010043/2014-15 | Camareiro em Meios de Hospedagem/Belém |
| 23051.010037/2014-50 | Recepcionista em Meios de Hospedagem/Belém |
| 23051.010028/2014-69 | Balconista de Farmácia/Belém |
| 23051.004852/2015-61 | Costureiro Industrial do Vestuário/Abaetetuba |
| 23051.010022/2014-91 | Almoxarife /Belém |
| 23051.021177/2013-72 | Operador de Computador/Santarém |
| 23051.017565/2015-11 | Jardineiro/Breves |
| TOTAL | 65 |

Fonte: PRONATEC/IFPA, 2016.

Porem, ainda tramitam dois (02) projetos pedagógicos do PRONATEC/MULHERES MIL para regulamentação (QUADRO 10).

Quadro 10 - Processos de PPCs do PRONATEC/MMIL em tramitação

| Nº DO PROCESSO | DENOMINAÇÃO/CAMPUS |
|----------------------|--|
| 23051.010143/2014-33 | Agente de Observação de Segurança/Belém |
| 23051.009915/2014-94 | Programador e Recepcionista de Eventos/Belém |
| TOTAL | 65 |

Fonte: PRONATEC/IFPA, 2016.

O relatório apresentou uma visão macro das ações desenvolvidas pela Coordenação Geral do PRONATEC no IFPA, no período de maio de 2015 a janeiro de 2016, cujo objetivo definido junto a Pró-Reitoria de Extensão e cumprido até o momento, é de resolver todos os problemas existentes e finalizar todo o passivo apresentado das PACTUAÇÕES 2013 e 2014. Vale ressaltar que não houve PACTUAÇÃO no ano de 2015 no IFPA.

Alguns dos pontos de melhoria explicitados ainda não foram trabalhados ou estão sendo analisados, pois dependem de ações mais abrangentes dentro do Instituto e de um período de execução maior do que os cinco meses em que esta Coordenação Geral foi nomeada.

3.4. As ações da coordenação / assessoria internacional

3.4.1. Descrição das atividades realizadas

Acordo de cooperação técnica (act) com a marinha do brasil, ministério da pesca e aquicultura e instituto federal do pará

O ACT entre a Marinha do Brasil, Ministério da Pesca e Aquicultura e Instituto Federal do Pará objetiva acreditar o IFPA para ministrar cursos do Ensino Profissional Marítimo (EPM) para Aquaviários do 3º Grupo, visando a formação, bem como o aperfeiçoamento de 630 pescadores na região na área de jurisdição da CPAOR⁸, da CPAP⁹ e da CFS¹⁰. Para a primeira fase do presente ACT foram treinados 10 professores, envolvendo os seguintes Campi: Belém, Abaetetuba e Bragança (FIGURAS 7 e 8). O presente acordo não visa o repasse de recursos públicos entre as instituições envolvidas.

8- CPAOR - Capitania dos Portos da Amazônia Oriental.

9- CPAP - Capitania dos Portos do Amapá.

10- CFS - Capitania Fluvial de Santarém.

Figura 7 - Formatura dos Professores no Curso De Qualificação CFAQ III C/M N-1 Pescador Profissional



Fonte: PROEX/IFPA, 2015.

Figura 8 - Realização de Atividade Prática na Capitania dos Portos (Belém-PA).



Fonte: PROEX/IFPA, 2015.

Acordo de cooperação técnica (act) entre ifpa e a embaixada dos estados unidos

O ACT entre o IFPA e a Embaixada dos Estados Unidos objetiva gerar possibilidades de ações em conjunto, que atendam os servidores e os alunos do IFPA, além do desenvolvimento de atividades voluntárias no Pará. Assim, os docentes da área de Letras do IFPA receberão a qualificação no idioma americano, além do material didático, para a utilização na sala de aula com os discentes (FIGURA 9).

Figura 9 - Visita da Embaixada dos Estados Unidos ao Instituto Federal do Pará.



O Instituto Federal do Pará e a Embaixada dos Estados Unidos reuniram-se, no dia 10 de dezembro de 2015, para tratar das possibilidades de ações em conjunto



Será realizado o treinamento para aproximadamente 15 professores de Letras-Ingês, o qual será realizado na segunda quinzena de abril de 2016. O presente acordo não visa o repasse de recursos públicos entre as instituições envolvidas.

Plano de ação arco norte

O Plano de Ação Arco Norte visa a criação e o estabelecimento do PÓLO DE INOVAÇÃO EM TECNOLOGIAS SUSTENTÁVEIS DA AMAZÔNIA do INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ, cujo objetivo é o desenvolvimento de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) em parceria com os atores da cadeia de produção agropecuária e agroindustrial, inserida no esforço da Rede de Educação Profissional e Inovação Tecnológica para o Desenvolvimento Agropecuário da Região Arco Norte – REDE ARCO NORTE.

A REDE ARCO NORTE pretende impulsionar o desenvolvimento agropecuário da região através da formação de pessoal qualificado e promoção da ciência, tecnologia e inovação aplicada às cadeias produtivas do setor agropecuário, para consolidar-se como pólo tecnológico e referência de excelência no ensino e na pesquisa aplicada (FIGURA 10).

Figura 10 - Localização do Pólo Tecnológico no Estado do Pará, o Qual Será Instalado No Município de Santarém (PA).



Localização



Fonte: PROEX/IFPA, 2016.

Criação e regulamentação do centro de idiomas do ifpa

A regulamentação do Centro de Idiomas do IFPA visa fixar as diretrizes, os procedimentos e as normas que disciplinam a organização, as competências e o funcionamento do Centro de Idiomas no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – IFPA.

A presente ação está em andamento e visa atender os professores da área de Letras do IFPA, assim como os discentes da instituição. Inicialmente essa ação não visa o repasse de recursos públicos.

Acordo de cooperação técnica (act) entre ifpa e a universidade do alicante

O presente acordo tem como objeto o estabelecimento de uma relação de cooperação técnica, científica e cultural, internacional e inter-universitária, mediante desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa e extensão, em áreas de mútuo interesse e de forma integrada, visando a formação e aperfeiçoamento do corpo docente, discente e o desenvolvimento institucional do IFPA (FIGURA 11). Assim, temos a expectativa de atender, inicialmente, cerca de 10 professores do Campus Castanhal.

Esse acordo não visa, inicialmente, o repasse de recursos públicos entre as instituições envolvidas, havendo apenas a troca informações acadêmicas/profissionais e intercâmbio de pessoal.

Figura 11 - Visita do Reitor Do IFPA à Universidade do Alicante (ESPANHA)



Fonte: DCOM/IFPA, 2015.

Contrato de pesquisa universitária aplicada ao francês como língua adicional no ifpa

O presente contrato objetiva a realização da pesquisa universitária aplicada ao Francês como Língua Estrangeira no IFPA, realizada por um pesquisador francês com intermédio do Serviço de Cooperação e Ação Cultural, sob a direção da Sra. Lucile Bruand-Exner, responsável administrativa, sob a coordenação do Prof. Marlon Carlos França.

A presente ação está em andamento e visa atender cerca de 20 servidores do IFPA, assim como cerca de 80 discentes da instituição. Inicialmente essa ação não visa o repasse de recursos públicos entre as instituições envolvidas, havendo apenas o custeio da Bolsa de Pesquisa para Professora Charline Morel, financiada pelo IFPA, no valor global de R\$ 22.500,00, para o período total de execução da proposta (9 meses).

Acordo de cooperação técnica shadowing

O presente acordo visa promover o intercâmbio de servidores (cerca de 20) e discentes do IFPA (cerca de 20), além do desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação em conjunto com o Cornwall College. Para a primeira fase da presente proposta foram realizadas visitas técnicas nos seguintes Campi: Belém, Bragança e Castanhal (FIGURA 12), durante o ano de 2015, para a equalização das áreas de interesse entre as instituições.

Figura 12 - Visita do Representante do Cornwall College no IFPA, para Equalização das Áreas de Interesse entre as Instituições.



Fonte: PROEX/IFPA, 2015.

Projeto de capacitação de português como língua adicional

O presente projeto visa promover o treinamento de professores de Letras - Língua Portuguesa do IFPA, com o objetivo de aplicação de cursos de Português para estrangeiros.

Acordo de cooperação de técnica entre o ifpa e a univille

O presente acordo de Cooperação Técnica visa promover o desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação, além do intercâmbio nacional de 20 estudantes e 10 servidores do IFPA. Na primeira fase de construção do presente Acordo, foi realizada uma visita nas dependências da UNIVILLE, para a equalização das áreas de interesse (FIGURA 13). O presente Acordo não visa, inicialmente, o repasse de recursos públicos entre as instituições envolvidas.

Figura 13 - Visita na UNIVILLE



Fonte: PROEX/IFPA, 2016.

Acordo de cooperação técnica entre o ifpa e o instituto politécnico de bragança (portugal)

O presente acordo visa promover o intercâmbio de 2 servidores e 4 discentes, além do desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação em conjunto com o Instituto Politécnico de Bragança (Portugal), sem o repasse de recursos públicos entre as instituições envolvidas, inicialmente.

Reuniões Forinter

Participação do Coordenador de Relações Institucionais do IFPA nas reuniões do Fórum de Relações Internacionais do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (CONIF).

3.5. As ações da coordenação do ingles sem fronteiras

3.5.1. Descrição das atividades realizadas

Test of english as a foreign language (toefl)

No primeiro semestre de 2015 foram ofertadas quinhentos e sessenta vagas (560) para a realização do exame de proficiência em língua inglesa TOEFL. No entanto, foram efetivadas a inscrição de duzentos e cinquenta e um (251) candidatos. Destes candidatos inscritos, apenas cento e trinta (130) realizaram o exame, cento e vinte e dois (122) candidatos estiveram ausentes, conforme mostra o Quadro 11.

Quadro 11 - Situação da Aplicação do TOEFL 2015/1.

| MESES | INSCRITOS | TESTES REALIZADOS | AUSENTES |
|--------------|------------|-------------------|------------|
| Fevereiro | 24 | 18 | 06 |
| Março | 95 | 53 | 44 |
| Abril | 34 | 15 | 19 |
| Maio | 97 | 44 | 53 |
| TOTAL | 250 | 130 | 122 |

Fonte: Comitê Gestor do Programa Idioma Sem Fronteiras/IFPA, 2016.

No segundo semestre de 2015, foram ofertadas cento e noventa vagas (190) para a realização do exame de proficiência em língua inglesa TOEFL. No entanto, foram efetivadas a inscrição de cento e seis (106) candidatos. Destes candidatos inscritos, apenas quarenta e nove (49) realizaram o exame, quarenta e sete candidatos (47) candidatos estiveram ausentes, conforme mostra o Quadro 12.

Quadro 12 - Situação da Aplicação do TOEFL 2015/2

| MESES | INSCRITOS | TESTES REALIZADOS | AUSENTES |
|--------------|------------|-------------------|------------|
| Fevereiro | 24 | 18 | 06 |
| Março | 95 | 53 | 44 |
| Abril | 34 | 15 | 19 |
| Maio | 97 | 44 | 53 |
| TOTAL | 250 | 130 | 122 |

Fonte: Comitê Gestor do Programa Idioma Sem Fronteiras/IFPA, 2016.

No total para o ano de 2015, foram ofertadas setecentos e cinquenta vagas (750) para a realização do exame de proficiência em língua inglesa TOEFL. No entanto, foram efetivadas a inscrição de trezentos e cinquenta e seis (356) candidatos. Destes candidatos inscritos, cento e setenta e nove (179) realizaram o exame.

3.6. As ações da coordenação de arte, cultura e esporte

A Coordenação de Cultura, Arte e Esporte (CACE) tem como missão integralizar ações de extensão gratuita e de excelência, em todos os níveis educacionais em atendimento as diversas manifestações de CULTURA, ARTE E ESPORTE no IFPA.

Em atendimento a demanda feita pela Reitoria, a CACE organizou e executou os Jogos dos Institutos (JIF), ano 2015, que compreendeu uma ação em três etapas e que demandou esforço conjunto das Pró-reitoria de Extensão (PROEX) e Pró-reitoria Administrativa (PROAD). As etapas são três: Estadual, Regional e Nacional. O objetivo dos JIFs é a integralização e congraçamento entre os alunos dos IFs fomentando a ideia de unicidade institucional. A organização iniciou-se em 15 de junho de 2015 e terminou dia 17 de novembro de 2015.

3.6.1. Descrição das atividades realizadas

Etapa estadual (jifpa)

Realizado no campus Tucuruí, cidade Tucuruí, no período de 19 a 23 de agosto de 2015 onde envolveu 06 Campi (Belém, Bragança, Itaituba, Rural Marabá, Santarém e Tucuruí), 299 alunos, 16 professores de Educação Física e 40 servidores técnicos administrativos na organização local.

Esta fase foi norteada através de editais para escolha da sede, Edital nº 001/2015 e para inscrição de participantes, Edital nº 002/2015. Execução pela PROEX em parceria com a Direção Geral do campus Tucuruí e, o empenho dos seus servidores, professores de Educação Física e técnicos administrativos.

Sua projeção orçamentária de R\$ 90.666,00 (noventa mil e seiscentos e sessenta e seis reais) atendeu 254 alunos de 06 Campi do IFPA, que participaram em diversas modalidades esportivas, tendo investimento per capita por aluno de R\$ 307,35 (trezentos e sete reais e trinta e cinco centavos).

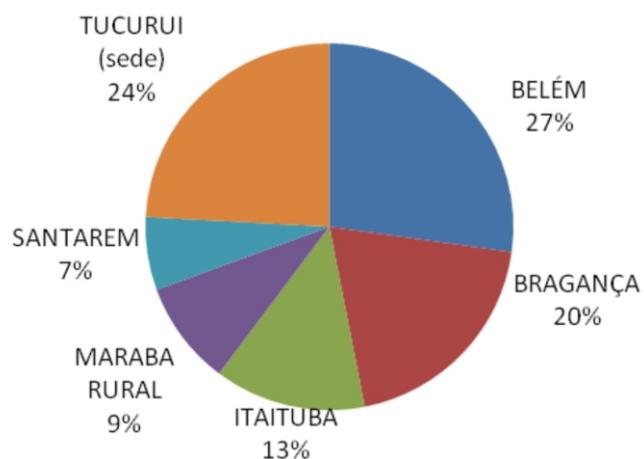
Sua característica é seletiva para a Regional, sendo assim, os Campi que venceram obtiveram o direito de representar o IFPA nas diversas modalidades, sendo elas:

- **Belém:** Basquete masculino, futebol de campo, judô masculino, Handebol masculina e feminina, natação masculina, voleibol feminino e vôlei de praia feminino.
- **Bragança:** voleibol masculino, vôlei de praia masculino, tênis de mesa feminino.
- **Rural Marabá:** atletismo masculino
- **Santarém:** futsal feminino
- **Tucuruí:** Futsal masculino, basquetebol feminino.

Houve premiações para todas as modalidades disputadas em ambos os gêneros, masculino e feminino (ANEXO). A sede, Campus Tucuruí, recebeu material esportivo para execução dos jogos. (ANEXO).

O Gráfico 9 mostra um total de 294 alunos participantes, com respectivos percentuais de participação por campus ETAPA ESTADUAL JIF 2015.

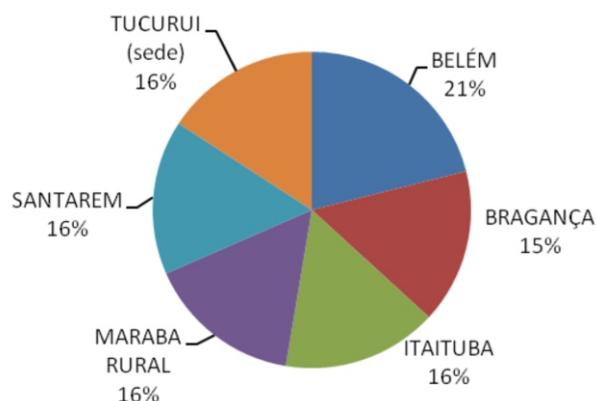
Gráfico 9 - Relação Aluno-Participante/Campi do IFPA.



Fonte: PROEX/IFPA, 2015.

O Gráfico 10 mostra um total de 19 professores de educação física participantes, com respectivos percentuais por campus ETAPA ESTADUAL JIF 2015.

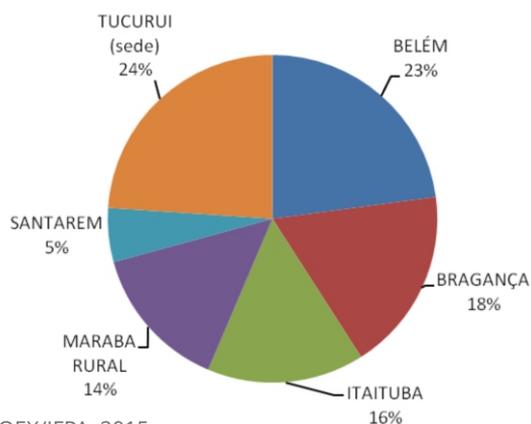
Gráfico 10 - Relação Professor educação física-participante/Campi do IFPA



Fonte: PROEX/IFPA, 2015.

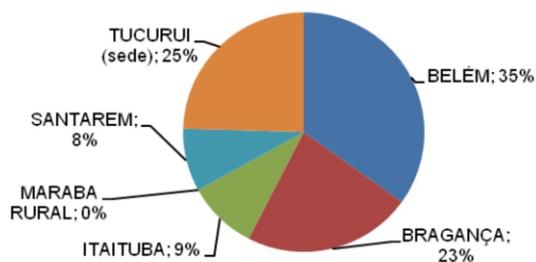
Os Gráficos 11 e 12 mostram um total de 294 alunos participantes, com respectivos percentuais de relação participação alunos por gênero e por campus.

Gráfico 11 - Relação Aluno-Gênero-Participantes masc/Campus do IFPA



Fonte: PROEX/IFPA, 2015.

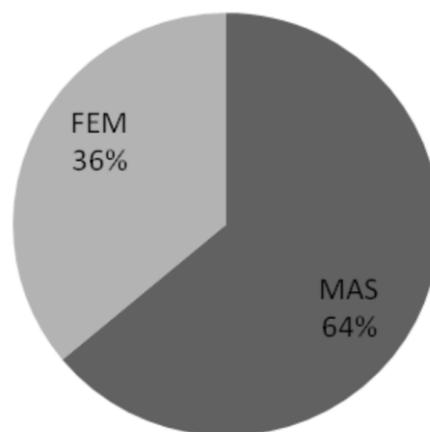
Gráfico 12 - Relação Aluno-Gênero-Participantes Fem/Campus do IFPA



Fonte: PROEX/IFPA, 2015.

O Gráfico 13 mostra um total de 294 alunos participantes, com respectivos percentuais de relação participação alunos por gênero na ETAPA ESTADUAL JIF 2015.

Gráfico 13 - Relação Aluno-Gênero-Participantes total do IFPA



Fonte: PROEX/IFPA, 2015.

Total de alunos selecionados foram 80 (oitenta) para fase regional e 08 (oito) professores de Educação Física, sendo: 04 (quatro) de Belém, 01 (um) de Bragança, 01 (um) de Rural Marabá, 01 (um) de Santarém e 01 (um) de Tucuruí. Esse quantitativo para as regionais foi deliberado pelo CONIF¹¹ e a distribuição dessas vagas para atendimento de todas as modalidades foi acordado em reunião com chefes de delegação dos Campi do IFPA no dia 22.08.2015 as 19h00minh no auditório do campus Tucuruí.

Etapa regional (jif en)

Realizada pela PROEX/IFRO¹² sediada na cidade de Porto Velho/RO, no período de 11 a 15 de outubro de 2015 envolvendo 540 alunos dos 06 IFs da região norte: Pará, Amapá, Roraima, Amazonas, Tocantins e Rondônia. Esta etapa foi classificatória para a Etapa Nacional.

A organização da delegação do IFPA foi realizada pela PROEX que encaminhou o projeto orçamentário, para assistência estudantil, ao Gabinete em 18.09.2015. Os alunos receberam uniformes de passeio e jogo; e assistência estudantil para viabilizar a passagem aérea a Porto Velho/RO.

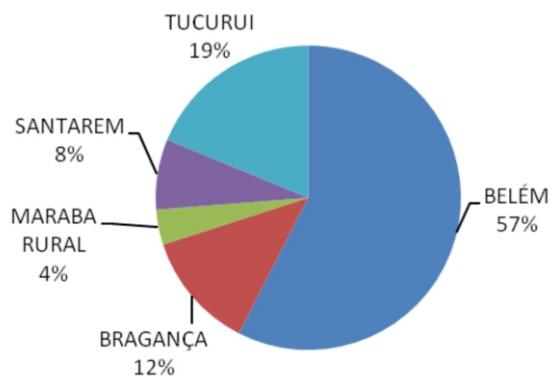
A logística de transporte foi deficitária com poucos veículos a disposição das delegações. A hospedagem atendeu satisfatoriamente no quesito

conforto. A alimentação foi adequada. As instalações esportivas se mostraram precárias fora dos padrões mínimos exigidos pelas regras e confederações. A organização dos certames (horários e locais das disputas nas tabelas de jogo) não foi cumprida pela organização local do evento. Esta modificava-se sem tempo hábil para divulgar tal informação aos chefes de delegação. Apesar dos entraves os jogos obtiveram saldo positivo de aprovação.

Sua projeção orçamentária de R\$ 207.863,31 (duzentos e sete mil e oitocentos e sessenta e três reais e trinta e um centavos) atendeu 80 alunos de 05 Campi do IFPA, que participaram em diversas modalidades esportivas na etapa regional, tendo investimento per capita por aluno de R\$ 2.598,30 (dois mil quinhentos e noventa e oito reais e trinta centavos).

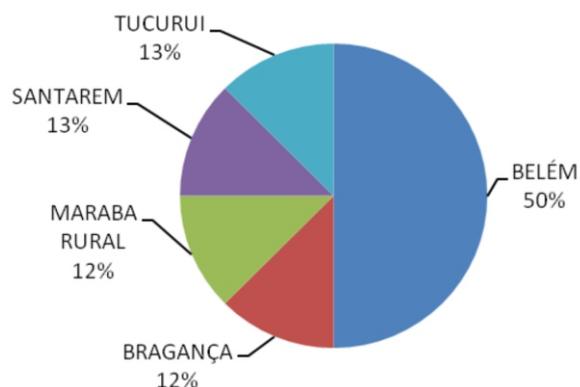
Os Gráficos 14 e 15 mostram um total de 80 alunos e 08 professores de Educação Física, com respectivas percentuais de participação por campus ETAPA REGIONAL JIF 2015.

Gráfico 14 - Relação Aluno-Participante/Campus do IFPA



Fonte: PROEX/IFPA, 2015.

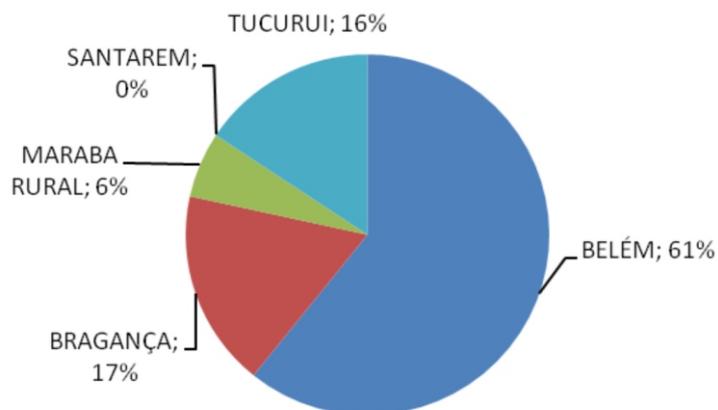
Gráfico 15 - Relação Professor de Educação Física-participante/Campus do IFPA



Fonte: PROEX/IFPA, 2015.

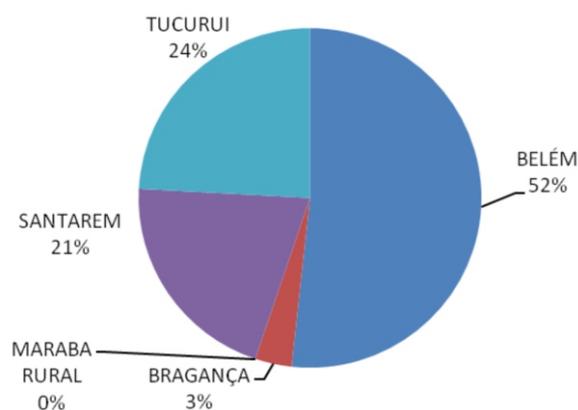
Os Gráficos 16 e 17 mostram um total de 80 alunos participantes, com respectivos percentuais de relação participação alunos por gênero e por Campus.

Gráfico 16 - Relação Aluno-Gênero-Participantes masculino/Campi do IFPA



Fonte: PROEX/IFPA, 2015.

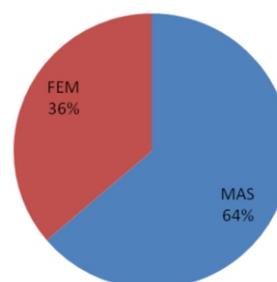
Gráfico 17 - Relação Aluno-Gênero-Participantes Fem/Campi do IFPA



Fonte: PROEX/IFPA, 2015.

O Gráfico 18 mostra um total de 80 alunos participantes, com respectivos percentuais de relação participação alunos por gênero total ETAPA REGIONAL JIF 2015.

Gráfico 18 - Relação Aluno-Gênero-Participantes Geral do IFPA



Fonte: PROEX/IFPA, 2015.



O IFPA se fez representar nas 11(onze) modalidades femininas e masculinas onde obteve classificação para Etapa Nacional em 07 (sete). São elas: atletismo masculino, judô masculino, futsal feminino, handebol feminino, futebol de campo, voleibol e vôlei de praia feminino. No total. foram classificados para a Etapa Nacional 45 alunos e 08 professores (ANEXO).

Etapa nacional (jif)

A etapa nacional foi realizada pelo IFGO e IFGoiano¹³, a sede foi na cidade de Goiânia/RO, no período de 11 a 15 de novembro de 2015. Envolveu 1.200 alunos dos IFs classificados em cada modalidade e por região: Norte, Sul, Suldeste, Centro-este, Nordeste e a Sede IFGO e/ou IFGoiano. Saída da delegação de Belém, no dia 08 de novembro e, chegada em Goiânia dia 09 de novembro, a noite.

A logística de transporte atendeu satisfatoriamente através de veículos do IFPA a disposição da delegação. A hospedagem atendeu satisfatoriamente em conforto. A alimentação foi adequada. As instalações esportivas apresentaram os padrões exigidos pelas regras e confederações. A organização dos certames (horários e locais das disputas nas tabelas de jogo) foi cumprida pela organização local do evento.

Sua projeção orçamentária de R\$ 29.666,00 (vinte e nove mil e seiscentos e sessenta e seis reais) atendeu 44 alunos de 04 Campi do IFPA, que participaram em diversas modalidades esportivas. Resultando em uma investimento per capta por aluno de R\$ 674,30 (seiscentos e setenta e quatro reais e trinta centavos) que serviram para alimentação no percurso de ida e volta e, ainda, compra de passagens aéreas dos alunos do campus Santarém para Belém, trecho ida e volta.

O IFPA representou a Região Norte nas modalidades de: atletismo masculino, judô masculino, futsal feminino, handebol feminino, futebol de campo, voleibol e vôlei de praia feminino (ANEXO).

As melhores classificações obtidas nas modalidades foram as seguintes:

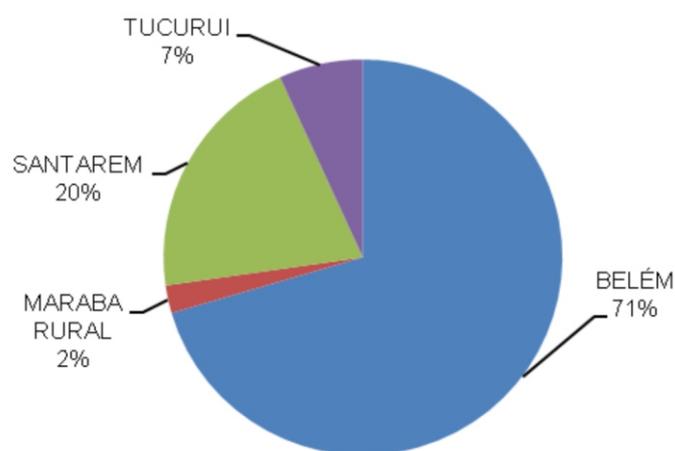
- Atletismo masculino: 3º lugar nos 800 m e 3º lugar no 1500m;
- Judô Masculino: campeão na categoria Meio

Leve e vice-campeão na categoria Ligeiro;

- Handebol feminino: 3º lugar;
- Natação masculina: vice-campeão nos 100 m borboleta e 4º lugar 50 m borboleta;
- Vôlei de praia feminino: vice-campeão;
- Futsal feminino: 4º lugar.

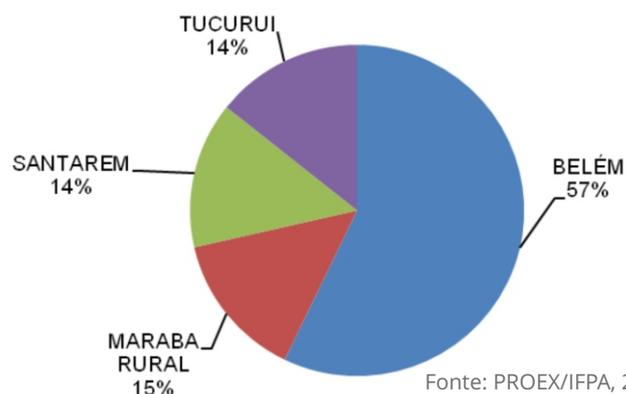
Os Gráficos 19 e 20 mostram um total de 44 alunos participantes e 07 professores de educação física, com respectivos percentuais de participação por campus na ETAPA NACIONAL JIF 2015.

Gráfico 19 - Relação Aluno-Participante/Campus do IFPA



Fonte: PROEX/IFPA, 2015.

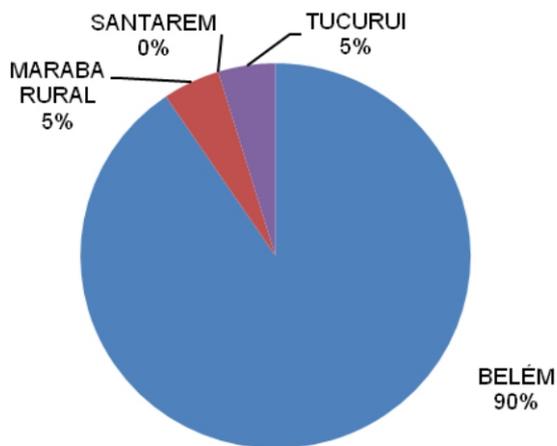
Gráfico 20 - Relação Professor-Participante/Campi do IFPA



Fonte: PROEX/IFPA, 2015.

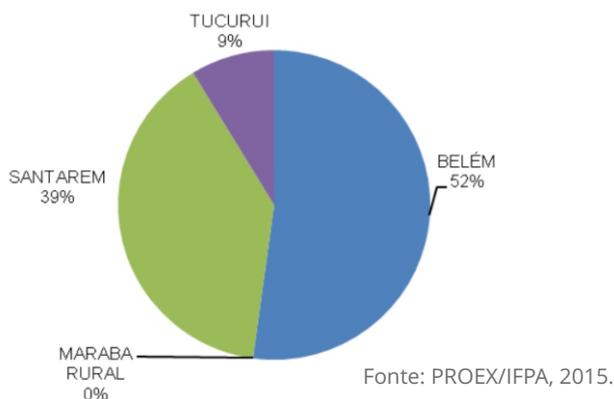
Os Gráficos 21 e 22 mostram um total de alunos participantes por gênero masculino e feminino, com respectivos percentuais de participação por campus na ETAPA NACIONAL JIF 2015.

Gráfico 21 - Relação Aluno-Gênero-Participantes Masculino/Campi do IFPA



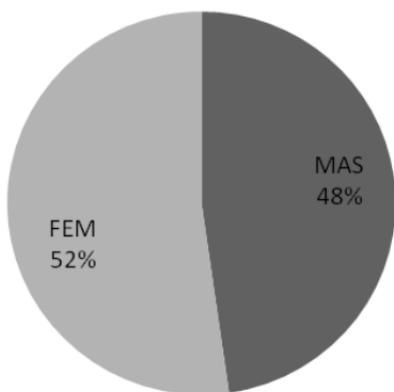
Fonte: PROEX/IFPA, 2015.

Gráfico 22 - Relação Aluno-Gênero-Participantes Fem/Campi do IFPA



O Gráfico 23 mostra um total de 44 alunos participantes, com respectivos percentuais de relação participação alunos por gênero total ETAPA NACIONAL JIF 2015.

Gráfico 23 - Relação Aluno-Gênero-Participantes Geral do IFPA



Fonte: PROEX/IFPA, 2015.

Outras ações em andamento

- Iniciação audiovisual nas escolas públicas de Belém;
- Fórum de Esporte no IFPA;
- Estruturação de equipes de treinamento nos Campi.

O investimento total realizado pelo IFPA, nas três etapas dos JIF's, foi de R\$ 328.195,31 (Trezentos e vinte e oito mil, cento e noventa e cinco reais e trinta e um centavos), envolvendo 419 (quatrocentos e dezenove) alunos. Isto resultou num investimento per capita (por aluno), aproximadamente, de R\$ 783,28 (setecentos e oitenta e três reais e vinte e oito centavos). Considera-se um quantitativo orçamentário de pequena monta para uma demanda importante e de retorno sócio-educativo alto perante a comunidade discente.



3.7. Resumo das ações extensionistas/proex

As principais ações desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Extensão e Relações Externas (PROEX), no período de 30.04 a 30.12.2015, portanto, oito meses, de intenso trabalho, estão sintetizadas nos Quadros 11 e 12. Importante ressaltar que as ações desenvolvidas já estão elencadas segundo os

macroprocessos propostos e respectivas funções desenvolvidas. Ou seja, já existe, atualmente, funções desenvolvidas que não estão regulamentadas pelas normativas do IFPA, tais como: Coordenação de Egressos e Observatório do Trabalho e Coordenação de Arte, Cultura e Desporto.

Quadro 13 - Ações Desenvolvidas Pela PROEX/IFPA - parte 1

| | | MACROPROCESSO | TÍTULO | COORDENADOR | STATUS | INDICADOR | | | | |
|--|--|---|--|--|--|--|---|---|-----------|---|
| PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E RELAÇÕES EXTERNAS | DIRETORIA DE EXTENSÃO E RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS | COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO | Gestão da Política e do Desenvolvimento da Extensão | Edital para composição do Comitê de Extensão | Mary Lucy Guimarães / Cleber Silva | Em andamento | - | | | |
| | | | | Edital para Projetos de Extensão | | Em andamento | | | | |
| | | | | Edital para Cursos de Extensão | | Em andamento | | | | |
| | | | | Elaboração da minuta da Política de Extensão | | Em andamento | | | | |
| | | | | Gestão da Sumidura de 170 processos administrativos | | Em andamento | | | | |
| | | | Termo de cooperação com a Prefeitura Municipal de São Sebastião da Boa Vista | Cleber Silva / Mary Lucy Guimarães | Em andamento | - | | | | |
| | | | Termo de cooperação com a Prefeitura Municipal de Muaná | | Em andamento | - | | | | |
| | | | Termo de cooperação com a Prefeitura Municipal de Pontas de Pedras | | Em andamento | - | | | | |
| | | | Termo de cooperação com a Prefeitura Municipal de Portel | | Em andamento | - | | | | |
| | | | Termo de cooperação com a Prefeitura Municipal de Santa Cruz do Arari | | Em andamento | - | | | | |
| | | | Termo de cooperação com a Prefeitura Municipal de Salvaterra | Mary Lucy Guimarães / Cleber Silva | Em andamento | - | | | | |
| | | | Instrumentos de Acompanhamento de atividades de extensão realizadas nos Campi do IFPA | | Em andamento | - | | | | |
| | | | Proposição de Indicadores de extensão. | Mary Lucy Guimarães / Cleber Silva / Cibele Donato | Concluído | - | | | | |
| | | | Planejamento e organização do Encontro de Extensão da PROEX, no período de 26 a 27.10.2015 | | Concluído | - | | | | |
| | | | Gestão de Relações Organizacionais Externas e dos Cursos de Extensão | Cibele Donato | Ação Institucional junto aos catadores de lixo do Aurá, coordenado pela Assembleia Legislativa do Estado do Pará | Em andamento | | | | |
| | Termo de cooperação técnica com a Eletronorte | Em andamento | | | | - | | | | |
| | Termo de cooperação técnica com o ICMBio | Em andamento | | | | - | | | | |
| | Edital de Estágio para a seleção de 200 estagiários para a Reitoria e 14 campi | Em andamento | | | | | | | | |
| | Renovação de contrato com o CIEE | Em andamento | | | | - | | | | |
| | DIRETORIA DE EXTENSÃO E RELAÇÕES EXTERNAS | COORDENAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS | Gestão do Acompanhamento de egressos e integração com o mundo do trabalho | Elaboração de minuta preliminar do Plano de Trabalho Organizacional da PROEX e da Setor de Acompanhamento Egressos e Mundo do Trabalho | Fernanda Lima Coimbra | Em andamento | Evento | | | |
| | | | | Planejamento e preparação inicial para a Modelagem dos Portais do Egresso, Observatório e Cadastros de empresas | | Em andamento | Evento | | | |
| | | | | Concepção e participação no projeto de extensão no campus Belém para modelagem do Portal do Egresso | | Em andamento | | | | |
| | | | | Proposições de dimensões e indicadores sobre o trabalho com egressos | | Em andamento | | | | |
| | | | | Gestão e Acompanhamento do GT Egressos do IFPA | | Em andamento | | | | |
| | | | | Gestão do Observatório do Mundo do Trabalho | | Elaboração de proposta de criação e estruturação organizacional da Rede Observatório do Trabalho do IFPA | Em andamento | | | |
| Prosição e participação no grupo de pesquisa e extensão para subsidiar a Rede Observatório | | | | | | Em andamento | | | | |
| Participação na organização do Encontro da PROEX 2015 | | | | | | Concluído | | | | |
| Gestão da Política e do Desenvolvimento da Extensão | | | | Apoio na processo de avaliação institucional do IFPA | | Concluído | | | | |
| | | | | Apoio e na reelaboração de minuta preliminar da Política de Extensão | | Em andamento | | | | |
| | | | | Apoio e participação na atividades de planejamento, proposições de indicadores e de instrumentos de gestão, além do apoio a atividades de prestação de contas da PROEX no Relatório de Gestão 2015 | | Em andamento | | | | |
| DIRETORIA DE EXTENSÃO E RELAÇÕES EXTERNAS | | | | PRONATEC | | Gestão da Política e do Desenvolvimento da Extensão | Análise de processos para pagamento de bolsistas - consolidados de abril a dezembro de 2015 (1.240 Processos, abrangendo 2.736 Bolsistas) | Fabício Medeiros Alho | Concluído | - |
| | | | | | | | Encontro PRONATEC, período de 11 a 12.11.2015 | Mary Lucy Guimarães / Fabício Medeiros Alho | | |
| | | | | | | | Solicitação de recursos orçamentários para liquidação das despesas com as Pactuações 2013 e 2014 | Mary Lucy Guimarães | Concluído | - |

No Quadro 14, observa-se as ações desenvolvidas pelas Coordenações de Extensão e Egressos e Observatório do Trabalho, bem como as atividades desenvolvidas pela Coordenação Geral do PRONATEC. Para o Quadro 12 são mostradas as ações desenvolvidas pelas seguintes Coordenações:

Relações Interinstitucionais; Idiomas sem Fronteiras/Centro de Idiomas; e Arte, Cultura e Desporto. Ações Desenvolvidas Pela PROEX/IFPA – parte 1

Quadro 12 - Ações Desenvolvidas Pela PROEX/IFPA – Parte 2

| | | MACROPROCESSO | TÍTULO | COORDENADOR | STATUS | INDICADOR | |
|---|--|--|---|---|---------------------------|-----------------|--------------------------------------|
| PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E RELAÇÕES EXTERNAS | DIRETORIA DE EXTENSÃO E RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS | ASSESSORIA INTERNACIONAL | Gestão das Relações Interinstitucionais | Acordo de Cooperação Técnica (ACT) com a Marinha do Brasil, Ministério da Pesca e Aquicultura e Instituto Federal do Pará | Marlon Carlos França | Em andamento | |
| | | | | Acordo de Cooperação com a Embaixada dos Estados Unidos | | Em andamento | |
| | | | | Plano de ação Arco Norte | | Em andamento | |
| | | | | Acordo de Cooperação com a Universidade de Alicante - Espanha | | Em andamento | |
| | | | | Pesquisa Universitária aplicada ao Francês como Língua Estrangeira | | Em andamento | |
| | | | | Criação da Minuta de Relacionamento do IFPA com as Fundações de Apoio | | Concluído | |
| | | | | Criação da Minuta de Indicação da FADESP como fundação de apoio | | Concluído | |
| | | | | Acordo de Cooperação - Projeto Shadowing - Cornwall College - Inglaterra | | Em andamento | |
| | | | | Projeto de Capacitação de Português como Língua Adicional | | Em andamento | |
| | | | | Acordo de Cooperação UNIVILLE | | Em andamento | |
| Participação do IFPA na World Skills Conference | Concluído | | | | | | |
| PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E RELAÇÕES EXTERNAS | DIRETORIA DE EXTENSÃO E RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS | CENTRO DE IDIOMAS | Gestão da Política e do Desenvolvimento da Extensão | Marlon Carlos França / Regina Krelling | Regina Krelling | Em andamento | |
| | | | | Criação e Regulamentação do Centro de Idiomas do IFPA | | Concluído | |
| PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E RELAÇÕES EXTERNAS | DIRETORIA DE EXTENSÃO E RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS | COORDENAÇÃO DE ARTE, CULTURA E ESPORTE | Gestão do Desenvolvimento da Arte, Cultura e Desporto | Chamada Pública para seleção do campus sede dos JIF's Etapa Estadual | Andrea dos Santos Azevedo | Concluído | Nº de Campus Participantes |
| | | | | Chamada Pública para inscrição dos campi e seus representantes na Etapa Estadual dos JIF's 2015 | | Concluído | Nº de Discentes envolvidos |
| | | | | Realização da Etapa Estadual dos JIF's no Campus Tucuruí | | Concluído | Nº de Discentes envolvidos |
| | | | | Realização da Etapa Regional dos JIF's no Campus Tucuruí | | Concluído | Nº de Discentes envolvidos |
| | | | | Realização da Etapa Nacional dos JIF's no Campus Tucuruí | | Concluído | Nº de Discentes envolvidos |
| | | | | Iniciação Audiovisual nas Escolas de Belém | | Em andamento | Nº de escolas parceiras envolvidas |
| | | | | Fórum do Esporte no IFPA | | Em planejamento | Nº de docentes envolvidos |
| | | | | Estruturação de Equipes de treinamento nos campi | | Em planejamento | Nº de turmas formadas por modalidade |

Fonte: PROEX/IFPA, 2015.

3.8 Considerações finais

No intuito de alinhar as ações da PROEX as orientações e as determinações preconizadas pelas legislações e documentos institucionais pertinentes e, ainda, atender as demandas reprimidas identificadas pela Comunidade Institucional, foram desenvolvidas diversas ações e encaminhamentos pelas Coordenações: Extensão e Estágio; Arte, Cultura e Esporte; Egressos e Observatório; PRONATEC; Relações Internacionais; e Idiomas Sem Fronteiras/Centro de Idiomas. Todas as ações estão vinculadas hierarquicamente à Diretoria de Extensão e Relações Interinstitucionais e Pró-reitoria de Extensão e Relações Externas.

Nesse cenário, destaca-se a política de incentivo ao Esporte que num primeiro movimento oportunizou a organização dos JIFs em suas três etapas, promovendo um resgate institucional onde a Reitoria assume o compromisso e a responsabilidade de fomentar a prática do esporte. Inevitavelmente, isto causa um impacto positivo no cenário esportivo do IFPA e, conseqüentemente, rompe com o paradigma de uma reitoria alheia as demandas dos docentes e discentes neste aspecto. Além de promover condições de igualdade de participação entre os Campi e a comunidade acadêmica. Outro ponto positivo foi o envolvimento do aluno nessa ação, em que o mesmo se identifica como ator no cenário esportivo dos IFs criando uma memória afetiva e perene com o IFPA. Um trabalho fundamental ainda a ser vencido neste aspecto é a discussão e aprovação da Política de Esporte para o IFPA.

A Coordenação de Acompanhamento de Egressos e Observatório do Mundo do Trabalho ocupa uma função significativa na PROEX, pois possibilita alternativas de ações, a respeito de ex alunos e concluintes dos cursos ofertados pelos IFPA em todos os níveis e modalidades de Ensino, que favorecem que a gestão execute sua prática através da análise e reflexão dos acontecimentos e trocas de experiências, buscando realizar os objetivos propostos. Sua estruturação é de fundamental avanço e, espera-se que sua regulamentação seja aprovada pelo CONSUP. Os ferramentais necessários a implantação do Portal do Egresso já estão prontos, esperando a resolução quanto a forma e o meio como

serão aplicados.

A Coordenação de Extensão e Estágio atendendo ao objetivo de contribuir com a qualidade na formação do discente e em sua experiência profissional ao mundo do trabalho, proporcionando aos alunos, através da celebração de convênios, o aperfeiçoamento e complementação de sua formação profissional, social e cultural. Dessa forma, gerenciou, de forma efetiva, a contratação de 153 alunos para estágio e, ainda, firmou três acordos de cooperação técnica com instituições parceiras para proporcionar estágios aos nossos alunos, além de dar orientações e assessoria aos Campi no que tange ao estágio obrigatório.

Muito embora recente, as três Coordenações colaboram com a gestão dando apoio às diversas atividades da Pró-Reitoria, seja na formatação de projetos ou no apoio às rotinas administrativas. Para atingir as metas expostas, só foi possível através da visão de trabalho coletivo, criatividade, participação ativa e motivada. No entanto, há ainda a necessidade do aporte de recursos imprescindíveis às atividades como apoio instrumental dos setores da área de tecnologia, bem como de mais material humano qualificado para a continuidade e ampliação das ações.

A Coordenação Geral do PRONATEC foi responsável no ano de 2015 pelo processamento de todos os problemas acumulados ao longo das Pactuações de 2013 e 2014. Não houve Pactuação de vagas no exercício de 2015. De forma sucinta, e mais especificamente, identificou-se problemas que remontavam ao pagamento dos bolsistas do programa. Quatro questões de maior destaque, a saber: 1. um passivo e acúmulo de aproximadamente 700 processos de pagamentos na Coordenação Geral do PRONATEC, além dos processos localizados na coordenação adjunta de cada campus; 2. contingenciamento de repasse de recursos financeiro por parte da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC/MEC), dificultando e atrasando a liquidação/pagamento de processos; 3. Um passivo de 82 processos de projetos pedagógicos de curso para serem regulamentados; 4. Prestação de contas a ser feita com o FNDE¹⁴. Destas questões, resta ainda, tão somente, a prestação de contas a ser realizada e aprovada pelo FNDE. Por isso, considera-se que foi extremamente exitoso o desenvolvimento das ações dessa Coordenação.

Quando as Coordenações de Relações Internacionais e Idiomas Sem Fronteiras/ Centro de Idiomas, em que pese, apresentarem vinculação programática hierarquicamente ligadas a PROEX, estiveram durante todo o ano de 2015, diretamente ligadas ao Gabinete da Reitoria. Então, não foi viável, por essa PROEX, o acompanhamento dessas ações, com exceção da aplicação do teste TOEFL. Mas ainda assim, coletamos as informações das atividades realizadas pelos responsáveis e consolidamos juntamente as das outras Coordenações.

A guisa de conclusão, enfatiza-se que ao se assumir a responsabilidade da PROEX, não foi feita o processo de transição da gestão anterior para a nova gestão, bem como, constatou-se a existência de um passivo enorme na gestão das ações demandadas pela Comunidade interna e externa. O acúmulo de ações e demandas da gestão anterior dificultou, consideravelmente, o planejamento estratégico para as novas ações da Pró-Reitoria. Registra-se, novamente, sumidura de 170 (cento e setenta) processos administrativos registrados no Sistema Integrado de Patrimônio Administração e Contratos (SIPAC). À medida que as solicitações foram surgindo, como não encontrou-se o processo existente, foi necessário a abertura de novos processos em substituição aqueles não localizados.



Anexo - Imagens

Imagens da etapa estadual



JOGOS DA ETAPA ESTADUAL

Fonte: DCOM/IFPA, 2015.



Congresso Técnico - JIF 2015



Congresso Técnico - JIF 2015

Fonte: DCOM/IFPA, 2015.



Cerimônia de Abertura



Cerimônia de Abertura



Cerimônia de Abertura



Cerimônia de Abertura



Fonte: DCOM/IFPA, 2015.



Fonte: DCOM/IFPA, 2015.

Fonte: DCOM/IFPA, 2015.

Premiação da etapa estadual



Fonte: PROEX/IFPA, 2015.

Material esportivo da etapa estadual jif 2015



Fonte: PROEX/IFPA, 2015.



Fonte: PROEX/IFPA, 2015.

Recebimento do material por Campus Tucuruí



Fonte: PROEX/IFPA, 2015.

Imagens da etapa regional





Fonte: PROEX/IFPA, 2015.



Fonte: PROEX/IFPA, 2015.



Fonte: PROEX/IFPA, 2015.



Fonte: PROEX/IFPA, 2015.



Fonte: PROEX/IFPA, 2015.



Fonte: PROEX/IFPA, 2015.



Fonte: PROEX/IFPA, 2015.



Fonte: PROEX/IFPA, 2015.



Fonte: PROEX/IFPA, 2015.

Fonte: PROEX/IFPA, 2015.



Fonte: PROEX/IFPA, 2015.



Fonte: PROEX/IFPA, 2015.



Fonte: PROEX/IFPA, 2015.



Fonte: PROEX/IFPA, 2015.





**INSTITUTO
FEDERAL**
Pará

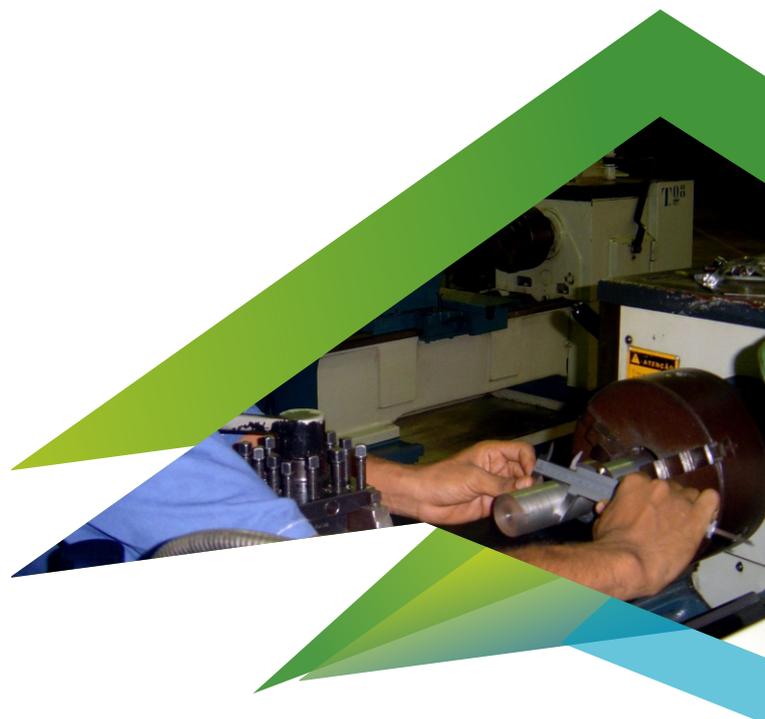
PESQUISA
➤ DIMENSÃO 3

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (PROPPG)

1. Finalidades e competências institucionais da unidade

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPPG, órgão estratégico responsável pela definição de políticas e diretrizes referentes às dimensões da pesquisa, pós-graduação e inovação, têm como atribuições planejar, superintender, coordenar e acompanhar as políticas de pesquisa, integrada ao ensino e à extensão, bem como promover ações na área de fomento à pesquisa, ciência, inovação tecnológica e ao ensino de pós-graduação.

Atua também como órgão responsável pela supervisão e fiscalização dos programas de Pós-graduação oferecidos pelo IFPA e pela qualificação de docentes e servidores técnico-administrativos, em nível de pós-graduação.



2. Planejamento da proppg em 2015 e resultados alcançados

O planejamento estratégico da PROPPG foi norteado pelos macroprocessos finalísticos de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação. Para cada processo finalístico, foram definidos objetivos setoriais com ações e metas. Todas as ações planejadas estão relacionadas com as competências da PROPPG estabelecidas no Estatuto e no Regimento Interno do IFPA.

2.1 Pesquisa

2.1.1 macroprocesso 1: promoção de pesquisas científicas e tecnológicas que resultem em soluções inovadoras.

Objetivos setoriais:

- Submeter propostas para aquisição de quotas de bolsas de iniciação científica e tecnológica financiadas por agências de fomento à pesquisa;
- Lançar editais para concessão de bolsas de iniciação científica à comunidade discente do IFPA;
- Submeter propostas de financiamento de projetos de pesquisa para agências de fomento;
- Lançar edital para apoio a projetos de pesquisa (compra de equipamentos e material de consumo).

Ações Propostas:

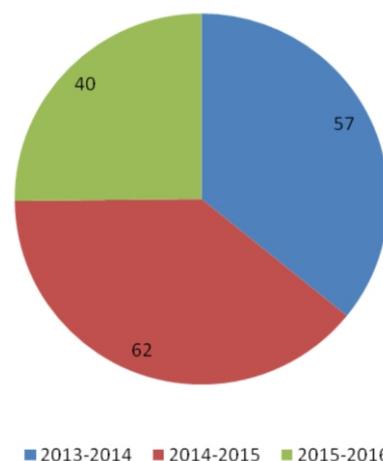
- submissão de proposta para aquisição de quotas de bolsas de iniciação científica em agências de fomento (pibic/cnpq, pibic-af/cnpq, pibiti/cnpq, pibic em/cnpq e fapespa).

A ação foi realizada nos prazos estabelecidos pelos editais. A partir dessa ação, o IFPA aprovou 38 bolsas de iniciação científica com o fomento do CNPq que foram disponibilizadas pela PROPPG no Edital 03/2015- PROPPG. O resultado do Edital foi divulgado e as bolsas ficaram assim distribuídas: Abaetetuba, 05 bolsas; Belém, 12 bolsas e Castanhal, 21 bolsas.

Quando comparado com anos anteriores, observa-se um decréscimo no quantitativo de bolsas

IC ofertadas pela PROPPG. O Gráfico a seguir mostra os dados:

Gráfico 1 – Número de bolsas de IC no IFPA por ano.



Fonte: PROPPG/IFPA, 2015.

A diminuição do referido quantitativo no ano de 2015 é consequência da não concessão de bolsas pela FAPESPA. Até 2014 o IFPA recebia daquele órgão de fomento 24 bolsas que eram contabilizados e disponibilizados em edital para que houvesse ampla divulgação e concorrência. Em 2015, o IFPA não preencheu os pré-requisitos estabelecidos pela FAPESPA para concorrer ao Edital de submissão de propostas.

- editais para concessão de bolsas de iniciação científica (pibic/cnpq, pibic-af/cnpq, pibiti/cnpq, pibic em/cnpq e fapespa)

Visando executar as políticas de incentivo a pesquisa e inovação no IFPA, a PROPPG lançou os seguintes editais:

- a) Edital 03/2015- PROPPG, cujo objeto são 38 bolsas de Iniciação científica;
- b) Estímulo à participação no Programa Jovens Talentos da CAPES, no qual foram selecionados 02 alunos do campus Belém;
- c) Chamada Interna 01/2015-PROPPG, cujo objeto era envio de proposta para o Edital do CT-INFRA. Foi selecionada 01 proposta, do campus Bragança.

2.1.2 macroprocesso 2: incentivo à produção técnico-científica no ifpa

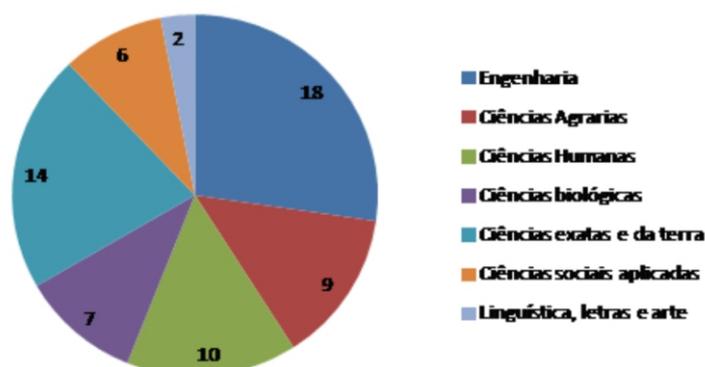
Objetivos setoriais:

- A) Realizar diagnóstico dos grupos de pesquisa do IFPA;
- B) Lançar edital para apoio à publicação de artigos em periódicos;
- C) Lançar edital para apoio à participação em eventos científicos;
- D) Realizar o Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica do IFPA.

Diagnóstico dos grupos de pesquisa do ifpa

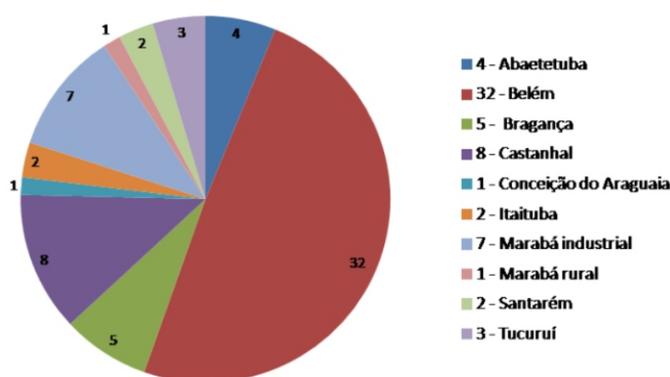
Existem 66 grupos de pesquisa no IFPA sendo que no diretório dos grupos de pesquisa havia 58 grupos certificados e o restante se encontrava “não atualizado” ou “em preenchimento”. Tais grupos estão distribuídos nas áreas do conhecimento indicadas nos Gráficos 2 e 3.

Gráfico 2 – Número de grupos de pesquisa e suas respectivas áreas.



Fonte: PROPPG/IFPA, 2015.

Gráfico 3 – Número de grupos de pesquisa por Campus.



Fonte: PROPPG/IFPA, 2015.

A proppg viabilizou o auxílio à publicação de periódicos, por meio do edital 02/2015-proppg

No Edital 02/2015-PROPPG duas propostas foram submetidas e aprovadas. As mesmas eram oriundas dos Campi de Bragança e de Abaetetuba.

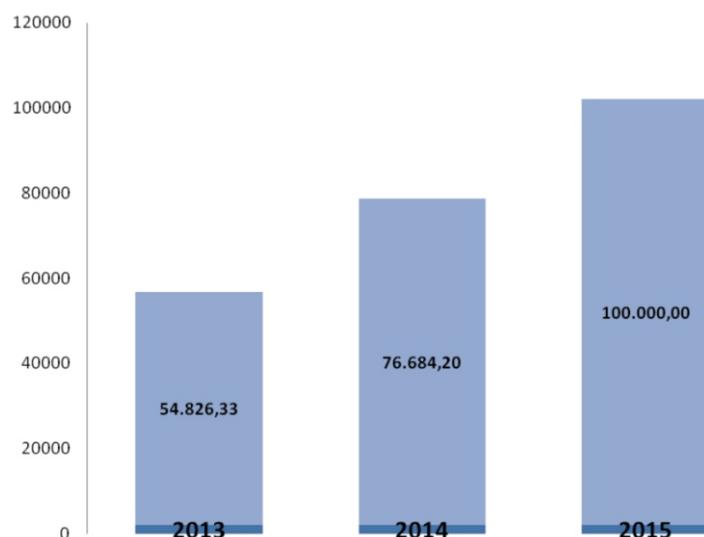
O referido Edital disponibilizou um valor de R\$ 10.000,00 para essa ação e executou o valor de R\$ 4.000,00.

Edital para apoio aos servidores na participação em eventos científicos.

No ano de 2015, foi investido no Edital de participação em eventos da PROPPG um total de R\$ 100.000,00 (Figura 5). Foram beneficiados pelo Edital 01/2015-PROPPG, 20 servidores dos seguintes Campi do IFPA: Belém, 15 servidores; Bragança, 01 servidor; Conceição do Araguaia, 02 servidores; Paragominas, 01 servidor; Tucuruí, 01 servidor.

Tais servidores contaram com o maior investimento já feito pelo IFPA nesta ação, como mostra o Gráfico 4:

Gráfico 4 – Investimento do Edital de Eventos por ano.



Fonte: PROPPG/IFPA, 2015.

Dos beneficiários que participaram do Edital 01/2015-PROPPG, 12 participaram de eventos dentro do Brasil. A figura 4 mostra os locais para os quais estes servidores se deslocaram: 3 para o Rio Grande do Norte; 1 para Bahia; 3 para Minas Gerais; 4 para o Rio de Janeiro e 1 para Paraná.

Figura 1 – Distribuição dos destinos nacionais dos servidores dos Editais de participação em eventos



Fonte: PROPPG/IFPA, 2015.

Os demais servidores tiverem seu deslocamento para o exterior viabilizado pelo edital e apresentaram trabalho nos seguintes países: EUA, Cuba, Portugal, Japão, Alemanha, Uruguai, México e Equador. A figura 2 identifica a localização dos eventos:

Figura 2 – Destinos internacionais dos beneficiários dos Editais de participação em evento da PROPPG.



Fonte: PROPPG/IFPA, 2015.

2.1.2.2 Realização da 1ª reunião de grupos de pesquisa do ifpa

No dia 25 de junho de 2015, foi realizada a 1ª Reunião de Grupos de Pesquisa do IFPA, onde foram

discutidos pontos como a Inovação tecnológica no âmbito do Instituto e a elaboração da Normatização dos grupos de pesquisa em âmbito institucional.

O IFPA possui atualmente 58 grupos de pesquisa regularmente cadastrados na plataforma do CNPq, nas áreas de Engenharia, Linguística, Letras e artes, Ciências Humanas, Ciências Sociais e Aplicadas, Ciências Exatas e da terra, Ciências Biológicas e Ciências Agrárias, em funcionamento nos campus de Belém, Castanhal, Abaetetuba, Bragança, Itaituba, Tucuruí, Conceição do Araguaia, Marabá Industrial, Marabá Rural e Santarém.

2.1.2.3 Oficina sobre as funcionalidades do módulo de pesquisa

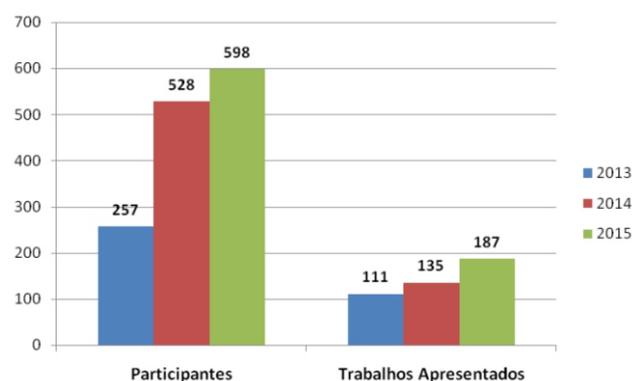
Durante a reunião com os Grupos de Pesquisa foi realizada a capacitação sobre o cadastramento e operacionalização dos grupos de pesquisa no Sistema SIGAA do IFPA. O sistema está sendo organizado para contemplar as necessidades institucionais dos pesquisadores e já está disponível.

2.1.2.4 Realização do seminário de iniciação científica, tecnológica e inovação

Anualmente, a PROPPG, em parceria com os Campi do IFPA, realiza o Seminário de Iniciação Científica, Tecnológica e Inovação do IFPA. No ano de 2015 o evento foi realizado em Conceição do Araguaia - PA. Com o crescimento da iniciação científica no IFPA percebe-se o crescimento do SICTI ao longo dos anos, apesar das dificuldades operacionais que um evento itinerante proporciona.

No Gráfico 5, pode-se observar a evolução do SICTI entre os anos de 2013 e 2015.

Gráfico 5 – Nº de participantes e trabalhos apresentados nos SICTIs 2013 a 2015



Fonte: PROPPG/IFPA, 2015.

2.1.2.5 Criação da editora do ifpa

Resolução CONSUP nº 200/2015 que cria, institucionaliza e regulamenta a Editora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará, conforme deliberação tomada na 39ª Reunião Ordinária do CONSUP, realizada no dia 14 de dezembro de 2015.

2.1.3 Macroprocesso 3: estabelecer política de bolsas de pesquisa e inovação tecnológica, bem como, estímulos e prêmios à comunidade acadêmica do ifpa.

Objetivos setoriais:

- A) Propor Política de Atividades de Pesquisa e Inovação no IFPA;
- B) Propor Programa Institucional de Estímulo ao Desenvolvimento de Pesquisa e Inovação no IFPA;

Ações Propostas:

2.1.3.1 Atualizar a política de atividades de pesquisa e inovação do ifpa

Resolução CONSUP nº 160/2015 que regulamenta a atividade de pesquisa e inovação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará, conforme deliberação tomada na 13ª Reunião Extraordinária do Conselho Superior, realizada no dia 27 de novembro de 2015.

2.1.3.1 Instituição do programa institucional de estímulo ao desenvolvimento de pesquisa e inovação no ifpa

Resolução que regulamenta a PROGRAMA INSTITUCIONAL DE ESTÍMULO AO DESENVOLVIMENTO DE PESQUISA E INOVAÇÃO do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará, conforme deliberação tomada na 13ª Reunião Extraordinária do Conselho Superior, realizada no dia 27 de novembro de 2015.

2.2 Pós-graduação

2.2.1 Macroprocesso 1: promover o ensino de pós-graduação e a qualificação dos servidores do ifpa.

Objetivos setoriais:

- A) Promover associações entre instituições de ensino, pesquisa, pós-graduação e inovação na forma de convênios e cooperação técnico-científica-educacional, para o desenvolvimento de pesquisa em rede e pós-graduação;
- B) Promover a cooperação técnico-científica educacional nos campos da pesquisa, pós-graduação e inovação tecnológica com outras instituições de ciência e tecnologia;

Ações Propostas:

2.2.1.1 Manter e ampliar os convênios de cooperação técnico-científico e educacional (Minter/Dinter) com universidades públicas para a qualificação do corpo de servidores do IFPA.

A Reitoria assinou em julho de 2015 o Termo de Cooperação Técnica que cria a Rede Amazônia de Pesquisa Interdisciplinar que tem por objetivo viabilizar ações conjugadas em favor do desenvolvimento das atividades de ensino, de pesquisa, de extensão e de gestão, incluídas as diligências de apoio logístico correspondentes e a qualificação profissional de técnicos e docentes.

Em outubro de 2015, a Reitoria assinou acordo com o Instituto Politécnico do Porto (IPP) visando a qualificação, em nível de Mestrado, na área de Gestão Pública para Técnicos Administrativos e Qualificação, nível de Mestrado, na área de Smart Grid para docentes. Além disso, há ações para discentes de Licenciatura.

Em novembro de 2015, a Reitoria assinou acordo com a Universidade de Alicante para, entre outras ações, realizar a oferta de curso de Doutorado em Desenvolvimento Sustentável. A oferta deve ser feita em associação entre IFPA e Alicante. Além disso, esta ação visa o fortalecimento de grupos de pesquisa em áreas estratégicas de atuação do IFPA.

2.2.1.2 Ofertar mestrado de Castanhal no campus de Marabá Rural

Em maio de 2015 iniciou-se o processo seletivo do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural e gestão de Empreendimento Agroalimentares. O Edital previu 20 vagas para servidores do IFPA. Nesta ação, servidores dos seguintes Campi ingressaram no curso: Castanhal, Marabá Industrial, Marabá Rural e Parauapebas, além de servidor da Reitoria.

2.2.1.3 MINTER com a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Em Junho de 2015, 30 servidores do IFPA foram selecionados para cursar o Mestrado em Educação Agrícola. Nesta ação, servidores dos seguintes Campi ingressaram no curso: Abaetetuba, Castanhal, Conceição do Araguaia, Marabá Rural e Parauapebas, Santarém e Tucuruí.

2.2.2 Macroprocesso 2: acompanhar e subsidiar o desenvolvimento do plano institucional de qualificação (piq) em nível de pós-graduação docente e técnico administrativo, em articulação com os campi e dgp.

Objetivo setorial:

A) Incentivar e apoiar os servidores a cursar Pós-graduação stricto sensu.

Ações Propostas:

2.2.2.1.1 Edital para apoio aos servidores durante a qualificação em pós-graduação stricto sensu

O Edital 04/2015 – PROPPG foi lançado em maio de 2015 com previsão para 10 bolsas para docentes cursando mestrado e 5 para docentes cursando Doutorado. Para atendimento dessa ação foi disponibilizado R\$ 312.000,00 (trezentos e doze mil reais) para pagamento de bolsas, sendo executado até dezembro R\$ 74.500,00 (setenta e quatro mil e quinhentos reais).

Das 09 propostas submetidas à PROPPG, 08

foram deferidas, sendo 05 de doutorado e 03 bolsas de mestrado.

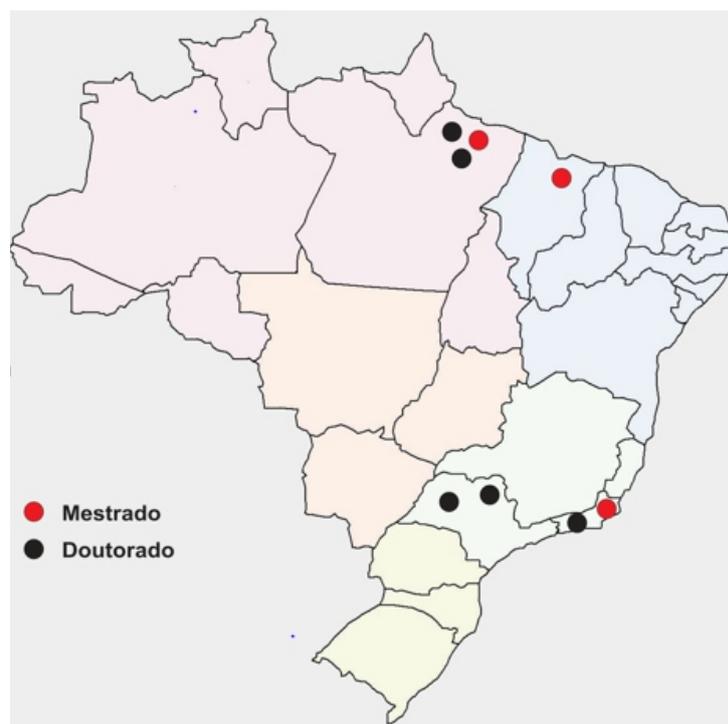
Gráfico 5 – Distribuição das bolsas do PIQ.



Fonte: PROPPG/IFPA, 2015.

Na figura 3, pode-se observar os estados nos quais os beneficiários do PIQ estão cursando pós-graduação.

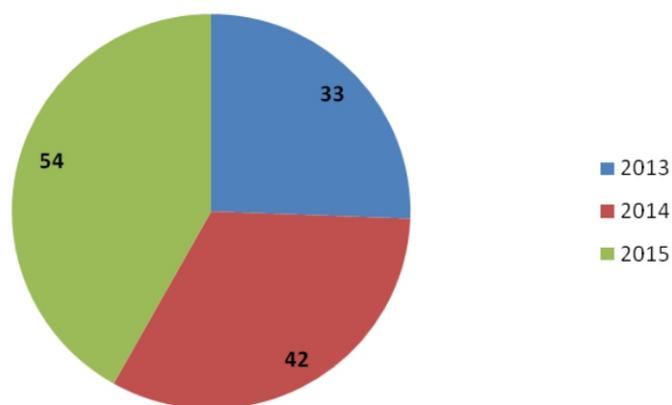
Figura 3 – Identificação dos Estados que os servidores do PIQ estão cursando pós-graduação.



Fonte: PROPPG/IFPA, 2015.

Para além do apoio por meio do Programa Institucional de Qualificação (PIQ), a liberação de servidores para cursar pós-graduação aumentou significativamente no ano de 2015. Passaram pela PROPPG um total de 54 solicitações de afastamento, 12 a mais que no ano de 2014, como mostra o Gráfico 6.

Gráfico 6 – Número de solicitações de afastamento para pós-graduação que passaram pela PROPPG



Fonte: PROPPG/IFPA, 2015.

2.2.3 Macroprocesso 3: regulamentar, em âmbito institucional, a legislação do ensino de pós-graduação e reformulação de normas e procedimentos;

Objetivo setorial:

- A) Atualizar o Regimento Geral da Pós-graduação do IFPA;
- B) Incentivar a criação de cursos de pós-graduação;
- C) Adequar os projetos dos cursos de pós-graduação ao Projeto Político-Pedagógico Institucional

Ações propostas:

2.2.3.1 Elaboração de resolução que institucionalize o funcionamento da Pós-Graduação no IFPA.

A Resolução CONSUP 201/2015 foi aprovada pelo CONSUP na 39ª Reunião Ordinária do CONSUP, realizada no dia 14 de dezembro de 2015 e já está em vigor.

2.2.3.2 Colaboração na construção da Resolução de Carga Horária Docente, em parceria com a PROEN e a PROEX.

A Resolução CONSUP 199/2015 foi aprovada pelo CONSUP na 39ª Reunião Ordinária do CONSUP, realizada no dia 14 de dezembro de 2015 e já está em

vigor regulamentando as atividades de ensino, de pesquisa e de extensão, além daquelas atividades relacionadas com interesses da instituição.

2.2.3.2 Levantamento e cadastramento dos cursos existentes de PG.

Foi realizado o levantamento. O resultado é que hoje sabe-se que o IFPA possui 10 cursos autorizados para funcionamento de Pós-Graduação e, destes, somente 6 estão em funcionamento.

2.2.3.3 Colaboração na submissão de propostas de programas de pós-graduação em nível stricto sensu

A proposta do mestrado em Engenharia de Materiais foi submetida em 2014 e aprovada pela CAPES em 2015. Atualmente está em fase de implantação do curso.

2.3 Inovação tecnológica

2.3.1 Macroprocesso 1: incentivo à produção de inovação tecnológica no ifpa.

Objetivo setorial:

- A) Criar um ambiente acadêmico no IFPA para estimular a inovação tecnológica, sua proteção e transferência para a sociedade.

Ações propostas:

2.3.1.1 Participação junto à Rede NIT Norte das ações referentes ao projeto Núcleo de Inovação Tecnológica da Amazônia Oriental – NAMOR

O NIT IFPA participou ativamente do planejamento e execução das atividades da REDE NAMOR.

2.3.1.2 Celebração de Acordo de Cooperação Técnico-científico entre o IFPA e o MPEG

Foi executado o curso de Especialização em Gestão da Inovação com o intuito de capacitar profissionais dos NIT's da Amazônia Oriental na área de Inovação Tecnológica. Ao todo foram 40 vagas

ofertadas e, destes, 07 pertenciam ao quadro de servidores do IFPA.

2.3.1.3 Contato permanente com os Grupos de pesquisa do IFPA para o acompanhamento dos resultados passíveis de proteção.

2.3.2 Macroprocesso 2: analisar e regulamentar, em âmbito institucional, a legislação do ensino de pós-graduação e reformulação de normas e procedimentos.

Objetivo setorial:

A) Zelar pela manutenção da política institucional de estímulo à proteção das criações, licenciamento, inovação e outras formas de transferência de tecnologia.

Ações propostas:

2.3.2.1 Realização de Prospecção Tecnológica nos Campi do IFPA

Dentre as ações do macroprocesso finalístico de Inovação, pode-se destacar o atendimento e orientação de 34 servidores e alunos do IFPA sobre Inovação e Propriedade Intelectual realizando o pedido de 02 marcas, além de iniciar a estruturação do Núcleo de Inovação Tecnológica com recursos humanos e materiais.

2.3.2.2 Divulgação da Política de Inovação do IFPA em ambiente interno e externo

Foram realizadas visitas a 3 Campi do IFPA no intuito de divulgar atender e orientar os servidores e alunos do IFPA sobre Inovação e Propriedade Intelectual.

3. Considerações Finais

As principais realizações da PROPPG de incentivo à pesquisa científica e tecnológica foram os editais de bolsas de iniciação científica, auxílio à participação em eventos, publicação de artigos científicos, submissão e aprovação, pelo CONSUP, da Resolução que regulamenta o Programa Institucional de Estímulo ao Desenvolvimento de Pesquisa e Inovação, submissão e aprovação, pelo CONSUP, da Resolução que regulamenta as Atividades de Pesquisa e Inovação, da Resolução que regulamenta a editora do IFPA e a realização do VII SICTI.

Entre as principais dificuldades encontradas pela PROPPG para a realização dos objetivos traçados para o exercício de referência, podemos citar:

- 1- Disponibilidade de bolsas da FAPESPA devido às certidões positivas do IFPA junto ao Tribunal de Contas do Estado;
- 2- Redução de bolsas do programa Jovens Talentos;
- 3- Morosidade de parecer da procuradoria federal no edital de auxílio à equipamentos;
- 4- Não execução de todo recurso do edital do auxílio à publicação devido ao envio de poucas propostas dos docentes do IFPA;
- 5- Cancelamentos inesperados de palestrantes para o SICTI, causando replanejamento junto a SCDP (sistema de controle de Diárias e passagens). Motivo que levou a PROPPG solicitar diárias e passagens fora do prazo;
- 6 - Não execução de todo recurso do edital do PIQ devido à quantidade de propostas aprovadas para bolsa de mestrado terem sido inferior às oferecidas.

Embora as dificuldades listadas e a reduzida equipe lotada na PROPPG, a Pró-Reitoria executou com êxito seu planejamento e avançou para ações não previstas, mas que foram de fundamental importância para o planejamento de 2016.

Quanto a questão orçamentária, em 2015 tivemos um acréscimo no valor disponibilizado para a execução das atividades da Pró-Reitoria, sobretudo ações voltadas para a qualificação dos servidores, o que indica que esta é um dos principais eixos direcionadores da atual gestão.





**INSTITUTO
FEDERAL**
Pará

GESTÃO

➤ DIMENSÃO 4

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PRODIN)

1. Considerações iniciais

As Instituições de ensino sempre almejam destaque no ramo dos produtos que oferecem. São elas que promovem o desenvolvimento da ciência, pesquisa, tecnologia e inovação, muitas destas instituições estão vivenciando uma nova conjuntura para novas formas de administração, adotando novas ferramentas de planejamento para o empoderamento da gestão. Desta forma, algumas Instituições precisam obedecer e seguir diversas normativas dos órgãos reguladores para seus processos avaliativos. Uma das dessas exigências é o Plano de Desenvolvimento Institucional, uma das ferramentas do planejamento estratégico.

Neste sentido, a Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODIN), em articulação com as demais Pró-reitorias, Diretorias e Campi, é a responsável pela elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFPA, utilizando um processo de planejamento que tem como proposta contribuir para o desenvolvimento a aperfeiçoamento das ações que visem alavancar o desenvolvimento da instituição.

De acordo com o PDI 2014-2018 do Instituto Federal do Pará, a Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional possui o dever promover o desenvolvimento institucional, planejar, superintender, coordenar, fomentar atividades de gestão das informações e da infraestrutura e supervisionar as estratégias, pautando-se também

nos processos da qualidade da gestão estratégica e das diretrizes do governo federal, no que tange à realização da educação profissional técnica e tecnológica, de acordo com a Lei 11.892/2008 de criação dos institutos.

A PRODIN tem como Missão o planejamento e a gestão na instituição, e vem trabalhando com esta perspectiva no decorrer dos anos. O objetivo atual é criar uma cultura de planejamento em todo IFPA, tornar fiel à nossa Missão de: “Ser uma instituição de excelência no ensino, pesquisa e extensão e inovação tecnológica, garantindo a integração e a diversidade dos saberes e a inclusão dos cidadãos no mundo do trabalho”.

Em 2015, procurou-se dar continuidade nas ações que vinham sendo desenvolvidas, como a elaboração do Relatório Anual de Prestação de Contas, e implementar outras ações importantes, tais como: o projeto de diagnóstico dos Arranjos Produtivos Locais e Regionais das áreas de abrangência dos Campi do IFPA; o projeto da Política de Meio Ambiente e Qualidade de Vida; o projeto de implantação do Sistema Integrado de Gestão de Processos e Projetos (SIGPP); o projeto de revisão de documentos institucionais, etc., bem como planejar e executar as obras necessárias para a expansão e desenvolvimento da instituição.

Nesse sentido, a PRODIN procurou realizar todas as atividades de forma a contribuir com a melhor gestão para o IFPA.



2. Estrutura de pessoal da prodin

A atual estrutura da PRODIN se subdivide em duas diretorias que trabalham harmonicamente para o desenvolvimento institucional:

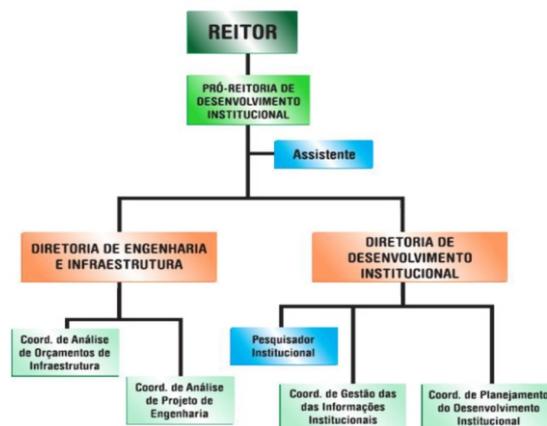
I- Diretoria de Desenvolvimento Institucional (DDIN) – De acordo com o PDI do IFPA (2014-2018), a Diretoria de Desenvolvimento Institucional tem a responsabilidade de gerir as ações de pesquisa institucional, diagnósticos, planejamento, além de ser um dos meios de disseminação do conhecimento institucional, com o propósito de subsidiar as tomadas de decisão.

II- Diretoria de Engenharia e Infraestrutura (DINF) - De acordo com o PDI do IFPA (2014-2018), a Diretoria tem como responsabilidade coordenar, supervisionar e orientar as ações do IFPA quanto aos projetos de engenharia das obras do IFPA, obedecendo às normas e a legislação vigente, além do assessoramento aos Campi nos assuntos relativos à engenharia.

Hoje, a PRODIN possui 15 servidores e 1 estagiário de Engenharia Civil. Dos 15 servidores da PRODIN, temos o Pró-reitor de Desenvolvimento

Institucional, 1 Assistente da Pró-reitoria, e 5 servidores lotados na Diretoria de Desenvolvimento Institucional e mais 8 servidores na Diretoria de Infraestrutura. A representação gráfica da estrutura organizacional atual da PRODIN encontra-se apresentada na Figura 1.

Figura 1 - Organograma atual da PRODIN



Fonte: PDI 2014-2018.

A equipe da PRODIN conta hoje em seu corpo técnico com os profissionais apresentados no Quadro 1:

Quadro 1- Corpo Técnico da PRODIN

| PRO-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PRODIN) | | |
|--|-------------------------------------|---|
| Nº | SERVIDOR | CARGO/FORMAÇÃO |
| 1 | Raimundo Nonato Sanches de Souza | Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional |
| 2 | Nilo Marcelo Soares Santos | Assistente da Pró-Reitoria |
| DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (DDIN) | | |
| 3 | Vanessa Souza Álvares de Mello | Diretora de Desenvolvimento Institucional |
| 4 | Fábio Dias dos Santos | Coordenador de Gestão das Informações Institucionais |
| 5 | Suellen Souza Ramos | Coordenadora de Planejamento do Desenvolvimento Institucional |
| 6 | Fernanda Suely Barata | Assistente em Administração |
| 7 | Marcus Guilherme Gonçalves da Silva | Assistente em Administração |
| DIRETORIA DE ENGENHARIA E INFRAESTRUTURA (DINF) | | |
| 8 | Luiz Cláudio dos Santos Matni | Diretor de Engenharia e Infraestrutura |
| 9 | Wanessa Tarão Mendes | Coordenadora de Análise de Projetos de Engenharia |
| 10 | Marcelo Rodrigues | Coordenador de Análise de Orçamento de Infraestrutura |
| 11 | Sandra Helena da Silva Rodrigues | Engº Área / Engº Civil |
| 12 | Kelly Ataíde Rodrigues Nahum | Engº Área / Engº Civil |
| 13 | Carlos Arthur Maia | Engº Área / Engº Civil |
| 14 | Paulo Ricardo Caldas Ramos | Técnico em Edificações |
| 15 | José Inácio da Silva Guimarães | Assistente em Administração |
| 16 | Thyago Silva da Costa | Estagiário de Engª Civil |

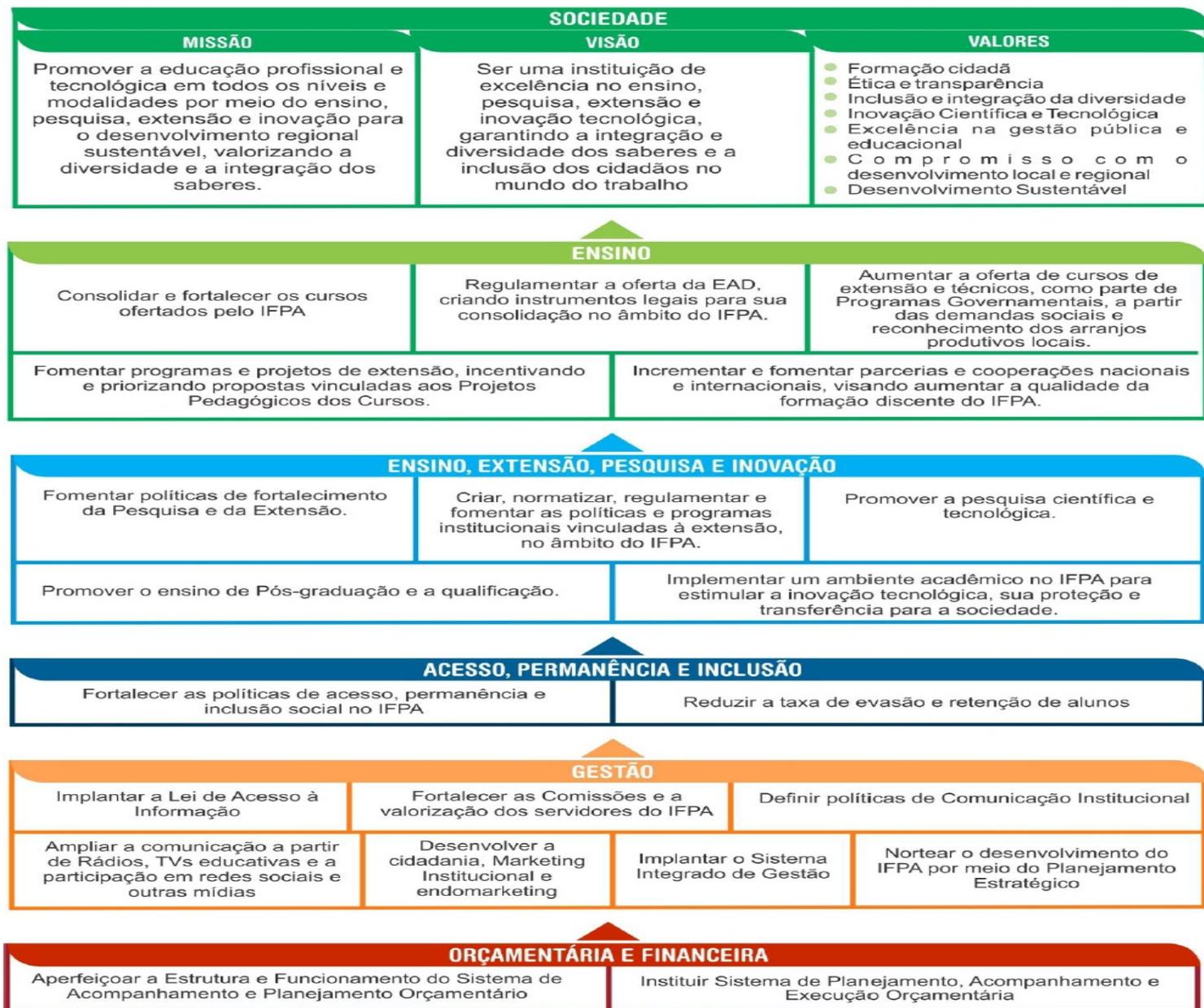
Fonte: PRODIN/IFPA, 2015.

3 Planejamento estratégico da prodin

A PRODIN é uma Pró-Reitoria de caráter estratégico, que tenta alinhar os processos e sua gestão ao cumprimento da estratégia institucional. Possui um direcionador que é o alcance de sua visão

de futuro e resultados relacionados. Trata de uma unidade que entende que todas as suas atividades rotineiras e sua iniciativa são em prol de um resultado maior, em perfeita harmonia com o mapa estratégico do PDI do IFPA, mostrado na Figura 2.

Figura 2 - Mapa Estratégico do IFPA



Fonte: PDI 2014-2018.

A metodologia de construção do mapa estratégico do IFPA baseou-se numa ferramenta chamada de *Balanced Scorecard*¹⁵, que alinha a uma proposta de gerar maior pró-atividade em relação à estratégia, estimulando-se a análise e gerenciamento contínuo da hipótese estratégica por meio do monitoramento dos indicadores associados aos objetivos. Nosso mapa estratégico está dividido em 6 (seis) grandes temas, e que estão subdivididos em 21

(vinte e um) objetivos. Os seis grandes temas são:

- Visão;
- Ensino;
- Ensino, Extensão, Pesquisa e Inovação;
- Acesso, permanência e Inclusão;
- Gestão;
- Orçamentária e Financeira.

15 - É um bom Sistema de Medição de Desempenho que é importante para a estratégia de uma organização, porque são essas medições que se verifica se a organização está no rumo do futuro desejado. Neste atual contexto da competitividade, alinhar os indicadores estratégicos de áreas aos indicadores corporativos tem grande importância, visto que uma área poderá afetar o desempenho macro da instituição (KAPLAN; NORTON, 2001).

4. Descrição das ações da prodin em 2015

Face ao compromisso da Pró-Reitoria Desenvolvimento Institucional com o desenvolvimento do Instituto Federal do Pará, este tópico visa sintetizar e informar as ações desenvolvidas durante o ano de 2015 por esta Pró-Reitoria.

4.1 Ações da diretoria de desenvolvimento institucional (ddin)

Como já mencionado neste documento, a DDIN possui a função em gerir ações de pesquisa institucional, planejamento, diagnóstico, além servir como meio de disseminação do conhecimento institucional, e garantir o sucesso nas tomadas de decisões da instituição. Com base nesse entendimento, no ano de 2015, a PRODIN tentou se redesenhar quanto ao seu papel e representatividade no IFPA. Várias ações foram retomadas e outras criadas com o intuito de fortalecer o desenvolvimento institucional do IFPA.

A seguir, serão descritas as ações planejadas e executadas, os resultados alcançados, a análise crítica e a identificação do responsável pelas ações executadas pela DDIN, pela Coordenação de Planejamento do Desenvolvimento Institucional e pela Coordenação de Gestão das Informações Institucionais, com a colaboração dos Campi e setores da Reitoria, quanto ao cumprimento e andamentos destas demandas.

4.1.1. Coordenação do processo de Avaliação Institucional do IFPA

A Lei de Criação dos Institutos Federais, Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que subsidia o credenciamento do IFPA como instituição de Ensino Superior, estabelece no parágrafo 1º do Art. 2º, que “Para efeito da incidência das disposições que regem a regulação, avaliação e supervisão das instituições e dos cursos de educação superior, os Institutos Federais são equiparados às Universidades Federais”. Diante disso, para cumprimento das normas e procedimentos do credenciamento do IFPA são atendidos o Art. 8º da Resolução CNE/CES N° 3/2010 e a Lei 11.892/2008.

Visando o recebimento da visita dos avaliadores do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), do Ministério da Educação (MEC), para realização da avaliação externa do processo de avaliação institucional do IFPA, realizada nos Campi Belém e Bragança, no período de 11 a 15 de agosto de 2015, foi instituída por meio da Portaria nº 708/2015-GAB, de 08/05/2015, a Comissão de Coordenação da Avaliação Institucional do IFPA, composta por membros da PRODIN, PROEX, PROEN, PROPPG, PROAD, DTI, DGP, DCOM e CPA Institucional, sob a coordenação da PRODIN, que contou com a parceria da Pró-Reitoria de Ensino (PROEN).

A avaliação do IFPA foi realizada levando-se em consideração os eixos de Planejamento e Avaliação Institucional, de Desenvolvimento Institucional, das Políticas Acadêmicas, das Políticas de Gestão, e da Infraestrutura Física, fundamentado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). O Quadro 2 apresenta o relatório das ações realizadas na ação de avaliação institucional do IFPA em 2015.

Quadro 2 - Relatório das Ações realizadas na ação de avaliação institucional do IFPA em 2015.

| META | AÇÕES EXECUTADAS | RESULTADOS | ANÁLISE CRÍTICA | RESPONSÁVEL |
|---|--|--|--|---|
| Proposição de aumento do Conceito Institucional para recuperação da autonomia institucional do IFPA | <ul style="list-style-type: none"> · Reunião com o Magnífico Reitor, Assessoria Executiva, Pró-Reitores e Diretores Sistêmicos para socialização das informações sobre o processo de avaliação institucional e apresentação da metodologia a ser trabalhada; · Reuniões semanais com os representantes da referida Comissão, que ocorreu durante o período de maio a agosto de 2015; · Criação de pasta compartilhada com acesso a todos os membros da Comissão, para inserção de documentações; · Elaboração de planilha baseada no instrumento de avaliação, dividida pelos 6 (seis) eixos avaliados, com as informações prestadas pelo IFPA no Formulário Eletrônico de Avaliação e as ações previstas no PDI, para coleta de informações por cada setor; · Realização de reuniões com a gestão e comunidade acadêmica dos Campi Belém e Bragança, para orientação sobre o processo de avaliação; · Solicitação de informações aos Campi do IFPA, em parcerias com as Pró-Reitorias e Diretorias Sistêmicas, para comprovação das ações executadas pelo IFPA; · Acompanhamento das avaliações externas e suporte aos avaliadores, juntamente com as Comissões Locais dos Campi Belém e Bragança; · Reunião de Avaliação do processo, após as visitas de avaliação institucional; · Apresentação dos resultados aos gestores e comunidade acadêmica dos Campi Belém e Bragança. | Conquista da nota 3 (três) no processo de credenciamento | <ul style="list-style-type: none"> · Dificuldade do levantamento de informações das ações executadas pelo IFPA; · Verificação da necessidade da criação de uma Diretoria de Avaliação Institucional; · Criação de estratégia de consolidação dos resultados das ações realizadas pelo IFPA; · Necessidade de acompanhamento dos resultados das avaliações, para proposição junto aos gestores de Plano de Melhorias. | PRODIN PROEN DEMAIS PRO-REITORIAS E DIRETORIAS SISTÊMICAS |

Fonte: DDIN/PRODIN/IFPA, 2015.

A Figura 3 apresenta fotos das visitas realizadas no Campus Bragança para orientação do processo de avaliação institucional, assim como, da reunião com os avaliadores externos, e retorno ao Campus para apresentação do resultado da avaliação institucional.

Figura 3 – Visitas ao Campus Bragança durante o processo de avaliação institucional em 2015.



Fonte: DDIN/PRODIN/IFPA, 2015.

Com grande apoio de todos os envolvidos, o IFPA conquistou nota 3 em seu processo de credenciamento junto à Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES), do Ministério da Educação. Esta nota expressa um perfil suficiente de qualidade e representa um passo significativo no alcance da meta de “aprimorar a avaliação dos cursos, melhorando o IGC do IFPA”, prevista no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

4.1.2. Sistema Integrado de Gestão de Planejamento e Projetos (SIGPP)

Dentre as possibilidades de utilização do

Sistema Integrado de Gestão de Planejamentos e Projetos (SIGPP), nele estão sendo cadastrados os Planos Anuais de Metas dos Campi (PAM), em sintonia com os objetivos estratégicos constantes nos Planos de Desenvolvimento dos Campi (PDC) e Metas e Objetivos do IFPA. O objetivo é registrar as ações planejadas, acompanhar sua execução e avaliá-las, para verificação do alcance das metas propostas, bem como para utilizar o produto das avaliações nos procedimentos de tomadas de decisão e realinhamento estratégico.

O Quadro 3 apresenta o relatório das ações realizadas no SIGPP em 2015, e a Figura 5 apresenta a Comunidade Virtual Sistema Integrado de Gestão de Planejamento e Projetos (SIGPP).

Quadro 3 - Relatório das Ações do SIGPP em 2015.

| METAS PLANEJADAS | AÇÕES EXECUTADAS | RESULTADOS ALCANÇADOS | ANÁLISE CRÍTICA | RESPONSÁVEL |
|---|--|--|--|-------------|
| Implementação do Sistema Integrado de Gestão de Planejamento e Projetos (SIGPP) | <ul style="list-style-type: none"> • Designação das Comissões através de Portaria dos Campi, Diretorias e Pró-reitorias (a partir do Memorando Circular 01/ de 28 de maio de 2015). • Realização do 1º Encontro para capacitação do SIGPP (ocorrido 25/06/2015); • Comunidade Virtual do SIGPP (criada 25/08/2015); | Implementado pela PRODIN e parcialmente Implementado pelos Campi | <ul style="list-style-type: none"> • Dificuldade no retorno de algumas Pró-reitorias e Diretorias. Desde o memorando 01/2015 DDIN/DINF/PRODIN alguns ainda não designaram suas respectivas comissões: PROEX, PROEN, PROAD, DTI, DCON e Gabinete. • O 2º Encontro para capacitação do SIGPP não ocorreu devido dificuldades de orçamento dos campi e da Reitoria. • Não houve retorno da maioria dos campi e setores com o envio de seus Planos. Apenas o Campus Industrial Marabá enviou seu Plano Anual de Metas 2015. | PRODIN/DDIN |

Fonte: DDIN/PRODIN/IFPA, 2015.

Figura 4 – Comunidade Virtual Sistema Integrado de Gestão de Planejamento e Projetos (SIGPP)



Fonte: DDIN/PRODIN/IFPA, 2015.

4.1.3 Revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é um instrumento que tem por objetivo nortear as ações da gestão desta instituição no período de 2014-2018. Neste sentido, reflete a capacidade de o IFPA atender as demandas sociais. Ele foi elaborado de forma coletiva que envolveu os diversos segmentos do IFPA, e deve ser foco de avaliação constante a fim de estar sempre voltado a atender as necessidades dos alunos, servidores e sociedade.



Neste ano, foi possível iniciar o projeto de revisão do PDI, a partir da formação da Comissão que irá realizá-la ao longo do ano de 2016.

O Quadro 4 apresenta o relatório das ações realizadas no PDI em 2015.

Quadro 4 - Relatório das Ações do PDI em 2015.

| METAS PLANEJADAS | AÇÕES EXECUTADAS | RESULTADOS ALCANÇADOS | ANÁLISE CRÍTICA | RESPONSÁVEL |
|--|---|---|--|-------------|
| Proposição de Revisão ou Elaboração do Plano de Desenvolvimento dos Campi | Revisão PDI: - Foi socializada aos Campi e para as Comissões Locais a Minuta para Elaboração do PDC do Campus. Este documento foi criado pela PRODIN com ajuda das Pró-reitorias e Diretorias Sistêmicas, e que servirá de base para a elaboração e/ou revisão dos PDC's, e posterior revisão do PDI 2014-2018. - Criação do Fórum Virtual de Revisão do PDC, que é o canal de diálogo. Nele, está disponível todos os documentos do IFPA que auxiliarão na revisão dos planos. | Proposição elaborada e encaminhada aos Campi. | Alguns Campi e Setores da Reitoria não indicaram seus representantes para comporem a Comissão de Revisão do PDI (Belém, Bragança, Cametá e Marabá Rural, PROEX, PROAD, DCOM) | PRODIN/DDIN |
| Projeto "Ciclo de Encontros de Apresentação do PDI" (24/02/2015 a 30/06/2015). | <ul style="list-style-type: none"> • Projeto "Ciclo de Apresentação de Apresentação do PDI" (24/02/2015 a 30/06/2015). 1. Os objetivos do Projeto foram: <ul style="list-style-type: none"> -Apresentação do PDI 2014-2018 para as três categorias do IFPA: Docentes, Discentes e Técnicos Administrativos. -Promover um diálogo a cerca do PDI 2014-2018. -Fomentar a participação das três categorias no momento de revisão dos PDC's, e posteriormente, na revisão do PDI. 2. Foram visitados a partir deste projeto, nos anos de 2014 e 2015, nove campis: Abaetetuba, Belém, Breves, Bragança, Castanhal, Conceição do Araguaia, Marabá Rural, Marabá Industrial e Tucuruí. Os demais campis não foram visitados porque o Pró-reitor já havia visitado, e ou eram campis novos. | Ciclo de encontros realizado. | <ul style="list-style-type: none"> • A PRODIN possui poucos servidores para fazerem o acompanhamento, num curto período de tempo, do "Ciclo de Encontros de Apresentação do PDI", • Na maioria dos campis, os encontros de apresentação do PDI tiveram pouca participação de servidores e alunos. Isso por falta de divulgação do próprio campus (Bragança, Marabá Rural, Belém e Abaetetuba). | PRODIN/DDIN |

Fonte: DDIN/PRODIN/IFPA, 2015.

4.1.4 Projeto "Ciclo de Encontros de Apresentação do PDI"

Em observância à necessidade de articulação entre os grandes temas do mapa estratégico organizacional; à busca por agregar valor aos procedimentos internos; à atribuição de coerência

entre o PDI e as atividades de ensino, pesquisa e extensão; ao enquadramento de diretrizes ao enfoque sustentável, no que concerne ao desenvolvimento econômico e social local/regional, faz-se imperioso operacionalizar as estratégias propostas no planejamento, e, conseqüentemente, alcançar as metas estabelecidas no PDI. Para tanto, é

fundamental a mobilização de todos os sujeitos envolvidos, a fim de sensibilizá-los quanto à importância do constante acompanhamento e avaliação das ações executadas nas unidades administrativas e de ensino. Logo, faz-se necessária ampla divulgação do PDI, assim como seu acompanhamento e proposição de retroalimentação.

O objetivo do Projeto foi promover a divulgação do PDI 2014-2018. Desenvolver ações de acompanhamento e execução do mapa estratégico do IFPA. Promover eventos de avaliação e revisão do PDI.

O ciclo de apresentação do PDI teve início no Campus Bragança nos dias 9 e 10/12/2014 e encerrou-se com apresentações no Campus Belém nos dias 29 e 30/07/2015. Foram visitados nove Campi: Abaetetuba, Bragança, Belém, Breves, Conceição do Araguaia, Castanhal, Marabá Industrial, Marabá Rural e Tucuruí.

O Quadro 5 descreve as Lições Aprendidas, retiradas do relatório final deste projeto.

Quadro 5 – Lições Aprendidas no Ciclo de Encontro de Apresentação do PDI.

| LIÇÕES APRENDIDAS |
|--|
| 1. Apesar do cronograma aprovado pela PRODIN, os Campi devem ser contactados com bastante antecedência para aprovar as datas, em razão de feriados, férias, eventos concomitantes, disponibilidade de passagens aéreas, etc. |
| 2. Deve haver reforço em relação à necessidade de divulgação das ações junto à comunidade interna do Campus. |
| 3. É necessário que a direção geral indique servidor para acompanhar os trabalhos da programação, viabilizando divulgação dos eventos, liberação de salas e equipamentos. |
| 4. Acionar as assessorias de comunicação dos Campi e da reitoria, para ampla divulgação no site e nos emails institucionais. |
| 5. O procedimento que está sendo executado pelo Campus Abaetetuba, de consulta à comunidade interna para construção de diagnose e proposições para a elaboração de um Plano de Trabalho Anual (PTA), vem ao encontro das propostas do MEC e do IFPA. |
| 6. É fundamental a valorização das CPAs, para que os resultados das avaliações, fundamentem a tomada de decisões dos gestores. |
| 7. É fundamental a valorização das CPAs, para que os resultados das avaliações, fundamentem a tomada de decisões dos gestores. |
| 8. É necessário que seja instituído nos Campi um setor para interlocução das ações sobre planejamento junto à PRODIN. |
| 9. Na maioria dos Campi, o planejamento orçamentário está desarticulado do planejamento de ensino, pesquisa e extensão. |
| 10. As ações desenvolvidas pelos gestores, voltadas ao planejamento participativo, contribuem para a consolidação do PDI, e sua consequente adequação, com base nas contribuições advindas dos Campi. |

Fonte: DDIN/PRODIN/IFPA, 2015.

Das Visitas de Apresentação do PDI 2014-2018

Face à necessidade difundir o PDI, e viabilizar os procedimentos necessários ao alcance e redimensionamento de metas, ao acompanhamento das ações executadas, e à análise reflexiva quanto à atualização do documento. É primordial que sejam

formalizadas intervenções, acadêmico-administrativas junto à comunidade interna e externa. Neste sentido, foi importante o Ciclo de Apresentação como ferramenta de difusão do documento. As Figuras 5 a 9 demonstram o nível de participação da comunidade em alguns Campi visitados.

Figura 5 - Ciclo de Apresentação do PDI 2014-2018 no Campus Bragança



Fonte: DDIN/PRODIN/IFPA, 2015.

Figura 6 - Ciclo de Apresentação do PDI 2014-2018 no Campus Breves



Fonte: DDIN/PRODIN/IFPA, 2015.

Figura 7 - Ciclo de Apresentação do PDI 2014-2018 no Campus Industrial de Marabá



Fonte: DDIN/PRODIN/IFPA, 2015.

Figura 8 - Ciclo de Apresentação do PDI 2014-2018 no Campus Belém.



Fonte: DDIN/PRODIN/IFPA, 2015.

4.1.5 Revisão ou Elaboração do Plano de Desenvolvimento do Campus (PDC)

O Plano de Desenvolvimento do Campus é um instrumento de planejamento cuja execução e integração se propõe a fortalecer a educação de

qualidade, em harmonia com as demandas locais, ajustado ao orçamento do IFPA.

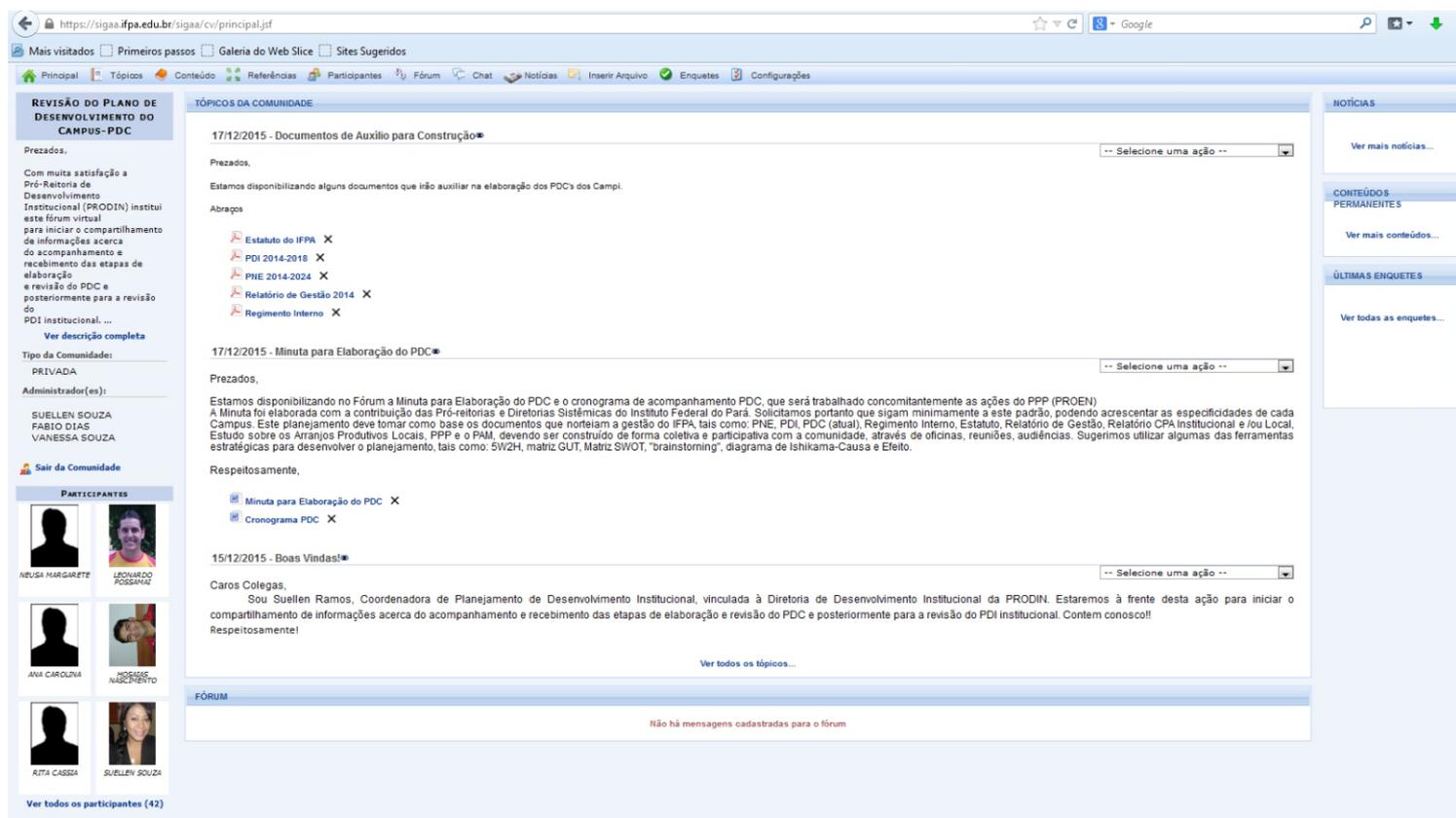
O Quadro 6 apresenta o relatório das ações realizadas no PDC em 2015, e a Figura 10 apresenta a Comunidade Virtual criada para Revisão do Plano de Desenvolvimento do Campus (PDC).

Quadro 6 - Relatório das Ações no PDC em 2015.

| METAS PLANEJADAS | AÇÕES EXECUTADAS | RESULTADOS ALCANÇADOS | ANÁLISE CRÍTICA | RESPONSÁVEL |
|---|--|---|--|-------------|
| Proposição de Revisão ou Elaboração do Plano de Desenvolvimento dos Campi | Criação das Comissões através de Portaria dos Campi, (a partir do Memorando Circular 01/de 28 de Maio 2015/DDIN/DINF/PRODIN); <ul style="list-style-type: none"> Elaboração da Minuta de Elaboração do PDC do Campus; Construção do Cronograma para Elaboração do PDC do Campus, concomitantemente com o cronograma do PPP/PPI elaborado pela PROEN. Criação do fórum virtual de acompanhamento e envio de todas as etapas do PDC estabelecido no cronograma para a elaboração do mesmo (15/12/2015). | Proposição elaborada e encaminhada aos Campi. | Dificuldade na comunicação com os Campi, Diretorias e Pró-reitorias. Desde o Memorando Circular 01/de 28 de Maio 2015 /DDIN/DINF/PRODIN apenas os Campi Conceição do Araguaia não enviaram suas Comissões de Revisão do PDC. | PRODIN/DDIN |

Fonte: DDIN/PRODIN/IFPA, 2015.

Figura 9 – Comunidade Virtual para Revisão do Plano de Desenvolvimento do Campus (PDC)



The screenshot displays a web browser interface for a virtual community. The main content area shows a forum post from 17/12/2015 titled 'Documentos de Auxílio para Construção'. The post text states: 'Prezados, Estamos disponibilizando alguns documentos que irão auxiliar na elaboração dos PDC's dos Campi.' Below the text is a list of links to documents: 'Estatuto do IFPA', 'PDI 2014-2018', 'PHE 2014-2024', 'Relatório de Gestão 2014', and 'Regimento Interno'. A second forum post from 17/12/2015 titled 'Minuta para Elaboração do PDC' is also visible, with text: 'Prezados, Estamos disponibilizando no Fórum a Minuta para Elaboração do PDC e o cronograma de acompanhamento PDC, que será trabalhado concomitantemente as ações do PPP (PROEN)'. A list of participants is shown on the left, including Neusa Margarete, Leonardo Possidente, Ana Carolina, Marcos Nascimento, Rita Cassa, and Suellen Souza. The interface includes a top navigation bar with options like 'Mais visitados', 'Primeiros passos', and 'Galeria do Web Slice'. A footer at the bottom of the page reads 'SIGAA | Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação | Copyright © 2006-2016 - IFPA - noda2-jboss.ifpa.edu.br - v3.12.41'.

Fonte: DDIN/PRODIN/IFPA, 2015.

4.1.6 Projeto de Construção de Diagnóstico dos Arranjos Produtivos Locais e Definição da Identidade, Vocação e Missão Social dos Campi do IFPA

É preciso que cada Campus do Instituto Federal do Pará defina sua missão social no município e na região em que está inserido. Para isso, se faz necessário realizar estudos para diagnosticar o contexto social, econômico e cultural e os arranjos produtivos locais (APL'S), que subsidiarão o planejamento da oferta e a definição de abertura de novos cursos e o fechamento de possíveis cursos obsoletos, verticalização do ensino, desenvolvimento

de pesquisa aplicada, projeto de extensão, etc. com o objetivo de o IFPA se tornar ou continuar a ser um ator importante não só para a formação de profissionais cidadãos, mas também de estar na centralidade do processo de desenvolvimento da região onde está inserido.

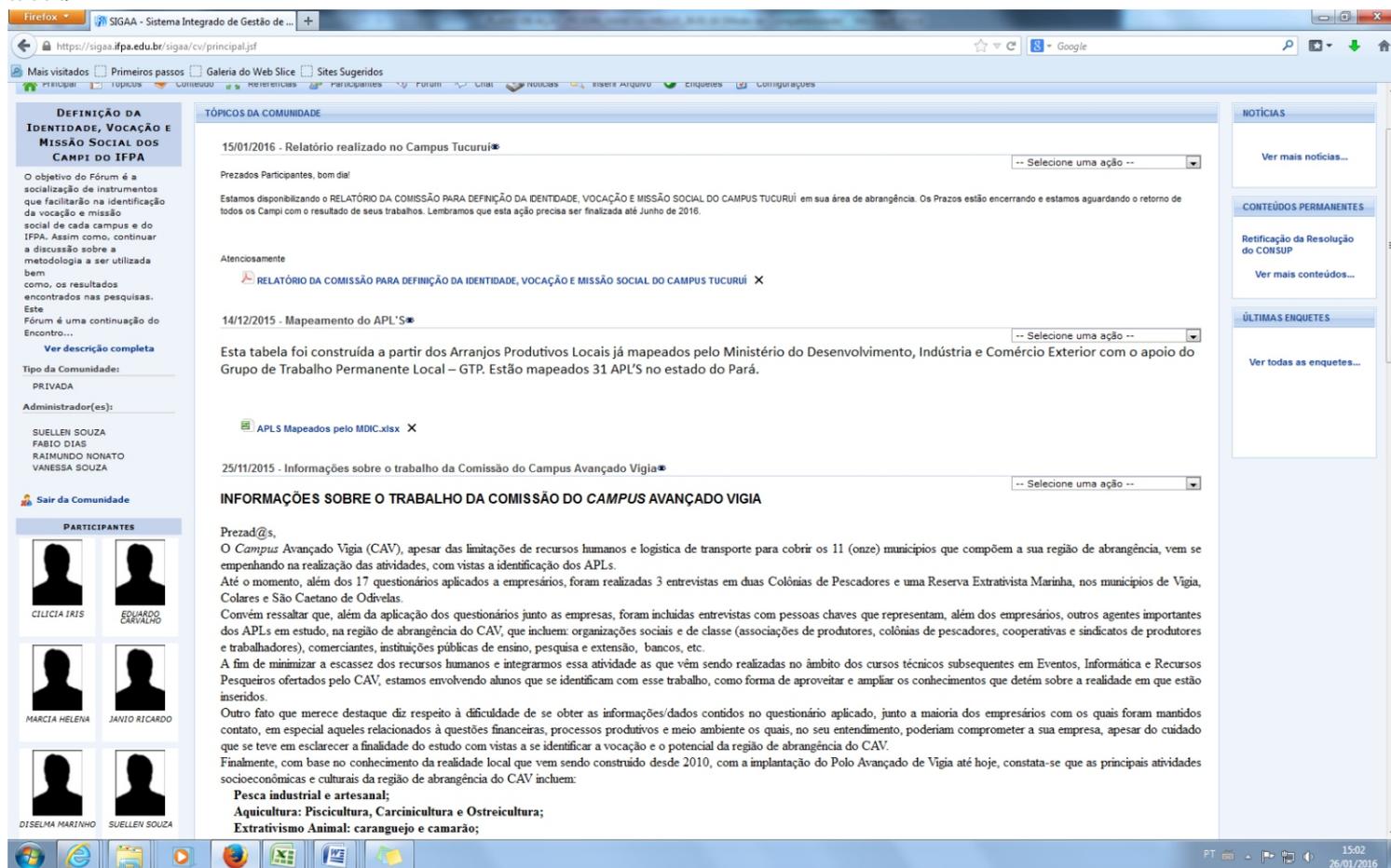
O Quadro 7 apresenta o relatório das ações realizadas na Definição da Identidade, Vocação e Missão Social dos Campi do IFPA em 2015, e a Figura 10 apresenta a Comunidade Virtual criada para Definição da Identidade, Vocação e Missão Social dos Campi do IFPA.

Quadro 7 - Relatório das Ações na Definição da Identidade, Vocação e Missão Social dos Campi do IFPA em 2015

| METAS PLANEJADAS | AÇÕES EXECUTADAS | RESULTADOS ALCANÇADOS | ANÁLISE CRÍTICA | RESPONSÁVEL |
|--|---|--|---|-------------|
| Construir um relatório com o Diagnóstico dos Arranjos Produtivos Locais, Sociais e Culturais com a definição da identidade e função social de cada campus e do IFPA, com a finalidade de planejar melhor a oferta de cursos e definição da função social do IFPA até junho de 2016 | <ul style="list-style-type: none"> • Criação das Comissões dos Campi, Diretorias e Pró-reitorias (a partir do Memorando Circular 01/de 28 de Maio 2015/DDIN/DINF/PRODIN 2015/DDIN/DINF/PRODIN); • Criação do Projeto para Identificação dos Arranjos Produtivos nos Campi do IFPA. • Encontro de apresentação do Projeto de Identificação dos APL's nos Campi do IFPA (ocorrido em 22/06/2015). • Criação da Comunidade Virtual de Definição da Identidade, Vocação e Missão Social dos Campi do IFPA (criada 24/07/2015); • Para a alimentação da comunidade virtual foram criados mecanismos de identificação dos APL's como: questionários, tabelas. Inserção de vários estudos para auxiliar na Definição e Missão social dos campi do IFPA no fórum virtual. • Alguns Campi já estão trabalhando (Campus Avançado Vigia, Campus Tucuruí, Campus Breves e Campus Altamira). <ul style="list-style-type: none"> - Organizando Seminário (Tucuruí) - Audiências Públicas (Cametá, Breves e Altamira e Tucuruí) -Entrevistas com as empresas, associações, cooperativas e sindicatos (Campus Avançado Vigia). • Foi elaborado um diagnóstico socioeconômico para o Campus Altamira. Com o propósito de auxiliá-los na realização das Audiências Públicas e no mapeamento das principais atividades na região. | Entrega do Relatório Parcial do Campus Tucuruí. Recebimentos das Tabulações das entrevistas do Campus Avanço Vigia. | <ul style="list-style-type: none"> • Dificil comunicação com os Campi, Diretorias e Pró-reitorias. Desde o Memorando Circular 01/de 28 de Maio 2015/DDIN/DINF/PRODIN, alguns ainda não designaram suas respectivas comissões. • As comissões designadas não acessam a comunidade virtual. Neste sentido, não há retorno da ação, mesmo com as cobranças; • Alguns campi estão justificando a não realização das atividades pela falta de servidores (Ex. Óbidos, Marabá Industrial e Paragominas). • Alguns campi justificam a falta de tempo para a realização da ação (Marabá Industrial, Vigia e Parauapebas). | PRODIN/DDIN |

Fonte: DDIN/PRODIN/IFPA, 2015.

Figura 10 – Comunidade Virtual de Definição da Identidade, Vocação e Missão Social dos Campi do IFPA.



Fonte: DDIN/PRODIN/IFPA, 2015.

Quadro 8 - Relatório das Ações para Elaboração da Política de Meio Ambiente em 2015.

| METAS PLANEJADAS | AÇÕES EXECUTADAS | RESULTADOS ALCANÇADOS | ANÁLISE CRÍTICA | RESPONSÁVEL |
|--|--|---|-----------------|----------------------------------|
| Elaborar minuta da Política de Meio Ambiente e Qualidade de Vida, visando a adequação do IFPA ao atendimento das legislações ambientais vigente e colaborar com a qualidade de vida dos servidores, até maio de 2016 | <ul style="list-style-type: none"> • Elaboração do Projeto de Meio Ambiente; • Criação das Comissões locais de Meio Ambiente e Saúde Coletiva, através de Portaria aos Campi (a partir do Memorando Circular 01/de 28 de Maio 2015/DDIN/DINF/PRODIN); • Indicação dos membros que irão compor a Comissão Central de Meio Ambiente e Saúde Coletiva, através de Portaria aos Campi, Diretorias e Pró-reitorias (a partir do Memorando Circular 06/de 21 de setembro de 2015/PRODIN); • Solicitação de Portaria para a Comissão Central de Meio Ambiente e Saúde Coletiva ao Magnífico Reitor. | Portaria de Designação da Comissão Central de Meio Ambiente e Qualidade de Vida | | PRODIN/Comissão de Meio Ambiente |

Fonte: DDIN/PRODIN/IFPA, 2015.

4.1.8 Cultura de Planejamento e Capacitação

É imprescindível a criação de uma política de integração das ações entre a Reitoria e os Campi e entre os próprios Campi. As Pró-reitorias precisam trabalhar de forma integrada, orientando e coordenando as ações dos Campi. O Instituto Federal do Pará, de uma forma geral, tem planejado suas ações de forma desarticulada, apesar dos avanços nos últimos anos. Porém, é necessário criar a cultura do planejamento. Todos os gestores precisam estar capacitados para fazer o planejamento de sua unidade ou setor, mas, principalmente, estar sensibilizado de sua importância. E não adianta apenas planejar, é preciso acompanhar e avaliar as ações e metas planejadas. Para tanto, em 2015, a Reitoria/PRODIN, com apoio dos Campi, estabelece a meta de capacitar 25% dos diretores, coordenadores e chefes de setores em planejamento, acompanhamento e avaliação de metas, até o final de 2016. E ainda pretende capacitar 100% de seus gestores, e chegar ao final de 2018 com 25% de todos os servidores capacitados.

O Quadro 9 apresenta o relatório das ações da Cultura do Planejamento e das Capacitações em 2015.

Quadro 9 - Relatório das Ações da Cultura do Planejamento e das Capacitações em 2015.

| METAS PLANEJADAS | AÇÕES EXECUTADAS | RESULTADOS | RESPONSÁVEL |
|--|--|--|-------------|
| Implantar a Cultura de Planejamento no IFPA até dezembro de 2017 | <ul style="list-style-type: none"> A PRODIN e a Diretoria de Gestão de Pessoas iniciou junto à ESAF (Escola de Administração Fazendária) um curso de capacitação para gestores novos e seus substitutos, e coordenadores dos setores da reitoria. | A PRODIN e a Diretoria de Gestão de Pessoas iniciou junto à ESAF (Escola de Administração Fazendária) um curso de capacitação para gestores novos e seus substitutos, e coordenadores dos setores da reitoria. | PRODIN/DDIN |
| Capacitar os servidores da DDIN | <ul style="list-style-type: none"> Foram realizadas reuniões no mês de setembro com equipe da DDIN, com o objetivo de construir o planejamento estratégico desta diretoria. Construção da Matriz GUT. Construção da Planilha padrão do relatório mensal de atividades da DDIN. Levantamento das capacitações de toda equipe da DDIN; Relatório anual (2015) de capacitação da equipe; Foram criadas pastas de caráter físico e digital para arquivamento dos certificados da equipe. | <ul style="list-style-type: none"> Construção da Planilha GUT Relatório das Capacitações da equipe DDIN (2015); 50% da equipe capacitada. | PRODIN/DDIN |

Fonte: DDIN/PRODIN/IFPA, 2015.

3.1.8.1 Capacitação da Equipe da PRODIN

Em 2015, a PRODIN/DDIN priorizou a capacitação de sua equipe, abrindo possibilidades de cursos presenciais e não presenciais. Os servidores em 2015 se capacitaram de forma adequada e assertiva às especialidades da PRODIN. O Quadro 10 demonstra os cursos que a equipe concretizou em 2015, assim como, o curso e a carga horária de cada servidor.

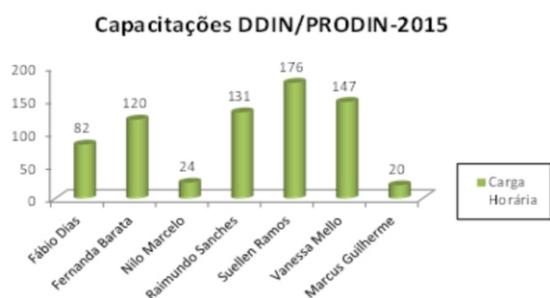
Quadro 10 - Demonstra a relação dos cursos de capacitação da DDIN.

| Servidor | Cursos | Carga Horária |
|-------------------------------------|---|---------------|
| Fábio Dias dos Santos | ELABORAÇÃO DE INDICADORES DE DESEMPENHO INSTITUCIONAL | 35H |
| | FUNDAMENTOS DO MODELO DE EXCELÊNCIA NA GESTÃO PÚBLICA | 24 H |
| | PALESTRA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO EM ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS | 3H |
| | INTRODUÇÃO À GESTÃO DE PROCESSOS | 20H |
| Fernanda Suely Barata | CICLO DE INVESTIMENTO NO SETOR PÚBLICO | 20 H |
| | CURSO BÁSICO EM ORÇAMENTO PÚBLICO | 20 H |
| | ASP - MACROECONOMIA | 20 H |
| | ASP - MICROECONOMIA | 20 H |
| | ASP-ESTATÍSTICA | 20 H |
| | ASP-MATEMÁTICA FINANCEIRA | 20 H |
| Nilo Marcelo Soares Santos | FUNDAMENTOS DO MODELO DE EXCELÊNCIA NA GESTÃO PÚBLICA | 24H |
| Raimundo Nonato Sanches de Souza | GESTÃO DA ESTRATÉGIA COM USO DO BSC | 20H |
| | I ENCONTRO DE ENGENHEIROS E ARQUITETOS DO IFPA | 16H |
| | INTRODUÇÃO À GESTÃO DE PROJETOS | 20H |
| | ELABORAÇÃO DE INDICADORES DE DESEMPENHO INSTITUCIONAL | 35H |
| | ANÁLISE E MELHORIA DE PROCESSOS - METODOLOGIA MASP | 40 H |
| Suellen Souza Ramos | LIDERANÇA PARA RESULTADOS | 24H |
| | ÉTICA E SERVIÇO PÚBLICO - SEM TUTORIA | 20H |
| | ASP - MACROECONOMIA | 20H |
| | INTRODUÇÃO À GESTÃO DE PROJETOS | 20H |
| | ASP - CICLO DE GESTÃO DO INVESTIMENTO PÚBLICO | 20H |
| | PALESTRA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO EM ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS | 3H |
| | CURSO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO | 45 H |
| | FUNDAMENTOS DO MODELO DE EXCELÊNCIA NA GESTÃO PÚBLICA | 24H |
| Vanessa Souza Álvares de Mello | PALESTRA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO EM ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS | 3H |
| | INTRODUÇÃO À GESTÃO DE PROJETOS | 20H |
| | LIDERANÇA PARA RESULTADOS | 24H |
| | ÉTICA E SERVIÇO PÚBLICO | 20H |
| | GESTÃO DA ESTRATÉGIA COM USO DO BSC | 20H |
| | CONTROLE SOCIAL | 20H |
| | ANÁLISE E MELHORIA DE PROCESSOS - METODOLOGIA MASP | 40H |
| Marcus Guilherme Gonçalves da Silva | INTRODUÇÃO À INFORMÁTICA | 20 H |

Fonte: DDIN/PRODIN/IFPA, 2015.

O Gráfico 1 mostra a carga horária dos cursos realizados pela equipe da DDIN em 2015. Nota-se que no ano de 2015 a equipe da DDIN obteve uma representatividade significativa de capacitações, chegando a um percentual de 80% dos servidores capacitados. Isso significa todo o empenho que a equipe busca, nas especialidades, e para os produtos que a Diretoria de Desenvolvimento Institucional oferece.

Gráfico 1 - Representação gráfica da carga horária das capacitações da DDIN



4.1.8.2 Curso de Formação de Gestores

Em parceria com a Diretoria de Gestão de Pessoas e com a ESAF, a PRODIN promoveu o curso de formação de gestores, destinado aos novos diretores gerais, coordenadores e diretores sistêmicos. Ao todo foram ofertadas 30 vagas no curso constituído de 07 módulos, iniciado em 2015 e com previsão de término em 2016.

O Quadro 11 apresenta a distribuição dos módulos do Curso de Formação de Gestores do IFPA, realizado em parceria com a Escola de Administração Fazendária (ESAF), do Ministério da Fazenda.

Quadro 11 - Módulos do Curso de Formação de Gestores do IFPA em parceria com a ESAF.

| MÓDULOS | CURSO | PERÍODO |
|---------|---|-----------------|
| 1º | Curso de Liderança com Foco em Resultados | 03 a 05/11/2015 |
| 2º | Curso de Fundamentos do Modelo de Excelência na Gestão Pública | |
| 3º | Workshop de Planejamento Estratégico | |
| 4º | Gestão por Processos | |
| 5º | Elaboração e Gerenciamento de Projetos | |
| 6º | Elaboração e Avaliação de Indicadores de desempenho Institucional | |
| 7º | Técnicas para Tomadas de Decisões Complexas no Setor Público com Gerenciamento de Conflitos | |
| 8º | Lei 8.666/93-Licitações | |

Fonte: DDIN/PRODIN/IFPA, 2015.

As Figuras 11 e 12 apresentam, respectivamente, as fotos do 1º Módulo (Liderança para Resultados) ocorrido de 03 a 05 de novembro de 2015, e do 2º Módulo (Fundamentos do Modelo de Excelência na Gestão Pública) realizado de 16 a 18 de novembro de 2015, do Curso de Formação de Gestores do IFPA em parceria com a ESAF.

Figura 11 - 1º Módulo do Curso de Formação de Gestores do IFPA em parceria com a ESAF, “Liderança para Resultados”.



Fonte: DCOM - PRODIN/IFPA, 2015.

Figura 12 - 2º Módulo do Curso de Formação de Gestores do IFPA em parceria com a ESAF, “Fundamentos do Modelo de Excelência na Gestão Pública”



Fonte: DDIN/PRODIN/IFPA, 2015.

4.1.9 Revisão da Estrutura Organizacional do IFPA (Organograma da Reitoria)

Tendo em vista a necessidade de revisão da estrutura organizacional do IFPA, com a proposição de novo organograma para a Reitoria, cujo objetivo é tornar a gestão mais dinâmica e menos burocrática. É



também imprescindível para a implantação do projeto de tramitação eletrônica de documentos (Portaria MEC N° 1.042, de 04 de novembro de 2015).

Nesse sentido, foram desenvolvidas as ações apresentadas no Quadro 12.

Quadro 12 - Relatório das Ações da revisão da Estrutura Organizacional do IFPA.

| METAS PLANEJADAS | AÇÕES EXECUTADAS | RESULTADOS | ANÁLISE CRÍTICA | RESPONSÁVEL |
|--|---|--|--|------------------|
| Apresentar proposta de atualização da Estrutura Organizacional da Reitoria (Organograma) até fevereiro de 2016 | Levantamento de informações sobre a estrutura organizacional da Reitoria conforme resolução n° 141/2015. Solicitação de análise das Pró-Reitorias, Diretorias Sistêmicas e Auditoria Interna, sobre a atual estrutura organizacional com suas respectivas atribuições, propondo adequação quando necessário e novas demandas para o futuro. | Proposta de Organograma concluída e encaminhada para aprovação | PROAD não apresentou proposta, portanto a proposição do gabinete foi seguida na íntegra. | PRODIN/DDIN/CGII |
| | Solicitação ao Gabinete da Reitoria de proposição atual para estrutura organizacional da gestão | | | |
| | Análise dos pontos críticos | | | |
| | Elaboração de proposta de padronização e mudança de estratégia de Gestão | | | |

Fonte: DDIN/PRODIN/IFPA, 2015.

4.1.10 Proposição de Organograma de referência para os Campi do IFPA

Visto a necessidade de continuidade das ações de proposição de um organograma de referência para os Campi do IFPA, cujo objetivo é buscar o mínimo da padronização da funcionalidade dos Campi e a integração com o organograma da Reitoria, bem

como para viabilizar a implantação do projeto de tramitação eletrônica de documentos (Portaria MEC N° 1.042, de 04 de novembro de 2015). Nesse sentido, foram desenvolvidas as ações apresentadas no Quadro 13.

Quadro 13 - Relatório das Ações da proposição de Organograma de referência dos Campi do IFPA.

| METAS PLANEJADAS | AÇÕES EXECUTADAS | RESULTADOS | ANÁLISE CRÍTICA | RESPONSÁVEL |
|---|---|--|--|-----------------------|
| Apresentar proposta de Organograma Funcional de referência para os Campi do Instituto Federal do Pará até março de 2016 | Levantamento da estrutura atual | Projeto avaliado inicialmente pela DDIN, que sinalizou a necessidade de ajustes para posterior apresentação a PRODIN | Apenas os Campi Castanhal e Conceição do Araguaia não enviaram seus respectivos organogramas, impossibilitando | PRODIN/DDIN/CGII/CPDI |
| | Confrontamento SIAPE x Organograma | | | |
| | Análise de pontos críticos | | | |
| | Elaboração de cronograma | | | |
| | Elaboração de projeto com proposição de organograma funcional de referência para os Campi | | | |

Fonte: DDIN/PRODIN/IFPA, 2015.

4.1.11 Relatório de Gestão 2015

O Relatório de Prestação de Contas Anual das Unidades do IFPA é um documento que deve ser apresentado ao TCU obrigatoriamente todos os anos. Nele, devem constar todas as informações sobre as ações desenvolvidas pelo IFPA no exercício, dando conta dos recursos orçamentários utilizados. O documento deve ser apresentado ao CONSUP antes de ser encaminhado ao TCU. Além disso, deve ainda ficar disponível na Instituição para consulta.

Este ano foi proposta pela PRODIN uma nova metodologia de elaboração do Relatório, antecipando o preenchimento de alguns quadros e formulários, possibilitando mais tempo de discussão e análises qualitativas.

O Quadro 14 apresenta o relatório das ações realizadas para Elaboração do Relatório de Gestão 2015.

Quadro 14 - Relatório das Ações realizadas para Elaboração do Relatório de Gestão 2015.

| METAS PLANEJADAS | AÇÕES EXECUTADAS | RESULTADOS | ANÁLISE CRÍTICA | RESPONSÁVEL |
|--|--|--|--|-----------------------|
| Apresentar proposta de nova metodologia de preenchimento do Relatório de Gestão para prestação de contas anual de 2015 | Atualização dos membros da Comissão de Prestação de Contas Anual (Portaria Nº 1.472/2015) | Consolidação de informações dos formulários de identificação, planejamento, patrimonio e gestão de tecnologia da informação. Feedback aos Campi que enviaram seus respectivos formulários, concluindo a 1ª fase do projeto. Incluímos no Fórum todas as orientações extraídas diretamente do E-contas do TCU, possibilitando o acesso a todos os representantes. | Não estiveram presentes na 1ª reunião: Representantes da DCOM e dos Campi Bragança, Conceição, Óbidos e Parauapebas. Não enviaram nenhuma etapa preenchida: Campi Altamira/Bragança/Cas tanhal; Não enviaram as etapas 3, 6 e 8: Campi Parauapebas e Cametá; Não enviou as etapas 1, 3 e 8: Campus Óbidos; Não enviaram a 3ª Etapa de planejamento: PROEN, PROPPG; PROEX, DGP, DCOM e os Campi Breves, Itaituba e Avançado de Vigia. Impossibilitando a consolidação completa da 1ª fase do projeto | PRODIN/DDIN/CGII/CPDI |
| | 1ª Reunião com a CPCA para aprovação do Projeto de proposição de metodologia | | | |
| | Criação do Fórum da CPCA 2015 no SIGAA | | | |
| | Disponibilização de formulários no Fórum | | | |
| | 1ª Etapa - Identificação | | | |
| | 3ª Etapa - Planejamento | | | |
| | 6ª Etapa - Patrimonio | | | |
| | 8ª Etapa - Gestão de TI | | | |
| | Consolidação da 1ª fase | | | |
| | Disponibilização das etapas consolidadas no Fórum | | | |

A Figura 16 apresenta as fotos da 1ª Reunião da Comissão Permanente de Prestação de Contas Anual (CPCA), realizada em 02 de outubro de 2015.

Figura 13 – 1ª Reunião da Comissão



Fonte: DDIN/PRODIN/IFPA, 2015.

Na Figura 14, pode-se observar a tela da Comunidade Virtual da Comissão Permanente de Prestação de Contas Anual (CPCA).

Figura 14 - Comunidade Virtual da CPCA



Fonte: DDIN/PRODIN/IFPA, 2015.

3.2 AÇÕES DA DIRETORIA DE ENGENHARIA E INFRAESTRUTURA (DINF)

4.2.1 Principais atividades desenvolvidas em 2015

Baseada nas suas competências, a Diretoria de Engenharia e Infraestrutura (DINF) procura atuar de forma eficaz no desempenho de suas atribuições, sobretudo nos processos de fiscalização de obras e reformas, onde os desafios se concentram de forma

mais evidentes dadas as diversas particularidades encontradas durante estes processos.

Também procura pesquisar e desenvolver estudos técnicos voltados ao desenvolvimento de novas tecnologias favoráveis à sustentabilidade, eficiência energética e acessibilidade, visando melhorar a utilização dos espaços físicos otimizando processos, corrigindo deficiências de abastecimento energético e reduzindo custos com consumo de energia, utilizando assim os recursos públicos com responsabilidade social.

Na gestão de Infraestrutura, atua de forma a alcançar os objetivos estratégicos por meio das ações a seguir descritas:

1. Preparação de projeto básico e acompanhamento dos serviços de elaboração de Laudo Técnico de Avaliação Estrutural e Fundações do prédio da Reitoria do IFPA;
2. Participação na Comissão de recebimento da obra de construção da Biblioteca do Campus Industrial Marabá;
3. Acompanhamento dos serviços de manutenção do edifício sede da Reitoria;
4. Notificação à construtora responsável pela obra de construção do Bloco Pedagógico do Campus Abaetetuba e acompanhamento das ações para correções dos problemas estruturais observados;
5. Instrução processual e acompanhamento de serviços de manutenção predial nos Campi Ananindeua e Belém;
6. Elaboração do projeto elétrico do laboratório do curso de mecânica do Campus Belém;
7. Elaboração do projeto elétrico para ativação do Storage do Campus Belém;
8. Realização do I Encontro dos Engenheiros e Arquitetos do IFPA;
9. Realização de Palestra para alunos e professores do Campus Belém proferida pelo Engenheiro da CELPA, Sr. Gilberto Carrera, sob o título Microgeração de Energia Elétrica Distribuída;
10. Realização de palestra para discentes do Campus Belém sobre o tema Gestão Pública;
11. Participações diversas em audiências trabalhistas;
12. Atualização e acompanhamento das ações do Plano de Providências Permanente desencadeado

pela AUDIN para atender o Relatório de Auditoria Anual de Contas nº 201305875/CGU - 2012;

13. Elaboração de projeto executivo de retomada das obras dos Campi Cametá e Paragominas;
14. Levantamento de quantitativos e elaboração de orçamentos para manutenção do Refeitório do Campus Castanhal e acompanhamento da execução;
15. Avaliação da planilha orçamentária da obra do Complexo Esportivo do Campus Castanhal;
16. Elaboração do projeto básico para conclusão do Bloco Pedagógico do Campus Castanhal;
17. Elaboração de projetos para adaptação de salas de aula para implantação de laboratórios de informática e administrativo do Campus Vigia;
18. Acompanhamento dos serviços de implantação do Backbone óptico do Campus Castanhal;
19. Vistoria e levantamentos às obras paralisadas do Campus Conceição do Araguaia;
20. Vistoria e levantamentos dos serviços de adequações do Bloco Administrativo do Campus Itaituba;

Figura 15 - Palestra realizada para alunos e professores do Campus Belém



Fonte: DINF/PRODIN/IFPA, 2015.

21. Vistoria e avaliação para recebimento dos serviços de Ampliação da Subestação do Campus Itaituba e das obras de construção da Casa da Farinha e do Mel do Campus Rural Marabá;

22. Vistoria para recebimento da obra de Reforma dos Alojamentos do Campus Tucuruí;
23. Participação em comissões no processo de acompanhamento e fiscalização de obras e serviços e engenharia na Reitoria e nos Campi;
24. Conferência de serviços, emissão de relatórios e atestes de notas fiscais;
25. Participação da Comissão Institucional de Acompanhamento das ações para o credenciamento do IFPA através dos Campi Belém e Bragança com elaboração de relatórios técnicos de sistema de combate a incêndio e acessibilidade;
26. Elaboração de projeto e levantamento de custos para comunicação visual do Campus Belém;
27. Levantamento de quantitativos para contratação de projetos para construção da 3ª etapa do Campus Óbidos;
28. Elaboração de projetos de cabeamento estruturado, elétrico e orçamentos para atendimento às demandas de infraestrutura para implantação do Bloco de Assistência Estudantil dos Campi Abaetetuba e Bragança;
29. Elaboração de projeto básico para reforma da sala de serviços médico, bloco I, do Campus Belém;

Gráfico 2 - Representação Gráfica da movimentação dos documentos da DINF EM 2015



Fonte: DINF/PRODIN/IFPA, 2015.

30. Conclusão e entrega da obra de Construção do Campus Breves com energização definitiva do Campus;
31. Regularização do suprimento de energia elétrica do Campus Abaetetuba;
32. Apoio técnico às licitações de obras de engenharia dos Campi Belém, Cametá, Itaituba, Paragominas e Tucuruí;
33. Diagnóstico da situação dos Campi e Reitoria

quanto à existência de Alvará, Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros e Habite-se;

34. Visita local, estudos técnicos e apresentação de ante-projeto para implantação do PROJETO ESCOLA PÓLO em São Benedito de Moiraba, Cametá – PA, como desmonstrado na Figura 16;

Figura 16- PROJETO ESCOLA PÓLO em São Benedito de Moiraba, Cametá – PA.



Fonte: DINF/PRODIN/IFPA, 2015.

35. Emissão de memorando, pareceres, relatórios, atas e ofícios, conforme Quadro 16;

Quadro 16 - Movimentação em 2015 de documentos DINF

| Emissão de documentos | Quantidades |
|-----------------------|-------------|
| Despachos | 359 |
| Memorandos | 225 |
| Notificações | 13 |
| Ofícios | 37 |
| Pareceres Técnicos | 129 |

Fonte: DINF/PRODIN/IFPA, 2015.

36. Elaboração de Termo de Referência e

instrução processual para contratação de projetos de reforço estrutural e complementares para o edifício sede da Reitoria;

37. Elaboração de Termo de Referência para contratação de projeto de nova fundação para obra do CTEAD na Reitoria;

38. Elaboração de Termo de Referência, participação da Comissão Especial de Avaliação para aluguel de imóvel destinado à Reitoria e elaboração de Relatório de avaliação física aos imóveis;

39. Continuidade nas ações de regularização de dominialidade de terrenos utilizados pelos Campi e Reitoria;

40. Regularização / Atualização dos processos das obras e reformas do IFPA no SIMEC;

41. Realização de palestra para discentes do Campus Belém sobre o tema Gestão Pública;

42. Participações diversas em audiências trabalhistas;

43. Atualização e acompanhamento das ações do Plano de Providências Permanente desencadeado pela AUDIN para atender o Relatório de Auditoria Anual de Contas nº 201305875/CGU – 2012;

44. Elaboração de projeto executivo de retomada das obras dos Campi Cametá e Paragominas;

45. Levantamento de quantitativos e elaboração de orçamentos para manutenção do Refeitório do Campus Castanhal e acompanhamento da execução;

46. Avaliação da planilha orçamentária da obra do Complexo Esportivo do Campus Castanhal;

47. Elaboração do projeto básico para conclusão do Bloco Pedagógico do Campus Castanhal;

48. Elaboração de projetos para adaptação de salas de aula para implantação de laboratórios de informática e administrativo do Campus Vigia;

49. Acompanhamento dos serviços de implantação do Backbone óptico do Campus Castanhal;

50. Vistoria e levantamentos às obras paralisadas do Campus Conceição do Araguaia;

51. Vistoria e levantamentos dos serviços de adequações do Bloco Administrativo do Campus Itaituba;

52. Vistoria e avaliação para recebimento dos serviços de Ampliação da Subestação do Campus Itaituba e das obras de construção da Casa da Farinha e do Mel do Campus Rural Marabá;

53. Vistoria para recebimento da obra de Reforma dos Alojamentos do Campus Tucuruí;

54. Participação em comissões no processo de acompanhamento e fiscalização de obras e serviços e engenharia na Reitoria e nos Campi;
55. Conferência de serviços, emissão de relatórios e atestes de notas fiscais;
56. Participação da Comissão Institucional de Acompanhamento das ações para o credenciamento do IFPA através dos Campi Belém e Bragança com elaboração de relatórios técnicos de sistema de combate a incêndio e acessibilidade;
57. Elaboração de projeto e levantamento de custos para comunicação visual do Campus Belém;
58. Levantamento de quantitativos para contratação de projetos para construção da 3ª etapa do Campus Óbidos;
59. Elaboração de projetos de cabeamento estruturado, elétrico e orçamentos para atendimento às demandas de infraestrutura para implantação do Bloco de Assistência Estudantil dos Campi Abaetetuba e Bragança;
60. Elaboração de projeto básico para reforma da sala de serviços médico, bloco I, do Campus Belém;
61. Conclusão e entrega da obra de Construção do Campus Breves com energização definitiva do Campus;

Figura 17 - Campus Bragança

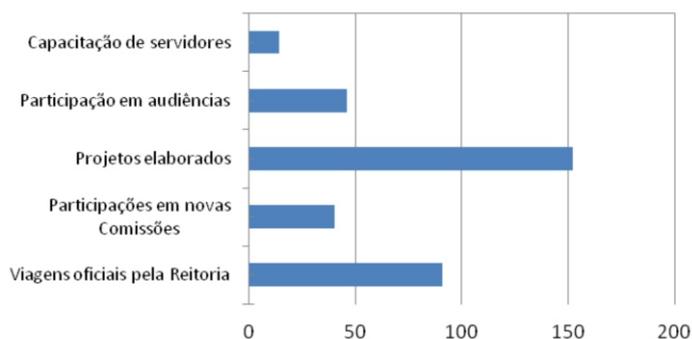


Quadro 17 - Atividades realizadas pela DINF-2015

| Atividade | Quantidades |
|----------------------------------|-------------|
| Capacitação de servidores | 14 |
| Participação em audiências | 46 |
| Projetos elaborados | 152 |
| Participações em novas Comissões | 40 |
| Viagens oficiais pela Reitoria | 91 |

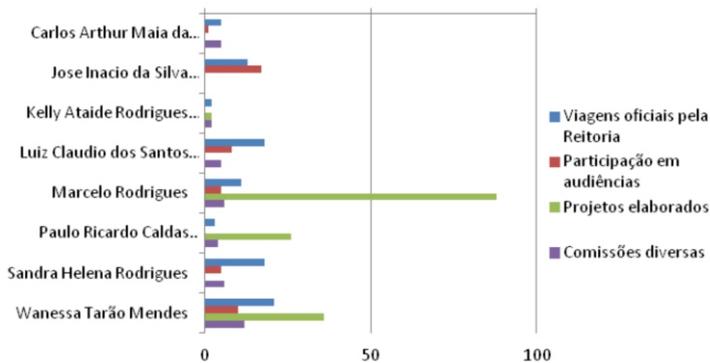
Fonte: DINF/PRODIN/IFPA, 2015.

Gráfico 3 - Representação Gráfica de atividades realizadas pela DINF-2015



Fonte: DINF/PRODIN/IFPA, 2015.

Gráfico 4 - Atividades realizadas pelos servidores da DINF



Fonte: DINF/PRODIN/IFPA, 2015.

4.2.2 DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO INSTITUCIONAL DINF COM AS UNIDADES E SETORES DA REITORIA

Estratégias Adotadas:

- Intensificação do processo de fiscalização com a presença frequente nas obras na capital e municípios;
- Promoveu o I Encontro dos Engenheiros e Arquitetos visando garantir a integração dos técnicos, estabelecendo encaminhamentos voltados para constituição de comissões para padronização das especificações técnicas e normas para acessibilidade dos Campi e Reitoria;
- Parcerias com os Campi através da dedicação de docentes, com formação nas áreas de arquitetura e engenharia, nos processos de fiscalização das obras;
- Fortalecimento da equipe técnica através da aquisição de vagas de estágio nas áreas de arquitetura, edificações e eletrotécnica;
- Aquisição de software de orçamento e cálculo estrutural;
- Divisão das quantidades de audiências trabalhistas com a PROAD;
- Atualização de análise e parecer técnicos em processos de dominialidade dos terrenos dos Campi e da Reitoria;
- Designação de Comissões de Fiscalização das obras de infraestrutura no âmbito do IFPA;
- Notificação e aplicação de advertência e multas em desfavor das empresas infratoras;
- Elaboração de projetos e acompanhamento da execução de obras de engenharia e infraestrutura para atendimento às demandas de reforma e ampliação dos Campi e da Reitoria, bem como dos Campi Novos.
- Acompanhamento, assessoramento e monitoramento das obras mantidas pelos Campi através da emissão de pareceres técnicos;
- Cadastramento, capacitação e acompanhamento dos servidores, quanto à utilização do SIMEC;
- Regularizar/Atualizar os registros das obras e reformas no SIMEC/MEC;
- Incentivo aos servidores no processo de participação de cursos de aperfeiçoamento técnico/capacitação;

- Participação no Curso de Capacitação dos gestores.

Principais Dificuldades:

- Prazos curtos para elaboração e atualização de projetos básico e executivo;
- Espaços inadequados e insuficientes para desenvolver os trabalhos;
- Falta de equipamentos individuais e coletivos, bem como software: plotter e programas específicos;
- Falta de precisão nos levantamentos técnicos existentes;
- Distâncias territoriais/geográficas entre os Campi do IFPA;
- Falta de definição de organograma institucional para o fluxo dos processos nos trâmites internos, sobretudo no cumprimento dos prazos para atendimento das demandas;
- Excesso de demandas desproporcionais ao número de servidores;
- Falta de profissional de Arquitetura além de outro Engº Eletricista;
- Condições precárias de disponibilidade de acesso à internet, nos municípios onde estão instalados alguns Campi, dificultando a comunicação eletrônica e, sobretudo, a atualização do SIMEC;
- Entraves junto aos poderes públicos quanto à regularização da dominialidade dos terrenos e emissão de Alvará e demais documentos das obras dos Campi do IFPA;
- Demora da concessionária para regularização do suprimento de energia elétrica;
- Não cumprimento das obrigações contratuais, como cumprimento de cronograma, por partes das empresas de engenharia, nas reformas, ampliações e construções das unidades do IFPA (Campi e Reitoria);
- Dificuldade de repasse de recursos financeiros integrais para os pagamentos das obras;

4.2.2.1 1º ENCONTRO DE ARQUITETOS E ENGENHEIROS DO IFPA

A estrutura multicampi do IFPA levou alguns Campi a instituírem sua própria equipe de engenharia com o intuito de agilizar projetos de novas obras, reformas ou manutenção da infraestrutura física do Campus. Entretanto, na maior parte dos casos isso não trouxe resultados significativos, pois a equipe de engenharia do Campus ainda é muito limitada, e não

se vislumbram novos códigos de vaga para sua ampliação. Em virtude disso, os Campi continuaram a recorrer à Diretoria de Engenharia e Infraestrutura (DINF) para ajudar na fiscalização das obras e elaborar os projetos. Porém, a equipe de engenharia da DINF também é bastante limitada, não podendo atender de forma satisfatória a toda demanda do IFPA e, dessa forma, muitos processos demandados pelos Campi acabavam sendo muito morosos, causando transtornos vários às comunidades.

Além disso, muitos projetos estavam sendo

feitos sem critérios de padronização, bem como a fiscalização das obras eram realizadas de formas variadas.

Nesse sentido se realizou o 1º Encontro de Arquitetos e Engenheiros do IFPA, com o objetivo de integrar a equipe de engenharia da Instituição e discutir a padronização dos procedimentos e criar uma identidade para as obras do IFPA, cujas informações contam do Quadro 18.

Quadro 18 - Relatório das Ações do Encontro de Engenheiros e Arquitetos em 2015.

| METAS PLANEJADAS | AÇÕES EXECUTADAS | RESULTADOS | ANÁLISE CRÍTICA | RESPONSÁVEL |
|--|--|---|--|-------------|
| Promover o fortalecimento da DINF | Realização do Encontro de Engenheiros e Arquitetos do IFPA | Um encontro realizado e um engenheiro removido para a DINF; 02 vagas de engenheiro foram alocadas para o próximo concurso | Houve baixo interesse de engenheiros deixarem os Campi do interior para vir para a Reitoria. Entretanto, foi positiva a alocação de vagas de engenheiro para o próximo concurso do IFPA. | PRODIN |
| Elaborar um manual de procedimentos de fiscalização e fluxo de processos de obras e padronização do IFPA | Discussão preliminar no Encontro de Engenheiros e Arquitetos | Resultado atingido parcialmente | Houve pouco tempo para a Presidente da Comissão coordenar as ações necessárias, em virtude de ela estar muito atarefada. | PRODIN |

Fonte: DINF/PRODIN/IFPA, 2015.

Figura 16 - 1º Encontro dos Arquitetos e Engenheiros do IFPA



Fonte: DINF/PRODIN/IFPA, 2015.

4.2.2.2 Capacitação da Equipe da DINF

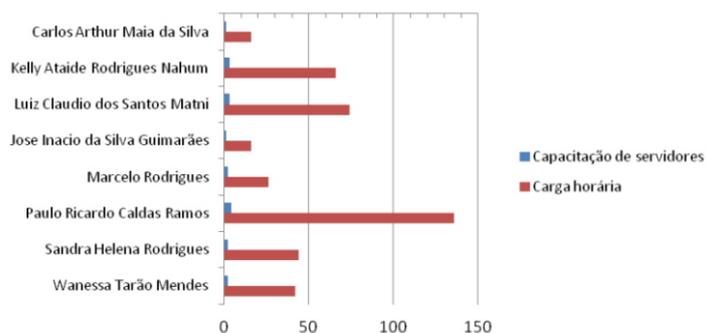
Dada a grande diversidade na formação dos servidores da DINF e também à grande e variada demanda de atividades desta Diretoria, a capacitação e atualização da equipe é necessária e constante. Desta forma, os servidores foram estimulados a participar de vários cursos de capacitação e atualização, conforme Quadro 19.

Quadro 19 - Capacitações DINF por Servidor

| Responsável | Capacitação de servidores | Carga horária |
|--------------------------------|---------------------------|---------------|
| Carlos Arthur Maia da Silva | 1 | 16 |
| Kelly Ataíde Rodrigues Nahum | 3 | 66 |
| Luiz Claudio dos Santos Matni | 3 | 74 |
| Jose Inacio da Silva Guimarães | 1 | 16 |
| Marcelo Rodrigues | 2 | 26 |
| Paulo Ricardo Caldas Ramos | 4 | 136 |
| Sandra Helena Rodrigues | 2 | 44 |
| Wanessa Tarão Mendes | 2 | 42 |
| | 18 | 420 |

Fonte: DINF/PRODIN/IFPA, 2015.

Gráfico 5 - Representação gráfica da carga horária das capacitações DINF



Fonte: DINF/PRODIN/IFPA, 2015.

4.2.2.3 Execução do Plano de Metas ou de Ações

Os resultados das ações planejadas no exercício 2015 foram os seguintes:

Em 2015, a Diretoria de Engenharia e Infraestrutura obedeceu às diretrizes estabelecidas pela Reitoria e PRODIN quanto às prioridades para atendimento, cumprindo os prazos e promovendo ações conjuntas com os Campi, onde se buscou o obedecer ao plano de gestão, procurando traçar metas e alinhar as diretrizes pela busca de bons resultados.

Um dos nossos desafios foi a implementação e

acompanhamento das ações de planejamento da gestão estratégica, uma vez que as próprias competências da DINF, relacionam-se apenas à execução de ações técnicas voltadas às obras.

A conclusão e entrega da obra de Construção do Campus Breves pode ser considerada uma grande meta atingida uma vez que os benefícios advindos para o Campus tornam o IFPA referência no Marajó.

O Campus Bragança se destacou com a implementação da acessibilidade e contratação dos projetos de combate a incêndio no Campus e irá inaugurar no próximo dia 21/12/2015 a Quadra de Esportes coberta.

Figura 17 - Quadra coberta, Acessibilidades e Projetos de Combate a Incêndio no Campus Bragança.



Fonte: DINF/PRODIN/IFPA, 2015.

Destaque também, até agora, para o andamento das obras da Reitoria com as instalações de sombreadores, passarelas e iluminação externa. Apesar de a Comissão de padronização das especificações técnicas e normas para acessibilidade dos Campi e Reitoria ainda não ter conseguido os resultados esperados, o I Encontro dos Engenheiros e Arquitetos foi um destaque positivo este ano, pois além da integração dos técnicos, diversos encaminhamentos e assuntos afins foram tratados no evento.

A atualização contínua dos procedimentos e o início antecipado das ações previstas permitiram o cumprimento do objetivo principal de 2015, que foram as retomadas das obras de Cameté e Paragominas, dados o volume de recursos orçamentários disponibilizados para as demandas.

Para tanto, foram necessários uma soma considerável de recursos financeiros, conforme se pode observar no Quadro 20:

Quadro 20 - Valor das Obras Licitadas em 2015

| CAMPUS | VALOR LICITADO |
|---|--------------------------|
| Construção da parte Remanescente do Campus Cameté | R\$ 9.934.345,98 |
| Manutenção e Adaptação do Refeitório Campus Castanhal | R\$ 170.271,82 |
| Retomada da obra do Bloco Pedagógico do Campus Castanhal | R\$ 2.093.433,25 |
| Implantação do Sistema de Rede Estruturada da guarita e do Bloco de Ensino e do Backbone óptico Subterrâneo e Aéreo do Marabá Rural | R\$ 230.138,84 |
| Construção da Rede Elétrica em Média Tensão, Subestação e Iluminação Pública Marabá Rural | R\$ 1.477.362,32 |
| Elaboração de Laudo de Avaliação de Prédio da Reitoria | R\$ 97.428,00 |
| Construção da Guarita com Pórtico de Entrada e guarita da Reitoria | R\$ 1.343.566,17 |
| Construção do Bloco do CTEAD na REITORIA | R\$ 2.338.824,32 |
| Construção da Parte Remanescente da Obra do Campus Paragominas | R\$ 9.740.104,41 |
| Conclusão do Bloco Pedagógico do Campus Tucuruí Conclusão do Bloco de Ensino e Pesquisa do Campus | R\$ 239.273,83 |
| Adaptação do Laboratório de Usinagem e dos Setores de Segurança e Patrimônio Campus Belém | R\$ 109.875,28 |
| Adaptação dos Banheiros e Rampas de Acesso e Outros Serviços Campus Belém | R\$ 452.033,94 |
| VALOR TOTAL | R\$ 28.226.658,16 |

Fonte: DINP/PRODIN/IFPA, 2015.

Gráfico 6 - Representação Gráfica do Valor Licitado das Obras em 2015



Fonte: DINP/PRODIN/IFPA, 2015.

5 Relacionamento da PRODIN com os Campi e setores da Reitoria.

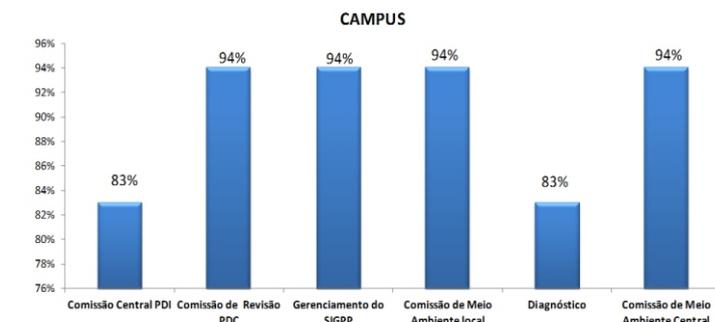
Apesar de todas as dificuldades enfrentadas pela Reitoria, e consequentemente, pela PRODIN, a respeito do espaço físico, no ano de 2015, a PRODIN tentou estreitar ao máximo as parcerias com os Campi e com a Reitoria, no sentido ser um direcionador para o desenvolvimento institucional do IFPA. Várias ações, antes paradas, foram reativadas e replanejadas, e por esse motivo, essas parcerias foram de extrema importância para darmos continuidade nas ações da DDIN/PRODIN. O Quadro 21 mostra a participação e colaboração dos Campi e Reitoria diante de algumas ações da PRODIN.

Quadro 21 - Colaboração dos Campi e dos setores da Reitoria de algumas ações da PRODIN.

| Campus | Comissão Central PDI | Comissão de Revisão PDC | Gerenciamento do SIGPP | Comissão de Meio Ambiente local | Diagnóstico | Comissão de Meio Ambiente Central |
|-----------------------|----------------------|-------------------------|------------------------|---------------------------------|-------------|-----------------------------------|
| | Campus | Campus | Campus | Campus | Campus | Campus |
| Abaeluloba | * | * | * | * | * | * |
| Alamita | * | * | * | * | * | * |
| Ananindeua | * | * | * | * | * | * |
| Belém | * | * | * | * | * | * |
| Bragança | * | * | * | * | * | * |
| Breves | * | * | * | * | * | * |
| Canela | * | * | * | * | * | * |
| Castanhal | * | * | * | * | * | * |
| Conceição do Araguaia | * | * | * | * | * | * |
| Itaúba | * | * | * | * | * | * |
| Óbidos | * | * | * | * | * | * |
| Marabá Rural | * | * | * | * | * | * |
| Marabá Industrial | * | * | * | * | * | * |
| Parauapebas | * | * | * | * | * | * |
| Paragominas | * | * | * | * | * | * |
| Santarém | * | * | * | * | * | * |
| Tucuruí | * | * | * | * | * | * |
| Vigia | * | * | * | * | * | * |
| Reitoria | Reitoria | Reitoria | Reitoria | Reitoria | Reitoria | Reitoria |
| PROPPG | * | | * | | | |
| PROEX | * | | * | | * | |
| PROEN | * | | | | | * |
| PRODIN | * | | * | | * | * |
| PRODAD | * | | | | | |
| DGP | * | | * | | | |
| DTI | * | | | | | * |
| DCOM | * | | | | | |
| GABINETE | * | | | | | |
| AUDIN | * | | | | | |

Fonte: DINP/PRODIN/IFPA, 2015.

O Gráfico 7 mostra o relacionamento da PRODIN seus membros para as comissões. No entanto, diante destas demandas a resposta na realização dos trabalhos tem sido fraca. Um bom exemplo é o Gerenciamento do SIGPP, pois mesmo tendo um nível de participação de 94% de servidores já indicado pelos Campi, há pouca participação na alimentação do módulo.



Fonte: DINP/PRODIN/IFPA, 2015.

Já o Gráfico 8 demonstra o relacionamento da PRODIN com as Pró-Reitorias e Diretorias Sistêmicas da Reitoria, onde se observa uma variação percentual da entrega de demandas de algumas ações da PRODIN, como por exemplo, a Comissão Central de Meio Ambiente, que obteve uma representatividade de 30% dos setores da Reitoria, mesmo pela a importância que a mesma trará para o IFPA com a elaboração da Política de Meio Ambiente e Saúde

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Coletiva.

Gráfico 8 - Parceria PRODIN com os setores da Reitorias do IFPA



Fonte: DIN/PRODIN/IFPA, 2015.

Diante da importância que a Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional representa para o desenvolvimento institucional do IFPA, em relação à busca pelo envolvimento de toda a comunidade em seu trabalho, tem o compromisso de transformar as metas em ações que, concretizadas, enraízam o papel da Instituição, que abre os espaços e caminhos para o desenvolvimento socioeconômico e regional.

A proposta da cultura do planejamento é bem clara para a PRODIN. Visa ao desenvolvimento, o bem-estar da coletividade, a melhoria na prestação das atividades e serviços, ser um processo eficaz, com a participação coletiva, podendo ser instrumento para a constante avaliação institucional.

Portanto, a PRODIN tem o desafio de planejar a instituição visando ao desenvolvimento sustentável de suas ações com o objetivo de melhorar as atividades fins do IFPA.

APÊNDICE A – QUADRO DAS PENDÊNCIAS DE RETORNO AS SOLICITAÇÕES DA PRODIN

| Data de emissão de Memorando | A partir da Emissão do Memorando Circular 01/PRODIN de 28 de Maio de 2015 | | | | | | | | | | A partir do Memorando Circular 06/ PRODIN de 21 de Setembro de 2015/ Prazo 25/09/2015 | | | | A partir do Memorando Circular 01/ PRODIN de 05 de Janeiro de 2016/ Prazo 11/01/2016 | | | | | | | | | |
|------------------------------|---|-------------------------|----------|-------------------------|------------------------|----------|---------------------------------|-------------|----------|-------------------------|---|----------|-------------------------|-------------|--|-------------------------|-----------------------------------|------------|-------------------------|----------------------|------------|-------------------------|--|--|
| | Campus | Comissão de Revisão PDC | 1º Prazo | Tempo do Retorno (dias) | Gerenciamento do SIGPP | 1º Prazo | Tempo do Retorno (dias) | Organograma | 1º Prazo | Tempo do Retorno (dias) | Comissão de Meio Ambiente Local | 1º Prazo | Tempo do Retorno (dias) | Diagnóstico | 1º Prazo | Tempo do Retorno (dias) | Comissão de Meio Ambiente Central | 1º Prazo | Tempo do Retorno (dias) | Comissão Central PDI | 1º Prazo | Tempo do Retorno (dias) | | |
| Abaetetuba | 05/06/2015 | 05/06/2015 | 8 dias | 05/06/2015 | 05/06/2015 | 8 dias | 05/06/2015 | 05/06/2015 | 8 dias | 05/06/2015 | 22/06/2015 | 8 dias | 05/06/2015 | 05/06/2015 | 8 dias | 25/09/2015 | 25/09/2015 | 4 dias | | 11/01/2016 | - | | | |
| Altamira | 27/08/2015 | 05/06/2015 | 91 dias | 27/08/2015 | 05/06/2015 | 91 dias | 27/08/2015 | 05/06/2015 | 91 dias | 27/08/2015 | 21/06/2015 | 91 dias | 05/06/2015 | 05/06/2015 | 8 dias | 25/09/2015 | 25/09/2015 | 4 dias | 11/01/2016 | 11/01/2016 | 6 dias | | | |
| Ananindeua | 08/06/2015 | 05/06/2015 | 11 dias | 08/06/2015 | 05/06/2015 | 11 dias | 06/07/2015 | 05/06/2015 | 39 dias | 11/06/2015 | 21/06/2015 | 14 dias | 08/06/2015 | 05/06/2015 | 11 dias | 25/09/2015 | 25/09/2015 | 4 dias | 21/01/2016 | 11/01/2016 | 10 dias | | | |
| Belém | 12/08/2015 | 05/06/2015 | 76 dias | 18/06/2015 | 05/06/2015 | 82 dias | 16/10/2015 | 05/06/2015 | 141 dias | 12/08/2015 | 21/06/2015 | 76 dias | | 05/06/2015 | - | 25/09/2015 | 25/09/2015 | 4 dias | 26/01/2016 | 11/01/2016 | 15 dias | | | |
| Bragança | 08/10/2015 | 05/06/2015 | 133 dias | 08/10/2015 | 05/06/2015 | 133 dias | 14/10/2015 | 05/06/2015 | 139 dias | 08/10/2015 | 21/06/2015 | 133 dias | 08/10/2015 | 05/06/2015 | 133 dias | 08/10/2015 | 25/09/2015 | 18 dias | | 11/01/2016 | - | | | |
| Breves | 09/06/2015 | 05/06/2015 | 12 dias | 09/06/2015 | 05/06/2015 | 12 dias | 07/07/2015 | 05/06/2015 | 40 dias | 04/11/2015 | 21/06/2015 | 160 dias | 09/06/2015 | 05/06/2015 | 12 dias | 04/11/2015 | 25/09/2015 | 40 dias | 22/01/2016 | 11/01/2016 | 11 dias | | | |
| Cametá | 12/08/2015 | 05/06/2015 | 76 dias | 16/10/2015 | 05/06/2015 | 141 dias | 16/10/2015 | 05/06/2015 | 141 dias | 16/10/2015 | 21/06/2015 | 141 dias | 05/06/2015 | 05/06/2015 | 8 dias | 16/10/2015 | 25/09/2015 | 21 dias | | 11/01/2016 | - | | | |
| Castanhal | 08/06/2015 | 05/06/2015 | 11 dias | 08/06/2015 | 05/06/2015 | 11 dias | Extraído do Relatório de Gestão | 05/06/2015 | - | 13/10/2015 | 21/06/2015 | 138 dias | 08/06/2015 | 05/06/2015 | 18 dias | 16/10/2015 | 25/09/2015 | 21 dias | 08/01/2016 | 11/01/2016 | 3 dias | | | |
| Conceição do Araguaia | | 05/06/2015 | - | | 05/06/2015 | - | Extraído do Relatório de Gestão | 05/06/2015 | - | | 21/06/2015 | | | 05/06/2015 | - | 10/11/2015 | 25/09/2015 | 17 dias | 21/01/2016 | 11/01/2016 | 10 dias | | | |
| Itaituba | 13/08/2015 | 05/06/2015 | 77 dias | 08/06/2015 | 05/06/2015 | 11 dias | Extraído do Relatório de Gestão | 05/06/2015 | - | 27/08/2015 | 21/06/2015 | 91 dias | 13/08/2015 | 05/06/2015 | 77 dias | 25/09/2015 | 25/09/2015 | 51 dias | 18/01/2016 | 11/01/2016 | 15 dias | | | |
| Óbidos | | 05/06/2015 | - | 25/09/2015 | 05/06/2015 | 120 dias | 05/07/2015 | 05/06/2015 | 38 dias | 16/07/2015 | 21/06/2015 | 49 dias | | 05/06/2015 | - | 16/10/2015 | 25/09/2015 | 21 dias | 20/01/2016 | 11/01/2016 | 15 dias | | | |
| Marabá Rural | 23/10/2015 | 05/06/2015 | 148 dias | 23/10/2015 | 05/06/2015 | 148 dias | Extraído do Relatório de Gestão | 05/06/2015 | - | 23/10/2015 | 21/06/2015 | 148 dias | 23/10/2015 | 05/06/2015 | 148 dias | 27/10/2015 | 25/09/2015 | 32 dias | 26/01/2016 | 11/01/2016 | 15 dias | | | |
| Marabá Industrial | 08/06/2015 | 05/06/2015 | 11 dias | 08/06/2015 | 05/06/2015 | 11 dias | 08/06/2015 | 05/06/2015 | 11 dias | 28/09/2015 | 21/06/2015 | 123 dias | 08/06/2015 | 05/06/2015 | 11 dias | 28/09/2015 | 25/09/2015 | 3 dias | 21/01/2016 | 11/01/2016 | 10 dias | | | |
| Parauapebas | 08/06/2015 | 05/06/2015 | 11 dias | 08/06/2015 | 05/06/2015 | 11 dias | 08/06/2015 | 05/06/2015 | 11 dias | 08/06/2015 | 21/06/2015 | 11 dias | 08/06/2015 | 05/06/2015 | 11 dias | 25/09/2015 | 25/09/2015 | 21 dias | 21/01/2016 | 11/01/2016 | 10 dias | | | |
| Paragominas | 29/09/2015 | 05/06/2015 | 124 dias | 27/10/2015 | 05/06/2015 | 152 dias | 27/10/2015 | 05/06/2015 | 152 dias | 27/10/2015 | 21/06/2015 | 152 dias | | 05/06/2015 | - | 27/10/2015 | 25/09/2015 | 32 dias | 20/01/2016 | 11/01/2016 | 9 dias | | | |
| Santarém | 09/06/2015 | 05/06/2015 | 12 dias | 09/06/2015 | 05/06/2015 | 12 dias | 09/06/2015 | 05/06/2015 | 12 dias | 09/06/2015 | 21/06/2015 | 12 dias | 09/06/2015 | 05/06/2015 | 12 dias | 25/09/2015 | 25/09/2015 | - | 08/01/2016 | 11/01/2016 | 3 dias | | | |
| Tucuruí | 29/09/2015 | 05/06/2015 | 124 dias | 17/06/2015 | 05/06/2015 | 20 dias | 27/10/2015 | 05/06/2015 | 182 dias | 29/09/2015 | 21/06/2015 | 124 dias | 08/08/2015 | 05/06/2015 | 72 dias | 27/10/2015 | 25/09/2015 | 32 dias | 21/01/2016 | 11/01/2016 | 10 dias | | | |
| Vigia | 05/06/2015 | 05/06/2015 | 8 dias | 05/06/2015 | 05/06/2015 | 8 dias | 05/06/2015 | 05/06/2015 | 8 dias | 05/06/2015 | 21/06/2015 | 8 dias | 05/06/2015 | 05/06/2015 | 8 dias | | 25/09/2015 | - | 13/01/2016 | 11/01/2016 | 8 dias | | | |
| PROPPG | | | | 28/08/2015 | 05/06/2015 | 92 dias | Extraído do Relatório de Gestão | 05/06/2015 | - | | | | | 05/06/2015 | - | | 25/09/2015 | - | 07/01/2016 | 11/01/2016 | 2 dias | | | |
| PROEX | | | | | 05/06/2015 | - | 03/11/2015 | 05/06/2015 | 159 dias | | | | | 22/06/2015 | 05/06/2015 | 25 dias | | 25/09/2015 | - | 25/01/2016 | 11/01/2016 | 14 dias | | |
| PRODIN | | | | | 05/06/2015 | - | Extraído do Relatório de Gestão | 05/06/2015 | - | | | | | 05/06/2015 | - | 23/10/2015 | 25/09/2015 | 28 dias | 19/01/2016 | 11/01/2016 | 14 dias | | | |
| PRODIN | | | | 28/05/2015 | 05/06/2015 | - | 28/05/2015 | 05/06/2015 | 0 dias | | | | 28/05/2015 | 05/06/2015 | 0 dias | 21/09/2015 | 25/09/2015 | 9 dias | 05/01/2016 | 11/01/2016 | 0 dias | | | |
| PROAD | | | | | 05/06/2015 | - | Extraído do Relatório de Gestão | 05/06/2015 | - | | | | | 05/06/2015 | - | | 25/09/2015 | - | | 11/01/2016 | - | | | |
| DGP | | | | 13/08/2015 | 05/06/2015 | 77 dias | Extraído do Relatório de Gestão | 05/06/2015 | - | | | | | 08/06/2015 | - | | 25/09/2015 | - | 06/01/2016 | 11/01/2016 | 1 dia | | | |
| DTI | | | | 05/06/2015 | 05/06/2015 | - | Extraído do Relatório de Gestão | 05/06/2015 | - | | | | | 05/06/2015 | - | 11/11/2015 | 25/09/2015 | 47 dias | 21/01/2016 | 11/01/2016 | 10 dias | | | |
| DCOM | | | | | 05/06/2015 | - | Extraído do Relatório de Gestão | 05/06/2015 | - | | | | | 05/06/2015 | - | | 25/09/2015 | - | | 11/01/2016 | - | | | |
| GABINETE | | | | | 05/06/2015 | - | Extraído do Relatório de Gestão | 05/06/2015 | - | | | | | 05/06/2015 | - | | 25/09/2015 | - | 19/01/2016 | 11/01/2016 | 14 dias | | | |
| AUDIN | | | | | 05/06/2015 | - | 05/11/2015 | 05/06/2015 | 161 dias | | | | | 05/06/2015 | - | | 25/09/2015 | - | 20/01/2016 | 11/01/2016 | 15 dias | | | |

| | |
|--|---------------------------------|
| | NÃO ATENDEU |
| | ATENDEU NO PRAZO |
| | ATENDEU FORA DO PRAZO |
| | NÃO SE APLICA |
| | EXTRAÍDO DO RELATÓRIO DE GESTÃO |



RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO (PROAD)

Considerações Iniciais

A Pró-Reitoria de Administração, para atender seus objetivos estratégicos, acerca da gestão orçamentária e financeira do IFPA, buscou gerir e otimizar com responsabilidade os recursos públicos investidos na Instituição, além de investir na valorização do servidor, apoiando e fomentando a formação continuada, promovendo a gestão ambiental sustentável, execução financeira e logística das ações demandadas por órgãos colegiados institucionais, de programas vinculados à Rede Federal, de acordo com as diretrizes estabelecidas na Lei nº 11.892/2008 e o Termo de Acordo de Compromissos e Metas.

O planejamento estratégico da PROAD foi baseado no PDI e nos objetivos institucionais estabelecidos no Estatuto e no Regimento Geral do IFPA, observando que não temos um planejamento estratégico consolidado por exercício, porém utilizamos o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2014-2018), que se encontra desatualizado, todavia é o documento aprovado pelo Colégio de Dirigentes e o Conselho Superior. Também utilizamos o Acordo de Metas e Compromissos celebrado entre o Ministério da Educação e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará. O PDI sistematiza os objetivos, as ações e as metas para proporcionar a oferta do ensino básico, tecnológico e profissional do Instituto Federal do Pará, juntamente com o Acordo de Metas e Compromissos, em cumprimento aos ditames da Lei 11.892, de 29 de

dezembro de 2008, que dispõe sobre a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

A atuação do IFPA, visando atender o previsto em Lei, incorpora em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) as ações necessárias à execução dos Programas de Trabalho definidos pelos Ministérios da Educação. Este Planejamento, construído a partir do envolvimento de todo o corpo gestor e das representações de todos os segmentos da comunidade, se constitui no elemento balizador, que orienta e determina a execução das ações administrativas e acadêmicas para o alcance e o cumprimento da responsabilidade social da Instituição.

Neste sentido, buscamos executar os principais objetivos estratégicos traçados pelo o IFPA que repercutiram acentuadamente na qualidade de suas ações no exercício de 2015, e nos serviços educacionais prestados a sociedade, melhorando a qualidade de vida dos atores internos e externos que se relacionam com o Instituto.



ATRIBUIÇÕES DA PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO EM CONFORMIDADE COM O REGIMENTO.

- Elaborar e consolidar, junto ao Ministério da Educação, a proposta orçamentária anual do IFPA;
- Coordenar a gestão administrativa, orçamentária, financeira, patrimonial e promover a execução no âmbito de sua competência;
- Acompanhar as atividades de contabilidade e escrituração do patrimônio, do orçamento e das operações econômico-financeiras;
- Apresentar ao Reitor o relatório anual das atividades desenvolvidas pela sua Pró-Reitoria;
- Acompanhar a execução e controlar o Orçamento anual;
- Acompanhar a execução dos recursos descentralizados;
- Estabelecer e supervisionar a implementação de políticas e diretrizes voltadas à economicidade e à eficácia administrativa, por meio do acompanhamento de indicadores pré-definidos, no âmbito da Reitoria e dos Campi;
- Supervisionar o uso e a conservação dos recursos alocados aos Campi, bem como acompanhar a execução das ações das áreas de orçamento e finanças, material e patrimônio;
- Administrar os recursos financeiros e o patrimônio da Reitoria.
- Registrar no SIMEC, a proposta orçamentária do IFPA que será gerada na PLOA(MEC);
- Definir créditos adicionais e aplicação do ativo financeiro líquido para atendimento de despesas;
- Participar da elaboração do PDI articulado com as demais pró-reitorias e Diretorias Sistêmicas
- Propor e promover medidas para que seja assegurada a necessária infra-estrutura a todos os órgãos do IFPA;

Equipe de gestores da PROAD

Danilson Lobato da Costa
Pró-Reitor de Administração – PROAD

Joel Jefferson Simões
Diretor de Administração - DA

Anderson Felipe Calandrini Braga
Diretor de Planejamento e Orçamento – DIPOR

Elza Olivia Souza da Silva
Diretor Financeiro - DFIN

Wellington Melo
Coordenador de Almoxarifado e Patrimônio

Elisângela Maria Brito pereira
Coordenadora de Licitações e Contratos

Ruth Helena da Costa Oliveira
Coordenadora de Protocolo

Milene Coelho Nery
Coordenadora de Execução Financeira

Luz Marina Sena
Coordenadora de Compras

Diana Lucia da Silva
Coordenadora de Infraestrutura

1. Ações Planejadas

Dentre outras ações planejadas e executadas pela PROAD, podemos citar:

- Acompanhamento e execução dos recursos oriundos da LOA e Créditos Adicionais, destinados à expansão e reestruturação;
- Suporte técnico orçamentário e financeiro a todos os Campi do IFPA;
- Execução orçamentária e financeira para os Campi Paragominas, Parauapebas e Cametá;
- Apoio à Reforma de Blocos do Campus Belém;
- Apoio as ações de formação continuada de professores, servidores e gestores;
- Descentralização e monitoramento da execução de recursos junto às Unidades do IFPA, no sentido de garantir a gestão administrativa, financeira e técnica para o desenvolvimento das ações planejadas;
- Manutenção dos serviços terceirizados; da infraestrutura física de obras de pequeno vulto;
- Aquisição e/ou reposição de acervo bibliográfico;
- Apoio à Capacitação de recursos humanos;
- Descentralização de recursos aos Campi, no sentido de suprir as necessidades básicas do educando, por meio da ação Assistência ao Educando;

- Execução e acompanhamento dos recursos destinados aos Programas de Governo: PARFOR, e-TEC e PRONATEC;
- Contribuição financeira anual ao Conselho Nacional das Instituições da rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica-CONIF, para o intercâmbio de informações e políticas voltadas para a educação.;
- Promoção da gestão ambiental sustentável, no âmbito do IFPA;
- Fornecimento de dados de gestão aos órgãos de controle interno e unidades do IFPA, quando solicitados.
- Realização de Concorrência Pública para Retomada das Obras dos Campi Cametá e Paragominas;
- Apoio financeiro para conclusão das obras dos Campi Breves e Avançado de Vigia;
- Implantação do Compra Direta de Passagens (SCDP) no âmbito do IFPA;
- Colaboração nas ações desenvolvidas por outras Pró-reitorias e Gabinete.
- Elaboração da Matriz Orçamentária 2016.

2. Estratégias de atuação frente aos objetivos estratégicos

As Atividades estratégicas para a execução orçamentária, financeira, de contratos, planejamento, aquisições, patrimônio, almoxarifado, licitações, pregões, cotações, enfim, todos os procedimentos para a funcionalidade das Unidades do IFPA, foram sistematizadas e acompanhadas a partir de cronogramas estabelecidos pela PROAD, capacitando servidores em suas áreas de atuação nos Campi, dando suporte técnico, no sentido de acompanhar e monitorar, sistematicamente, ações.

Os procedimentos realizados estão relacionados com as rotinas diárias de cada atividade, colocando o servidor para vivenciar situações do dia-a-dia em sua área de atuação, mostrando as legislações e suas responsabilidades com a Administração Pública, onde foram estabelecidas diretrizes e metas 2015.

O Planejamento de Gestão Orçamentária 2015 do IFPA foi elaborado com base em princípios de gestão democrática e de planejamento participativo, envolvendo a Reitoria e os Campi Belém, Abaetetuba, Altamira, Bragança, Breves, Castanhal, Conceição do

Araguaia, Itaituba, Marabá Industrial, Marabá Rural, Santarém e Tucuruí, Campus Paragominas, Campus Cametá, Campus Vigia, Campus Óbidos. Cabendo à Pró-Reitoria de Administração coordenar as ações, juntamente com a Diretoria de Planejamento e Orçamento, e os Diretores Administrativos como representantes dos Campi.

Na execução do Programa de Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica no Estado do Pará, através da Ação de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, com vistas a ampliar a oferta de vagas da educação profissional e tecnológica, visando atender o Termo de Metas do Governo Federal, ficou proposto a viabilização de recursos para implantação de cinco novos Campi; foram realizadas licitações para as obras remanescentes dos campus Cametá e Paragominas.

Na Ação de Funcionamento da Educação Profissional e Tecnológica, que objetiva garantir a manutenção e custeio das instituições da Rede Federal de Educação Profissional, visando assegurar o desempenho da sua finalidade, como melhorar o aproveitamento do aluno e melhoria contínua de qualidade do ensino, foram otimizadas as execuções dessa ação com orientação aos Campi do IFPA.

3. Execução do Plano de Metas ou de Ações

O IFPA, até a elaboração da matriz orçamentária 2015, realizava a construção do plano de trabalho anual de cada Campus e da Reitoria, consolidava as demandas e alimentava o SIMEC com as informações que comporiam o Plano de Trabalho Anual (PTA) do Instituto, no qual constam todas as ações. Essas ações eram estratégias a serem desenvolvidas com vistas à melhoria dos processos e o avanço/desenvolvimento do Instituto no sentido do alcance dos objetivos estratégicos definidos e do cumprimento da missão institucional.

A construção do Plano de Trabalho Anual, que ocorria nos últimos meses do ano anterior, muitas vezes não era concluído, passando ao primeiro trimestre ano seguinte, com o contexto no qual está inserido é dinâmico, por vezes as ações previstas consideradas necessárias deixam de ser prioritárias e acabam não sendo executadas naquele ano e transferidas para o ano seguinte. Surgindo também ao longo do ano, ações não previstas que necessitam ser

desenvolvidas e incorporadas na atuação do Instituto, algumas vezes por desdobramentos ou fatores internos e muitas vezes por novas proposições surgidas de órgãos externos, especialmente a SETEC/MEC.

Durante o processo de desenvolvimento do PTA, as unidades de trabalho vão avaliando as ações estratégicas previstas, as novas ações demandadas e as prioridades de realização, sempre no foco de garantir a melhoria dos macroprocessos finalísticos e dos seus resultados, todavia, ocorrem sempre mudanças. No ano de 2015, houve um encolhimento do tempo disponível para o desenvolvimento de ações estratégicas previstas, bem como emergiram outras ações não previstas que necessitavam serem realizadas.

A partir da elaboração da matriz orçamentária 2015, passamos a utilizar o Quadro de Detalhamento de Despesa, por unidade, facilitando o repasse das demandas informadas pelos Campi e Reitoria, diretamente ao SIMEC, conforme ações abaixo:

- Ação de Funcionamento da Educação Profissional e Tecnológica, que objetiva garantir a manutenção e custeio das instituições da Rede Federal, visando assegurar o desempenho da sua finalidade, como a melhoria do aproveitamento do aluno e melhoria contínua de qualidade do ensino;
- Melhoria na gestão de processos, programas e sistemas institucionais comprometidos com a racionalização, a eficiência, a eficácia, a economicidade e a efetividade dos recursos investidos, visando à consecução da missão, objetivos e metas institucionais;
- Promoção do desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão/administração do Instituto por meio da viabilização das condições materiais de funcionamento (estrutura física, equipamentos, materiais de consumo e serviços);
- Promoção da gestão dos recursos humanos do Instituto por meio da realização de ações, projetos e programas que possibilitem o desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores;
- Fomento para o desenvolvimento da gestão dos recursos da tecnologia da informação por meio da implantação de programas e sistemas informatizados comprometidos com a racionalização,

a eficiência, a eficácia, a economicidade e a efetividade dos recursos investidos.

4. Descentralização de Recursos e Termos de Cooperação no exercício de 2015

- Participação no VIII JIFEN (Região Norte), sediada no Campus Belém;
- Participação financeira no Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica 2015;
- Participação na realização do SICTI;
- Capacitação ENAP com dois termos de cooperação;
- Termo de Cooperação FAPESPA;
- Prestação de contas da FAPESPA.

5. NÚMERO DE PROCEDIMENTOS LICITATÓRIOS REALIZADOS

Ao longo do exercício de 2015 foram realizados 12 Pregões Eletrônicos e 2 (dois) procedimentos licitatórios na modalidade de Concorrência.

1.1 NÚMERO DE PREGÕES

Conforme quadro demonstrativo abaixo descrito, a partir do mês de junho de 2015 foram realizados 12 (doze) Pregões Eletrônicos, sendo 10 (dez) do tipo Tradicional e 2 (dois) através do Sistema de Registro de Preços.

Quadro 1 – Pregões Eletrônicos realizados em 2015

| Nº PREGÃO | Nº PROCESSO | DT. REALIZAÇÃO | TIPO | OBJETO | VALOR CONTRATADO |
|-----------|----------------------|----------------|-------------|---|------------------|
| 52015 | 23051.022582.2014-99 | 15/06/2015 | TRADICIONAL | Vigilância Patrimonial Armada, Câmpus Paragominas | R\$ 401.203,20 |
| 72015 | 23051.003085.2015-72 | 30/06/2015 | TRADICIONAL | A aquisição de equipamento de Vídeo e acessórios (Reitoria) | R\$ 73.291,50 |
| 92015 | 23051.010757.2015-14 | 27/08/2015 | TRADICIONAL | Serviços de limpeza e conservação Câmpus Paragominas | R\$ 115.929,00 |
| 112015 | 23051.014811.2015-85 | 06/08/2015 | TRADICIONAL | Aquisição de premiação e material esportivo para atender os JOGOS da ETAPA ESTADUAL JIF 2015 | R\$ 18.929,50 |
| 142015 | 23051.014272.2015-81 | 30/11/2015 | TRADICIONAL | Material de Consumo - PTA Câmpus Paragominas | R\$ 39.730,34 |
| 152015 | 23051.016495.2015-83 | 09/11/2015 | TRADICIONAL | Aquisição de instrumentos musicais para o Coral do Câmpus Paragominas | R\$ 55.481,03 |
| 172015 | 23051.016911.2015-43 | 22/10/2015 | TRADICIONAL | Serviços de limpeza e conservação para o Câmpus Vigia | R\$ 328.164,76 |
| 182015 | 23051.015141.2015-11 | 23/10/2015 | TRADICIONAL | serviços de limpeza e conservação para a Reitoria | R\$ 467.400,58 |
| 192015 | 23051.012555.2015-99 | 06/10/2015 | TRADICIONAL | Vigilância Patrimonial Armada para o Câmpus Vigia | R\$ 401.588,64 |
| 202015 | 23051.014695.2015-00 | 10/11/2015 | TRADICIONAL | Aquisição de material Elétrico e de Informática para o Câmpus Cametá | R\$ 13.052,50 |
| 212015 | 23051.007030.2015-31 | 03/11/2015 | SRP | Contratação de serviços de motoristas para os Campi do IFPA | R\$ 1.030.074,48 |
| 222015 | 23051.018168.2015-66 | 19/11/2015 | SRP | Aquisição de KIT apoio pedagógico para atendimento de demanda da assistência estudantil do ifpa | R\$ 914.848,00 |

Fonte: Site Comprasnet/PROAD/IFPA, 2015

1.1.1 SERVIÇOS TERCEIRIZADOS CONTRATADOS EM 2015

Quadro 2- Demonstrativo dos Contratos de Serviços Terceirizados

| Nº DO PREGÃO | OBJETO | VALOR GLOBAL CONTRATADO | CONTRATADA (AS) | CNPJ |
|--------------|---|-------------------------|--|--------------------|
| 52015 | Vigilância Patrimonial Armada, Câmpus Paragominas | R\$ 401.203,20 | E. SANTOS LIMA VIGILANCIA E SEGURANCA EIRELI | 03.257.467/0001-00 |
| 92015 | Serviços de limpeza e conservação Câmpus Paragominas | R\$ 115.929,00 | LIMPAR LIMPEZA E CONSERVACAO LTDA - EPP | 08.775.721/0001-85 |
| 172015 | Serviços de limpeza e conservação para o Câmpus Vigia | R\$ 328.164,76 | SARAM - LIMPEZA E CONSERVACAO LTDA - ME | 11.056.054/0001-95 |
| 182015 | Serviços de limpeza e conservação para a Reitoria | R\$ 467.400,58 | LIMPAR LIMPEZA E CONSERVACAO LTDA - EPP | 08.775.721/0001-85 |
| 192015 | Vigilância Patrimonial Armada para o Câmpus Vigia | R\$ 401.588,64 | L. M. S. VIGILANCIA E SEGURANCA PRIVADA LTDA | 08.531.731/0002-56 |
| 212015 | Contratação de serviços de motoristas para os Campi do IFPA | R\$ 1.030.074,48 | SARAM - LIMPEZA E CONSERVACAO LTDA - ME | 11.056.054/0001-95 |

Fonte: Site Comprasnet/PROAD/IFPA, 2015

1.1 CONCORRÊNCIAS REALIZADAS

Quadro 3 - Licitações na modalidade Concorrência realizadas em 2015

| Nº DA CONCORRÊNCIA | Nº PROCESSO | DT.REALIZAÇÃO | OBJETO | VALOR CONTRATADO |
|--------------------|----------------------|---------------|--|------------------|
| 01/2015 | 23051.001575.2015-34 | 28/09/2015 | Construção da parcela remanescente da obra do Câmpus Cameté | R\$ 9.934.345,98 |
| 02/2015 | 23051.001693.2015-42 | 03/11/2015 | Construção da parcela remanescente da obra do Câmpus Paragominas | R\$ 9.740.104,41 |

Fonte: Site Comprasnet/PROAD/IFPA, 2015

6. LICITAÇÕES PENDENTES DE FINALIZAÇÃO NO COMPRASNET.

Quadro 4 - Processos de licitação pendentes

| Processo | Objeto | Status |
|---|---|---|
| Pregão 14/2015 - Processo Administrativo n.º 23051.014272/2015-81 | Aquisição de materiais de consumo para atender a demandas do PLANO DE TRABALHO ANUAL DE AQUISIÇÕES E CONTRATAÇÕES 2015 - PTA do Câmpus Paragominas. | Fase de Homologação |
| Pregão 12/2015 - Processo Administrativo n.º 23051.014487/2015-01 | Serviços de realização de exames médicos periódicos dos servidores | Suspenso Administrativamente na fase de aceitação |

Fonte: Site Comprasnet/PROAD/IFPA, 2015

7. LICITAÇÕES NÃO REALIZADAS, PROCESSOS EM ANÁLISE NA PROCURADORIA

Quadro 5 – Processos de licitação na Procuradoria

| Processo | Objeto | Status |
|--|---|---|
| Processo Administrativo n.º 23051.003784/2015-12 | contratação de empresa especializada na confecção, fornecimento e instalação de cortinas tipo persianas nas dependências do Câmpus Parauapebas/IFPA. Modalidade: Pregão Eletrônico | Data de envio a procuradoria: 21/05/2015; |
| Processo Administrativo n.º 23051.010941/2015-46 | Aquisição de licenças de firewall, visando atender as necessidades deste IFPA. Modalidade: Pregão Eletrônico | Data de envio a procuradoria: 15/09/2015; |
| Processo Administrativo n.º 23051.004962/2015-22 e 23051.007433/2015-81 | Aquisição de equipamentos de conectividade de dados e voz para atender as demandas do Campus Avançado Vigia e do Campus Parauapebas Modalidade: Pregão Eletrônico | Data de envio a procuradoria: 29/07/2015 |
| Processo Administrativo n.º 23051.006847/2015-92 | Contratação de empresa especializada na prestação de serviços gráficos diversos, por demanda, para atender às necessidades do Câmpus Parauapebas Modalidade: Pregão Eletrônico | Data de envio a procuradoria: 28/08/2015 |
| Processo Administrativo n.º 23051.011453/2015-56 | Aquisição de bens permanentes para atendimento do Campus Vigia Modalidade: Pregão Eletrônico | Data de envio a procuradoria: 16/09/2015 |
| Processo Administrativo n.º 23051.017224/2014-64 | Aquisição de equipamento de Proteção Individual – EPI,s para atendimento do Curso Técnico em Mecânica do Campus Parauapebas e da Diretoria de Infraestrutura da Reitoria. Modalidade: Pregão Eletrônico | Data de envio a procuradoria: 21/01/2015 |

8. CONTRATOS DA REITORIA INICIADOS EM 2015.

Quadro 6 – Contratos iniciados em 2015

| UASG | UNIDADE | CONTRATO | OBJETO | FORNECEDOR |
|--------|----------|------------|--|---|
| 158135 | REITORIA | 00001/2015 | Construção do Centro Tecnológico de Educação a Distância | Contratado: ENKO ENGENHARIA LTDA - |
| 158135 | REITORIA | 00002/2015 | Construção do Pórtico de Entrada e Urbanização da Reitoria | Contratado: COELHO QUEIROZ CONSTRUCÕES |
| 158135 | REITORIA | 00003/2015 | Agenciamento de Viagens | Contratado: WORLD TURISMO, TRANSPOR |
| 158135 | REITORIA | 00004/2015 | Fornecimento de Combustível, Reitoria e Campi | Contratado: TICKET SERVICOS SA |
| 158135 | REITORIA | 00006/2015 | Vigilância Armada. Diurno e Noturno | Contratado: RIO MAR SERVICOS DE SEG |
| 158135 | REITORIA | 00005/2015 | Contratação de Empresa Especializada na elaboração do laudo estrutural do Prédio da Reitoria | Contratado: L G E ENGENHARIA DE EST |
| 158135 | REITORIA | 00007/2015 | Mudança e transporte de bens em geral | Contratado: TECHLOG - TRANSPORTE RO |
| 158135 | REITORIA | 00008/2015 | Limpeza e Conservação | Contratado: SARAM - LIMPEZA E CONSERVAÇÃO |
| 158135 | REITORIA | 00009/2015 | Contratação de Vigilância armada para o Campus Paragominas. | Contratado: E. SANTOS LIMA VIGILANCIA |
| 158135 | REITORIA | 00010/2015 | Contração dos Serviços de Limpeza para o Campus Paragominas | Contratado: LIMPAR LIMPEZA E CONSER |
| 158135 | REITORIA | 00011/2015 | Construção de parcela remanescente do Campus Cametá. | Contratado: TN TELECOMUNICACOES DO NORTE E CONSTRUÇÕES LTDA - EPP |
| 158135 | REITORIA | 00012/2015 | Contratação dos Serviços de Agenciamento de Viagens Nacionais e Internacionais. | Contratado: TRIPS PASSAGENS E TURISMO LTDA-EPP |
| 158135 | REITORIA | 00013/2015 | Contratação de Vigilância Armada para o Campus Cametá. | Contratado: POLO SEGURANCA ESPECIAL |
| 158135 | REITORIA | 00017/2015 | Construção de parcela remanescente do Campus Paragominas. | Contratado: TN TELECOMUNICACOES DO |
| 158135 | REITORIA | 00016/2015 | Contratação de Motorista para Reitoria. | Contratado: SARAM SERVICOS ESPECIAL |
| 158135 | REITORIA | 00015/2015 | Contratação de Motorista para o Campus Vigia. | Contratado: SARAM SERVICOS ESPECIAL |
| 158135 | REITORIA | 00014/2015 | Contratação de serviço de apoio administrativo para o Campus Vigia. | Contratado: LG SERVICOS PROFISSION |
| 158135 | REITORIA | 00019/2015 | Contratação dos serviços de limpeza e Conservação para a Reitoria. | Contratado: LIMPAR LIMPEZA E CONSE |

Fonte: SIASG, GERENCIAL, CONCONTORG, 2015.

9. CONTRATOS EM VIGOR NA REITORIA

Quadro 7 – Contratos vigentes na Reitoria do IFPA em 2015

| UASG | UNIDADE | CONTRATO | OBJETO | CONTRATADO |
|--------|----------|------------|--|---|
| 158135 | CONTRATO | 00001/2013 | Contratação de vigilância patrimonial para o Campus Breves. | Contratado: ELITE SERVICOS DE SEGUR |
| 158135 | CONTRATO | 00002/2015 | Construção Pórtico de entrada e urbanização da Reitoria | Contratado: COELHO QUEIROZ CONSTRUC |
| 158135 | CONTRATO | 00001/2015 | Construção do Centro tecnológico de Educação a Distância do IFPA. | Contratado: ENKO ENGENHARIA LTDA - |
| 158135 | CONTRATO | 00007/2011 | Correios | Contratado: EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRAFOS |
| 158135 | CONTRATO | 00017/2013 | Empresa especializada na instalação de grupo geradores para os Campi: Abaetetuba, Bragança, breves, Itaituba, Marabá Rural, Santarém e Reitoria. | Contratado: ALPHA SERVICE LTDA-EPP |
| 158135 | CONTRATO | 00006/2013 | Contração dos serviços de apoio administrativo para Reitoria. | Contratado: LG SERVICOS PROFISSIONA |
| 158135 | CONTRATO | 00004/2014 | Serviços de contratação de estagiários | Contratado: CENTRO DE INTEGRACAO EMPRESA ESCOLA - CIEE |
| 158135 | CONTRATO | 00010/2014 | Contratação dos serviços de Vigilância Armada Diurno e no turno para o Campus Parauapebas | Contratado: E. SANTOS LIMA VIGILANC |
| 158135 | CONTRATO | 00011/2014 | Contração dos serviços de limpeza e Conservação para o Campus Cametá | Contratado: COIMBRA COMERCIO E SERV |
| 158135 | CONTRATO | 00013/2014 | Contratação dos serviços de Vigilância Armada Diurno e no turno para o Campus Ananindeua | Contratado: E. SANTOS LIMA VIGILANC |
| 158135 | CONTRATO | 00012/2014 | Serviços de apoio administrativo para os postos de: recepcionista, porteiro e motorista para o Campus Cametá | Contratado: LG SERVICOS PROFISSIONA |
| 158135 | CONTRATO | 00015/2011 | Serviço de telefonia fixa para a Reitoria | Contratado: EMPRESA BRASILEIRA DE |
| 158135 | CONTRATO | 00009/2014 | Contratação dos serviços de limpeza e conservação do Campus Parauapebas | Contratado: COIMBRA COMERCIO E SERV |
| 158135 | CONTRATO | 00016/2014 | Contratação dos serviços de limpeza para o Campus Ananindeua | Contratado: COIMBRA COMERCIO E SERV |
| 158135 | CONTRATO | 00015/2013 | Telefonia móvel e internet | Contratado: TELEFONICA BRASIL S.A. |
| 158135 | CONTRATO | 00015/2014 | Manutenção de veículos | Contratado: BRASILCARD ADMINISTRADO |
| 158135 | CONTRATO | 00004/2015 | Fornecimento de combustível para Reitoria e Campis do IFPA | Contratado: TICKET SERVICOS SA |
| 158135 | CONTRATO | 00006/2015 | Vigilância Armada, Diurno e Noturno para a Reitoria | Contratado: RIO MAR SERVICOS DE SE |
| 158135 | CONTRATO | 00007/2015 | Mudança e transporte de bens em geral | Contratado: TECHLOG - TRANSPORTE R |
| 158135 | CONTRATO | 00009/2015 | Vigilância armada para o Campus Paragominas | Contratado: E. SANTOS LIMA VIGILANC |
| 158135 | CONTRATO | 00010/2015 | Limpeza e Conservação para o Campus Paragominas | Contratado: LIMP PAR LIMPEZA E CONSER |
| 158135 | CONTRATO | 00012/2015 | Agenciamento de viagens nacionais e internacionais | Contratado: TRIPS PASSAGENS E TURIS |
| 158135 | CONTRATO | 00013/2015 | Vigilância Armada Campus Cametá | Contratado: POLO SEGURANCA ESPECIAL |
| 158135 | CONTRATO | 00016/2015 | Contratação de serviços de motorista para a Reitoria | Contratado: SARAM SERVICOS ESPECIAL |
| 158135 | CONTRATO | 00015/2015 | Contratação de serviços de motorista para a o Campus Vigia | Contratado: SARAM SERVICOS ESPECIAL |
| 158135 | CONTRATO | 00014/2015 | Serviço de Apoio Administrativo para o Campus Vigia | Contratado: LG SERVICOS PROFISSIONA |
| 158135 | CONTRATO | 00011/2015 | Obra- parcela remanescente do Campus Cametá | Contratado: TN TELECOMUNICACOES DO |
| 158135 | CONTRATO | 00019/2015 | Limpeza e Conservação da Reitoria | Contratado: LIMP PAR LIMPEZA E CONSER |
| 158135 | CONTRATO | 00018/2015 | Limpeza e Conservação do Campus Vigia | Contratado: SARAM SERVICOS ESPECIAL |
| 158135 | CONTRATO | 00020/2015 | Vigilância Patrimonial Campus Vigia | Contratado: L. M. S. VIGILANCIA E S |
| 158135 | CONTRATO | 00017/2015 | Obra- Construção de parcela remanescente do Campus Paragominas | Contratado: TN TELECOMUNICACOES DO |

10. GASTO GLOBAL COM DIÁRIAS E PASSAGENS:

Ao longo do Exercício de 2015 foram realizadas 1.285 viagens, cujo gasto global encontra-se descrito abaixo juntamente com o valor das Diárias.

Quadro 8 – Gasto Global com Diárias e Passagens em 2015

| QUANTIDADE DE DIARIAS | VALOR DAS DIARIAS | VALOR DAS PASSAGENS E TAXAS | VALOR GLOBAL |
|-----------------------|-------------------|-----------------------------|-----------------|
| 4.960,5 | R\$1.031.117,72 | R\$ 707.234,06 | R\$1.785.214,39 |

Fonte: Sistema SCDP

Obs. A diferença de R\$ 46.862,61 observada entre o valor GLOBAL e o somatório das Diárias é devido aos valores referentes aos deslocamentos menos os

descontos de auxílios transportes não computados neste cálculo.

11. PARTICIPAÇÃO EM ATAS DE REGISTRO DE PREÇOS GERENCIADAS POR OUTROS ÓRGÃOS

Nº Ata: 20/2015

Órgão Gerenciador: UFPA

Órgão Participante: IFPA

Objeto: Móveis de Escritório

Câmpus atendidos: Parauapebas, Óbidos, Vigia, Paragominas,

Status da Ata: homologado.

RESUMO GERAL DA ATA

Quadro 9 – Planilha de ata de registro de preços

| Nº do Item | Tipo de Item | Item | Unidade de Fornecimento | Valor Unitário Estimado (R\$) | CAMPUS | QUANT. |
|------------|--------------|----------------------------|-------------------------|-------------------------------|----------------|--------|
| 3 | Material | 150151-ARMÁRIO | UNIDADE | 1.890,00 | Parauapebas/PA | 5 |
| 9 | Material | 150942-MESA | UNIDADE | 660 | Vigia/PA | 72 |
| 11 | Material | 150942-MESA | UNIDADE | 900 | Parauapebas/PA | 5 |
| | | | | | Paragominas/PA | 3 |
| 13 | Material | 150942-MESA | UNIDADE | 1.590,00 | Parauapebas/PA | 10 |
| 14 | Material | 150942-MESA | UNIDADE | 1.500,00 | OBIDOS/PA | 5 |
| 17 | Material | 363589-GAVETEIRO FIXO | UNIDADE | 950 | Parauapebas/PA | 10 |
| 20 | Material | 150942-MESA | UNIDADE | 1.980,00 | Parauapebas/PA | 3 |
| 25 | Material | 150664-POLTRONA ESCRITÓRIO | UNIDADE | 2.130,00 | Parauapebas/PA | 3 |
| | | | | | Paragominas/PA | 4 |
| 27 | Material | 150664-POLTRONA ESCRITÓRIO | UNIDADE | 1.749,00 | Parauapebas/PA | 10 |
| 28 | Material | 150506-CADEIRA FIXA | UNIDADE | 550 | Vigia/PA | 40 |
| | | | | | Parauapebas/PA | 30 |
| 29 | Material | 20680-CADEIRA ESCRITÓRIO | UNIDADE | 1.340,00 | Vigia/PA | 27 |
| | | | | | Parauapebas/PA | 15 |
| | | | | | Paragominas/PA | 6 |
| 31 | Material | 150664-POLTRONA ESCRITÓRIO | UNIDADE | 930 | Paragominas/PA | 10 |

| | | | | | | |
|-----|----------|--------------------------------------|---------|----------|----------------|-----|
| 32 | Material | 150664- POLTRONA ESCRITÓRIO | UNIDADE | 1.490,00 | Parauapebas/PA | 10 |
| 34 | Material | 150506-CADEIRA FIXA | UNIDADE | 460 | Parauapebas/PA | 20 |
| 35 | Material | 150664- POLTRONA ESCRITÓRIO | UNIDADE | 2.550,00 | Parauapebas/PA | 5 |
| 39 | Material | 150133-CADEIRA SOBRE LONGARINA | UNIDADE | 2.670,00 | Vigia/PA | 32 |
| 42 | Material | 14303-SOFÁ | UNIDADE | 2.560,00 | OBIDOS/PA | 3 |
| | | | | | Parauapebas/PA | 3 |
| 43 | Material | 14303-SOFÁ | UNIDADE | 3.410,00 | OBIDOS/PA | 2 |
| | | | | | Paragominas/PA | 2 |
| 48 | Material | 150664- POLTRONA ESCRITÓRIO | UNIDADE | 1.740,00 | OBIDOS/PA | 7 |
| 52 | Material | 150151-ARMÁRIO | UNIDADE | 1.260,00 | Parauapebas/PA | 20 |
| 53 | Material | 150151-ARMÁRIO | UNIDADE | 880 | Parauapebas/PA | 10 |
| 54 | Material | 150508-ESTANTE | UNIDADE | 590 | Parauapebas/PA | 30 |
| 60 | Material | 68330- BIBLIOCANTO | UNIDADE | 20 | OBIDOS/PA | 300 |
| 62 | Material | 150508-ESTANTE | UNIDADE | 1.390,00 | OBIDOS/PA | 24 |
| | | | | | Parauapebas/PA | 10 |
| 63 | Material | 150508-ESTANTE | UNIDADE | 860 | OBIDOS/PA | 20 |
| | | | | | Parauapebas/PA | 5 |
| 64 | Material | 150508-ESTANTE | UNIDADE | 2.340,00 | Parauapebas/PA | 2 |
| 65 | Material | 150508-ESTANTE | UNIDADE | 1.340,00 | OBIDOS/PA | 1 |
| | | | | | Parauapebas/PA | 2 |
| 66 | Material | 150151-ARMÁRIO | UNIDADE | 2.650,00 | Parauapebas/PA | 4 |
| 70 | Material | 150383- CARRINHO TRANSPORTE | UNIDADE | 1.380,00 | OBIDOS/PA | 1 |
| | | | | | Parauapebas/PA | 2 |
| 74 | Material | 150942-MESA | UNIDADE | 1.190,00 | Vigia/PA | 15 |
| | | | | | Parauapebas/PA | 10 |
| 77 | Material | 150942-MESA | UNIDADE | 510 | Vigia/PA | 6 |
| 80 | Material | 150942-MESA | UNIDADE | 760 | Vigia/PA | 5 |
| 90 | Material | 150942-MESA | UNIDADE | 6.150,00 | Paragominas/PA | 2 |
| 91 | Material | 150151-ARMÁRIO | UNIDADE | 6.700,00 | Paragominas/PA | 1 |
| 103 | Material | 150223-PERSIANA | UNIDADE | 220 | Parauapebas/PA | 226 |
| 103 | Material | 150223-PERSIANA | UNIDADE | 220 | Parauapebas/PA | 226 |
| 105 | Material | 150151-ARMÁRIO | UNIDADE | 1.650,00 | OBIDOS/PA | 15 |
| 121 | Material | 70173- GAVETEIRO MÓVEL | UNIDADE | 1.400,00 | Paragominas/PA | 12 |

| | | | | | | |
|-----|----------|--------------------------------|---------|-----------|----------------|-----|
| 103 | Material | 150223-PERSIANA | UNIDADE | 220 | Parauapebas/PA | 226 |
| 105 | Material | 150151-ARMÁRIO | UNIDADE | 1.650,00 | OBIDOS/PA | 15 |
| 121 | Material | 70173-GAVETEIRO MÓVEL | UNIDADE | 1.400,00 | Paragominas/PA | 12 |
| 129 | Material | 150506-CADEIRA FIXA | UNIDADE | 300 | Vigia/PA | 100 |
| 137 | Material | 150151-ARMÁRIO | UNIDADE | 2.160,00 | Paragominas/PA | 8 |
| | | | | | Parauapebas/PA | 10 |
| 138 | Material | 150151-ARMÁRIO | UNIDADE | 1.900,00 | Paragominas/PA | 15 |
| 139 | Material | 150151-ARMÁRIO | UNIDADE | 1.040,00 | Paragominas/PA | 8 |
| | | | | | Parauapebas/PA | 10 |
| 149 | Material | 150942-MESA | UNIDADE | 2.010,00 | OBIDOS/PA | 1 |
| 152 | Material | 150942-MESA | UNIDADE | 4.890,00 | Parauapebas/PA | 1 |
| 154 | Material | 150664-POLTRONA ESCRITÓRIO | UNIDADE | 1.416,00 | OBIDOS/PA | 200 |
| 155 | Material | 150664-POLTRONA ESCRITÓRIO | UNIDADE | 1.888,00 | OBIDOS/PA | 5 |
| 158 | Material | 150133-CADEIRA SOBRE LONGARINA | UNIDADE | 2.256,00 | Paragominas/PA | 4 |
| 160 | Material | 150664-POLTRONA ESCRITÓRIO | UNIDADE | 3.135,00 | Parauapebas/PA | 1 |
| 172 | Material | 150942-MESA | UNIDADE | 1.898,00 | Paragominas/PA | 3 |
| 174 | Material | 150942-MESA | UNIDADE | 14.034,00 | Vigia/PA | 1 |
| 175 | Material | 150151-ARMÁRIO | UNIDADE | 826 | Vigia/PA | 7 |
| 177 | Material | 150151-ARMÁRIO | UNIDADE | 1.740,00 | Vigia/PA | 12 |
| 179 | Material | 328353-GAVETEIRO FIXO | UNIDADE | 405 | Vigia/PA | 25 |

Fonte: PROAD/IFPA, 2015

12. PROCESSOS DE REGISTROS DE PREÇOS INICIADOS EM 2015 DE INICIATIVA DA PROAD, PORÉM, INTERROMPIDOS DEVIDO NÃO HAVER TEMPO HÁBIL PARA CONCLUSÃO DE TODAS AS ETAPAS DURANTE O EXERCÍCIO DE 2015.

Quadro 10 – Processos de Ata de Registro de Preços não concluídos

| Processo | Objeto | Status |
|---|--|---|
| Processo Administrativo nº 23051.012383/2015-53 | Aquisição de Equipamentos de Informática Histórico: o referido processo visa atender as demandas dos Campi: Vigia, Cametá, Ôbidos, Paragominas, Parauapebas e Ananindeua. | Edital Publicado, porém, impugnado. Será republicado em 2016. |
| Processo Administrativo nº 23051.016208/2015-35 | : Instalação e Manutenção Preventiva e Corretiva dos Aparelhos de Refrigeração dos Campi Tutelados do IFPA. Histórico: O referido processo visa atender as demandas dos Campi: Paragominas, Cametá, Parauapebas, Ananindeua e Ôbidos | Elaboração de Edital. |
| Processo Administrativo nº 23051.012351 /2015-58 | Aquisição de Suprimento de Impressora (Tonner) Histórico: O referido processo visa atender as demandas dos Campi: Cametá, Vigia, Abaetetuba e Reitoria. | Elaboração de Edital |

Fonte: PROAD/IFPA, 2015

13. GASTO COM COMBUSTIVEL E MANUTENÇÃO DOS VEICULOS OFICIAIS

Quadro 10 - controle da frota de veiculos oficiais - campi IFPA - despesa com combustível

| PLACA | JAN | FEV | MAR | ABR | MAI | JUN | JUL | AGO | SET | OUT | NOV | DEZ | TOTAL |
|------------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|------------------|
| jtq 8970 | 61,36 | | 179,74 | | | | | | | | | | 241,10 |
| nsj 1438 | 991,02 | 783,66 | 594,00 | 411,01 | 277,95 | 483,59 | | | 215,82 | | | | 3.757,05 |
| nos 2208 | 342,00 | 290,42 | 411,33 | 457,71 | 681,67 | 1.020,40 | 852,26 | 854,29 | 366,81 | 838,47 | 741,65 | 184,80 | 7.041,81 |
| nsr 9026 | 631,21 | 229,06 | 316,67 | 395,47 | 786,66 | 686,46 | 448,04 | 342,72 | 562,98 | 218,95 | 563,10 | 366,00 | 5.547,32 |
| obz 7694 | 300,15 | 117,02 | 298,36 | 316,12 | 178,45 | 130,00 | | 178,02 | 185,09 | 146,48 | | | 1.849,69 |
| otu 0387 | 507,00 | 366,72 | 600,00 | 600,00 | 599,30 | 453,41 | 600,00 | 600,00 | 599,99 | 600,00 | 599,81 | 599,02 | 6.725,25 |
| otv 2136 | 375,01 | 536,78 | 599,47 | 598,94 | 989,89 | 1.249,60 | 894,85 | 1.274,57 | 1.224,73 | 1.249,97 | 646,06 | 1.250,00 | 10.889,87 |
| otv 2186 | 207,90 | 120,00 | | 471,25 | 240,00 | 432,18 | | 202,00 | 185,22 | 445,51 | 593,97 | 440,00 | 3.338,03 |
| otv 2316 | 183,00 | 115,01 | | 186,48 | | | | | 506,16 | 164,00 | 303,00 | | 1.457,65 |
| nst 4849 | | 150,02 | 311,15 | 411,20 | 327,22 | 630,06 | 389,26 | 1.134,98 | 875,65 | 592,26 | 360,45 | 370,94 | 5.553,19 |
| otv 2166 | | 200,35 | 230,07 | | 945,54 | 999,09 | 1.302,90 | 846,61 | 200,01 | 1.125,70 | 1.250,00 | 1.346,08 | 8.446,35 |
| otv 2246 | | 452,65 | 245,76 | | 209,99 | 720,73 | 860,09 | 644,82 | 835,00 | 699,05 | 638,20 | 334,56 | 5.640,85 |
| jvy 5052 | | | 157,00 | | | | 480,36 | 345,29 | 228,22 | 161,15 | 3.265,24 | 210,00 | 4.847,26 |
| otv 2186 | | | 205,00 | | | | | | | | | | 205,00 |
| TOTAL R\$ | 3.598,65 | 3.361,69 | 4.148,55 | 3.848,18 | 5.236,67 | 6.805,52 | 5.827,76 | 6.423,30 | 5.985,68 | 6.241,54 | 8.961,48 | 5.101,40 | 65.540,42 |

Fonte: PROAD/IFPA, 2015

Quadro 11 - controle da frota de veículos oficiais - reitoria IFPA - despesa com combustível

| PLACA | JAN | FEV | MAR | ABR | MAI | JUN | JUL | AGO | SET | OUT | NOV | DEZ | TOTAL |
|------------------|-----------------|---------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|------------------|
| jtq 8970 | 61,36 | | 179,74 | | | | | | | | | | 241,10 |
| nos 2208 | 342,00 | 290,42 | 411,33 | 457,71 | 681,67 | 1.020,40 | 852,26 | 854,29 | 366,81 | 838,47 | 741,65 | 184,80 | 7.041,81 |
| nsr 9026 | 631,21 | 229,06 | 316,67 | 395,47 | 786,66 | 686,46 | 448,04 | 342,72 | 562,98 | 218,95 | 563,10 | 366,00 | 5.547,32 |
| obz 7694 | 300,15 | 117,02 | 298,36 | 316,12 | 178,45 | 130,00 | | 178,02 | 185,09 | 146,48 | | | 1.849,69 |
| nst 4849 | | 150,02 | 311,15 | 411,20 | 327,22 | 630,06 | 389,26 | 1.134,98 | 875,65 | 592,26 | 360,45 | 370,94 | 5.553,19 |
| JVY 5052 | | | 157,00 | | | | 480,36 | 345,29 | 228,22 | 161,15 | 3.265,24 | 210,00 | 4.847,26 |
| TOTAL R\$ | 1.334,72 | 786,52 | 1.674,25 | 1.580,50 | 1.974,00 | 2.466,92 | 2.169,92 | 2.855,30 | 2.218,75 | 1.957,31 | 4.930,44 | 1.131,74 | 25.080,37 |

Fonte: PROAD/IFPA, 2015

Quadro 12 - despesa geral com manutenção da frota

| PLACA | JANEIRO A DEZEMBRO | TOTAL |
|--------------|--------------------|---------------------|
| OTS 6806 | 2.000,00 | R\$ 2.000,00 |
| nos 2208 | 7.799,40 | R\$ 7.799,40 |
| nsr 9026 | 9.991,00 | R\$ 9.991,00 |
| obz 7694 | 2.192,00 | R\$ 2.192,00 |
| otv 2136 | 3.799,00 | R\$ 3.799,00 |
| nst 4849 | 1.134,20 | R\$ 1.134,20 |
| TOTAL | 26.915,60 | R\$26.915,60 |

Fonte: PROAD/IFPA, 2015

10. ALGUMAS AÇÕES EXECUTADAS PELA PROAD EM 2015 EM PARCERIA COM OUTRAS UNIDADES

Dentre outras ações planejadas e/ou executadas pela PROAD, podemos citar:

- Acompanhamento e execução dos recursos oriundos da LOA e Créditos Adicionais, destinados à expansão e reestruturação;
- Suporte técnico orçamentário e financeiro à manutenção dos 5 (cinco) novos Campi e campus Avançado de Vigia;
- Promoção à formação inicial e continuada de professores, servidores e gestores em diversas modalidades.
- Descentralização e monitoramento da execução de recursos junto às Unidades do IFPA, no sentido de garantir a gestão administrativa, financeira e técnica para o desenvolvimento das ações planejadas.

- Manutenção dos serviços terceirizados; da infraestrutura física de obras de pequeno vulto;
- Aquisição e/ou reposição de acervo bibliográfico;
- Capacitação de recursos humanos;
- Descentralização de recursos aos Campi, no sentido de suprir as necessidades básicas do educando, por meio da ação Assistência ao Educando;
- Execução e acompanhamento dos recursos destinados aos Programas de Governo: PARFOR, E-TEC E PRONATEC.
- Contribuição financeira anual ao Conselho Nacional das Instituições da rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica-CONIF, para o intercâmbio de informações e políticas voltadas para a educação.;
- Promoção da gestão ambiental sustentável, no âmbito do IFPA;
- Fornecimento de dados de gestão aos órgãos de controle interno e unidades do IFPA, quando solicitados.
- Treinamento aos gestores de patrimônio em parceria com a DTI

Descentralização de recursos e Termos de Cooperação no exercício de 2015

- Participação no JIFEN (Região Norte),
- Participação JIFES
- Participação do SICT
- Termo de Cooperação FAPESPA
- Descentralização UFRRJ

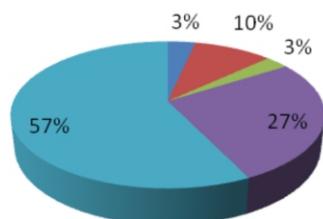
14. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR NATUREZA DE DESPESA – EXERCÍCIO 2015:

1) AÇÃO 20RL – FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO:

CUSTEIO

AÇÃO 20RL - DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DAS DESPESAS

■ VALOR EMPENHADO- DIÁRIAS (339014) ■ VALOR EMPENHADO- MATERIAL DE CONSUMO (339030)
 ■ VALOR EMPENHADO- PASSAGENS (339033) ■ VALOR EMPENHADO- SERVIÇOS (339039)
 ■ VALOR OUTRAS DESPESAS

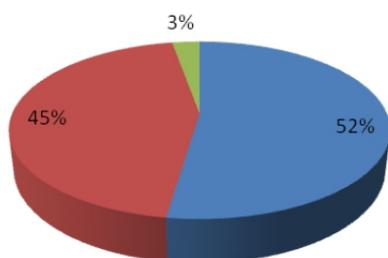


Fonte: PROAD/IFPA, 2015

INVESTIMENTO

AÇÃO 20RL - DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DAS DESPESAS

■ VALOR EMPENHADO- OBRAS (44051) ■ VALOR EMPENHADO- EQUIPAMENTOS (449052) ■ VALOR OUTRAS DESPESAS



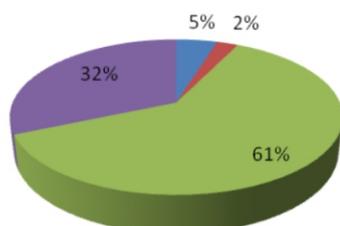
Fonte: PROAD/IFPA, 2015

2) AÇÃO 2994 – ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE:

CUSTEIO

AÇÃO 2994 - DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DAS DESPESAS

■ VALOR EMPENHADO- MATERIAL DE CONSUMO (339030) ■ VALOR EMPENHADO- SERVIÇOS (339039)
 ■ VALOR EMPENHADO- AUXÍLIO ESTUDANTIL (339018) ■ VALOR OUTRAS DESPESAS

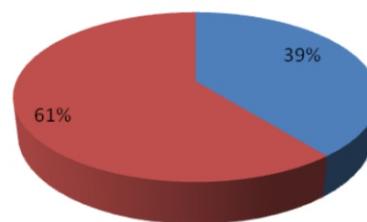


Fonte: PROAD/IFPA, 2015

INVESTIMENTO

AÇÃO 2994 - DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DAS DESPESAS

■ VALOR EMPENHADO- OBRAS (44051) ■ VALOR EMPENHADO- EQUIPAMENTOS (449052)

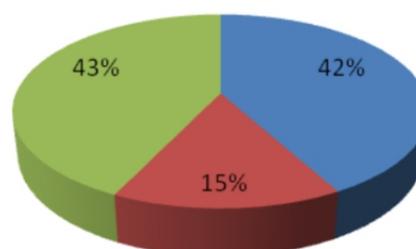


Fonte: PROAD/IFPA, 2015

3) AÇÃO 4572 – CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES:

AÇÃO 4572 - DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DAS DESPESAS

■ VALOR EMPENHADO- DIÁRIAS (339014) ■ VALOR EMPENHADO- PASSAGENS (339033)
 ■ VALOR EMPENHADO- SERVIÇOS (339039)



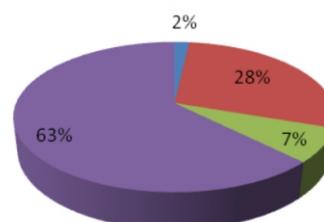
Fonte: PROAD/IFPA, 2015

4) AÇÃO 6380 – FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL:

CUSTEIO

AÇÃO 6380 - DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DAS DESPESAS

■ VALOR EMPENHADO- DIÁRIAS (339014) ■ VALOR EMPENHADO- MATERIAL DE CONSUMO (339030)
 ■ VALOR EMPENHADO- SERVIÇOS (339039) ■ VALOR OUTRAS DESPESAS

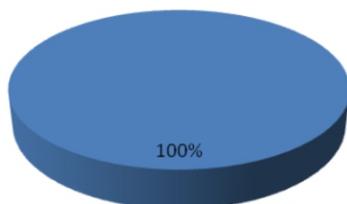


Fonte: PROAD/IFPA, 2015

INVESTIMENTO

**AÇÃO 6380 - DISTRIBUIÇÃO
PERCENTUAL DAS DESPESAS**

■ VALOR EMPENHADO - EQUIPAMENTOS (449052)



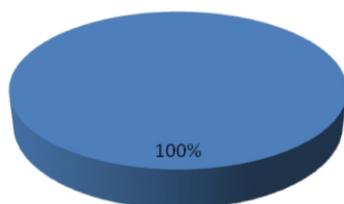
Fonte: PROAD/IFPA, 2015

5) **AÇÃO 20RJ - APOIO A CAPACITAÇÃO E
FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA:**

CUSTEIO

**AÇÃO 20RJ - DISTRIBUIÇÃO
PERCENTUAL DAS DESPESAS**

■ VALOR EMPENHADO - SERVIÇOS (339039)



Fonte: PROAD/IFPA, 2015

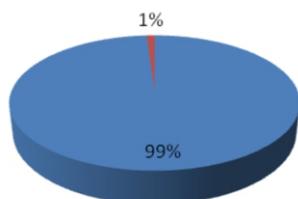
6) **AÇÃO 20RG: EXPANSÃO E REESTRUTURAÇÃO
DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO**

INVESTIMENTO

**AÇÃO 20RG - DISTRIBUIÇÃO
PERCENTUAL DAS DESPESAS**

■ VALOR EMPENHADO - OBRAS (44051)

■ VALOR EMPENHADO - EQUIPAMENTOS (449052)



Fonte: PROAD/IFPA, 2015



Considerações Finais

Análise crítica

A dotação orçamentária, no momento da sua construção, foi estudada e construída por uma comissão representada por reitores e pró-reitores, baseados em um limite orçamentário pré-determinado pelo Ministério da Educação, do qual foi estruturado de forma proporcional aos números de alunos e o tipo de curso que são ofertados por cada uma das Unidades Orçamentárias (UO). Entretanto, a expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica implantado pelo governo federal, trouxe alguns desafios no que diz respeito às novas Unidades Gestoras (Campus), criadas sem o número suficiente de aluno para sua manutenção, ou seja, sem orçamento proporcional aos alunos matriculados, provocando um esforço maior na distribuição das Unidades Gestoras que já estavam em pleno funcionamento.

O comportamento orçamentário em relação ao ano anterior, sofreu um pequeno aumento, entretanto, este aumento já era previsto, até porque toda a Rede está em plena expansão, fato que, por si só, requer mais materiais e serviço e principalmente o aumento do número do quadro de pessoal.

As Principais alterações relevantes na dotação orçamentária de 2015 em relação ao exercício de 2014 estão ligadas ao aumento do número de alunos matriculados e um aumento da folha de pagamento, provocado pela criação e consolidação dos novos Campi, corroborando com a política de expansão da Rede Federal implantada pelo Governo Federal.

As principais dificuldades encontram-se basicamente em falta de pessoal suficiente para fomentar esta expansão a qual estamos passando, sobrecarregando alguns setores e profissionais nos diversos níveis da instituição, mesmo com essa carência de pessoal.

No mais, a execução dos macroprocessos no exercício de 2015 ocorreu de forma articulada, seguindo as competências, diretrizes e princípios estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional.



RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA DIRETORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (DTI)

Em 2015, a DTI apresenta a situação atual, e passou a adotar e gerenciar as atividades de grande período na forma de fases para melhor controle e entendimento na área de negócio, seguindo da seguinte forma abaixo:

Quadro 1 – Gerenciamento das atividades em fase

| Módulos | Módulos | Fase 1 | Fase 2 | Fase 3 | Fase 4 | Fase 5 | Total | Percentual |
|---------|---------|--------|--------|--------|--------|--------|-------|------------|
| SIGAA | 28 | 01 | 04 | | 03 | 05 | 13 | 46,43% |
| SIGRH | 21 | | 01 | | | 05 | 06 | 28,57% |
| SIPAC | 28 | | | | 03 | 04 | 07 | 25,00% |
| SIGPP | 01 | | | | | 01 | 01 | 100,00% |

Fonte: DTI/IFPA, 2015

- Fase 1: Estudo inicial do módulo pela DTI.
- Fase 2: Estudo aprofundado e testes pela DTI, reunião com o setor solicitante.
- Fase 3: Adaptação do módulo para a realidade do IFPA, reunião com o setor solicitante.
- Fase 4: Elaboração de manuais, reunião e homologação com o setor solicitante.
- Fase 5: Liberado pelo setor solicitante para utilização no IFPA.

Gráfico 1 – Evolução das atividades dos Sistemas em Implantação



Fonte: DTI/IFPA, 2015

Após o levantamento, a DTI Formalizou na última reunião do CODIR em 2015 com todos os Gestores a indicação de necessidade de utilização de módulos para 2016, 2017 e 2018 para execução de entrega dos módulos ali indicados pela área de negócio, contemplando os objetivos e metas tratados na planilha Estratégica



1. ENSINO

Atendendo objetivo da planilha estratégica de gestão, segue o relatório dos processos seletivos com apoio tecnológico da DTI.

Quadro 2 – Número de Inscritos em Processos Seletivos apoiados pela DTI

| Processos Seletivos | Inscritos |
|--|-----------|
| 077 - 1º PROCESSO SELETIVO TÉCNICO 2015 - SANTARÉM/PA | 563 |
| 078 - 1º PROCESSO SELETIVO TÉCNICO 2015 - ITAITUBA/PA | 236 |
| 079 - 1º PROCESSO SELETIVO TÉCNICO 2015 - CASTANHAL/PA | 1724 |
| 080 - PROC. SEL. TÉCNICO SUB - 2015 - CONC. ARAGUAIA /PA | 691 |
| 081 - PROC. SEL. TÉCNICO INT - 2015 - CONC. ARAGUAIA /PA | 132 |
| 082 - 1º PROCESSO SELETIVO TÉCNICO 2015 - TUCURUÍ/PA | 593 |
| 083 - 1º PROCESSO SELETIVO TÉCNICO 2015 - ABAETETUBA/PA | 2407 |
| 084 - 1º PROCESSO SELETIVO TÉCNICO 2015 - ALTAMIRA/PA | 344 |
| 085 - 1º PROCESSO SELETIVO TÉCNICO 2015 - BRAGANÇA/PA | 527 |
| 086 - 1º PROCESSO SELETIVO TÉCNICO 2015 - BELÉM/PA | 3166 |
| 087 - 2º PROCESSO SELETIVO TÉCNICO 2015 - CASTANHAL/PA | 190 |
| 088 - 3º PROCESSO SELETIVO TÉCNICO 2015 - CASTANHAL/PA | 89 |

Fonte: DTI/IFPA, 2015

2. EXTENSÃO

A DTI disponibilizou o serviço no endereço ifpa.edu.br/ para a Diretoria de Extensão e Integração do Campus Belém administrar o evento do III Congresso Nacional de Diversidades e Questões Etnicorraciais. A DTI sugere que a ferramenta seja institucionalizada para utilização em todos os Campi pela Pró-reitoria competente.

No endereço publicacoes.ifpa.edu.br/ para a Diretoria de Extensão e Integração do Campus Belém, a DTI disponibilizou a revista virtual do III Congresso Nacional de Diversidades e Questões Etnicorraciais. A DTI sugere que a ferramenta seja institucionalizada para utilização em todos os Campi pela Pró-reitoria competente.

Os dois sistemas apresentados atendem a meta da planilha de gestão estratégia promovendo o apoio à pesquisa e à extensão.

3. VALORIZAÇÃO DO PESSOAL

Em 2015, a DTI disponibilizou a ferramenta para apoio na organização do sistema de gerenciamento das Atividades do RSC. Hoje, encontra-se em pleno funcionamento para cadastro e avaliação dos solicitantes. O gerenciamento do sistema é realizado pela CPPD Central.

A DTI é formada atualmente por 12 servidores, conforme a distribuição apresentada no gráfico abaixo. Observa-se que os cargos são distribuídos em (8) Analista de Tecnologia da Informação e um cedido. Neste contexto, não contabilizamos no gráfico o efetivo de força de trabalho, (2) Técnicos de Tecnologia da Informação e (1) Assistentes em Administração. Para melhor atendimento aos usuários, o IFPA disponibiliza servidores capacitados na área de TI nos Campi com orientações prévias da DTI. Nesse sentido, foi formalizado para a alta gestão a seguinte análise:

3.1 Relatório de análise preliminar da força de trabalho referente ao período de 2008 a 2015.

Com base nas atividades levantadas pela equipe da DTI, foram identificados seguintes eixos de conhecimentos existentes:

- DESENVOLVIMENTO
- REDES
- ASSESSORIA
- COMUNICAÇÃO VISUAL

Após análise do levantamento de reposição de vagas, identificamos que no período de 2008 a 2015, foram realizadas as seguintes reposições:

- Cynara Ribeiro de Souza do Eixo de Conhecimento em Desenvolvimento foi compensada

pela reposição via Edital de Remoção pelo servidor Jorge Luis Moraes Valente do Eixo de Conhecimento Assessoria, apresentando diminuição no eixo de Desenvolvimento.

- Edson Marques da Silva do Eixo de conhecimento em Redes foi compensado pela reposição via Concurso pelo servidor João Augusto Tavares Rodrigues para Eixo de Comunicação Visual este Lotado na DCOM, apresentando diminuição nos Códigos de Vaga da DTI.

- Samuel Clayton Maciel Neves do Eixo de Conhecimento em Redes foi compensada pela reposição via Concurso por Nayguron Henrique Souza Barreto para Eixo de Conhecimento Redes

- Josivaldo Lisboa de Oliveira do eixo de conhecimento Redes foi compensado via Upgrade de Vaga via Edital de Remoção.

- Francisco Everton Oliveira de Andrade do Eixo de Conhecimento Desenvolvimento foi Removido para o Campus Belém em 2013, apresentando diminuição no eixo de Desenvolvimento e nos códigos de vaga da DTI.

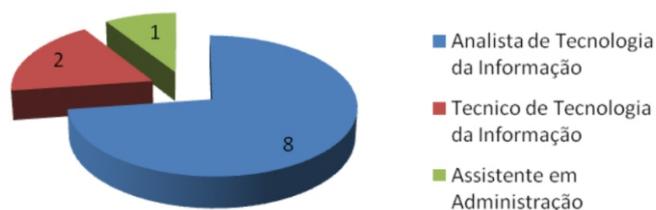
- Servidores Carlos André Souza Mendes e Ivo José Paes e Silva do eixo de conhecimento Comunicação Visual foram removidos para Campus Belém em 2011, apresentando diminuição nos códigos de Vagas da DTI

- Servidor Demethrius Pereira Lucena de Oliveira do Eixo Conhecimento de Comunicação Visual foi cedido para Prefeitura de Marituba.

- Antônio Flávio da Silva este do Eixo de conhecimento de Assessoria pediu aposentadoria em 2014.

- Herbert da Costa Piedade do Eixo de Conhecimento Redes foi removido em 2015, mas faleceu no mesmo ano.

Gráfico 2 - Força de trabalho da DTI



Fonte: DTI/IFPA, 2015

Com base na análise foi sinalizada para 2016 a perspectiva de entrada de 06 (seis) novos servidores ainda a serem definidos para concurso previsto em 2016. Desta forma, teremos um grande avanço na ampliação da equipe para melhor atendimento das demandas dos 18 Campi que o IFPA possui. Veja tabela abaixo detalhada da Equipe atual da DTI.

Quadro 3 – Servidores da DTI

| Nº | Nome | Lotação | Cargo | Classe | Regime | Situação |
|----|---------------------------------------|----------|-----------------------------------|--------|--------|----------|
| 1 | Antonio Sergio Cruz Gaia | Reitoria | Analista Tecnologia da Informação | E | 40h | Ativo |
| 2 | Antonio Sergio Cruz Gaia | Reitoria | Analista Tecnologia da Informação | E | 40h | Ativo |
| 3 | Dave Carllen Reis Fernandes | Reitoria | Analista Tecnologia da Informação | E | 40h | Ativo |
| 4 | Dave Carllen Reis Fernandes | Reitoria | Analista Tecnologia da Informação | E | 40h | Ativo |
| 5 | Demethrius Pereira Lucena De Oliveira | Reitoria | Analista Tecnologia da Informação | E | 40h | Cedido |
| 6 | Joel Meireles Maciel | Reitoria | Analista Tecnologia da Informação | E | 40h | Ativo |
| 7 | Josiel Carvalho Reis | Reitoria | Assistente em Administração | D | 40h | Ativo |
| 8 | Josivaldo Lisboa De Oliveira | Reitoria | Técnico Tecnologia da Informação | D | 40h | Ativo |
| 9 | Maria Andreia Rodrigues Dos Santos | Reitoria | Analista Tecnologia da Informação | E | 40h | Ativo |
| 10 | Mauricio Aldenor Souza Dos Santos | Reitoria | Analista Tecnologia da Informação | E | 40h | Ativo |
| 11 | Nayguron Henrique Souza Barreto | Reitoria | Técnico Tecnologia da Informação | D | 40h | Ativo |
| 12 | Paulo Henrique Gonçalves Bezerra | Reitoria | Docente | E | 40h | Ativo |
| 13 | Renato Cardoso Silva | Reitoria | Analista Tecnologia da Informação | E | 40h | Ativo |

Fonte: PROAD/IFPA, 2015

3.2 O Plano de Capacitação de Tecnologia da Informação do Instituto Federal do Pará

De acordo com o Decreto nº 5.825/2006, desenvolvimento é um processo continuado que visa ampliar os conhecimentos, as capacidades e habilidades dos servidores, a fim de aprimorar seu desempenho funcional no cumprimento dos objetivos institucionais. E, ainda, nesse mesmo Decreto, temos que a capacitação é um processo permanente e deliberado de aprendizagem que utiliza ações de aperfeiçoamento e qualificação, com o propósito de contribuir para o desenvolvimento das competências institucionais, por meio do desenvolvimento de competências individuais.

Áreas da TI que contemplam as ações de tecnologia no IFPA: No cenário atual, a TI deixou de ser meramente um suporte técnico para as empresas, ocupando assim um papel fundamental e transformador no contexto estratégico, gerencial e operacional nas organizações, caminhando na

direção da integração dos setores, ganhando importância na tomada de decisões e no alcance das metas de negócios.

Seguindo o contexto explicitado, as ações de TI realizadas no IFPA, no âmbito da Reitoria e dos Campi, sob a gestão da Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI), abrangem três áreas específicas:

- **Sistemas de Informação:** realiza ações associadas ao contexto dos sistemas corporativos, documentos informatizados, páginas e portais de divulgação das informações institucionais, demandas de cooperação técnica, estratégias de customização, implantação e operacionalização dos sistemas de software do IFPA e dos sistemas de informação terceirizados, além de viabilizar a execução dos fluxos de execução dos Processos Seletivos e Concursos Públicos;
- **Redes de Computadores e Infraestrutura:**

desenvolve atividades relacionadas à área de Redes e Infraestrutura, presta suporte tecnológico em nível avançado aos Campi, acompanha a qualidade do serviço de Internet (Link), garante a integridade dos dados dos computadores servidores e a realização de backups, gerencia as licenças de hardware e sistemas operacionais, além de auditar a rede prevenindo incidentes de segurança.

- **Governança em TI:** visa prover diretrizes e boas práticas para apoiar a governança corporativa, aplicando o gerenciamento estratégico de TI, a gestão de serviços, a gestão de riscos e de recursos.

Nesse sentido, disponibilizamos a lista de todos os servidores Capacitados até 2015 em TI por ordem de Campi.

Quadro 4 - Servidores capacitados em 2015 na área de TI

| Nº | Nome | Campi | RNP | Furukawa |
|----|---------------------------------------|-------------------|-----|----------|
| 1 | Raimundo clarindo de Melo Machado | Abaetetuba | 2 | 4 |
| 2 | Romulo Farias de Castro | Abaetetuba | | 4 |
| 3 | Jackson Almeida de Queiroz | Altamira | 4 | 4 |
| 4 | Leonaldo Pinto da Cunha | Altamira | 2 | 4 |
| 5 | José Freitas da Silva Filho | Ananindeua | 3 | 4 |
| 6 | Andracir Alves Oliveira | Belém | 1 | |
| 7 | André Carvalho dos Santos | Belém | 4 | |
| 8 | Douglas Almeida de Mesquita | Belém | 3 | 4 |
| 9 | Janio Roberto Barros de Miranda | Belém | | 4 |
| 10 | Fabício Medeiros Alho | Belém | 3 | |
| 11 | Francisco Everton Oliveira de Andrade | Belém | 9 | |
| 12 | Geovane Nobre Lamarão | Belém | 1 | |
| 13 | Ricardo José Cabeça de Souza | Belém | 6 | |
| 14 | Andrei Wilson de Sousa Almeida | Bragança | 1 | 4 |
| 15 | Gracielly Costa Fontes Cardoso | Bragança | | 4 |
| 16 | Vander Augusto Oliveira da Silva | Parauapebas | 3 | |
| 17 | Phellipe Marinho Santis | Industrial Marabá | 2 | |
| 18 | Jefferson Ferreira da Silva | Industrial Marabá | | 4 |
| 19 | Raimundo Lucivaldo Cruz Figueira | Itaituba | 6 | |
| 20 | Wellington Ribeiro Sousa | Itaituba | | 4 |
| 21 | Fabício de Sousa Ribeiro | Obidos | 1 | |
| 22 | Anderson de Souza Almeida | Reitoria | 8 | 4 |
| 23 | Antonio Sérgio Cruz Gaia | Reitoria | 2 | |
| 24 | Dave Carllen Reis Fernandes | Reitoria | 2 | |
| 25 | Demethrius Pereira Lucena de Oliveira | Reitoria | 1 | |
| 26 | Jorge Luis Moraes Valente | Reitoria | 6 | |
| 27 | Josivaldo Lisboa de Oliveira | Reitoria | 5 | 4 |
| 28 | Maurício Aldenor Souza dos Santos | Reitoria | 4 | |
| 29 | Nayguron Henrique Souza Barreto | Reitoria | 1 | 4 |
| 30 | Paulo Henrique Gonçalves Bezerra | Reitoria | 4 | |
| 31 | Renato Cardoso Silva | Reitoria | 2 | |
| 32 | Leonan Costa de Oliveira | Santarém | 2 | 4 |
| 33 | Oswaldo Abraão Lima Figueira | Santarém | 4 | 4 |
| 34 | Daniela Gomes de Sousa | Tucuruí | 2 | 4 |
| 35 | Leonardo Possamai Mezzomo | Tucuruí | 5 | 4 |
| 36 | Demetrius Simonassi Resende | Vigia | | 4 |

Fonte: DTI/IFPA, 2015

Após o levantamento, identificamos a necessidade de sistematizar e ampliar o acesso às informações, e às vagas liberadas ao IFPA pela RNP tão logo em 2016-2017, a DTI irá disponibilizar todas as informações relacionadas a vagas disponíveis e critérios de seleção automatizados no portal da DTI.

4. Tecnologia da Informação - Redes e Infraestrutura de TI no IFPA

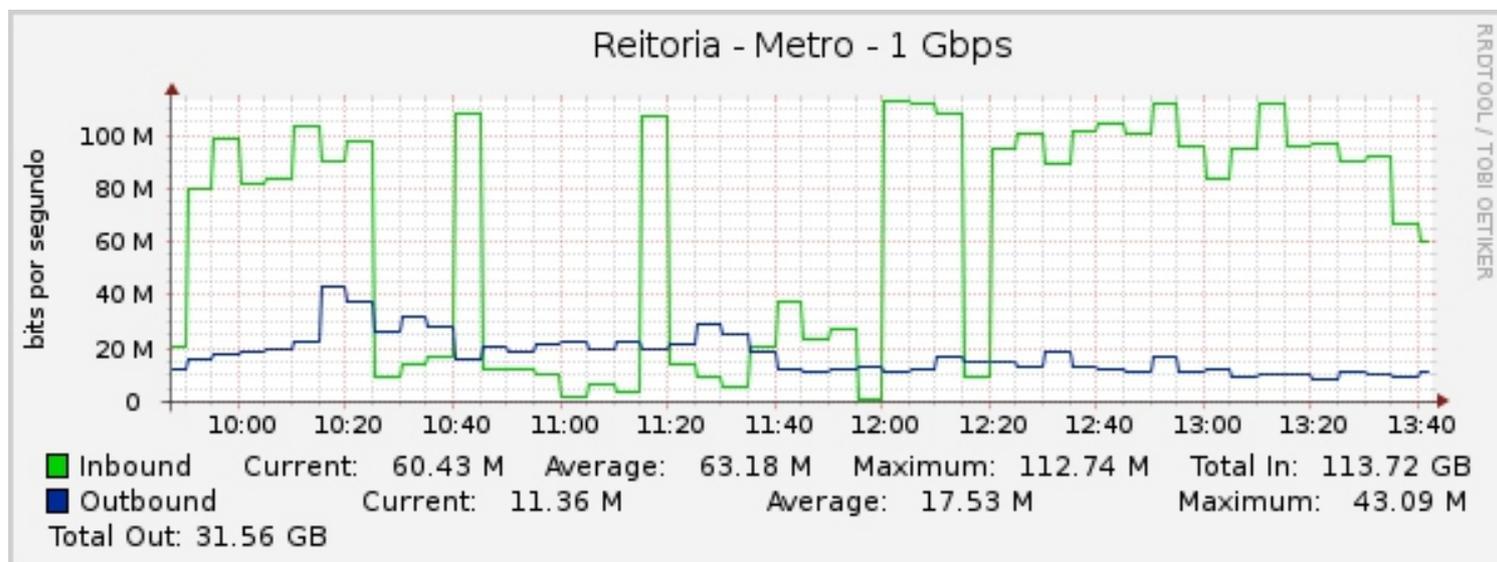
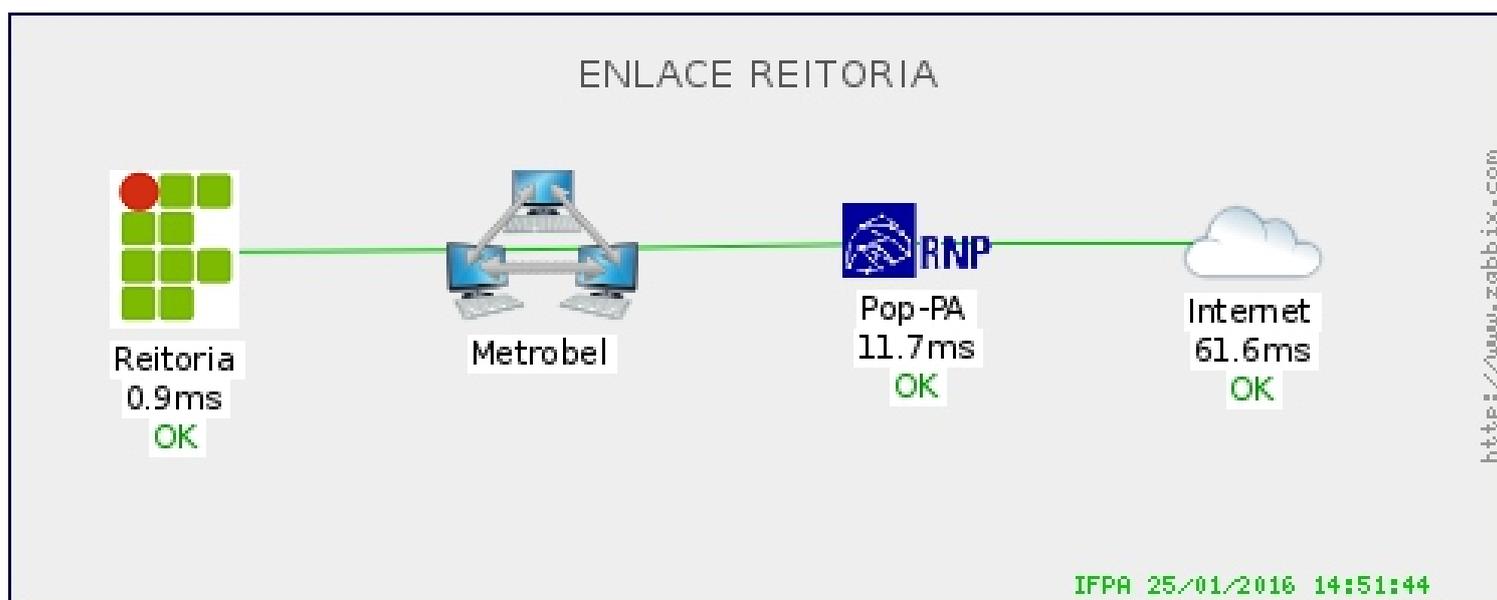
A expansão dos sistemas no âmbito do IFPA motiva a ampliação dos links de internet. Nesse sentido, a DTI trabalha em conjunto com a RNP para implantação de links de internet de alta velocidade para suportar as demandas realizadas pela comunidade acadêmica. No ano de 2015, foi realizada licitação pela RNP- Rede Nacional de Pesquisa com acompanhamento da DTI nas homologações.

Quadro 5 – Expansão da Internet através da RNP

| CAMPUS | VELOCIDADE | STATUS | SITUAÇÃO |
|-----------------------|----------------|---|-----------|
| ABAETETUBA | 40 Mb/s | Implantação em andamento, nova previsão de entrega do enlace por parte da operadora para 16/04/2015. | Pendente |
| ANANINDEUA | 20 Mb/s | Implantação em andamento, enlace em processo de testes de homologação pelo PoP-PA | Pendente |
| BRAGANÇA | 20 Mb/s | Implantação em andamento, sem previsão de entrega do enlace por parte da operadora. | Pendente |
| BREVES | Upgrade 20Mb/s | Operadora informou inviabilidade técnica em fornecer o enlace, circuito será relicitado. | Cancelado |
| CAMETA | 20 Mb/s | Operadora informou inviabilidade técnica em fornecer o enlace, circuito será relicitado. | Cancelado |
| CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA | Upgrade 20Mb/s | Implantação em andamento, nova previsão de entrega do enlace por parte da operadora para 16/04/2015. | Pendente |
| INDUSTRIAL MARABA | 1000Mb/s | Campus conectado via rede Metropolitana | Concluído |
| ITAITUBA | Upgrade 20Mb/s | Implantação em andamento, circuito entregue pela operadora, em processo de testes de homologação pelo PoP-PA. | Pendente |
| OBIDOS | 20 Mb/s | Implantação em andamento, circuito entregue pela operadora, em processo de homologação pelo PoP-PA. | Pendente |
| PARAGOMINAS | 20 Mb/s | Implantação em andamento, circuito será implantado no novo endereço da instituição, aguardando novo cronograma. | Pendente |
| PARAUPEBAS | 20 Mb/s | Implantação em andamento, circuito entregue pela operadora, em processo de testes de homologação pelo PoP-PA | Pendente |
| TUCURUI | Upgrade 20Mb/s | Implantação em andamento, aguardando a assinatura do contrato por parte da operadora | Pendente |

Após o levantamento, identificamos a necessidade de sistematizar e ampliar o acesso às informações, e às vagas liberadas ao IFPA pela RNP tão logo em 2016-2017, a DTI irá disponibilizar todas as informações relacionadas a vagas disponíveis e critérios de seleção automatizados no portal da DTI.

Figura 1 - Relatório de Enlace da Reitoria



Fonte: DTI/IFPA, 2015

5 O relatório dos quantitativos de equipamentos de TI por unidade no IFPA.

Quadro 5 – Quantitativo de equipamentos de TI por Campus

| Tipo de Dispositivo | Campus | | | | | | | | | Total Geral |
|-----------------------|---------|-------|----------|-----------|------------|----------|------------|------------|--------|-------------|
| | Tucuruí | Vigia | Altamira | Castanhal | Abaetetuba | Itaituba | Ananindeua | Reitoria** | Belém* | |
| Desktops | 351 | 34 | 126 | 479 | 140 | 192 | 53 | 156 | 4 | 1184 |
| Monitor | 334 | 34 | 95 | 80 | 93 | 193 | 54 | 156 | - | 705 |
| Notebooks/Ulta | 38 | 3 | 36 | 123 | 18 | 14 | 0 | 43 | - | 237 |
| Impressoras | 62 | 3 | 24 | 101 | 30 | 17 | 6 | 38 | 67 | 286 |
| Servidores | 11 | 0 | 1 | 4 | 4 | 4 | 2 | 5 | - | 20 |
| Switch | 39 | 2 | 15 | 59 | 12 | 19 | 6 | 20 | 53 | 186 |
| AP-Roteador | 15 | 1 | 46 | 15 | 8 | 6 | 1 | 11 | 20 | 108 |
| Tablets | 37 | 0 | 0 | 0 | 52 | 3 | 0 | 8 | - | 63 |
| Cameras / cam IP | 20 | 0 | 0 | 0 | 7 | 0 | 0 | 20 | 27 | 74 |
| Scanner | 7 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | - | 9 |
| Videoconferencia | 2 | 1 | 0 | 0 | 2 | 1 | 1 | 6 | - | 13 |
| Estabilizador | 85 | 0 | 0 | 329 | 258 | 0 | 0 | 3 | - | 675 |
| No-Break | 65 | 0 | 0 | 30 | 36 | 0 | 34 | 2 | 2 | 169 |
| Projektor / Datashow | 14 | 4 | 7 | 0 | 55 | 0 | 0 | 0 | - | 80 |
| Computador Interativo | 14 | 6 | 16 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | - | 38 |
| Outros | 95 | 0 | 18 | 0 | 46 | 1 | 1 | - | 29 | 190 |

Obs: Entregue fora do prazo definidos pela Coordenação de Redes e Infraestrutura /DTI e de padrão (*)
 Obs: Valor antigo (**)
 Obs: temos um Blade com 9 laminas e mais 5 servidores DELL.
 Obs: Bragança enviou um inventario, mas não foi possível usa-lo, pois estava muito fora do modelo proposto.

Fonte: DTI/IFPA, 2015

5.1 Equipamentos Físicos do CPD

- Servidor Blade: é um tipo de computador para os centros de processamento de dados, projetado para ocupar menos espaço, reduzir o consumo de energia e simplificar o seu funcionamento.
 - Core Switch: É uma backplane conecta comutadores. Comutadores são interruptores colocados onde se encontram os sistemas de hardware de duas redes. Exemplos de comutadores incluem multiplexadores e roteadores. Comutadores são também chamados de nós de serviço ou de acesso.
 - Firewall Appliances de rede: são roteadores de propósito geral que fornecem proteção de firewall, Segurança da Camada de Transporte (TLS - Transport Layer Security), transmissão de mensagens, acesso a protocolos de rede especializados (como o Serviço de Mensagens ebXML) e multiplexação de comprimento de banda para os vários sistemas que eles fazem front-end.
 - Storage: Os storage networks, ou redes de armazenamento, diferenciam-se de outras formas de armazenamento em rede pelo método de acesso em baixo nível que eles apresentam. O tráfego de dados nessas redes é bastante similar àqueles usados internamente em discos, como ATA e SCSI.
- Com o crescimento da internet e a entrega dos módulos do SIG, foi necessária a criação de rotina de escalabilidade. Por isso, observamos a necessidade

de ampliação do parque tecnológico para 2016. Seguem os gráficos demonstrando a necessidade. Detalhe para Expansão do servidor HP Blade Cenário Atual

Segue abaixo o cenário do servidor HP Blade no inicio do ano de 2012:

Janeiro 2012:

Número de Lâminas: 6; Processador: 96; Memória: 426; Storage: 17 TB

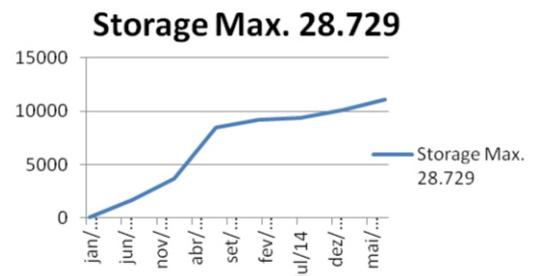
No final de 2013 (Pregão 31/2013), foram adquiridos 2 (duas) lâminas e duas (duas) gavetas para expansão, cenário presente até hoje.

Atual:

Número de Lâminas: 8; Processador: 160; Memória: 626; Storage: 28 TB

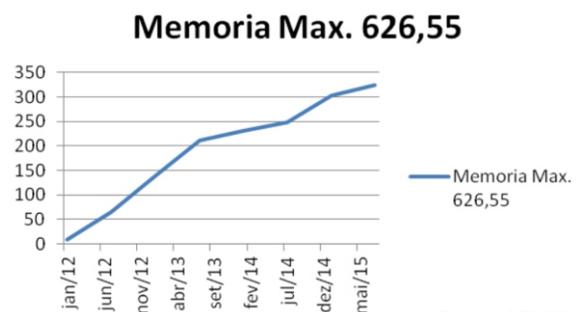
Os gráficos abaixo mostram o seu consumo no período de 2012 até hoje:

Gráfico 3 – Consumo de Internet



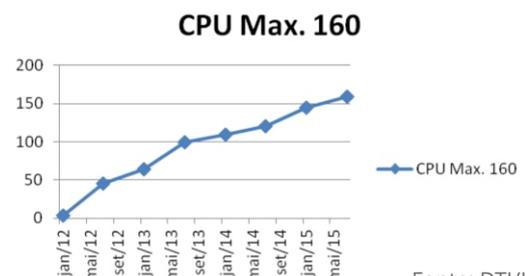
Fonte: DTI/IFPA, 2015

Gráfico 4 – Consumo de Internet



Fonte: DTI/IFPA, 2015

Gráfico 5 – Consumo de Internet



Fonte: DTI/IFPA, 2015

Atendendo os objetivos e metas referentes à internet, de difícil acesso aos Campi, de acordo com o planejamento estratégico da atual gestão, a DTI

demonstra relatório das Licitações dos Enlaces para os Campi em 2015 e disponibilidades dos Enlaces já ativos conforme próximo quadro.

Quadro 6 - Processos licitatórios realizados pela RNP

| Campi | Enlaces | Situação | Janeiro | Fevereiro | Março | Abril | Maió | Junho | Julho | Agosto | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro | Média | |
|-------------------|---------|----------|---------|-----------|-------|-------|------|-------|-------|--------|----------|---------|----------|----------|-------|-----|
| Abaetetuba | Prodepa | Online | 92% | 100% | 18% | 95% | 92% | 99% | 66% | 91% | 100% | 98% | 100% | 100% | 86% | |
| | | Off-Line | 8% | 0% | 82% | 5% | 8% | 1% | 34% | 9% | 0% | 2% | 0% | 0% | 14% | |
| | RNP | Online | 87% | 99% | 95% | 94% | 91% | 98% | 93% | 94% | 99% | 97% | 100% | 100% | 95% | |
| | | Off-Line | 13% | 1% | 5% | 6% | 9% | 2% | 7% | 6% | 1% | 3% | 0% | 0% | 5% | |
| Altamira | RNP | Online | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 94% | 60% | 60% | 100% | 100% | 79% | |
| | | Off-Line | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 6% | 40% | 40% | 0% | 0% | 21% | |
| Ananindeua | Prodepa | Online | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 100% | 87% | 98% | 100% | 100% | 96% | |
| | | Off-Line | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 13% | 2% | 0% | 0% | 4% |
| | RNP | Online | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 100% | 98% | 97% | 100% | 100% | 99% |
| | | Off-Line | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 2% | 3% | 0% | 0% | 1% |
| Belém | RNP | Online | 100% | 100% | 96% | 100% | 94% | 91% | 98% | 98% | 100% | 100% | 100% | 100% | 98% | |
| | | Off-Line | 0% | 0% | 4% | 0% | 6% | 9% | 2% | 2% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 2% |
| Bragança | Prodepa | Online | 0% | 0% | 15% | 67% | 0% | 25% | 24% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 12% |
| | | Off-Line | 100% | 100% | 85% | 33% | 100% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 100% | 100% | 47% |
| | RNP | Online | 0% | 0% | 93% | 100% | 94% | 99% | 100% | 97% | 99% | 91% | 95% | 95% | 97% | |
| | | Off-Line | 0% | 0% | 7% | 0% | 6% | 1% | 0% | 3% | 1% | 9% | 0% | 0% | 0% | 3% |
| Breves | RNP | Online | 99% | 94% | 61% | 79% | 80% | 99% | 96% | 93% | 65% | 96% | 100% | 100% | 87% | |
| | | Off-Line | 1% | 6% | 39% | 21% | 20% | 1% | 4% | 7% | 35% | 4% | 0% | 0% | 13% | |
| Cameta | RNP | Online | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| | | Off-Line | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Castanhal | RNP | Online | 92% | 100% | 93% | 100% | 94% | 99% | 100% | 97% | 99% | 91% | 95% | 95% | 96% | |
| | | Off-Line | 8% | 0% | 7% | 0% | 6% | 1% | 0% | 3% | 1% | 9% | 0% | 0% | 3% | |
| Conc. Araguaia | RNP | Online | 89% | 95% | 92% | 99% | 94% | 96% | 100% | 98% | 95% | 56% | 100% | 100% | 92% | |
| | | Off-Line | 11% | 5% | 8% | 1% | 6% | 4% | 0% | 2% | 5% | 44% | 0% | 0% | 8% | |
| Itaituba | RNP | Online | 88% | 29% | 95% | 84% | 82% | 99% | 96% | 88% | 100% | 90% | 0% | 0% | 77% | |
| | | Off-Line | 12% | 71% | 5% | 16% | 18% | 1% | 4% | 12% | 0% | 10% | 0% | 0% | 14% | |
| Marabá Industrial | RNP | Online | 92% | 98% | 96% | 92% | 94% | 97% | 83% | 97% | 91% | 97% | 100% | 100% | 94% | |
| | | Off-Line | 8% | 2% | 4% | 8% | 6% | 3% | 17% | 3% | 9% | 3% | 0% | 0% | 6% | |
| Obidos | RNP | Online | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 88% | 68% | 76% | 86% | 0% | 0% | 64% | |
| | | Off-Line | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 12% | 32% | 24% | 14% | 0% | 0% | 16% | |
| Paragominas | RNP | Online | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| | | Off-Line | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| Parauapebas | RNP | Online | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| | | Off-Line | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| Rural Marabá | Prodepa | Online | 75% | 90% | 29% | 69% | 89% | 99% | 99% | 92% | 98% | 94% | 99% | 99% | 85% | |
| | | Off-Line | 25% | 10% | 71% | 31% | 11% | 1% | 1% | 8% | 2% | 6% | 0% | 0% | 15% | |
| Santarém | RNP | Online | 87% | 100% | 83% | 96% | 93% | 100% | 61% | 92% | 96% | 97% | 100% | 100% | 91% | |
| | | Off-Line | 13% | 0% | 17% | 4% | 7% | 0% | 39% | 8% | 4% | 3% | 0% | 0% | 9% | |
| Tucuruí | RNP | Online | 89% | 91% | 84% | 100% | 94% | 100% | 100% | 91% | 100% | 92% | 0% | 0% | 86% | |
| | | Off-Line | 11% | 9% | 16% | 0% | 6% | 0% | 0% | 9% | 0% | 8% | 0% | 0% | 5% | |
| Vigia | Prodepa | Online | 0% | 0% | 18% | 25% | 10% | 6% | 8% | 7% | 24% | 30% | 0% | 0% | 12% | |
| | | Off-Line | 0% | 0% | 82% | 75% | 90% | 94% | 92% | 93% | 76% | 70% | 0% | 0% | 61% | |
| Reitoria | RNP | Online | 92% | 100% | 96% | 98% | 94% | 99% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 100% | 98% | |
| | | Off-Line | 8% | 0% | 4% | 2% | 6% | 1% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 2% | |

Fonte: DTI/CRI em 31/12/2015

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No IFPA, como um todo, o ano de 2015 foi de planejamento e gestão das ações estratégicas. A DTI por ser Diretoria Sistêmica, ligada ao Gabinete do Reitor, trabalhou com o apoio tecnológico em prol da comunidade acadêmica e sociedade em geral.

Neste ano, muitos foram os desafios cumpridos pela equipe, como exemplos, pode-se citar: atualização dos links de internet, o acompanhamento do uso dos módulos do SIG entregues e o apoio técnico e normativo à aquisição e contratação de diversos equipamentos e serviços em informática.

Para 2016, uma das metas é a criação do cronograma até 2018 da utilização 100% dos módulos do SIG que para ser alcançada, exige uma série de trabalhos técnicos e gerenciais em TI.



RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL (DCOM)

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Diretoria de Comunicação Social do Instituto Federal do Pará (DCOM), foi criada pela Portaria Nº 178, de 06 de fevereiro de 2013, com a finalidade de atender demandas de comunicação interna e externa.

As ações da DCOM estão pautadas nas competências designadas à esta Diretoria e ao Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014-2018.

A DCOM atende demandas do Gabinete da Reitoria; Gabinete, Pró-reitoras e Diretorias Sistêmicas, Campi do Instituto e simultaneamente responsável pela coordenação de assessorias de comunicação. A DCOM mantém ainda serviços de publicação e atualização de notícias e matérias no Site Institucional e redes sociais, envio de sugestão de pautas para assessorias de imprensa e comunicação de veículos de mídia em massa, elaboração de interfaces no site institucional para ampliar o relacionamento e a comunicação com servidores, docentes e sociedade.

A missão da Diretoria de Comunicação Social é trabalhar a imagem do IFPA e divulgar suas ações de maneira ágil, eficiente, garantindo fluxos de informação organizados.

Toda a comunicação criada e veiculada pela DCOM está pautada nas seguintes leis, normas e manuais:

- 1- Instrução Normativa Nº4 de 21 de dezembro de 2010 – SECOM/PR
- 2- Manual de Procedimentos e Pesquisas –

SECOM/PR

- 3- Instrução Normativa Nº5 de 06 de Julho de 2011 – SECOM/PR
- 4- Instrução Normativa Nº7 de 19 de dezembro de 2014 – SECOM/PR
- 5- Instrução Normativa Nº8 de 19 de dezembro de 2014 – SECOM/PR
- 6- Decreto Nº 6.555 de 8 de setembro de 2008 – PR
- 7- Lei Nº 4.680 de 18 de junho de 1965 – PR
- 8- Lei Nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008 – PR
- 9- Lei Nº 13.188 de 11 de novembro de 2015 – PR
- 10- Manual de aplicação da Marca dos Institutos Federais – SECOM/PR
- 11- Manual de uso de marcas do Governo Federal – SECOM/PR
- 12- Manual de Procedimentos dos Serviços de Comunicação Digital – SECOM/PR
- 13- Plano de Desenvolvimento Institucional – 2014 – 2018 – IFPA
- 14- Pesquisa Brasileira de Mídia – SECOM/PR
- 15- Manual de Orientação para Atuação em Mídias Sociais.



1. COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

No que se refere à comunicação, em âmbito institucional, o IFPA tem feito uso de variados recursos. No sítio oficial da Instituição, temos páginas e links específicos para todos os órgãos e unidades de ensino, que têm a incumbência de manter as informações atualizadas por intermédio de responsáveis em cada campus e do envio de matérias para a Diretoria de Comunicação – DCOM, órgão central que se incube também da busca e produção de informações sobre o IFPA. Dentro desta perspectiva, acrescenta-se também a comunicação direta via e-mail institucional, que tem se mostrado uma importante ferramenta de comunicação de servidores com a instituição e entre si, em redes sociais, web conferências e exibição ao vivo, via Web.

2. CANAIS UTILIZADOS

2.1 E-Mail Informativo

A DCOM estabelece contato e informa a comunidade interna através do email institucional comunicacao@ifpa.edu.br. Informativos Institucionais, distribuídos para todos os e-mails dos servidores do Instituto, são distribuídos regularmente e o recebimento de demandas internas à comunicação. No ano de 2015 a DCOM disparou um total de 83 informativos por e-mail, mais de 6 informativos distribuídos por mês, conforme mostra o Quadro 1.

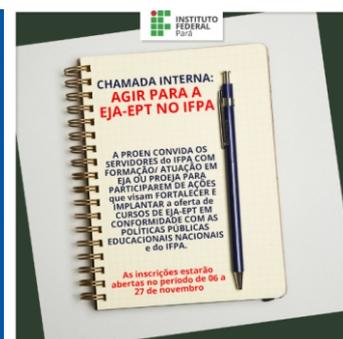
Quadro 1 - Informativos por e-mail para comunidade Interna.

| Tipo de Informações | Total de informações | Retornos | Encaminhamentos |
|---------------------|----------------------|-----------|-----------------|
| Alertas | 28 | 02 | 02 |
| Informações gerais | 41 | 12 | 1 |
| Campanha | 09 | 01 | 00 |
| Solicitações | 05 | 00 | 00 |
| TOTAL | 83 | 15 | 03 |

Fonte: DCOM/IFPA, 2015

A Figura 1 exemplifica algumas das Artes para informativos.

Figura 1 – Artes para informativos



Fonte: DCOM/IFPA, 2015

Figura 2 – Artes vinculadas às matérias publicadas no Site do IFPA

- Agenda do Reitor
- Contatos
- Localização
- WebMail
- PORTAL IFPA**
- PRÓ-REITORIAS
- DIRETORIAS SISTÊMICAS
- ACESSO À INFORMAÇÃO
- PAINEL DO SERVIDOR
- PAINEL DO ALUNO
- CENTRAL DE CONTEÚDOS
- Imagens
- Vídeos
- Áudios
- Publicações
- Aplicativos

O Reitor do Instituto Federal do Pará, Cláudio Alex da Rocha, e o Reitor da Universidad de Alicante, Manuel Palomar, concordaram em aumentar as formas de colaboração entre as duas instituições de ensino.

Publicado: Quarta, 04 de Novembro de 2015, 01h03 Última atualização em Quarta, 04 de Novembro de 2015, 02h23

G+ 0 Twitter 2.5 mil



IFPA e Universidad de Alicante

O principal objetivo da **Missão à Alicante** é o incremento do **ACORDO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO BILATERAL** entre Universidade de Alicante e o Instituto Federal do Pará, estendendo o alcance desse convênio de cooperação aos demais campi do IFPA. O Acordo permite a aproximação entre grupos de pesquisa das instituições e a articulação para elaboração de plano de curso de doutorado na área de **Desenvolvimento Rural, com dupla titulação** (IFPA e Universidad de Alicante). Além disso, ampliar a colaboração no desenvolvimento de pesquisa e pós-graduação em outras áreas, como **Água e Desenvolvimento Sustentável** e **Inovação e Formação Didática**, aumentando a mobilidade internacional de nossos professores e alunos.

O Instituto (IFPA) e a Universidad de Alicante concordaram, na segunda-feira dia 02 de novembro de 2015, em estreitar a colaboração entre as duas instituições através da assinatura desse acordo de cooperação. Um acordo alcançado graças a visita do Reitor IFPA à Universidad de Alicante durante abertura do **"X Curso de Cooperativismo, Desarrollo Rural e Medio Ambiente"**, com realização até o dia 05 de novembro. As conferências tratavam sobre os seguintes temas:

Adebaro dos Reis. Professor del IFPA Campus Castanhãl.

"Las cooperativas agrarias como estrategia de desarrollo rural en la región amazónica: la experiencia de las redes de comercialización solidaria del Bajo Tocantins"

Claudio Alex Jorge da Rocha. Reitor del Instituto Federal do Pará (Belém-Brasil)

"Educación Profesional, Ciencia y Tecnología en la Amazonia brasileña: desafíos y perspectivas"

Roberto Dias Lima. Director General del Instituto Federal do Pará- Campus Castanhãl (Pará-Brasil).

"El IFPA-Campus Castanhãl y políticas públicas de educación agrícola en el estado de Pará"

O Reitor do IFPA, Cláudio Alex, destaca que "Ações como esta representam um importante passo rumo à internacionalização do IFPA, com vistas à promoção do desenvolvimento das ações de aprimoramento do ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão universitária."



Leia a matéria feita pela Universidad de Alicante:

<http://web.ua.es/actualidad-universitaria/2015/noviembre2015/noviembre2015-1-5/la-universidad-de-alicante-y-el-instituto-federal-de-educacion-ciencia-y-tecnologia-do-para-firmar-un-convenio-de-colaboracion.html>



Fonte: DCOM/IFPA, 2015

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA A SELEÇÃO DE ESTAGIÁRIOS

Publicado: Quarta, 30 de Setembro de 2015, 12h31 Última atualização em Quarta, 25 de Novembro de 2015, 13h48

G+ 1 Twitter 2.5 mil



A PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E RELAÇÕES EXTERNAS/PROEX DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ, no uso de sua atribuições legais torna público o COMUNICADO DE CONVOCAÇÃO DE ESTAGIÁRIO.

[Comunicado de Convocação do Estagiário](#)

A PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E RELAÇÕES EXTERNAS/PROEX DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ, no uso de sua atribuições legais torna público o RESULTADO DO PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA A SELEÇÃO DE ESTAGIÁRIOS .

[Resultado final ifpa nov15](#)

A PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E RELAÇÕES EXTERNAS/PROEX DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ, no uso de sua atribuições legais torna público o **Cronograma Parcial de Entrevistas para Vaga de Estágio (Corrigido) e cronograma Campus Belém.**

[CALENDÁRIO DE ENTREVISTAS NUTRIÇÃO \(COD 41\)](#)

[Cronograma ATUAL de estagio \(1\)](#)

[CRONOGRAMA Campus Belém](#)

Atenção candidatos às vagas de estágio destinadas à PROEN, as datas foram modificadas.

Os Candidatos às vagas de estágio, destinadas à PROPPG, devem chegar 20 minutos antes da hora marcada.

Os Candidatos às vagas de estágio, destinadas à DGP, devem conferir as novas datas.

A PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E RELAÇÕES EXTERNAS/PROEX DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ, no uso de sua atribuições legais torna público a Errata 002 e a lista de selecionados do Edital 003. A Errata altera o cronograma do Processo Seletivo.

[ERRATA IFPA NOVO CRONOGRAMA](#)

[CLASSIFICACAO DAS ENTREVISTAS IFPA CIEE](#)

A PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E RELAÇÕES EXTERNAS/PROEX DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ, no uso de sua atribuições legais torna público a Errata 001 do Edital 003. A Errata altera o cronograma do Processo Seletivo e receberá os recursos contra os cadernos de questões e gabaritos até o dia 20 de outubro de 2015.

[ERRATA Edital 003 2015 Processo Seletivo Estagiário CIEE e IFPA](#)

A PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E RELAÇÕES EXTERNAS/PROEX DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ, no uso de sua atribuições legais e tendo em vista o constante da Lei Nº 11.788 de 25/09/2008, e a orientação normativa nº 07, de 30/10/2008, torna público a abertura do PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA A SELEÇÃO DE ESTAGIÁRIOS visando atender a necessidade do IFPA.

Leia o edital:

[Edital 003 2015 Processo Seletivo Estagiário CIEE e IFPA](#)

registrado em: Últimas notícias

Fonte: DCOM/IFPA, 2015

O Novo portal foi implantado em novembro de 2014 em concordância com as novas diretrizes de comunicação do Governo Federal, com o uso de novas tecnologias e nova linguagem comunicacional. Fez-se necessário a capacitação de servidores para a nova estrutura digital, bem como o auxílio desta diretoria às Assessoria de Comunicação dos Campi na preparação dos servidores para o uso da nova tecnologia.

3.2.1 Publicações

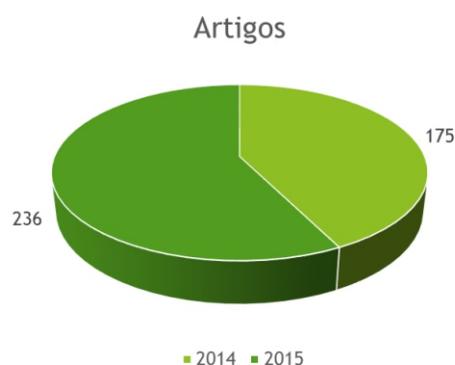
Todas as artes, vídeos, notícias e avisos foram administrados e publicados pela DCOM. No ano de 2015, com um crescimento de 26% em relação ao ano de 2014, foram publicados 236 artigos, com 1381 atualizações.

Quadro 2 - Crescimento do número de publicações

| Inserções | 2014 | 2015 |
|--------------|------|-------|
| Artigos | 175 | 236 |
| Atualizações | 798 | 1.381 |

Fonte: DCOM/IFPA, 2015

Gráfico 1 – Artigos publicados



Fonte: DCOM/IFPA, 2015

Gráfico 2 – Número de atualizações



Fonte: DCOM/IFPA, 2015

3.2.2 Transmissões ao vivo

Foram executadas 22 transmissões ao vivo pelo portal do Instituto no ano de 2015. Entre eventos, palestras, concurso público e visitas de representantes do Ministério da Educação.

As transmissões foram executadas com a captura de áudio e vídeo, edição em tempo real, criação de link para transmissão via web e incorporação de link à página.

As transmissões tiveram, em média, 313 pessoas de audiência.

Figura 3 - Evento transmitido ao vivo pela Web



Fonte: DCOM/IFPA, 2015

3.3 Redes Sociais e CrossMídia

A DCOM Gerencia, cria conteúdos, divulga e monitora as redes sociais e mede relação de sentimento e opinião pública sobre o IFPA através das redes sociais da Reitoria, abaixo citadas:

- Facebook (www.facebook.com/IfpaReitoria)
- Issuu (<http://issuu.com/dcomifpa>)
- Conta Google, Google + e Youtube (<https://www.youtube.com/channel/UCRIFoSjXVEb5Td8w2tSAqrA>)

3.3.1 Facebook

O facebook é a ferramenta de comunicação com maior alcance que o Instituto Federal do Pará possui. Com crescimento médio de 241 pessoas por semana no ano de 2015, a rede social se manteve em crescimento constante.

Gráfico 3 – Número de curtidas no Facebook



Fonte: DCOM/IFPA e Facebook, 2015

Em 2014, a página finalizou o ano com 1.175 assinantes e cresceu 83% em 2015, com 7.066 assinantes.

Em comparativo com a página do IFPA Campus Belém, que possui 29.400 assinantes com alcance médio de 1.100 pessoas, o facebook da reitoria, que conta 7.066 assinantes, possui o alcance médio de 34.990 pessoas.

Figura 3 – Total de assinantes

| Página | Total de curtidas n | desde a semana | Publicações esta | Envolvimento esta semar |
|--------------------------|---------------------|----------------|------------------|-------------------------|
| IFPA Campus Belém | 29.4K | ▲0.7% | 21 | 1,1K |
| IFPA - Campus Castanhal | 4.2K | ▲0.7% | 2 | 18 |
| Pronatec IFPA campus ... | 3.5K | ▲1.5% | 8 | 26 |
| IFPA - Campus Bragança | 2.6K | ▲0.9% | 16 | 475 |

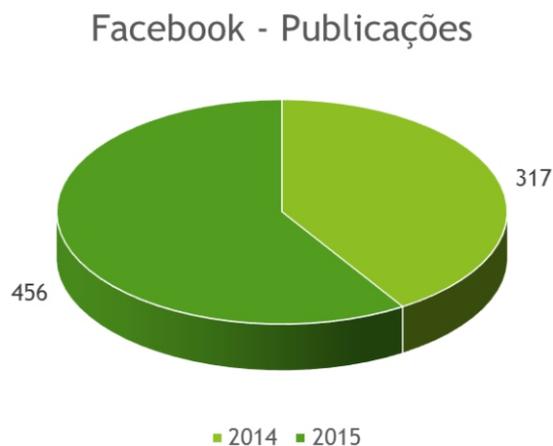


Fonte: Facebook, 2015

O número de publicações no facebook em 2015 teve um aumento de 30% em relação ao ano de 2014. Todas as publicações de conteúdos originais

foram acrescentadas de cards para facebook.

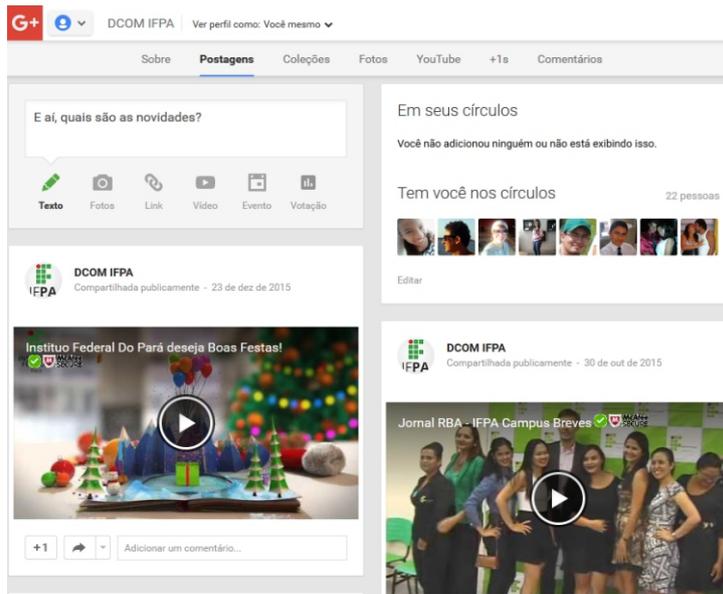
Gráfico 4 – Número de publicações no Facebook



Fonte: DCOM/IFPA e Facebook, 2015

3.3.2 Conta Google (Google, Google+ e youtube)

Figura 4 – Página do Facebook

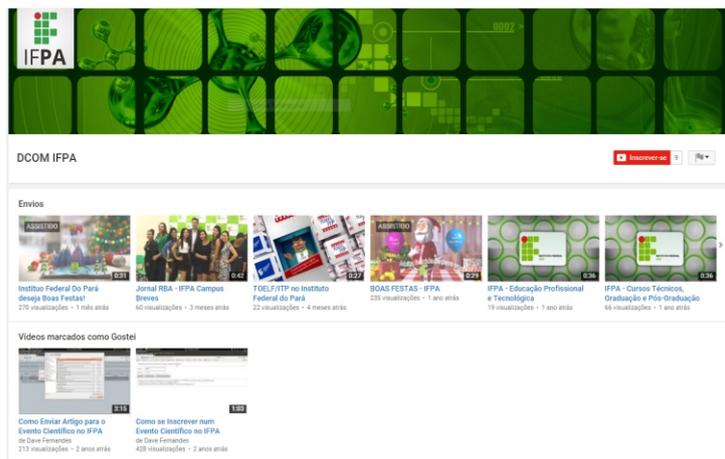


Fonte: Google, 2015

A Rede Social, Google+, incorpora todas as ações feitas em ferramentas da Google, como youtube, gmail, google play e google vídeo, em um mural único. A Diretoria de Comunicação Social faz ações de Cross mídia, publicando material multimídia, nas plataformas Google e criando metadados que são indexados nas buscas através do google, dando visibilidade aos conteúdos criados pelo Instituto Federal do Pará.

No ano de 2015, foram adicionados 12.237 conteúdos ao mural do IFPA no Google+.

Figura 5 – Rede Social Google +

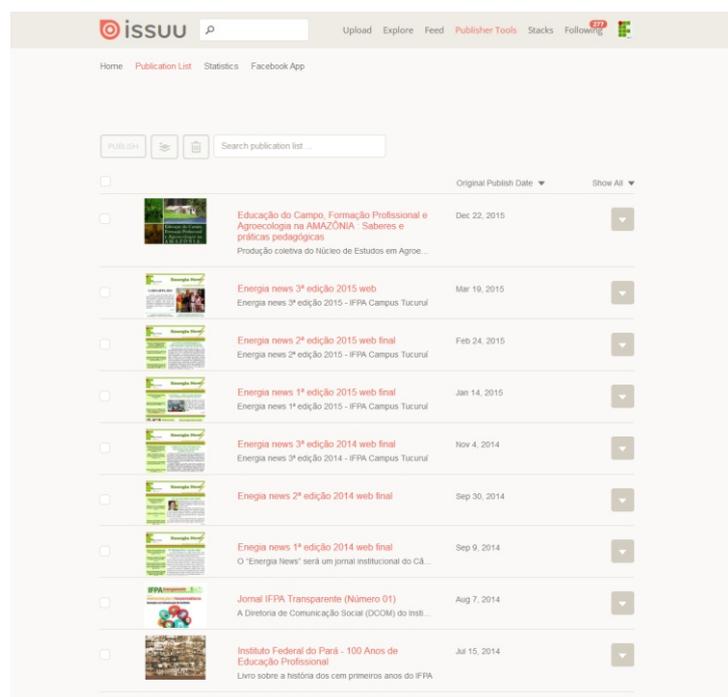


Fonte: Google, 2015

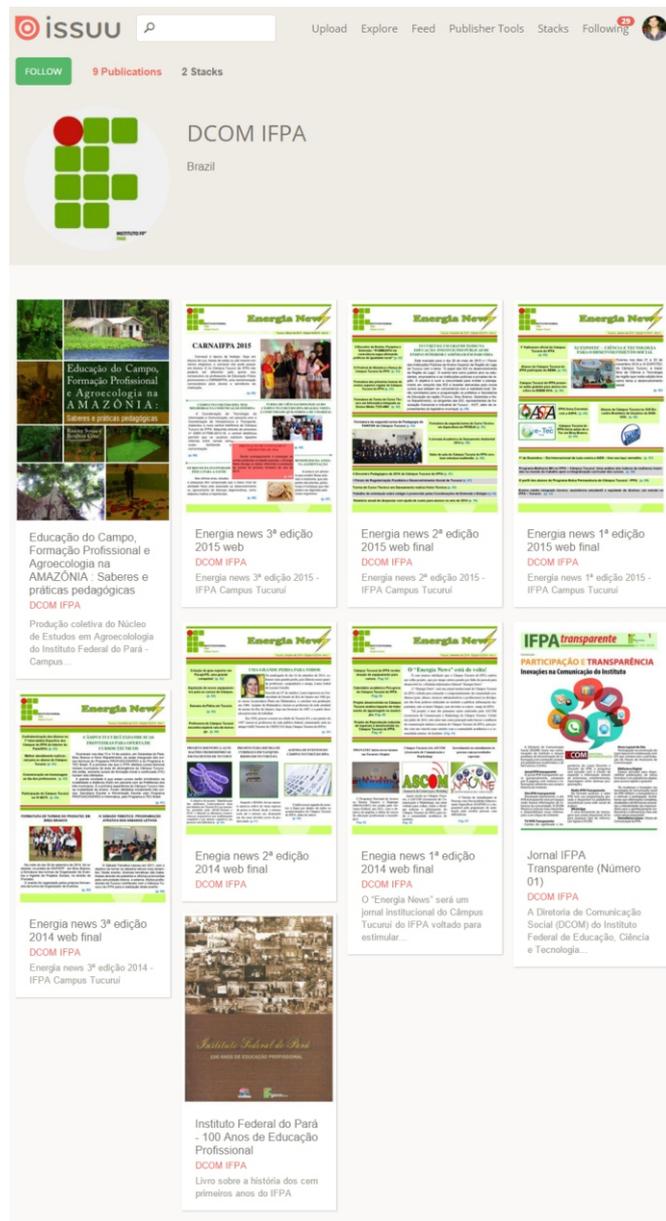
3.3.3 ISSUU

ISSUU é uma rede social de publicações de jornais, revistas, informativos e livros. A biblioteca virtual do IFPA, com material produzido na Reitoria e nos Campi, está sendo montada dentro desta rede social, possibilitando a leitura em qualquer aparelho computacional ou aparelho móvel com acesso à internet.

Figura 6 – Rede Social ISSUU



Fonte: DCOM/IFPA e ISSUU, 2015



Fonte: DCOM/IFPA e ISSUU, 2015

4. Material Institucional e de Divulgação

4.1 Mascotes

Os mascotes do IFPA foram criados como representantes visual ou identificador da marca. São humanizados e utilizados para atingir públicos diversos. Reúnem as mesmas características marcantes, que passam por sorrisos enormes e proporções exageradas, aspetos que procuram enaltecer uma dada propriedade positiva que cause identificação entre o público e o instituto Federal do Pará.

Os mascotes foram pensados para representar a diversidade humana existente no Estado do Pará e no IFPA, e podem ser editados em qualquer temática ou sazonalidade.

Figura 6 – Mascotes do IFPA



Fonte: DCOM/IFPA, 2015

4.2 Campanhas

As Campanhas de divulgação feitas no ano de 2015 tiveram suporte para múltiplos meios, como: áudio,

vídeo, material impresso e digital. No ano de 2015 foram criadas e veiculadas 11 campanhas do Instituto.

4.2.1 Campanha Avaliação Institucional

Figura 7 - Cards para redes Sociais



Figura 8 - Vídeo em animação – Leia o PDI



Fonte: DCOM/IFPA, 2015

Figura 8 - Vídeo em animação – Leia o PDI



Fonte: DCOM/IFPA, 2015

Figura 9 - Vídeo em animação – Faça parte da Avaliação Institucional



Fonte: DCOM/IFPA, 2015

Figura 10 - Material Impresso



Fonte: DCOM/IFPA, 2015

Figura 11 - Ação de divulgação



Fonte: PRODIN/DCOM/IFPA, 2015



Fonte: DCOM/IFPA, 2015

Figura 12 - Cards para redes Sociais



Fonte: DCOM/IFPA, 2015

Figura 13 - Vídeo em animação gráfica



Fonte: DCOM/IFPA, 2015

4.3 Material Institucional

O Material Institucional do Instituto Federal do Pará se divide em três tipos: Interno, externo e de expediente. Os externos são materiais que apresentam a instituição, os internos comunicam com os servidores e alunos conceituando o Instituto e

materiais de expediente que são utilizados diretamente no trabalho dos servidores.

4.3.1 Internos

Figura 14 - Padronização de peças



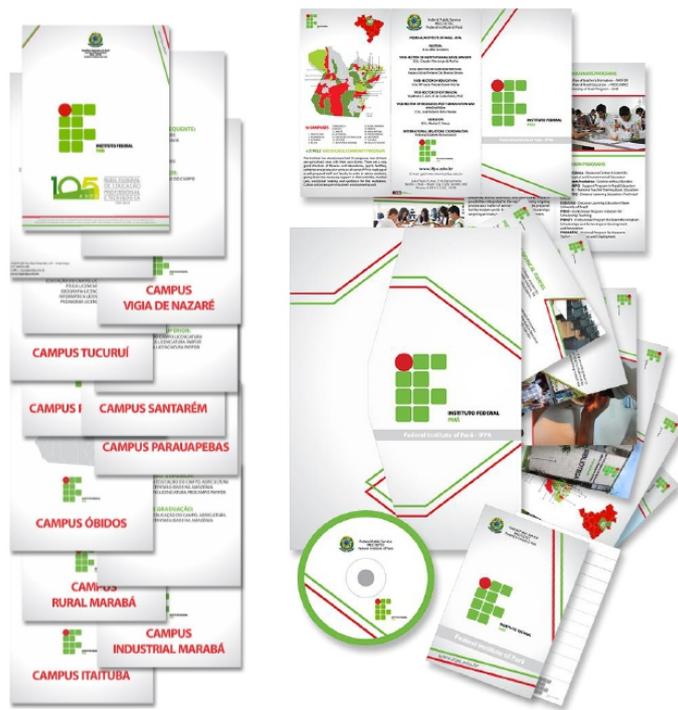
Fonte: DCOM/IFPA, 2015



Fonte: DCOM/IFPA, 2015

4.3.1 Externos

Figura 15 - Pasta de apresentação



Fonte: DCOM/IFPA, 2015

Figura 16 - Vídeo de apresentação – Cenário da educação superior



Fonte: DCOM/IFPA, 2015

Figura 17 - Vídeo de apresentação – IFPA



Fonte: DCOM/IFPA, 2015

Figura 18 - Crachá padrão do IFPA e Blocos de Anotações



Fonte: DCOM/IFPA, 2015

Figura 19 – Blocos de anotações



Fonte: DCOM/IFPA, 2015

4.4 Imprensa

A DCOM realizou inúmeras ações de imprensa, com divulgação de ações do instituto, criando matérias regulares para o caderno Ciência em Ação

do Jornal Diário do Pará e lançando informações nos demais veículos do estado.

4.4.1 Cobertura de imprensa

Figura 20 - Cobertura dos Jogos dos Institutos Federais – Etapa Estadual



Fonte: DCOM/IFPA, 2015

Figura 21 - Cobertura do Fórum Mundial de Educação - Recife



Fonte: DCOM/IFPA, 2015

Figura 22 - Cobertura da Cerimônia de transmissão de cargo de Reitor e Diretores Gerais



Fonte: DCOM/IFPA, 2015

Figura 22 - Cobertura da Visita do Secretário da SETEC



Fonte: DCOM/IFPA, 2015

4.4.2 Assessoria de Imprensa

A DCOM realiza divulgação, lança pautas e responde à imprensa. No ano de 2015, levando em consideração os maiores veículos da região, foram contabilizados 53% de matérias de opiniões negativas e 47% de opiniões positivas. Um decréscimo notável em relação ao ano de 2014, onde 93% das matérias contabilizadas foram de opiniões negativas. Conforme mostram os Gráficos 5 e 6.

Gráfico 5 - Matérias de opinião de 2014, em porcentagem.

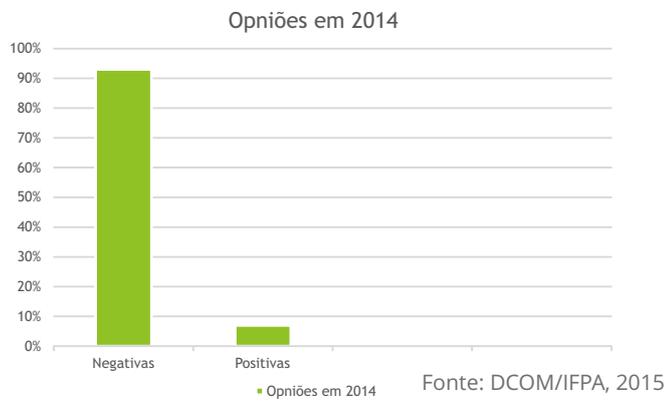


Gráfico 5 - Matérias de opinião de 2015, em porcentagem.

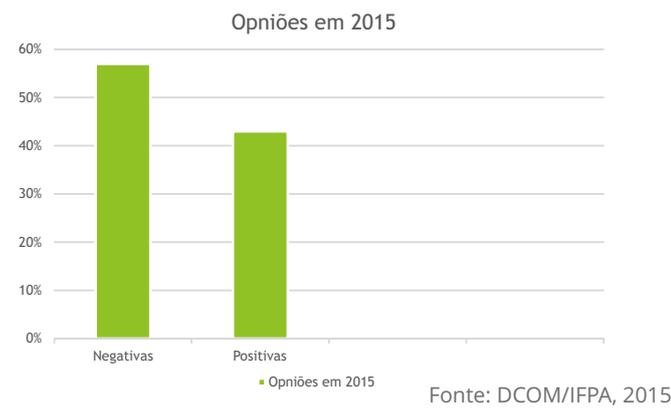
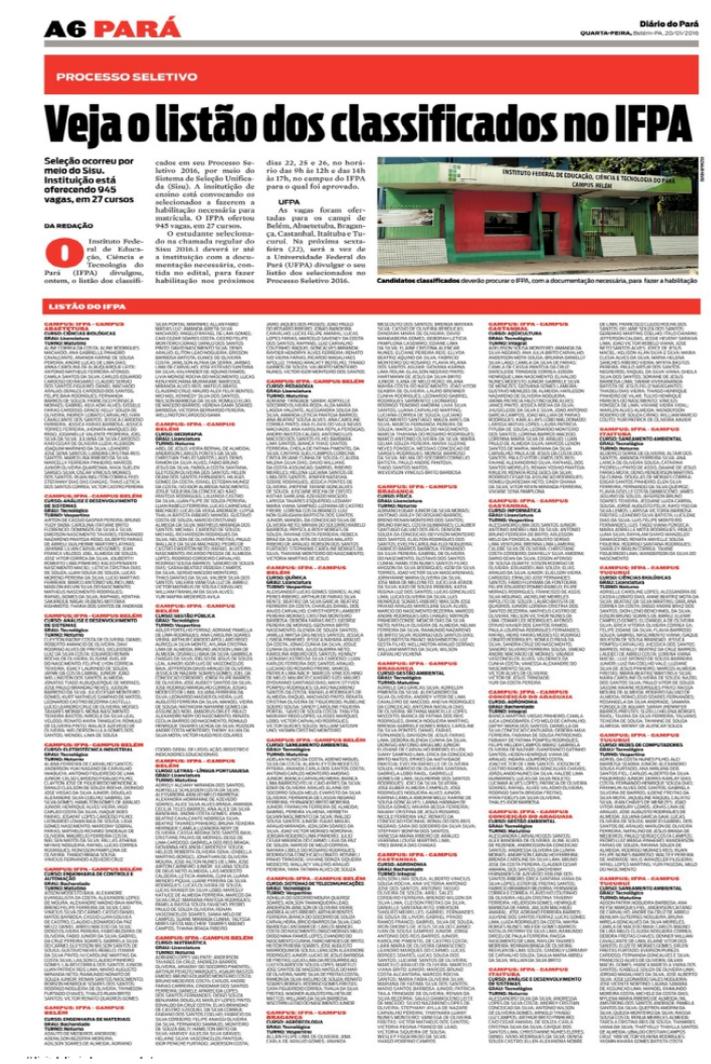


Figura 23 – Informativos do IFPA na imprensa



Fonte: Diário do Pará, 2015



Fonte: DOL, 2015

Figura 24 – Informativos do IFPA na imprensa

IFPA esclarece sobre motivos da rescisão de contrato

os reais motivos nos quais levaram a Gestão do Instituto a rescindir, unilateralmente, o contrato com a empresa LP Engenharia

Em 12 DE DEZEMBRO, 2015 - 01H30 - GERAIS



Campus Breves apresenta novo prédio aos alunos

A Diretoria de Comunicação (DCOM) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA), por meio de nota, esclareceu, em resposta às matérias publicadas na coluna "Pé na estrada", de 15 e 22 de novembro de 2015, no jornal Amazônia, "que os reais motivos nos quais levaram a Gestão do Instituto a rescindir, unilateralmente, o contrato com a empresa LP Engenharia, foram provocados exclusivamente pela própria."

Instituto explica na nota que "a LP Engenharia descumpriu várias cláusulas contratuais, devidamente notificados pela fiscalização da obra e submetidos aos Órgãos de Controle, entre eles, um dos mais graves, o não recolhimento de impostos trabalhistas, privando os direitos de seus próprios colaboradores. Como medida protetiva aos direitos dos trabalhadores, o IFPA solicitou ao Ministério do Trabalho bloqueio dos créditos disponíveis, a fim de garantir os pagamentos das indenizações."

Fonte: Amazônia Jornal, 2015

Figura 25 – Informativos do IFPA na imprensa

globo.com | g1 | globoesporte | gshow | famosos & etc | videos



Todos os cursos possuem três anos de duração e permitem que o aluno faça o Ensino Médio junto com o técnico profissionalizante. Os candidatos podem optar pelos cursos de Agrimensura, Design de Interiores, Edificações, Eletrônica, Eletrotécnica, Estradas, Eventos, Informática, Mineração, Química e Telecomunicação.



No IFPA, alunos têm a chance de sair do Ensino Médio com uma profissão. (Foto: Ray Nonato/Amazônia Jornal)



29/01/2016 19h26 - Atualizado em 29/01/2016 19h30

Processo seletivo 2016 do IFPA oferta 250 vagas para Santarém e Óbidos

Inscrições iniciam na quarta-feira (3) e seguem até 22 de fevereiro de 2016. Vagas são para cursos da Educação Profissional Técnica de nível médio.

Do G1 | Santarém



Ifpa Santarém (Foto: Reprodução/TV Tapajós)

As inscrições para o processo seletivo regido pelo edital 01/2016, do Instituto Federal do Pará (IFPA), campus Santarém, oeste do Estado, iniciam na quarta-feira (3). Serão ofertadas 120 vagas nos cursos da Educação Profissional Técnica de nível médio na modalidade Integrado e 80 vagas nos cursos de Educação Profissional Técnica de nível médio, na modalidade de ensino Subsequente. A IFPA também está ofertando 50 vagas na modalidade Subsequente no campus Óbidos. (Veja edital aqui)

De acordo com o IFPA, os cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, na forma de oferta de ensino integrado são cursos regulares com duração prevista de até três anos e meio, com matriz curricular composta de disciplinas de formação geral (matemática, português, química...) e específicas ao curso escolhido, preferencialmente para alunos que já concluíram o Ensino Fundamental. Já os Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, na forma de oferta de ensino subsequente são cursos regulares com duração prevista de até dois anos, com matriz curricular composta de disciplinas de formação específica específicas ao curso escolhido, para alunos que já concluíram o Ensino Médio.

O candidato deverá realizar a inscrição até as 23h59 de 22 de fevereiro de 2016. O procedimento é feito exclusivamente via internet, observando as instruções disponíveis no endereço eletrônico www.concursos.ifpa.edu.br. O valor da taxa a ser paga para validar o processo é de R\$50.

Em Santarém, as 120 vagas na modalidade Integrado estão divididas entre os cursos de Técnico em Agropecuária, Técnico em Informática e Técnico em Edificação. As 80 vagas na modalidade de ensino Subsequente estão distribuídas nos cursos de Técnico em Edificação e Técnico em Saneamento.

saiba mais

Upfpa abre inscrições para processo seletivo 2016 neste sábado

As 50 vagas na modalidade Subsequente no Campus Óbidos são destinadas ao curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática.

Em cada curso e turno, no mínimo 50% das vagas serão destinadas ao sistema de cotas, de acordo com a Lei 12.711/2012 e artigo 3º da Portaria Normativa nº 18/2012 – MEC, e o restante será preenchido por candidatos optantes pela concorrência geral ou ampla concorrência.

A seleção para provimento das vagas ofertadas deve ser realizada no dia 6 de maio de 2016 e compreenderá aplicação de uma prova consistida de questões objetivas.

Mais informações sobre o processo seletivo podem ser acessadas na página eletrônica do IFPA.

Concurso do IFPA tem 11 vagas para a cidade de Santarém

Vagas são para professores. Inscrições devem iniciar dia 19 de junho

Por: G1 Santarém

Em 25 DE MAIO, 2015 - 14H43 - PARÁ



Fonte: ORM News, 2015

Fonte: G1, 2015

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS (DGP)

1. FINALIDADE E COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS DA UNIDADE

A Diretoria de Gestão de Pessoas - DGP, diretoria sistêmica responsável pelo Planejamento, coordenação, execução da política de Gestão de Pessoas do IFPA, de forma sistêmica e integrada, atuando por meio das Diretorias adjuntas e coordenações que compõem sua estrutura, observando a legislação vigente, planejando, coordenando, orientando, monitorando e avaliando todas as ações de gestão e desenvolvimento de pessoas em suas competências e desempenho, vinculados à missão e objetivos estratégicos do IFPA, bem como supervisionando, no âmbito da Reitoria e dos campi do IFPA a execução referente às atividades de pagamento de pessoal, concurso, benefícios, qualidade de vida dos servidores.

2. EQUIPE DE SERVIDORES DA DGP

Assis. Adm. Jairo dos Santos Rodrigues
Adm. Alan Pamplona Ohana
Adm. Diogo Willavian Maciel Dantas
Cont. Márcio Zacarias Queiroz Freire
Cont. Deize dos Santos Gonçalves Freire
Téc. Cont. Geraldo Francisco da Silva Junior
Assist. Adm. Cynthia Rafaela Saraiva Negrão
Assist. Adm. Waldemir Monteiro Bezerra
Assist. Adm. Eliezer da Costa Borges Junior
Assist. Adm. Danielle de Cassia da Silva Malcher

Assist. Adm. Thiago Lobato Rodrigues
Assist. Adm. Natanael Saraiva Pinheiro
Assist. Adm. Erlon Rodrigo Santiago Cavalcante
Assist. Adm. Tarcísio Rodolfo Meireles de Melo
Assist. Adm. Suziane de Cassia Leite de Brito
Assist. Adm. Gabriel Castro Santos
Assit. Soc. Eliani de Souza Neves
Eng. Trab. Claudia Canto de Souza Leão
Psicol. Priscila Giselli Silva Magalhães
Méd. Euler André Magalhães da Cunha
Méd. Larissa Barradas Calado
Téc. Enf. Thatiane Amaral Cabral



2. ORGANOGRAMA FUNCIONAL

A Diretoria de Gestão de Pessoas, de acordo com organograma funcional é composta estruturalmente dos seguintes cargos, setores e Coordenação: Assistente da DGP (Assessoramento e apoio), Coordenação Geral de Gestão de Pessoas, Coordenação de Treinamento e Desenvolvimento, Coordenação de qualidade de vida, Coordenação de Administração de Pessoal Coordenação de Normas e Procedimentos Judiciais, Setor de Pagamentos e Setor de Cadastro e Movimentação de Pessoal.

A Diretoria de Gestão de Pessoas, enquanto diretoria sistêmica, através da Gestão de Desenvolvimento e Capacitação de Pessoas, atuou no Programa Anual de Capacitação 2015, estabelecendo parcerias com a Escola Nacional de Administração Pública – ENAP, Escola de Administração Fazendária – ESAF e com o CAPACIT/UFPA, gestão de lotação de servidores (dimensionamento de demandas/concurso público) para provimento do quadro efetivo de servidores, assim como a contratação de docentes substitutos para o quadro temporário, administração do quadro de pessoal, remuneração e benefícios, gestão da saúde, segurança e qualidade de vida do trabalhador, a exemplo do Acordo de Cooperação Técnica estabelecido com a UFPA e UFRA para uma frente de atuação na Unidade SIASS.

No exercício de referência, contamos com o apoio das Pró-reitoras (PROAD, PRODIN, PROEN, PROEX, PROPPG), Auditoria Interna – AUDIN, Diretoria de Tecnologia da Informação – DTI, Diretoria de Comunicação Social – DCOM, Assessoria Executiva, Chefia de Gabinete, Procuradoria Geral, Ouvidoria, e da Comissão de Ética, Comissão Permanente de Pessoal Docente CPPD, Assessoria do Gabinete, e Contabilidade Central.

Vale ressaltar a parceria também pertinente da CENTRESAF, através do termo de cooperação técnica para capacitação, também do CAPACIT/UFPA através do acordo de cooperação técnica para capacitação, assim como da UFRA na parceria da unidade SIASS e da UFPA na parceria na unidade SIASS.

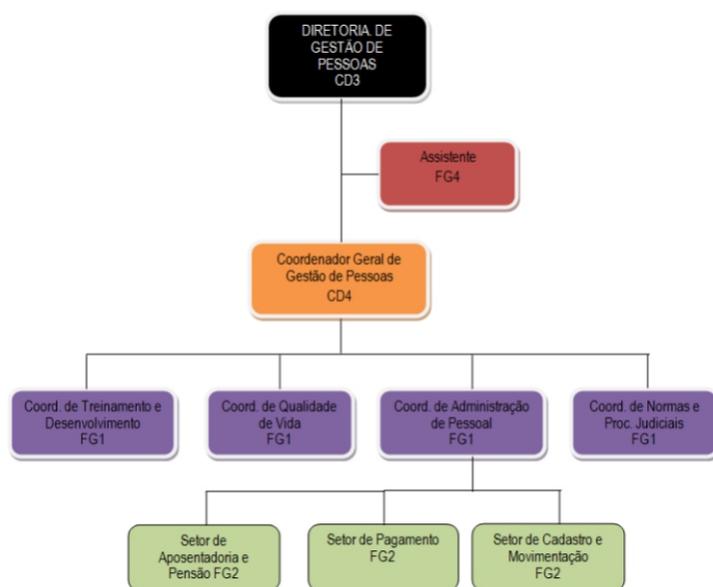
Os nossos principais parceiros no exercício de referência que colaboraram com o desenvolvimento das atividades macroprocessuais da Diretoria de

Gestão de Pessoas:

- 1) PROEN: planejamento de concurso de docentes;
- 2) PROAD: suporte financeiro e fornecimento de equipamentos e materiais;
- 3) CPPD: análise de procedimentos referentes a direitos dos docentes;
- 4) CENTRESAF: termo de cooperação técnica para capacitação;
- 5) CAPACIT/UFPA: acordo de cooperação técnica para capacitação;
- 6) UFRA: parceria na unidade SIASS;
- 7) UFPA: parceria na unidade SIASS;
- 8) Assessoria do Gabinete: apoio relacionado à gestão de lotação de servidores (concurso público); e
- 9) Contabilidade Central: apoio relacionado à gestão da capacitação referente ao início da execução do termo de cooperação com o CENTRESAF.

A DGP funciona com o seguinte Organograma Funcional:

Figura 1 - Organograma Funcional



Fonte: DGP/IFPA, 2015

3. PLANEJAMENTO DA DGP EM 2015 E RESULTADOS ALCANÇADOS

A Diretoria de Gestão de Pessoas, enquanto macroprocesso de apoio, está relacionada à Gestão do Desenvolvimento e Capacitação de Pessoas, a exemplo do Programa Anual de Capacitação 2015, estabelecido com a ENAP, ESAF e CAPACIT/UFPA, gestão de lotação de servidores (dimensionamento de demandas/concurso público) para provimento do quadro efetivo de servidores, assim como a contratação de docentes substitutos para o quadro temporário, administração do quadro de pessoal, remuneração e benefícios, gestão da saúde, segurança e qualidade de vida do trabalhador, a exemplo do Acordo de Cooperação Técnica estabelecido com a UFPA e UFRA para uma frente de atuação na Unidade SIASS que se encerrou em 31 de dezembro de 2015, quando nos tornamos Unidade SIASS.

A) Qualificação e capacitação da Força de Trabalho

3.1 MACROPROCESSO 1: CAPACITAR ATRAVÉS DE CURSOS DE CAPACITAÇÃO OS SERVIDORES EFETIVOS DA INSTITUIÇÃO

Objetivos setoriais:

- Capacitar os servidores efetivos visando à melhoria no desempenho das atribuições inerente ao cargo que ocupa. Instituir Parcerias através de convênios com outras Instituições de Ensino Superior para capacitação a nível da graduação e pós graduação. Realizar parcerias também com outros órgãos públicos como: ESAF, UFPA, ENAP ou TREID, sendo esta ultimo empresa privada, para fins de capacitação de servidores.

Ações Propostas:

3.1.1 Promover eventos e programas de capacitação que estimulem o desenvolvimento profissional e pessoal dos servidores no ambiente de trabalho

A Coordenação Geral de Desenvolvimento e

Treinamento em contato com o Centro de Capacitação (CAPACIT) da Universidade Federal do Pará (UFPA) identificou a possibilidade de estabelecer uma parceria por meio de Termo de Cooperação Técnica para realização do Plano Anual de Capacitação do IFPA. Firmando também outras parcerias com a ESAF e ENAP capacitando vários servidores do IFPA no ano de 2015. Os resultados alcançados desta Coordenadoria Geral de Treinamento e Desenvolvimento - CGTD, estão descritos nas planilhas e nos gráficos abaixo.

A relação se servidores capacitados nos cursos abaixo discriminados através do CAPACIT/UFPA, no período de janeiro a Dezembro de 2015.

Quadro 01 - Número de Servidores Capacitados no CAPACIT

| Campus | Servidores |
|-----------------------|------------|
| Belém | 12 |
| Tucuruí | 05 |
| Paragominas | 01 |
| Bragança | 01 |
| Breves | 02 |
| Ananindeua | 05 |
| Cametá | 01 |
| Castanhal | 02 |
| Conceição do Araguaia | 02 |
| Altamira | 01 |
| Santarém | 02 |
| Abaetetuba | 08 |
| Marabá Industrial | 04 |
| Marabá Rural | 01 |
| Reitoria | 05 |
| Total | 51 |

Fonte: DGP/CGTD/IFPA, 2015

Quadro 2 - Número de Servidores Capacitados pela ENAP

| Campus | Servidores |
|--------------|------------|
| Belém | 36 |
| Tucuruí | 03 |
| Bragança | 01 |
| Breves | 02 |
| Ananindeua | 05 |
| Castanhal | 01 |
| Altamira | 02 |
| Abaetetuba | 04 |
| Reitoria | 04 |
| Total | 58 |

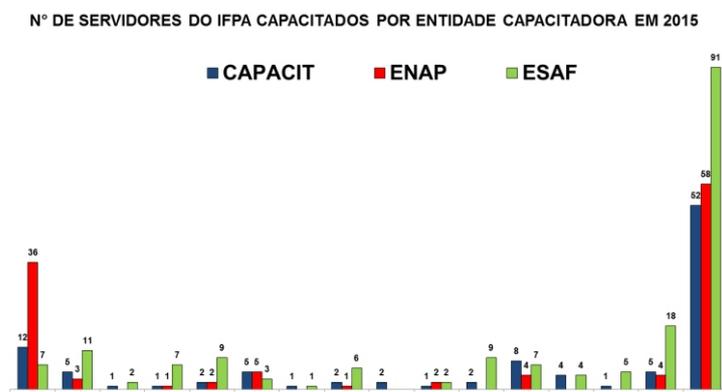
Fonte: DGP/CGTD/IFPA, 2015

Quadro 3 - Número de Servidores Capacitados pela ESAF

| Campus | Servidores |
|-------------------|------------|
| Reitoria | 18 |
| Belém | 07 |
| Abaetetuba | 07 |
| Santarém | 09 |
| Breves | 09 |
| Marabá Industrial | 04 |
| Ananindeua | 03 |
| Altamira | 02 |
| Marabá Rural | 05 |
| Tucuruí | 11 |
| Bragança | 07 |
| Castanhal | 06 |
| Cametá | 01 |
| Paragominas | 02 |
| Total | 91 |

Fonte: DGP/CGTD/IFPA, 2015

Gráfico 1 - N° de servidores capacitados por entidade em 2015



Fonte: DGP/IFPA, 2015

B) Pagamento de RSC

3.2 MACROPROCESSO 2: PAGAMENTO DE RSC EM 2015

O Reconhecimento de Saberes e Competências – RSC concedidos aos docentes pertencentes ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – IFPA, de acordo com a Lei nº 12.772/12, resoluções e nota técnicas vigentes, atingindo 202 (duzentos e dois) processos, concedendo um total de R\$ 4.608.747,54 (quatro milhões, seiscentos e oito mil, setecentos e quarenta e

sete reais e cinquenta e quatro reais), em atualização e retroativo ao ano de 2015, conforme Gráficos 2:

Gráfico 2 – Quantitativo de RSC no ano de 2015

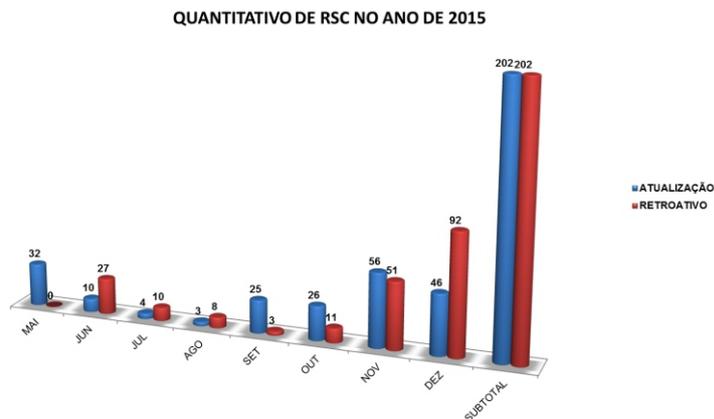
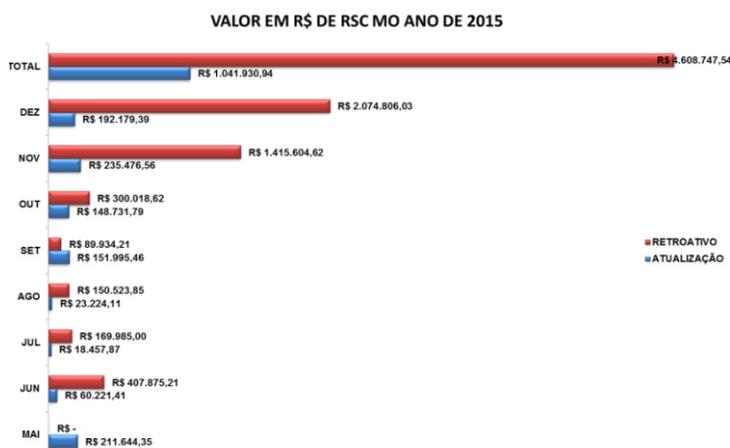


Gráfico 3 – Valor de RSC no ano de 2015



Fonte: DGP/IFPA, 2015

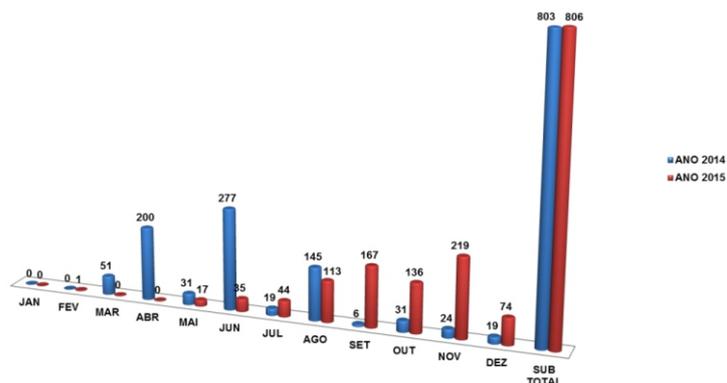
C) Pagamento de Curso e Concurso

3.3 MACROPROCESSO 3: PAGAMENTO CURSO E CONCURSO

O pagamento da rubrica curso e concurso, é relativo as atividades que os servidores do IFPA realizam nos processos seletivos e concurso público. Desta forma no ano de 2014 foi pago um montante no valor de R\$ 765.399,14 e no ano de 2015 o valor de 805.186,92, com fulcro na lei 8.112/90 e decreto nº 6.114/2007, com isso os gráficos abaixo demonstram os pagamentos realizados nos meses de cada ano.

Gráfico 4 – Pagamento de Curso e Concurso

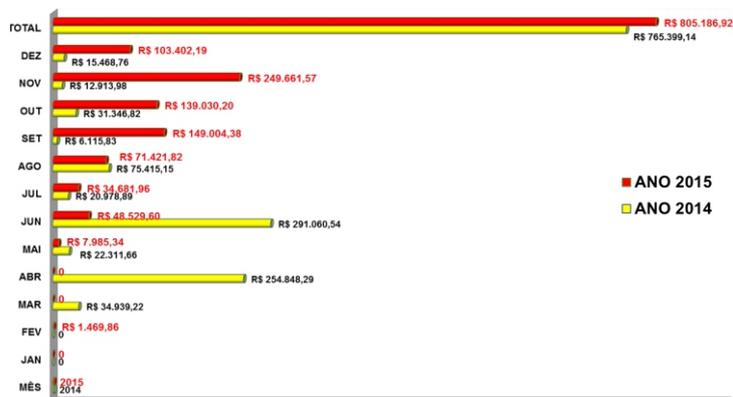
CURSO E CONCURSO ANO DE 2014 E 2015



Fonte: DGP/IFPA, 2015

Gráfico 5 – Comparativo de pagamento de Curso e Concurso nos anos 2014/2015

VALOR EM R\$ DE CURSO E CONCURSO DE 2014 / 2015



Fonte: DGP/IFPA, 2015

3.4 MACROPROCESSO 4: ABSENTEÍSMO

Os indicadores abaixo revelam as elevadas quantidades de faltas justificadas e injustificadas em cada Campus, revelando o índice norteador para que a qualidade de vida do IFPA possa direcionar suas ações que visem diminuir o elevado índice de absenteísmo presente em nossos Campi.

Quadro 4 - Indicadores de Absenteísmo de Servidores em 2015

| CAMPI | FALTAS INJUSTIFICADAS | | FALTAS JUSTIFICADAS | |
|-----------------------|-----------------------|------------|---------------------|--------------|
| | Q. de servidores | Nº em dias | Q. de servidores | Nº em dias |
| Abaetetuba | 0 | 0 | 7 | 509 |
| Altamira | 5 | 338 | 11 | 1235 |
| Ananindeua | 1 | 30 | 6 | 47 |
| Belém | 0 | 0 | 123 | 3783 |
| Bragança | 0 | 0 | 30 | 1013 |
| Breves | 0 | 0 | 7 | 190 |
| Cametá | 0 | 0 | 3 | 159 |
| Castanhal | 1 | 9 | 8 | 2292 |
| Conceição do Araguaia | 1 | 59 | 31 | 1170 |
| Itaituba | 0 | 0 | 4 | 87 |
| Marabá industrial | 2 | 11 | 30 | 671 |
| Marabá rural | 0 | 0 | 6 | 417 |
| Óbidos | 0 | 0 | 3 | 490 |
| Parauapebas | 0 | 0 | 2 | 164 |
| Reitoria | 3 | 32 | 57 | 1953 |
| Santarém | 1 | 2 | 11 | 171 |
| Tucuruí | 0 | 0 | 18 | 390 |
| Vigia | 0 | 0 | 2 | 495 |
| Total | 14 | 481 | 359 | 15236 |

Fonte: DGP/IFPA, 2015

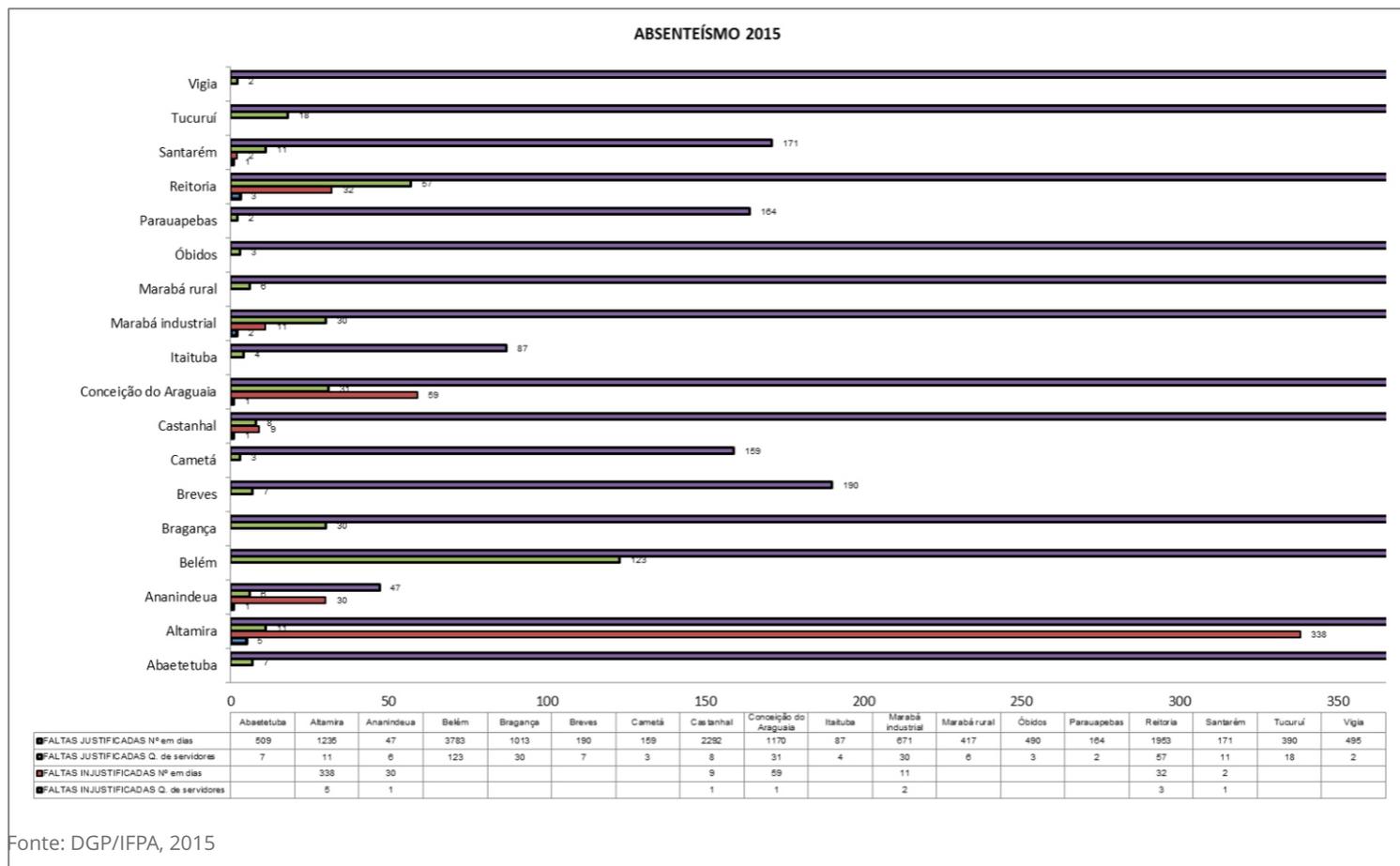
Modelo de Cálculo de Absenteísmo

$$\text{Absenteísmo} = \frac{\text{Total de Dias de Ausência}}{(\text{Total de Servidores} \times 20 \text{ dias} \times 12 \text{ meses})} \times 100$$

D) Absenteísmo

Absenteísmo pode ser definido como voluntário, tais como ausências previstas, programadas, como férias e folgas; e, involuntário, que são as ausências não previstas, não programadas, e, muitas das vezes, caracterizadas por problemas pessoais ou de saúde (MALLADA, 2007).

Gráfico 6 – Quantidade de absenteísmo no IFPA em 2015



Fonte: DGP/IFPA, 2015

E) Força de Trabalho- Situação apurada em 31/12/2015 - Estrutura de pessoal da unidade.

A força de trabalho pertencente a estrutura do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará - IFPA, é composta de servidores efetivos do quadro de docentes de ensino básico técnico e tecnológico e de 1 e 2 Graus e técnicos administrados de nível superior, médio e fundamental, além de servidores requisitados, servidores em contrato temporário, comissionados e terceirizados.

3.5 MACROPROCESSO 5: FORÇA DE TRABALHO

No levantamento realizado na força de trabalho do IFPA em 2015, observou-se que houve um déficit em contrapartida a quantidade de novos servidores que ingressaram no serviço público, conforme o quadro 6 e o gráfico 7.

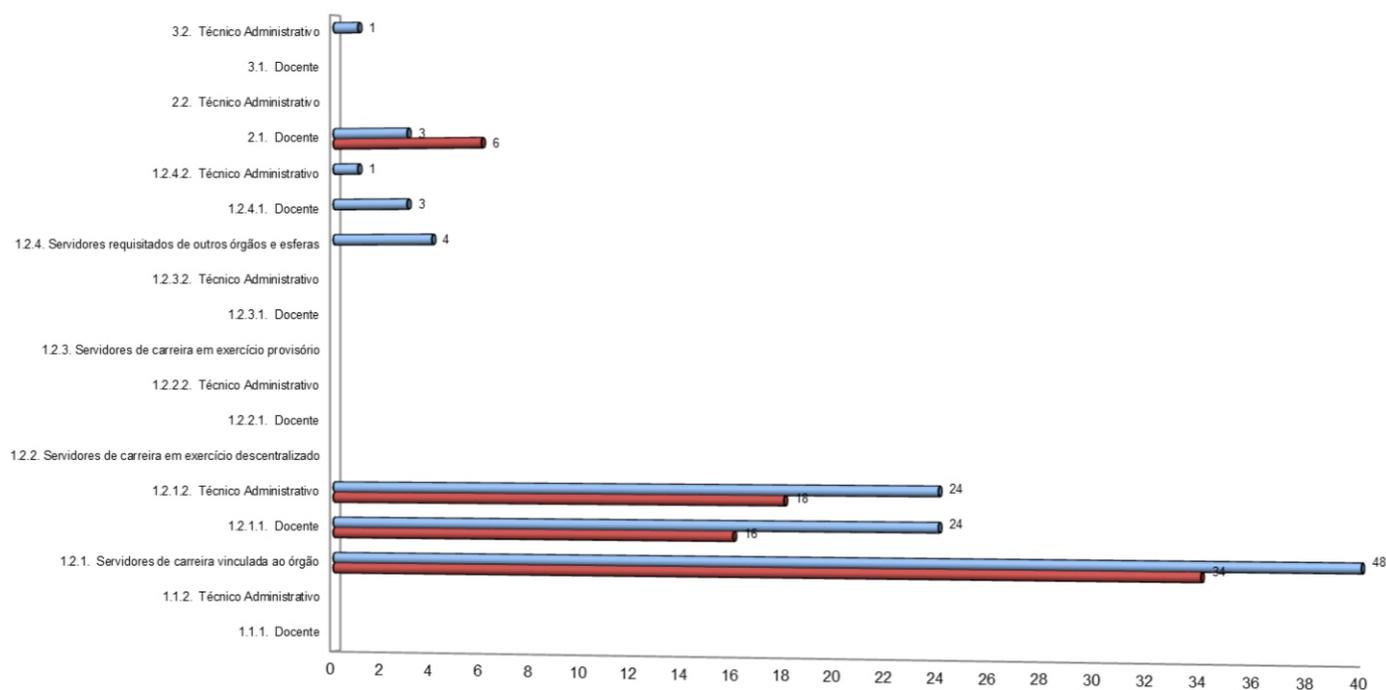
Quadro 6 – Quadro comparativo de Ingresso e Egressos de Servidores

| Tipologias dos Cargos | Lotação | | Ingressos no exercício | Egressos no exercício |
|--|------------|---------|------------------------|-----------------------|
| | Autorizada | Efetiva | | |
| 1. Servidores em cargos efetivos (1.1 + 1.2) | | | | |
| 1.1. Membros de poder e agentes políticos | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 1.1.1. Docente | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 1.1.2. Técnico Administrativo | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4) | | | | |
| 1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão | 1562 | 1562 | 34 | 48 |
| 1.2.1.1. Docente | 872 | 872 | 16 | 24 |
| 1.2.1.2. Técnico Administrativo | 690 | 690 | 18 | 24 |
| 1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado | 2 | 2 | 0 | 0 |
| 1.2.2.1. Docente | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 1.2.2.2. Técnico Administrativo | 2 | 2 | 0 | 0 |
| 1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório | 2 | 2 | 0 | 0 |
| 1.2.3.1. Docente | 1 | 1 | 0 | 0 |
| 1.2.3.2. Técnico Administrativo | 1 | 1 | 0 | 0 |
| 1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas | 1 | 1 | 0 | 4 |
| 1.2.4.1. Docente | 0 | 0 | 0 | 3 |
| 1.2.4.2. Técnico Administrativo | 1 | 1 | 0 | 1 |
| 2. Servidores com Contratos Temporários (2.1+2.2) | 32 | 32 | 6 | 3 |
| 2.1. Docente | 32 | 32 | 6 | 3 |
| 2.2. Técnico Administrativo | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 3. Servidor sem Vínculo com a Administração Pública (3.1+3.2) | 2 | 2 | 0 | 1 |
| 3.1. Docente | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 3.2. Técnico Administrativo | 2 | 2 | 0 | 1 |

Fonte: DGP/IFPA, 2015

Gráfico 7 - Comparativo de Servidores Ingressos e Egressos no IFPA em 2015

INGRESSOS X EGRESSOS EM 2015



| | 1.1.1. Docente | 1.1.2. Técnico Administrativo | 1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão | 1.2.1.1. Docente | 1.2.1.2. Técnico Administrativo | 1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado | 1.2.2.1. Docente | 1.2.2.2. Técnico Administrativo | 1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório | 1.2.3.1. Docente | 1.2.3.2. Técnico Administrativo | 1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas | 1.2.4.1. Docente | 1.2.4.2. Técnico Administrativo | 2.1. Docente | 2.2. Técnico Administrativo | 3.1. Docente | 3.2. Técnico Administrativo |
|------------------------|----------------|-------------------------------|--|------------------|---------------------------------|--|------------------|---------------------------------|---|------------------|---------------------------------|---|------------------|---------------------------------|--------------|-----------------------------|--------------|-----------------------------|
| Egressos no exercício | | | 48 | 24 | 24 | | | | | | | 4 | 3 | 1 | 3 | | | 1 |
| Ingressos no exercício | | | 34 | 16 | 18 | | | | | | | | | | 6 | | | |

Fonte: DGP/IFPA, 2015

F) Afastamentos e Licenças

O servidor público federal dispõe de modalidades de afastamentos e de licenças que estão previstas por legislação específica e relacionadas pela necessidade do servidor e da administração pública.

3.6 MACROPROCESSO 4: AFASTAMENTOS E LICENÇAS

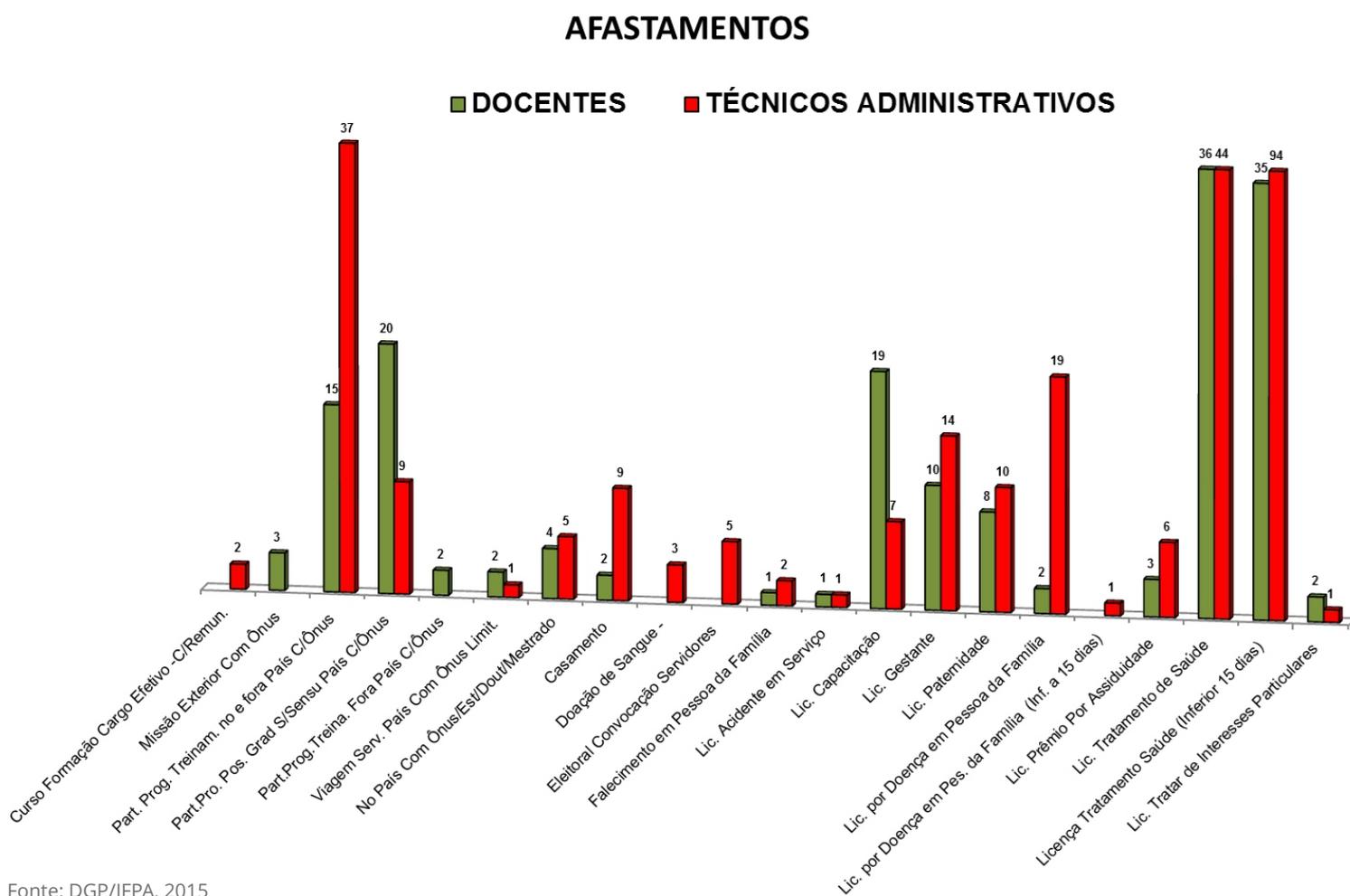
Em relação às modalidades e às suas especificidades, seguem os diferentes tipos de afastamentos e licenças, conforme o quadro e o gráfico abaixo que foram realizadas no ano de 2015 no âmbito do IFPA.

Quadro 7 - Tipos de afastamento por categoria em 2015

| TIPO DE AFASTAMENTO | DOCENTES | TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS |
|---|------------|--------------------------|
| Curso Formação Cargo Efetivo -C/Remun. | | 2 |
| Missão Exterior Com Ônus | 3 | |
| Part. Prog. Treinam. no e fora País C/Ônus | 15 | 37 |
| Part.Pro. Pos. Grad S/Sensu País C/Ônus | 20 | 9 |
| Part.Prog.Treina. Fora País C/Ônus | 2 | |
| Viagem Serv. País Com Ônus Limit. | 2 | 1 |
| No País Com Ônus/Est/Dout/Mestrado | 4 | 5 |
| Casamento | 2 | 9 |
| Doação de Sangue - | | 3 |
| Eleitoral Convocação Servidores | | 5 |
| Falecimento em Pessoa da Família | 1 | 2 |
| Lic. Acidente em Serviço | 1 | 1 |
| Lic. Capacitação | 19 | 7 |
| Lic. Gestante | 10 | 14 |
| Lic. Paternidade | 8 | 10 |
| Lic. por Doença em Pessoa da Família | 2 | 19 |
| Lic. por Doença em Pes. da Família (Inf. a 15 dias) | | 1 |
| Lic. Prêmio Por Assiduidade | 3 | 6 |
| Lic. Tratamento de Saúde | 36 | 44 |
| Licença Tratamento Saúde (Inferior 15 dias) | 35 | 94 |
| Lic. Tratar de Interesses Particulares | 2 | 1 |
| Total de Servidores Afastados | 165 | 270 |

Fonte: DGP/IFPA, 2015

Gráfico 8 - Tipos de afastamento por categoria em 2015



Fonte: DGP/IFPA, 2015

G) Ações Realizadas Pelo Setor de Segurança e Saúde do Servidor (SESSS)

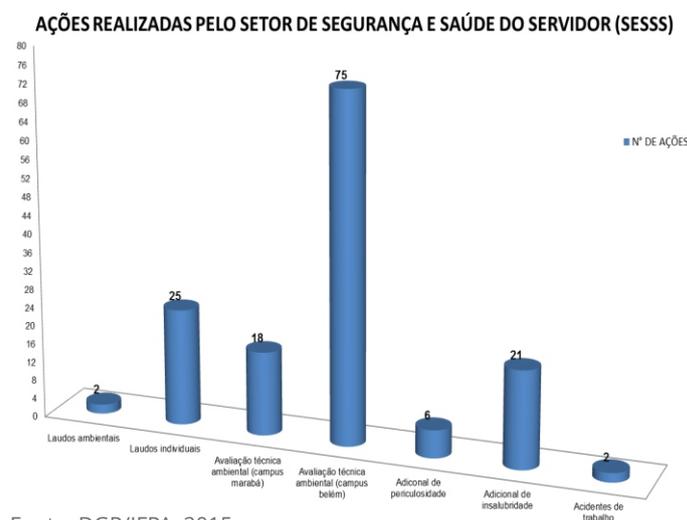
O Setor de Segurança e Saúde do Servidor - SESSS realiza ações voltadas a segurança e a saúde do servidor no âmbito do IFPA, realizando avaliações e emitindo laudos ambientais concernente ao ambiente de trabalho do servidor da instituição visando a prevenção de acidentes de trabalho, bem como na concessão de adicionais de periculosidades e insalubridades quando não há possibilidade de extinção do risco de trabalho com agentes químicos.

3.7 MACROPROCESSO 4: AÇÕES DO SESSS

Em 2015, o Setor de Segurança e Saúde do Servidor - SESSS, realizou 149 (cento e quarenta e nove) ações voltadas a segurança e saúde dos

servidores do IFPA, entre elas a concessão de adicional de periculosidade e insalubridade, conforme quadro e gráfico 9.

Gráfico 9 – Ações realizadas pelo Setor de Segurança e Saúde do Servidor.



Fonte: DGP/IFPA, 2015

Quadro 9 – Ações realizadas pelo Setor de Segurança e Saúde do Servidor

| Ações realizadas pelo setor de segurança e saúde do servidor (SESSS) | Nº de ações |
|--|-------------|
| Laudos ambientais | 2 |
| Laudos individuais | 25 |
| Avaliação técnica ambiental (Campus Marabá) | 18 |
| Avaliação técnica ambiental (Campus Belém) | 75 |
| Adicional de periculosidade | 6 |
| Adicional de insalubridade | 21 |
| Acidentes de trabalho | 2 |
| Total | 149 |

Fonte: DGP/IFPA, 2015

H) Composição do Quadro de Estagiários

O estágio é o método de aprendizado através do exercício de funções profissionais que agregam conhecimentos práticos somados aos teóricos aprendidos em escolas, faculdades e universidades e desenvolvidos no Instituto Federal do Pará.

3.8 MACROPROCESSO 4: ESTAGIÁRIOS

Em 2015, a quantidade de contratos vigentes de estagiários em nível superior e médio chegou a 118 (cento e dezoito) contratos, sendo 78 (setenta e oito) estagiários em nível superior e 40 (quarenta) estagiários em nível médio, totalizando um montante em pagamento de bolsa auxílio e transporte no valor de R\$ 239.422,30 (duzentos e trinta e nove mil, quatrocentos e vinte e dois reais e trinta centavos).

Quadro 10 – Número de Estagiários em 2015 no IFPA

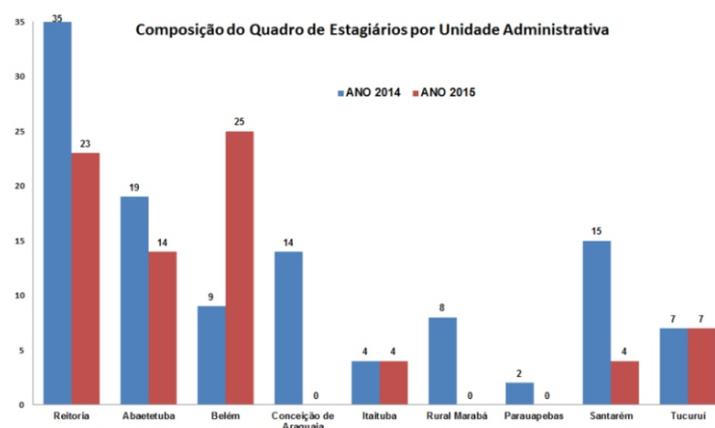
| Nível de escolaridade | Quantitativo de contratos de estágio vigentes | | | | Despesa no exercício (em R\$ 1,00) |
|--------------------------|---|--------------|--------------|--------------|------------------------------------|
| | 1º Trimestre | 2º Trimestre | 3º Trimestre | 4º Trimestre | |
| 1. Nível superior | 66 | 67 | 78 | 78 | R\$ 196.677,29 |
| 1.1 Área Fim | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| 1.2 Área Meio | 66 | 67 | 78 | 78 | |
| 2. Nível Médio | 40 | 40 | 40 | 40 | R\$ 42.745,01 |
| 2.1 Área Fim | | | | | |
| 2.2 Área Meio | 40 | 40 | 40 | 40 | |
| 3. Total (1+2) | 106 | 107 | 118 | 118 | R\$ 239.422,30 |

Fonte: DGP/IFPA, 2015

Quadro 11 - Composição do Quadro de Estagiários por Unidade Administrativa

| Unidade Administrativa | Quantitativo de Estagiários | |
|------------------------|-----------------------------|------|
| | 2014 | 2015 |
| Reitoria | 35 | 23 |
| Abaetetuba | 19 | 14 |
| Belém | 09 | 25 |
| Conceição de Araguaia | 14 | 0 |
| Itaituba | 04 | 04 |
| Rural Marabá | 08 | 0 |
| Parauapebas | 02 | 0 |
| Santarém | 15 | 04 |
| Tucuruí | 07 | 07 |

Gráfico 10 – Número de Estagiários por Unidade Administrativa



Fonte: DGP/IFPA, 2015

I) LEVANTAMENTO DE PERÍCIAS REALIZADAS NO IFPA EM 2015

A Coordenação Geral de Qualidade de Vida do IFPA- CGQV, vinculada a Divisão de Gestão de Pessoas, foi criada com a finalidade de atender a Política de Atenção à Saúde do Servidor Público Federal, no âmbito do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor – SIASS, que tem com um dos seus fundamentos a promoção à saúde.

Desta forma, suas ações estão pautadas no planejamento e desenvolver de projetos e ações que contribuam para a qualidade de vida do servidor e dos seus familiares. De forma objetiva, essas ações serão voltadas não apenas para o bem estar físico, mas também, aos aspectos emocionais dos servidores e da clientela no ambiente organizacional, esperando melhorar, assim, a projeção social da IFPA, no tocante aos cuidados dispensados à saúde dos servidores.

3.9 MACROPROCESSO 4: PERÍCIAS REALIZADAS

Em 2015, A Coordenação Geral de Qualidade de Vida do IFPA- CGQV, através de seus servidores realizaram 908 (novecentos e oito) perícias médicas singulares e através de juntas nas mais diversas modalidades, a fim de atender nossos servidores nos mais diversos casos, exames admissionais, atendimento psicossocial, além de ações de integração para nossos servidores, conforme quadros abaixo:

Quadro 12 – Perícias realizadas em 2015

| Tipo Perícia | Singular | Junta | Total Geral |
|---|------------|------------|-------------|
| Licença para tratamento de saúde | 512 | 3 | 515 |
| Licença para tratamento de saúde por junta oficial | 0 | 145 | 145 |
| Licença para tratamento de saúde - rgps (até 15 dias) | 80 | 0 | 80 |
| Licença por motivo de doença em pessoa da família | 64 | 0 | 64 |
| Avaliação para fins de isenção do imposto de renda sobre a aposentadoria | 0 | 32 | 32 |
| Remoção por motivo de doença do próprio servidor | 0 | 15 | 15 |
| Remoção por motivo de doença do cônjuge, companheiro ou dependente que viva às expensas do servidor | 0 | 10 | 10 |
| Avaliação de invalidez permanente por doença especificada em lei para fins de aposentadoria | 0 | 8 | 8 |
| Licença por acidente em serviço ou moléstia profissional | 2 | 4 | 6 |
| Avaliação para fins de isenção do imposto de renda sobre pensão | 0 | 4 | 4 |
| Avaliação da capacidade laborativa para fins de readaptação | 1 | 5 | 6 |
| Avaliação de invalidez permanente por doença não especificada em lei para fins de aposentadoria | 0 | 2 | 2 |
| Avaliação de invalidez de dependente | 0 | 1 | 1 |
| Avaliação da capacidade laborativa de servidor por recomendação superior | 14 | 5 | 19 |
| Avaliação da necessidade de horário especial para servidor portador de deficiência | 0 | 1 | 1 |
| Total | 673 | 235 | 908 |

Fonte: DGP/IFPA, 2015

Quadro 13- Comparativo de Perícias Singular e Junta

| | |
|-----------------|---------------|
| Singular | 74,12% |
| Junta | 25,88% |

Quadro 14 - Perícia - Exames Admissionais

| | |
|-----------------|-----------|
| Docentes | 46 |
|-----------------|-----------|

Quadro 15 – Nº de Acolhimento e Orientação no Setor de Assistência Psicossocial - 2015

| | |
|------------------------|-----------|
| Atendimento no setor | 12 |
| Atendimento domiciliar | 01 |

Quadro 14 - Nº de Ações de integração do servidor

| Ação 1 | |
|--|-------------------------|
| Dia do Servidor | Quantitativo |
| Pés e Limpeza de pele expressa. | 130 |
| Verificação de PA e Glicemia | |
| Limpeza de pele | |
| Ginastica laboral | |
| Avaliação Nutricional | |
| Sessão de cuidados Mary Kay | |
| Massagem expressa | |
| Ação 2 | |
| Encontro de Gestão de Pessoas/ tópicos | Quantitativo do público |
| Apresentação da Diretoria de Gestão de Pessoas | 23 servidores |
| Apresentação das Coordenações e Setores | |
| Fundo de Previdência | |
| Instrução Normativa N° 1- Licença para tratamento da saúde, perícias e juntas médicas. | |
| Autorização de Pequena Monta | |
| Contratação de Professor Substituto | |
| Encerramento | |
| Ação 3 | |
| I Treinamento do Modulo de Perícia Oficial em Saúde/ Módulos | Quantitativo do público |
| Perícia Oficial em Saúde | 35 servidores |
| Exame Periódico em Saúde | |

Fonte: DGP/IFPA, 2015

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

São inegáveis os grandes avanços que o Instituto Federal do Pará alcançou neste ano de 2015. Este Relatório mostrou que boa parte do exercício foi utilizada para diagnósticos da situação das unidades, bem como de planejamento, uma vez que a maior parte dos gestores assumiram a gestão a partir de abril de 2015 e precisaram ter primeiramente uma visão geral e profunda de sua unidade, para então planejar as ações futuras. Apesar disso, a Instituição conseguiu superar muitos problemas.

Em relação, por exemplo, à infraestrutura física, várias obras paralisadas foram retomadas, como o Bloco de Ensino e Pesquisa e o Bloco Pedagógico do Campus Tucuruí, obra esta paralisada desde 2012. Assim, também, foram licitadas e começaram a executar as obras do Campus Paragominas e Cametá. Além disso, o Campus Breves também teve sua obra concluída. Outras obras importantes também iniciaram a exemplo do Centro de Tecnologia de Educação a Distância na área da Reitoria.

No campo da extensão, além dos jogos regionais e estaduais, organizados com bastante competência pela PROEX, há de se louvar o trabalho hercúleo realizado para sanear os processos de pagamento de bolsistas que se acumulavam. A maior parte desses processos já teve seus pagamentos realizados e outros estão prontos para serem pagos, restando apenas uma pequena parte para pagamento em 2016.

No âmbito da gestão, é importante destacar a implementação do Sistema Integrado de Gestão de Processos e Projetos, que sem sombra de dúvida irá melhorar bastante o planejamento de ações e metas, bem como seu acompanhamento. E também a implementação do Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGAA), que tornará mais confiável a gestão dos registros acadêmicos e diminuir sobremaneira os problemas comuns no antigo sistema.

Outro grande ganho, e visível em qualquer ambiente da Reitoria ou dos Campi, foi a melhoria do clima organizacional. A atual gestão está tendo um nível importante de tranquilidade para poder desenvolver seu trabalho, com maior participação da comunidade.

Destaque-se ainda o grande trabalho realizado pela CPPD e pela Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP) que conseguiram finalizar centenas de processos de Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC). Os passivos desses processos foram diminuídos e a agilidade nos pagamentos foi extraordinária.

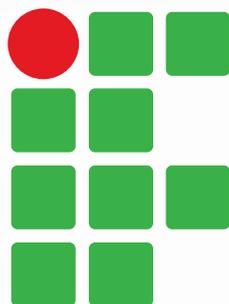
Entretanto, nenhum outro avanço foi tão significativo quanto à obtenção da nota três na Avaliação Institucional, que abriu o caminho para a melhoria do Índice Geral de Cursos, o IGC. O IFPA pôde fechar o ano comemorando um fato extraordinário para a Instituição, pois desde 2013, estávamos impedidos pelo MEC de ofertar novas turmas de ensino superior, pois havíamos perdido a autonomia institucional, devido, principalmente, ao grande número de cursos superiores que sucessivamente obtinham notas abaixo de três nas avaliações de reconhecimento de curso, além de problemas de infraestrutura. Nesse sentido, agradecemos muito a toda a equipe do IFPA que coordenou o processo de avaliação que culminou com esta importante nota. Mas não devemos deixar de agradecer a todos os Campi que foram os verdadeiros responsáveis por esse feito. Não podemos de forma alguma deixar de dizer que a nota três não a nota máxima, muito pelo contrário, há um grande caminho a ser percorrido, problemas graves de infraestrutura e de planejamento devem ser resolvidos. Mas assumimos o compromisso de sanear todos esses problemas antes da próxima avaliação.

Está-se implementando no IFPA um processo de valorização do planejamento institucional de forma integrada dentro da Reitoria e entre a Reitoria e os Campi, começando pelo processo de revisão dos PDC's e PDI, passando pela utilização do SIGPP, culminando em um banco de informações que serão utilizadas para planejar e desenvolver o futuro da Instituição. É urgente também a revisão do Regimento Geral e do Estatuto do IFPA. Observou-se neste Relatório que essas ações estão planejadas e deverão acontecer ao longo de 2016.

Acreditamos que o ano de 2015 foi de muitos desafios para uma nova gestão que estava começando, mas conseguiu-se superar grande parte deles e nos preparamos para desafios ainda maiores em 2016.



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará



INSTITUTO FEDERAL

Pará

RELATÓRIO
DAS ATIVIDADES
➤ EXERCÍCIO 2015